Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — PARIS

ANNO XIII — N. 5.356

RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 29 DE SETEMBRO DE 1913

Redacção — Rua do Ouvidor, 162

DEPOIMENTO INSUSPEITO

Causou sensação, no seio da commissão de Finanças da Camara dos Deputados, o relatorio do orçamento da Guerra apresentado pelo sr. deputado João Simplicio. O representante do Rio Grande do Sul é militar, como tal deve conhecer melhor que os paizanos o que vae pela repartição da guerra, e não póde ser suspeito de má vontade ao Exercito. No emtanto, o sr. João Simplicio fez revelações de irregularidades e abusos naquella administração que impressionaram deveras os collegas da commissão, e que uma vez publicadas impressionarão egualmente a nação, que aliás se acha bem muito convencida de que o apparelhamento da nossa defesa ou os serviços da Guerra não correspondem aos sacrificios que lhe tem custado.

Já não é a primeira vez que revelações dessa natureza e gravidade partem de um militar membro do Congresso. Comparaveis ás do sr. João Simplicio foram as que fez o anno passado seu antecessor como relator do mesmo orçamento, sr. Soares dos Santos. A nenhum delles se póde attribuir o pensamento de desacreditar o Exercito, de que fazem parte, e os serviços da Guerra a cargo de seus companheiros de armas. Não apontariam abusos e irregularidades, si não existissem; e si as denunciaram foi no louvavel pensamento de conseguir um termo a taes abusos e irregularidades, ou a correcção de erros e reparação de faltas que compromettem seriamente a defesa nacional. Dóe-lhes ver o dinheiro do contribuinte tão mal gasto ou antes desbaratado. Chegou o sr. João Simplicio a ponto de affirmar que se lhe dessem metade da dotação do orçamento vigente, elle se incumbiria de fazer todo o serviço do Ministerio da Guerra e prover ás necessidades do Exercito tal qual elle se acha neste momento, e isto não só muito folgadamente mas com grandes vantagens para o paiz.

Custa á nação rios de dinheiro o serviço da guerra. Em parte alguma são mais bem pagos e gozam de melhores vantagens os officiaes do Exercito. Em paiz algum se chegou ao cumulo do desproposito a que attingimos no que toca a reformados das forças de terra e mar. Entretanto, si melhoramos com a Republica nos serviços da Guerra, é fóra de duvida que elles ainda estão muito longe do que é para desejar, e sobretudo para corresponder ao dinheiro que consomem. Com metade do que se gasta — disse o sr. João Simplicio — podia-se ter esses serviços em melhor pé e até com os melhoramentos exigidos para que elles possam corresponder aos seus fins e inspirar ao paiz, no que respeita a sua defesa, perfeita calma e segurança. Logo, sommas avultadas ou são desviadas do seu legitimo destino ou desperdiçadas. E ha ainda quem estranhe a crise financeira em que nos debatemos e a marcha accelerada em que caminhamos para a bancarrota.

E isto é só com relação ao Ministerio da Guerra. Que succederá nos demais? Que revelações nos farão outros relatores dos orçamentos, si tiverem a mesma sinceridade do sr. João Simplicio ou a mesmissima comprehensão dos seus deveres de representante da nação e de defensor da bolsa do contribuinte? Seria o caso de perguntar — onde vamos parar? — si já não estivesse á vista o precipicio em que vae cair o paiz. A fallencia é o que nos espera, e com ella a moratoria noutras condições mais angustiosas e mais humilhantes que a anterior. E quando o paiz se encontra numa situação dessas, em que a miseria publica concorre com a particular, é que seus dirigentes se engolfam na politicagem, cuidadosos, antes de tudo, das suas conveniencias e da satisfação de suas ambições.

Gil VIDAL.

Traços da Semana

A proposito das infantilidades ditas ha dias, em conferencia publica, por um estrangeiro acerca do nosso paiz, poderiamos hoje falar nesta columna daquillo que se convencionou chamar a propaganda do Brasil na Europa.

Como povo novo, desconhecido e, portanto, sempre mal julgado, preoccupamo-nos demasiadamente com essa propaganda. A preoccupação ainda é maior pela certeza, em que todos estamos, de que a Argentina trata do mesmo assumpto, empregando processos intelligentes, praticos, efficazes.

Por isso, todo estrangeiro que aqui apparece e que nós outros suspeitamos ter uma influencia qualquer sobre o grande mundo europeu, quer discursando em assembléas politicas, quer escrevendo em jornaes, merece a acolhida que se dispensa a um amigo, — que sei eu? — a um verdadeiro camarada, a quem é preciso festejar.

Assim, está perfeitamente explicado o interesse pela conferencia litteraria desse jornalista de Paris, que se propunha, na sua these, a verificar se se conhece o Brasil. O conferente provou que ha pelo menos uma classe de individuos que não só não o conhecem, como o não procuram mesmo conhecer: é precisamente a classe dos viajantes que annunciam conferencias. Os erros, omissões e até as simples ingenuidades desse rapaz, a respeito do Brasil, irão, provavelmente, figurar nalgum folhetim de quarta pagina, em qualquer quotidiano parisiense, onde haja redactores sem a noção geographica siquer do nosso paiz — o que, de resto, em França, não é estranhavel, — e ahi temos, não ha duvida, um artigo de propaganda, mas de má propaganda.

A melhor propaganda, ainda é a que nós em pessoa fazemos. Exemplo frisante, nesse particular, é o que encerra um artigo do insigne jornalista brasileiro Medeiros e Albuquerque, publicado no primeiro numero de setembro da *Revue*.

Trata-se de um mero artigo literario. Medeiros e Albuquerque estuda — *a literatura brasileira e a França*. O estrangeiro que lê o artigo tem a impressão de um trabalho de critica simples, breve, sem inuteis atavios e logo começa a fazer uma idéa exacta do que somos na literatura. Entretanto, nas entrelinhas, aquillo não é mais do que uma pura peça de propaganda, — de propaganda intelligente e, portanto, de effeito seguro.

Uma das idéas muito correntes sobre o Brasil é, por exemplo, a de que descendemos do negro africano e mesmo que somos ainda uma raça inferior, de negros.

Medeiros e Albuquerque, com a habilidade de jornalista que poucos possuem, como elle, no Brasil, avança contra essa idéa, e fal-o debaixo de uma subtileza verdadeiramente admiravel.

"Quando se fala na Europa dos negros do Novo Mundo, — diz elle — pensa-se, em geral, nos dos Estados Unidos. Sabe-se que isto é, para esse paiz, uma grande preoccupação. Em alguns Estados do Sul, elles representam a maioria. Os brancos os conservam cuidadosamente a distancia. Apenas, elles se multiplicam muito mais rapidamente que as outras raças. Alguns estudos recentes de ethnographia reve am mesmo uma particularidade curiosa: é que os negros dos Estados Unidos, se bem que progridam intellectualmente, tornam-se cada vez mais negros; sua pelle é de côr mais carregada que a dos primeiros immigrantes. A questão dos negros nos Estados Unidos é uma questão, que se delonga e que, de anno para anno, mais se aviva.

No Brasil, a situação é inteiramente diversa.

Desde que os negros chegaram, começou a mestiçagem. Os portuguezes não tinham nenhum escrupulo de praticar largamente o cruzamento. Aos proprios proprietarios de escravos não repugnavam os amores coloridos... Elles possuiam mesmo verdadeiros serralhos. A mistura do sangue negro com sangue branco operou-se, pois, em larguissimas proporções, muito maiores que as do sangue branco com o indio.

Exactamente por isto, tendo-se tambem em vista que, ha mais de um seculo, não ha immigração negra, que os brancos são em numero cada vez mais consideravel e que a mestiçagem continuou sempre, os negros tendem a desapparecer com uma rapidez extraordinaria. Elles se dissolvem na população branca."

Quem não vê, nestes periodos singelos, a preoccupação de derrubar um máo juizo, já firmado lá fóra, acerca do Brasil? E qual o estrangeiro que, lendo esta parte do artigo de Medeiros, não deixa passar desperecebida a intenção da propaganda, para só enxergar nella o que ha como informação e como critica historica?

Estes é que são, afinal, os melhores propagandistas do Brasil na Europa. Os melhores e os mais baratos, porque são de casa...

—:o:—

Essa propaganda, finamente realizada, dirigida por quem conhece as necessidades do Brasil e sabe os pontos que devem ser de preferencia feridos, é a que nos convém. E' ainda a propaganda que Medeiros e Albuquerque tem feito, de nós em França, depois que se retirou do Rio, fugindo aos seus insuccessos politicos. Homem moderno, trabalhador, estudioso, fazendo e cultivando relações em toda parte, tornando-se estimado, elle em tres annos conquistou no mundo literario de Paris como que o posto de nosso embaixador intellectual, e está ali exercendo a mesma actividade que um outro escriptor brasileiro, Oliveira Lima, exercia, nos seus lazeres de ministro na Belgica.

O caso de Medeiros é, porém, ainda mais especial, porque se trata dum habilissimo jornalista, com uma faculdade de assimilação capaz de abordar qualquer assumpto, para expol-o depois em linguagem clara, ao alcance de todos.

Um homem como elle é verdadeiramente precioso para o Brasil, e, se não existisse, seria o caso de invental-o, da mesma fórma que Voltaire se propunha a inventar Deus...

Artigos como o que saiu publicado na *Revue* valem cem vezes mais, para o effeito da propaganda brasileira na Europa, do que aquelles de que se encarregam, a bom preço, certos escriptores de lá; e são artigos que têm, além de tudo, a vantagem de ser exactos.

O barão do Rio Branco, como ministro do Exterior, estabeleceu na sua Secretaria uma especie de agencia de propaganda. Gastou, com essa agencia, muito dinheiro; gastou mesmo mais do que o razoavel. E que é que ficou da propaganda? Nada, quasi, — para não dizer que não ficou absolutamente nada... Politicos fallidos e máos escriptores, como o sr. Doumer e esse desprezivel Turot, que nos visitou mais de uma vez, ficaram-nos por uma somma exorbitante e de nós disseram ou banalidades ou inexactidões. Em compensação, um publicista festejado, verdadeiro especialista de livros de viagem, Jules Huret, passou pelo Rio quasi incognito, esteve na Tijuca e, como desabafo contra a nossa indifferença, foi repetir no *Figaro* a pilheria argentina de que temos aqui muitos negros e muitos macacos...

Como quer que seja, o facto que devemos assignalar é que a propaganda do Brasil sempre é mais bem feita quando a realizam os proprios brasileiros, não delegando em ninguem esse trabalho, que requer um pouco de amor e até de patriotismo.

O que faz em Paris o jornalista brasileiro Medeiros e Albuquerque excede, em habilidade, em competencia, em zelo, tudo quanto se propõem a effectuar, e ás vezes não effectuam, os jornalistas francezes, falsos ou verdadeiros, que aqui vêm distrair-se.

Dependendo a permanencia de Medeiros na Europa apenas dos seus insuccessos na politica, o que devemos desejar é que, de agora em deante, esses insuccessos sejam cada vez maiores...

Costa REGO.

Topicos & Noticias

O Tempo

Choveu durante todo o dia, tendo a temperatura oscillado entre 18° e 22°,9.

HONTEM

INTERIOR — Foi realizada a cerimonia official do lançamento da pedra fundamental do novo Observatorio, no morro de São Januario.

• Apezar do máo tempo, realizaram-se no Derby-Club as corridas annunciadas.

• Com destino á ilha Grande partiu a divisão de instrucção.

• Na Associação Christã de Moços, o dr. Eduardo P. Cook fez uma conferencia sobre o thema — *O repto da opportunidade*.

EXTERIOR — O sr. Barthou, presidente do conselho de ministros da França, chegou a San Sebastian, conferenciando com Affonso XIII pelo espaço de uma hora.

• O governo hespanhol ordenou que as tropas concentradas em Algeciras marchem immediatamente para Marrocos.

• A chancellaria ottomana communicou ao governo da Grecia que reatará com ella as negociações de paz assim que terminem as que estão sendo feitas com a Bulgaria.

• A legação japoneza em Pekim desmentiu que o Japão tenha enviado um *ultimatum* á China.

• Diz *Le Petit Parisien* que Santos Dumont construiu um aeroplano com excepcionaes condições de estabilidade.

• O arcebispo da Bahia disse missa na Basilica de S. Pedro.

HOJE

A Carne.

No entreposto de S. Diogo, os marchantes affixaram para a carne bovina posta hoje á venda nos açougues desta capital os preços de $700 a $730.

Os retalhistas só deverão cobrar o maximo de $930.

Correios.

Esta repartição expede malas pelos seguintes vapores:

"Konig Wilhelm II" para Europa, via Lisboa; "Samara" para Bahia, Dakar, Leixões e Bordeaux; "Itanema", para Santos, Paranaguá e Rio Grande do Sul; "Francesca", para Santos e Rio da Prata; "Tropeiro", para Bahia, Parahyba e Recife; "Lapa" para Paranaguá e Antonina; e "Savoia", para Las Palmas, Napoles e Genova.

Missas.

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Dr. João Cruvello Cavalcanti, ás 9 1/2 em S. Francisco de Paula.

D. Jandyra Galvão Bueno, ás 9 1/2 em S. Francisco de Paula.

Professor Joaquim José Maggioli ás 9 1/2 na matriz de Sant'Anna.

Domingos Lopes do Couto, ás 9 1/2 na Candelaria.

Coronel Alipio Bittencourt Calazans, ás 10 horas, em S. Francisco de Paula.

Joaquim José de Miranda, ás 9 horas em S. Francisco de Paula.

Manoel Vieira Couto, ás 9 horas na matriz de Santa Rita.

Ladislão V. Façanha, ás 9 horas, na egreja da Boa Morte.

Antonio Monlaini, ás 9 horas na egreja de Santo Antonio dos Pobres.

José Joaquim de Miranda, ás 9 horas, em S. Francisco de Paula.

D. Rosalina Preciosa Sampaio e Oliveira, ás 9 horas na matriz do E. Novo.

Bernardino Moreira de Brito, ás 8 1/2 em S. Francisco de Paula.

Antonio Gomes de Andrade, ás 9 horas na egreja do Carmo.

Major Luiz Joaquim Villas Boas Nogueira da Gama, ás 10 horas na egreja de S. Francisco de Paula.

Tenente coronel Duarte Joaquim de Oliveira Junior, ás 11 horas na egreja da cidade do Pirahy.

Antonia Fernandes Martins, ás 9 horas na egreja do Rosario.

Capitão João Nepomuceno Caldeira d'Andrada, ás 9 horas na egreja de S. José.

Não tinha razão aquelle celebre autor que disse que mesmo com o céo são possiveis certas accommodações...

Nada melhor para o desmentir do que a politica paulista. Até agora, no governo do marechal Hermes, havia uma influencia paulista que era decisiva: a do sr. Pedro de Toledo, homem do peito, logar-tenente, testa de ferro, ou o quer que seja, do sr. Rodolpho Miranda. Quando o sr. Rodolpho, em S. Paulo, queria qualquer coisa, mandava um recadinho ao sr. Pedro, que, como ministro da Agricultura, arranjava sempre com que as coisas saissem da melhor maneira.

As contingencias ou as exigencias da politica fizeram, porém, com que o presidente da Republica chamasse para o governo outro paulista, o sr. Herculano de Freitas. Desde que o sr. Herculano ficou ministro, encontrando-se como o sr. Pedro, foi como si se houvessem enfrentado dois gallos no mesmo terreiro. E, como o gallo mais novo é geralmente aquelle que melhor se arranja, quem passou a ter tudo em S. Paulo — nomeações, demissões, etc. — foi o sr. Herculano.

Pode-se calcular a raiva com que está, depois disto, o sr. Pedro de Toledo, juntamente com o seu chefe, Rodolpho Miranda; mas, em compensação, quanta alegria na alma do sr. Glycerio, o dono do terreiro do sr. Herculano!

Achando-se ausente o nosso collega Osorio Duque Estrada, ainda em convalescença da grave enfermidade de que foi acommettido, só na proxima segunda-feira será restabelecida a publicação do *Registro Literario*.

Si bem que chuvoso, o dia de hontem não foi desaproveitado nos meios politicantes. Os termos, em que o sr. Pinheiro Machado poz a candidatura do sr. Wenceslão Braz, exigindo de um lado que a carneirada mineira vote no sr. Sergio de Magalhães, e de outro que o P. R. M. escolha outro candidato que não o sr. Delfim Moreira para o governo de Minas, são de molde a preoccupar, sem interrupção possivel, as attenções de todos quantos nesse Estado representam o movimento alternativo das suas correntes politicas.

Foi por isso que hontem muitos circulos desses curiosos personagens envolvidos nos conchavos da politicagem dominante estiveram a examinar as probabilidades de um novo rompimento entre o Morro da Graça e alguns elementos que compuzeram a defunta Colligação.

Probabilidades!...

E' simplesmente arrojado que alguem se abalance a meditar nellas, nesta época tumultuosa, em que as coisas mais inverosimeis se registram, e tão amiudadamente, que a propria opinião publica já as encara sem protesto, acceitando-as com um sorriso ironico, que seria uma demonstração de superioridade, si não significasse o desapparecimento gradual do espirito civico do nosso povo.

Ainda agora, é corrente a noticia de que, no caso de se abrir nova scisão entre as forças politicas "conciliadas", S. Paulo ficará com o sr. Pinheiro Machado. Não podemos, nem devemos duvidar de que essa seja a verdade; porque nesse Estado se operou uma tal transformação, que as maiores incongruencias por acaso imputadas aos dirigentes da sua politica acabam por ter inteira confirmação.

S. Paulo pinheirista é a prova provada de que este paiz está realmente muito apodrecido. Tradições republicanas, tem-n'as elle de sobra. Ellas, porém, só encontram amparo no seio do povo; porque o seu governo, esse, acha de bom aviso acompanhar o Centro na sua orgia de crimes e delapidações, esquecido de que esse mesmo Centro esteve a pique de lançar as armas federaes contra o Estado.

Numa terra onde se verificam factos como esse, é excusado cogitar em probabilidades politicas. Medite-se antes nos absurdos...

O general Manoel Carneiro da Fontoura, inspector da 8ª região, tem submettido a exercicio de treinamento os corpos sob sua jurisdicção.

Assim é que o 58º provisorio de caçadores fez nestes ultimos dias exercicios nocturnos em differentes zonas do littoral de Nictheroy.

Sobre assumptos que se prendem ás manobras dos corpos daquella região deverá s. s. ter uma conferencia com o titular da pasta da Guerra.

O sub-director do Tribunal de Contas, Luiz Ribeiro Rosado, entrou no gozo de seis mezes de licença, que lhe foi concedida pelo presidente do mesmo Tribunal.

Mais de uma vez temos censurado a facilidade de concessão de franquia telegraphica a politicos que, por serem amigos do governo, ficam com o direito de usarem e abusarem do telegrapho, sem despenderem um real.

Hontem, tivemos a prova flagrante desse abuso num despacho que recebemos, com a nota de official, relatando com minucias uma manifestação que se dizia ter recebido o sr. Francisco Porfella, senador fluminense, amigo do sr. Pinheiro Machado e membro do seu farrancho partidario.

Não ha muito, denunciámos que os deputados pinheiristas da bancada pernambucana, solicitavam a assignatura dos secretarios da mesa da Camara, para gratuitamente fazerem sua politicagem pelo telegrapho.

Por essas e outras irregularidades, chegámos á situação actual de se appellar para o corte orçamentario, parando serviços começados, inutilizando obras iniciadas, para fugirmos da bancarrota.

Impedisse-as o marechal e cessassem as concessões escandalosas de passes gratuitos na Central e outros e outros favores, largamente dispensados, e teriamos agora que remendar menos as nossas finanças.

O director geral de Agricultura concedeu titulo de propriedade da marca n. 51, do systema "Ordem e Progresso", ao sr. Aristides Guerra, criador no Rio Grande do Sul.

O ministro da Agricultura proferiu o seguinte despacho no requerimento de Cornelio Norberto Milward de Azevedo, pedindo transporte para animaes: "Indeferido, por estar esgotada a respectiva verba."

O marechal Hermes dá-se ás vezes ao luxo de ter opinião politica. O publico estranhará naturalmente que isso seja um facto, porque está acostumado a ver o presidente da Republica assumir as mais contradictorias attitudes, levado pelos interesses dos seus grandes amigos do Partido Republicano Conservador. Pois o sr. Hermes tem, como toda a gente, a sua opinião e a sua idéa formada sobre a politica e os destinos do Brasil.

Aqui ha tempos, teve elle occasião de affirmar que o que mais o aborrece nesta vida é pensar que a 15 de novembro de 1914 entregará o governo do paiz a um civil, que desorganizará tudo quanto s. ex. vem fazendo. Logo que a imprensa teve conhecimento dessa phrase presidencial, poz em evidencia os serviços inestimaveis prestados ao paiz pelo seu grande presidente actual.

São elles bem conhecidos: a abolição formal do Estatuto de 24 de fevereiro; o desrespeito mais condemnavel ás deliberações da justiça, até mesmo quando ella se manifesta pelo orgão do Supremo Tribunal da Republica; as intervenções inconstitucionalissimas no governo dos Estados e no reconhecimento de poderes dos seus representantes na Camara e no Senado; a protecção desbragada a quanto chantagista [illegible] disposto a elogiar o governo e a sua politica; o estabelecimento da corrupção e da immoralidade administrativa como normas governamentaes, e mais muita coisa cuja enumeração o espaço de uma simples nota não comporta.

Pois bem: o sr. Hermes voltou a pensar que este paiz sob o seu governo é o mais feliz do planeta, e nesse caso só o deseja entregar a alguem "que continue a sua obra." Vejam só do que estamos ameaçados. O marechal encontrou o Brasil em situação mais ou menos prospera. Reduziu-o a isso que ahi está, isto é, á categoria de uma nação sem prestigio, desmoralizada no interior e no exterior, desacreditada e ás portas da bancarrota.

Alguem que se proponha ampliar, ou continuar, os processos administrativos e politicos desse presidente titere de corrilhos só poderá conduzir a nacionalidade ao leilão.

A quem caberá essa tarefa ignominiosa?

Os concessionarios das patentes de ns. 7.891 a 7.903 e certidão de melhoramentos n. 7.403 A, são convidados a comparecer hoje, á 1 hora da tarde, na Directoria Geral de Industria e Commercio, afim de assistirem á abertura dos envolucros que contêm os relatorios, desenhos e amostras das suas invenções.

Em resposta a uma requisição de informações do juiz federal da 2ª vara no Districto Federal, para resolver sobre o *habeas-corpus* impetrado a favor de Isaac Rotuan, o ministro da Justiça declarou que esse estrangeiro foi expulso do territorio nacional, por acto de 24 de janeiro do corrente anno, de accôrdo com o disposto no art. 2º, n. 3, da lei de expulsão de estrangeiro, por exercer o lenocinio, conforme ficou competentemente provado em inquerito aberto pela policia desta capital.

Profligámos, ainda ha dias, o abuso que a Leopoldina Railway premedita levar a effeito no Estado do Rio, com a construcção de uma ponte fixa sobre o rio Iguassú, em substituição á de vão movel que lá existe. Pois bem: aquella companhia não recuou do seu proposito, nem o governo federal está disposto a fazer com que ella recúe.

De sorte que, a continuarem as coisas no pé em que estão, muito em breve a navegação do rio Iguassú será gravemente prejudicada, para gaudio e lucro de uma empresa gananciosa, já tão largamente beneficiada pelo governo, como é a Leopoldina.

E' certo que o Estado do Rio não goza actualmente das boas graças do governo da União; tanto que os empregados federaes amigos do sr. Oliveira Botelho ou do sr. Nilo Peçanha vão sendo a pouco e pouco demittidos dos seus cargos. Como perseguição maior ainda se cogita de suspender os trabalhos da Baixada.

Mas isso nada tem que ver com o caso politico, no qual estão envolvidos o presidente da Republica e os dominadores daquelle Estado. Coisas administrativas devem ser tratadas com uma certa superioridade. Mesmo porque emquanto as situações politicas se modificam, a administração segue o seu curso normal e progressivo.

Si o sr. Hermes se collocasse nesse ponto de vista, não só providenciaria, pelo orgão do Ministerio da Viação, no sentido de não consentir que a Leopoldina commettesse o absurdo que pretende, como ainda ordenaria aos seus zelosos correligionarios que deixassem o saneamento da Baixada ser concluido em paz e socego.

O marechal, porém, é caprichoso, e o Estado do Rio é seu inimigo...

Na 1ª secção da Directoria Geral de Industria e Commercio foram depositados relatorios e outras peças concernentes ás seguintes invenções:

Um processo para determinar a natureza do sub-solo, por meio de electricidade, de Conrad Schlmbeyer;

Um dispositivo giratorio com variantes, interceptor de brazas, fuligem e fagulhas, combinado com um cussinete-supporte de eixo fixo, de Frederico A. Lagrange e Pedro Celest no Seccaggio;

Um dispositivo para o acendimento total e simultaneo das lampadas de uma installação electrica, independente dos interruptores parciaes, do dr. Carlos da Rocha Fernandes.

O ministro da Agricultura recebeu do dr. Raul de Almeida Rego, 1º secretario da Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, o seguinte officio:

"Tenho a honra de levar ao conhecimento de v. ex. que a Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, verificando o grão de prosperidade da Escola de Aprendizes Artifices de Campos, congratulou-se com v. ex. por este auspicioso facto muito significativo, tanto da cultura da população daquella cidade, como da exacta comprehensão dos seus deveres que têm os referidos artifices e seus superiores, alcançando o primeiro logar na producção e venda de seus artefactos, dentre as 19 outras escolas mantidas pela União. Cordiaes saudações."

O ministro da Agricultura despachou os seguintes requerimentos:

Raoul de Caux, solicitando despacho da Alfandega para duas dóses de fermento seleccionado. — Selle o requerimento.

Carlos Napoleão Palta, propondo vender ao governo federal 20 mil hectares de terras no Estado de Santa Catharina, para fundação de nucleos coloniaes — Em vista das informações e de exiguidade da respectiva verba, não póde o requerente ser attendido.

A. Campos & C., propondo fornecer um equipo de aço para bibliotheca. — Deferido, correndo as despesas do levantamento da planta por conta do interessado e sem compromisso algum por parte do Ministerio.

O ministro da Viação, em resposta ao aviso n. 48, de 10 de maio ultimo, do seu collega da Agricultura, transmittindo uma reclamação do Syndicato de Criadores Catalanos, de Catalão, Estado de Goyaz, sobre o frete elevado das estradas de ferro Ingleza, Paulista, Mogyana e de Goyaz, especialmente com referencia ao arame farpado e ao sal, communicou ao titular dessa pasta, para que o faça constar aos interessados, si assim entender conveniente, que esse pedido já se acha attendido em parte pelas companhias Ingleza, Paulista e Mogyana, que desde julho proximo passado reduziram, em virtude do decreto n. 10.204, de 30 de abril ultimo, a tarifa do arame farpado, dependendo de ulterior deliberação a referente ao transporte do sal.

A Inspectoria de Obras Contra as Seccas submetteu á approvação do ministro da Viação o projecto e o orçamento na importancia de ..... 20:708$119, para a reconstrucção do açude particular "Chique-Chique", no municipio de Martins, Estado do Rio Grande do Norte, de propriedade de João Bernardino de Paiva Cavalcante.

O "Chique-Chique", a cerca de quatro leguas da cidade de Martins, nenhuma agua represa, presentemente, por estar completamente arrombada a sua barragem. Uma vez reconstruido, terá 479 metros de comprimento, 207 de largura e 3m,48 de profundidade, tudo em média, sendo de cerca de 28.240m2 a área de vasantes.

Para a reconstrucção projectada, necessaria, por se tratar de um reservatorio que, além de beneficiar terrenos muito ferteis, é destinado a supprir ás necessidades domesticas do seu proprietario e moradores vizinhos, aproveitar-se-á da antiga parede o eixo que passa em local apropriado, e a parte existente do aterro, que é formada de bom material.

A Inspectoria de Obras Contra as Seccas submetteu á approvação do ministro da Viação o projecto e o orçamento na importancia de ... 19:105$536, para a construcção do açude particular "Valença", no municipio de Quixeramobim, Estado do Ceará, de propriedade de Francisco Angelo Paz.

O projecto do açude "Valença", que ficará a sete leguas da estação de Quixeramobim, portanto numa zona grandemente creadora, consiste na construcção de uma barragem de terra e na abertura de um sangradouro, cujo eixo será uma curva de 35m,50 de raio.

Para a construcção existe, em abundancia, material apropriado no local, com o transporte médio de 20 decametros. Como esta distancia é a que medeia entre a barragem e o sangradouro, no pé do talude de jusante daquella será aproveitada a piçarra extraida do côrte deste, do que resultará economia, sem nenhum prejuizo á estabilidade da obra.

A bacia hydrographica é boa, podendo, facilmente, captar em um só anno a agua necessaria ao enchimento do reservatorio.

POBRE MARINHA!

Os factos agora divulgados acerca da administração da Marinha, principalmente aquelles que se referem á situação deploravel da esquadra em manobras, provam que, com a volta do sr. Alexandrino ao governo, recrudesceram as pequeninas lutas intestinas, que tanto enfraqueceram o pessoal na Armada e concorreram para o desenlace tragico da revolta de 1910. Muito sinceramente desejámos que o ministro substituto do sr. Belfort regressasse ao seu antigo posto de trabalho sem a preoccupação da politica.

Mas essa preoccupação não desappareceu; accentuou-se, logo nos primeiros tempos.

Não faz na Marinha o sr. Alexandrino apenas a politica de fóra, do governo, quer dizer do partido que explora o presidente da Republica; elle exerce tambem uma politica interna, de camarilhas, de grupinhos.

Mal poz o pé novamente na porta do Ministerio, veiu-lhe á cabeça, como uma idéa fixa, a saida da esquadra. Podiam os navios não estar apparelhados para os exercicios. Mas isso era o menos. O essencial seria que saissem, que dessem a impressão da partida para um combate, *rumo ao mar*... Na sua obsecação mandou precipitar para o dia 12 a saida, que o chefe do Estado-Maior da Armada marcara para 16. Abusivamente, restabeleceu um regulamento anterior, supprimindo toda a autoridade deste chefe, passando o serviço respectivo a ser effectuado... no gabinete do ministro.

Ora, esse homem pediu e naturalmente obterá do Congresso autorização para reformar os serviços do Ministerio. O Congresso, furtando-se ao cumprimento do seu dever constitucional, delegou no ministro as funcções que particularmente lhe competem. Armado de tão fortes poderes, e contando com desaffectos na Marinha, calcule-se o que elle não fará em materia de perseguições, de injustiças, de repugnantes vinganças...

Exemplo significativo é o da preterição, nas ultimas promoções do commandante Silvinato de Moura, sob o pretexto delle não contar tempo de embarque. Para isso conseguir, o sr. Alexandrino restabeleceu a exigencia legal do tempo de embarque, anteriormente revogada.

Vê-se que ha, nos actos desse ministro, a preoccupação das pessoas, em logar da dos interesses e das necessidades do serviço militar. Não é um administrador que se acha á testa da Marinha, mas um simples politiqueiro, almirante de corrilhos, que não veiu salval-a, mas afundal-a.

A pressa com que foram mandados aprestar para as manobras os navios da esquadra excede todas as fantasias que pudessemos attribuir ao sr. Alexandrino. O *Correio da Manhã* e o *Imparcial* de hontem denunciaram o estado a que se encontram reduzidas as unidades de combate ancoradas na enseada da ilha Grande. Essa situação é de perfeita anarchia no serviço e de indisciplina nas relações do pessoal. Attrictos graves entre commandantes chegaram a verificar-se, prejudicando a boa ordem das manobras, lançando a desintelligencia entre todos.

O ultimo rebocador vindo do ponto das manobras trouxe presos cerca de cincoenta foguistas, que se recusaram ao serviço nas caldeiras. Os grandes couraçados, em virtude desses incidentes, estão ameaçados de apparecerem por ahi, arrastando-se com uma velocidade de tres ou quatro milhas. Um cruzador que devia partir para as manobras ficou preso aqui, por se ter perdido (é o cumulo!) uma peça da sua machina. A situação do couraçado *Deodoro* era ainda hontem descripta com detalhes que deixam pasmados e indignados os menos sensiveis deante dessas irregularidades!

E o sr. Alexandrino quer ir a São Paulo receber festas!

A Marinha nada lucrou, pois, com o novo ministro que lhe deram e continúa enferma e abandonada. De um lado, a indisciplina de bordo; de outro lado, a desorganização, o desleixo, o menospreso nos serviços corroem-lhe o organismo, como um cancro que a devore. E isto até quando? Talvez até que a Providencia se compadeça de nós e o governo da Republica tenha passado a sua lua de mel...

A firma Andrade & Andrade, estabelecida na estação de Sitio, representou ao ministro da Fazenda, pedindo esclarecimentos sobre o modo por que deve proceder para a sellagem de cigarros com as novas cintas emittidas pela Casa da Moeda, visto serem estas defeituosas.

O collector federal de S. Gonçalo consultou a Directoria da Receita si o livro para escriptura do movimento das fabricas, ultimamente adoptado, deve ser fornecido pelo Thesouro Nacional ou adquirido pelas collectorias.

A Inspectoria de Obras Contra as Seccas submetteu á approvação do ministro da Viação o projecto e o orçamento na importancia de ...... 17:977$557, para a construcção do açude particular "Caldeirãozinho", no municipio de Bomfim, Estado da Bahia, propriedade de Ignacio Pereira Muricy.

O "Caldeirãozinho", cuja construcção virá beneficiar grandemente a criação do gado e a lavoura, distará cerca de tres leguas de Cariacá e cerca de cinco de Bomfim, estações da Estrada de Ferro Bahia ao São Francisco. A sua bacia hydrographica, que é servida por um riacho de cerca de uma legua de comprimento e por outro de cerca de quatro kilometros, poderá captar, em um só anno, a agua necessaria ao seu enchimento.

As obras a executar são uma barragem de terra e um sangradouro.

A Delegacia Fiscal em Manáos communicou á Directoria da Receita Publica ter o agente fiscal Seraphim Pinto Machado, em commissão de inspecção no Amazonas, descoberto varias irregularidades relativamente á arrecadação daquelles impostos e de outras rendas.

O director da Receita recommendou áquella delegacia que adoptasse a respeito as providencias a seu alcance.

Os drs. Manoel de Freitas Paranhos e Alberto Farani, incorporadores da Companhia de Bancos Populares do Brasil, pediram ao ministro da Fazenda approvação dos estatutos daquella companhia.

O Tribunal de Contas ordenou o registro do credito de 855:500$, para despesas com prorogação da actual sessão legislativa até 3 de outubro vindouro.

Em fundamentado despacho o Tribunal de Contas recusou registro ao termo de accôrdo, sub-rogando á Companhia Port of Pará os direitos, vantagens e concessões feitos no contrato celebrado com a Parcival Farquhar, para as obras de melhoramentos do porto de Belém, do Pará.

A receita geral do Montepio dos Empregados Municipaes importou, em agosto findo, em 1.262:700$190, estando incluido o saldo de....... 422:236$296, que passou de julho ultimo.

A despesa foi de 808:083$401, passando para setembro corrente o saldo de 454:616$789.

A Recebedoria do Districto Federal remetterá hoje á Procuradoria Geral da Fazenda Publica, para cobrança executiva, 6.711 certidões de divida das taxas de consumo d'agua por hydrometros, na importancia de 75:956$049, correspondentes ao anno de 1909.

Pela Directoria da Despesa Publica foram concedidos os creditos de 200:000$ á Delegacia Fiscal no Pará e 100:000$ á Delegacia Fiscal no Amazonas, aquelle para installação de um estabelecimento experimental para cultura da borracha, e este para prophylaxia da febre amarella em Manáos.

Na directoria geral da Fazenda Municipal proceder-se-á, durante o mez de outubro vindouro, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, ao pagamento dos juros do coupon n. 15, do emprestimo de 1906.

O accrescimo da arrecadação conhecida, effectuada pelas repartições fiscaes da União, de janeiro a 31 de agosto ultimo, sobre a de identico periodo no anno passado, importa em 73.637:096$, convertida a parte ouro em papel ao cambio actual.

O delegado fiscal em Goyaz communicou por telegramma á Directoria da Receita que havia suspendido por cinco dias o agente fiscal da 4ª circumscripção, Manoel Umbelino Souza, por não ter dado cumprimento ás instrucções da Delegacia Fiscal, relativamente á sellagem de mercadorias, e bem assim estranhado o procedimento dos collectores da mesma circumscripção.

Na Prefeitura pagam-se hoje as contas de fornecimentos, recuos e restituições referentes aos mezes de janeiro a junho do corrente anno.

Foram declarados não ser necessarios aos serviços publicos os terrenos da rua Curupaity, nesta capital, offerecidos á venda ao governo por Ubaldino da Motta Bastos.

Pingos & Respingos

Diz um telegramma de Bello Horizonte constar que os chefes catholicos do Estado apoiarão a candidatura Ruy-Ellis.

E' mais que provavel; depois do feio procedimento que teve Judas para com Christo, a candidatura daquelle não pode ter lá muito catholica.

* * *

Observação de um supersticioso:

— Essa festa da Primavera não calha aqui no Rio; já uma vez a festejaram e houve o assassinato dos estudantes; agora veiu o furacão...

— Homem, em todo o caso, interrompe um ouvinte, antes lidar com os pés de vento que com as patas da cavallaria.

* * *

Narrando os accidentes provocados pelo tufão de sabbado, diz a *Gazeta*:

"Na Ponta do Cajú agarraram a lancha "Lynce" da Policia Maritima e uma outra particular."

Agarraram? Pois fizeram muito bem; foi um meio de evitar que fossem á garra.

* * *

Diz um telegramma de Lisboa:

"*A tentativa de assassinato do dr. Affonso Costa foi planejada no Limoeiro, entre os syndicalistas que se achavam presos. O preso Gayão, que forneceu pistolas aos companheiros, foi recolhido ao hospital em estado grave.*"

Pistolas! porque as fornece
Assim gravemente adoece
O prisioneiro Gayão?
Em poucos dias, coitado,
Vel-o-emos suicidado
Ou morto... de insolação.

* * *

O furacão não permittiu que se realizasse o espectaculo no Recreio, porque o theatro ficou quasi todo destelhado. Deviam representar *O Senhor Zero*.

Ainda peor seria, se a peça annunciada fosse *O José do Telhado*.

Cyrano & C.

A situação politica

O sr. Pinheiro Machado quer o sr. Bernardo Monteiro no governo de Minas

Os mineiros cederão tudo menos a politica de seu Estado...

Os planos politicos do sr. Pinheiro Machado estão descobertos. A sua hostilidade disfarçada á candidatura do sr. Wenceslão Braz, urdida nas trevas, desmentida em entrevistas, tem um fim certo e determinado: impedir que o successor do sr. Bueno Brandão, no governo de Minas, seja o sr. Delphim Moreira.

O chefe do P. R. C. não pretende, pelo menos por agora, afastar a candidatura do solitario de Itajubá, acção que talvez desenvolva em futuro proximo, desde que se sinta com força bastante para leval-a facilmente de vencida. Seu intuito é collocar em Minas, como governo, o sr. Bernardo Monteiro, por saber que o candidato da Convenção de Sete de Setembro é amigo do sr. Francisco Salles e não o guerreará.

Com o seu velho processo de intimidação e ameaças, pensa o sr. Pinheiro isso conseguir, ora lembrando o inicio das derrubadas, ora deixando do perceber que sem um pronunciamento solenne do sr. Wenceslão, em favor do programma conservador, não lhe podem os seus amigos prestar apoio.

Dois politicos de grande prestigio em Minas, hontem, em curta palestra com um dos nossos redactores, confessaram as exigencias do sr. Pinheiro Machado e adeantaram que o seu objectivo não era outro sinão collocar pessoa de sua inteira confiança na presidencia do Estado.

A's nossas considerações sobre a affronta, que esse facto comporta, para com os politicos mineiros, foi-nos dado como resposta o seguinte:

— "TUDO PODERÁ ELLE CONSEGUIR, MENOS A ACQUIESCENCIA DO CORONEL BUENO PARA ESSE GOLPE."

E, então, ficámos conhecendo a impossibilidade de ser feita essa concessão, em troca da candidatura Wenceslão, por não admittirem os mineiros que o prestigio do senador gaúcho se transfira da politica geral para a do Estado de Minas.

Depois da chamada conciliação, a attitude dos antigos colligados, segundo os desejos dos proceres do pinheirismo, devia ser a incorporação ao P. R. C.. Como tal não succedesse, a hostilidade do marechal não cessou, ficando até agora a salvo Minas, tão sómente por ser o Estado do candidato.

Uma vez, porém, que elle não se manifeste de accôrdo com o programma do P. R. C., nem tenha uma demonstração positiva em favor da politica do sr. Pinheiro, bastando, por exemplo, conseguir o alijamento do sr. Delfim Moreira, a sua candidatura será relegada.

O marechal Hermes e o senador Pinheiro não assumirão a responsabilidade desse recúo, devido á obstinada resistencia dos mineiros, em cuja lealdade confiaram...

Com essa desculpa entendem justificar o repudio do compromisso...

*

Na Camara, sabbado, quando o recinto ficava vasio, dois deputados, junto á mesa da presidencia, palestravam sobre boatos...

Cada qual dava sua opinião, sem enthusiasmo.

Como nota curiosa, foi lembrado que o sr. Urbano Santos, caso fracasse a candidatura Wenceslão será promovido e occupará na chapa a posição deste.

O ministro da Viação, devolvendo ao sub-secretario de Estado das Relações Exteriores a cópia do projecto de protocollo para o livre transito de "valises" diplomaticas, declarou que a Directoria Geral dos Correios não encontrou inconveniente algum na adopção de tal convenio, de accôrdo com os termos da respectiva minuta do projecto.

O dr. Deocleciano Ramos, director da Faculdade de Medicina da Bahia, convidou o presidente do Congresso Superior de Ensino a comparecer á solennidade com que aquelle instituto commemorará, a 3 de outubro proximo, a data da fundação de seus cursos.

Egualmente pediu ao dr. presidente do Conselho Superior de Ensino que se dignasse de significar ao dr. Herculano de Freitas, ministro da Justiça e Negocios Interiores, o apreço com que seria recebida a sua visita.

A solennidade, que se realizará naquella data, deve constar de uma sessão, ás 8 horas da noite, e em seguida, de visita aos museus e laboratorios, onde estarão expostos trabalhos e preparações realizados nos diversos cursos.

O ministro da Viação recebeu communicação do inspector federal das Estradas, de haver sido aberto ao trafego, no dia 15 do corrente, o trecho da linha ferrea comprehendido entre as estações de Urubú e Samambaia, na Estrada de Ferro de Goyaz.

Foi transmittida ao procurador criminal da Republica, nesta capital, a carta rogatoria expedida pelas justiças da Hespanha, para inquirição de testemunhas no processo instaurado por motivo de subtracção de decimos da Loteria Nacional daquelle paiz.

Por não poder ser encaminhado a seu destino, visto não ter sido acompanhado da respectiva traducção, o ministro da Justiça devolveu ao juiz federal da 1ª vara desta capital a rogatoria expedida ás justiças da Italia, a requerimento de Bastos & Parileo.

Relação das amostras de leite condemnadas pela Inspectoria de Lacticinios:

Fernando Antonio da Silva, estabelecido á rua Jockey Club n. 306; J. F. Henriques, á rua Bomfim n. 128; Augusto Pedro Simões, á rua Bella de São João n. 124-A; José Joaquim Soares, á rua Figueira de Mello n. 362; Antonio Pinto da Fonseca (carrinho n. 2.144), á rua Frei Caneca n. 185; Joaquim Ferreira, á rua Frei Caneca n. 185; Manoel M. Pereira, á rua Monte Alegre n. 32; Santos Aguiar & Irmão, á rua Luiz Gama n. 19; João Marques Lourenço (carrinho numero 2.016), á rua Joaquim Silva n. 78.

Foram feitas 53 analyses no laboratorio de controle. Attenderam-se quatro reclamações.

Foram visitados 10 depositos de leite e casas de lacticinios.

sua estadia em Roma. Boehme tinha obtido os dois objectos das mãos de Christian Schuchert, antiquario outr'ora conhecidissimo na capital do grão-ducado de Saxe-Weimar. As irmãs Boehme, em dia, precisando urgentemente de dinheiro, pediram emprestada uma pequena quantia a Reinwald, dando-lhe em penhor a mécha de cabello e a aquarella; depois, quando foram pagar e reclamar o penhor, Reinwald declarou-lhes que se tornára seu legitimo dono e negou-se á restituição.

No Congresso da Paz, em Haya, na sessão da inauguração, appareceu entre outras uma nota sympathica.

Mme. Wright Sewall communicou que as damas dos Estados Unidos assignaram uma petição a favor da livre passagem do Canal do Panamá, concedida a todos os navios de todo o mundo, exceptuando os navios de guerra.

A mesma petição solicita que, em vez de se fortificar o Canal, se erga, a cada entrada, uma estatua da Paz.

Mme. Wright Sewal quer que o Congresso da Paz saiba que o ardente desejo do povo norte-americano é que a sua nação seja superiormente generosa.

Esta participação foi calorosamente victoriada.

Christovão, entre as ruas General Argollo, General Bruce, Vianna e Senador Alencar.

A altitude é de 35 metros, tendo a area necessaria 300 metros de comprimento, approximadamente, na direcção E W, sobre 150 m. do meridiano.

Além dos dez pavilhões isolados, para abrigo das meridionaes e equatoriaes, será edificado um edificio principal, para a administração e sua fachada dará para o campo de São Christovão.

Terá o novo Observatorio varias vias de communicação, sendo a principal pela rua General Bruce, por intermedio de um elevador electrico e de uma grande escada.

As outras vias de communicação serão por uma ladeira, a partir da rua General Argollo, que dará passagem a carros e automoveis, e pela ladeira do Gusmão.

O novo edificio central está dividido em dois pavimentos e um porão, conforme já noticiámos, de primeira mão, e além desse edificio e das cupulas para o alojamento das equatoriaes e das meridionaes, serão construidos tambem, uma casa para a residencia do porteiro e para os guardas manobras, um deposito de material e uma officina mecanica.

O QUE VAE PELO MUNDO

Deseja-se saber o que é o "superavit" — Explicação satisfatoria — O "superavit" é... um conto do vigario — Tratado de commercio entre Portugal e Hespanha — Uma carrapata diplomatica — Reinam a ordem e a tranquillidade em terras portuguezas.

Dentre a muita correspondencia que quotidianamente recebo, de pessoas amigas ou desaffectas, relativamente a coisas portuguezas, recebi uma carta do sr. José da Silva Silvestre, que diz o seguinte:

"E o *superavit* annunciado pelo Affonso Costa? Que lhe parece? Não ando ao corrente das finanças de Portugal, e por isso não sei o que pensar. Os republicanos andam radiantes, e asseguram que aquelle *superavit* é a prova de que o novo regimen salvou o paiz. Alguns brasileiros, tão desconhecedores quanto eu desses assumptos, acceitam como indiscutiveis a informação do Costa e o jubilo dos republicanos. Que me diz o meu amigo? Têm razão?"

E' justo que responda a essa carta. Bem sei que vou dar um banho de agua fria nos enthusiasmos que por ahi vão. Isso, porém, é até um beneficio, pois o tempo vae quente...

Ora, ouça lá o amigo Silvestre:

O tão decantado *superavit* é apenas uma das muitissimas e extravagantissimas habilidades do homem que gere a pasta da Fazenda portugueza, habilidade do genero daquellas que no Brasil têm a classica designação de *conto do vigario*. De resto, é intuitivo que, só por artes magicas do diabo, seria possivel obter um saldo de um orçamento que, em 30 de junho de 1912, era previsto com *deficit* de 3.832 contos, previsão que, em 25 de novembro do mesmo anno, se elevava a 6.620 contos. Tratava-se, como estou dizendo, da previsão para o anno de 1912-1913 pois o anno economico portuguez começa em 1 de julho de um anno para acabar em 30 de junho do anno immediato.

Só o impagavel Affonso Maria de Ligorio, hoje Affonso Augusto da Costa, seria capaz de engulir um tal *deficit*, convertendo-o em saldo.

A verdade, porém, é esta: em primeiro logar, só em outubro póde ser conhecido o resultado exacto da gerencia de 1912-1913; em segundo logar, o computo provisorio da gerencia até 30 de junho foi feito ardilosamente, com o fim exclusivo de illudir os pacovios que levam a vida a dar vivas ao supposto grande estadista.

Posto isto, analysemos a questão: O que é um *superavit* orçamental? E' o saldo resultante do confronto da receita com a totalidade das despesas. No final de uma gerencia, para que haja *superavit*, isto é, saldo, é indispensavel que tenham sido pagas *todas as despesas inherentes ao exercicio*, ficando ainda dinheiro em caixa, que é o excesso ou o lucro das operações realizadas. Supponho que o amigo Silvestre está percebendo o assumpto, que, aliás, é claro, é clarissimo.

Ora bem: para simular a existencia de um *superavit*, o sr. Affonso Costa usou de um processo que, si fosse adoptado por qualquer commerciante, seria sufficiente para elle ir parar á cadeia, por fraudulento. Não pagou o que devia pagar e sonegou do balanço as dividas. Não pagando aos credores, o dinheiro devia apparecer em caixa. De facto, em caixa existiam, em 30 de junho, 111 contos, mas os credores andavam bufando, porque... o governo não lhes pagava o que lhes devia!

Logo após a exhibição do famoso *superavit*, os professores e outros funccionarios publicos reclamaram collectivamente contra o atrazo de pagamento de seus ordenados!

Aquillo devia ser *thalassissimo* dos miseros famintos, de proposito para quebrar os pés de barro do idolo da demagogia!

Todavia, as rendas do Thesouro augmentaram, á custa do aggravamento dos impostos. Nos tempos da Monarchia, os republicanos gritavam que o povo não podia nem devia pagar mais. Proclamado o novo regimen e levado o sr. Affonso Costa á pasta da Fazenda, o que se viu, foi augmentarem logo todos os impostos que sobrecarregam o povo. Ora, por esse processo, no exercicio findo os republicanos recolheram mais 1.714 contos de contribuição predial; mais 260 contos de contribuição industrial; mais 156 contos de imposto de rendimento; mais 452 contos de contribuição de registro; mais 263 contos de imposto de sello; mais 2.155 contos de direitos sobre cereaes; mais 1.219 contos de direitos de importação; mais 222 contos de real d'agua; mais 63 contos de imposto de pescado: mais 42 contos de imposto de consumo. Tudo isto representa mais 6.485 contos arrancados em excesso ao povo, só na gerencia finda.

Mas, emfim, esse excesso de renda serviu para pagar todas as despesas que deveriam ser liquidadas dentro do anno economico? Não. Já indicámos que até ordenados a funccionarios ficaram em atrazo. Mas ha ainda mais: não foram pagos 10.300 contos de inscripções emittidas por adeantamento de receitas, segundo portaria de 3 de fevereiro; não foram egualmente amortizados 10.700 contos tambem emittidos por antecipação de rendas, no anno economico de 1911-1912; não foi liquidada nem amortizada a conta com o Banco de Portugal, que em 30 de junho estava elevada a 24.917 contos; não foi reduzida a divida fluctuante, antes, ficou aggravada em mais de 12.000 contos no regimen novo.

Que fez o governo, para arranjar *superavit*? Não pagou o que devia! As inscripções emittidas de 1911 a 1913, no total nominal de 21.000 contos foram levadas... á divida perpetua, ficando assim os juros respectivos a pesar nos orçamentos futuros.

Foram feitas economias nas despesas dos differentes Ministerios? Sim, quanto aos das Finanças e dos Estrangeiros, no total de 210 contos; mas nos outros Ministerios houve as seguintes despesas a *mais*: Interior, 1.280 contos; Justiça, 153 contos; Guerra, 850 contos; Marinha, 328 contos; Fomento, 565 contos; Colonias, 661 contos, ou sejam mais 3.837 contos.

Accrescente-se a tudo isto que o governo se apossou de 8.714 contos de inscripções de bens da Egreja, da renda de bens immoveis, de alugueis, leilões e vendas de alfaias, paramentos, quadros, objectos de arte, etc., tudo no valor de muitas centenas de contos.

Assim, vê-se que apezar do augmento consideravel das rendas, em logar do annunciado e reclamado *superavit*, que tem feito as delicias dos republicanos, o que ha de facto é um grande *deficit*, ainda não inteiramente conhecido, porque ainda se não sabe a quanto montam as despesas que o sr. Affonso Costa deixou de pagar e que pertencem ao exercicio findo.

E ahi está como, com um conto do vigario bem arranjado, o governo da Republica de Lisboa conseguiu intrujar os seus defensores e amigos.

Fica satisfeito o amigo Silvestre? Não? Bem sei. Pergunta-me agora com que fim o impagavel Affonso Costa fez tudo isso. Primeiro, para manter illudidos os republicanos de boa fé, que não sabendo destrinçar aquellas burlas, imaginam que o chefe da republica lisboeta disse a verdade, em prova do valor do regimen; depois, porque imaginou levantar um grande emprestimo no estrangeiro, e aquellas illusões orçamentaes serviriam para engazopar os prestamistas. O emprestimo, porém, mallogrou-se, apezar de todos os esforços do inegualavel economista luzitano!

* * *

Portugal está a braços com uma séria difficuldade diplomatica. Trata-se do tratado de commercio com a Hespanha, firmado em 6 de setembro de 1893, para vigorar durante dez annos, a partir de 30 daquelle mez e anno, e prorogado posteriormente por dois quinquennios. O tratado foi denunciado pela Hespanha e caducará em 30 do corrente, isto é, na proxima terça-feira.

A Hespanha pretende introduzir, num novo tratado, disposições que beneficiem o seu commercio e a sua industria, sendo a isso compellida pelas reclamações dos negociantes e industriaes hespanhoes.

Dentre as difficuldades com que qualquer governo e qualquer paiz tem de haver-se, destacam-se sempre as que se referem a tratados de commercio, por excellencia melindrosos, porque se referem á economia das nações. São esses trabalhos a pedra de toque do valor dos diplomatas e, por isso, missões daquella natureza só podem ser exercidas por competentes.

A diplomacia portugueza é presentemente o que o dr. Theophilo Braga disse numa entrevista que ficou celebre. E' o que se está vendo pelos telegrammas é que o governo da Republica arranjou nova carrapata internacional, pois isso se depreliende da attitude do conde de Romanones, declarando que já déra ao ministro hespanhol em Lisboa as derradeiras e immutaveis instrucções e que o governo portuguez pretendia deslocar para o terreno politico uma questão que é simplesmente economica.

Que pretenções teria o governo do sr. Affonso Costa?

Correndo taes pendencias pelas chancellarias que as guardam em segredo até á conclusão final, não é possivel saber-se o numero de tolices que terão sido praticadas pelo sr. José Relvas, que de simples *sportman* se viu guindado a ministro na Hespanha.

Pelas ultimas informações, parece não terem os dois governos chegado a accordo, mas que o portuguez, certamente para evitar maiores complicações, tomou a resolução de applicar aos productos hespanhoes a taxa minima nos direitos aduaneiros.

E' bom, porém, notar que, emquanto a monarchia conseguiu obter da Hespanha duas prorogações do tratado *que beneficiava Portugal*, a Republica teve a habilidade de só conquistar profundas antipathias na nação vizinha, e a caducidade desse mesmo tratado.

Deve andar dedo de *Thalasso*, naquellas complicações...

* * *

A situação em Portugal deve ser de absoluta paz e harmonia. Aquillo de bombas e armas apprehendidas, de ataques contra a vida do dr. Affonso Costa, de agitação e de conspirações, deve ser tudo uma historia. Pois não vêm como o governo faz constar, pela Agencia Havas, que reina tranquillidade em todo o paiz? Rebenta uma bomba, mata um ou mais individuos e arruina predios e calçadas? Ordem e tranquillidade! São apprehendidos armamentos e munições? Ordem e tranquillidade!

Alguem quer matar o chefe do governo, que toda a gente sabe ser uma excellente pessoa, dotada das mais preciosas qualidades? Ordem e tranquillidade!

E' ainda para que haja ordem e tranquillidade que a policia anda numa dobadoura, atrás de presumidos conspiradores, syndicalistas e monarchistas, que estão apostados em provar que são tantos os lynces do governo, que a ordem e a tranquillidade jámais serão prejudicadas!

Dizem-me da Bahia que o sr. Bernardino Machado, quando ali esteve, telegraphou ao seu governo, ás pressas, affirmando-lhe que os monarchistas preparavam nova invasão, que está gente armada na fronteira e que até de França tinham partido elementos para a conspiração... Tudo isto só serve para provar que em Portugal reinam a ordem e a tranquillidade!

Mas si o leitor amigo quizer ser ponderado e esperar um pouco mais, ha de ficar sabendo o que significa toda aquella ordem e tranquillidade. E com esta não os enfado mais.

Eugenio Silveira.

DE THEREZOPOLIS

A NOMEAÇÃO DO PREFEITO

O decreto do governo do Estado, que creou, ha cerca de um anno, as tres Prefeituras de Macahé, Rezende e Therezopolis, só agora acaba de ter o seu complemento logico e necessario, — com a nomeação do prefeito do ultimo daquelles municipios.

A escolha recaiu na pessôa do dr. Benjamin do Monte, joven administrador que já se tem recommendado em outros cargos, como funccionario activo, honesto e competente. Por ambos esses factos, houve geral e grande regosijo em toda a população de Therezopolis, augmentando sempre as manifestações de enthusiasmo, até á noite de quinta feira, por occasião da chegada do dr. Benjamin do Monte, que, em companhia de sua gentilissima esposa, ficou provisoriamente installado no Hotel Hygino, desta cidade.

Durante toda a noite subiram ao ar innumeras gyrandolas de foguetes, continuando nas subsequentes a manifestar-se a alegria do povo, que muito espera do zelo e da competencia do novo prefeito.

Na hora em que transmitto esta noticia, um grande grupo de populares estaciona em frente ao Hotel Hygino, victoriando, com enthusiasmo, o nome do dr. Benjamin do Monte.

Indubitavelmente uma nova éra de prosperidades se vae abrir para o florescente e futuroso municipio de Therezopolis.

Os exames praticos na Brigada Policial

Nos exames praticos, das armas de cavallaria e infanteria realizados nos dias 23 e 24 do corrente, na Brigada Policial, foram approvados os seguintes officiaes e inferiores:

Para o posto de major: — Plenamente: capitão Alfredo Aristides de Menezes Rocha, do estado-maior; Alfredo Gomes de Jesus, do regimento de cavallaria; Luiz Leonel de Assis, do 5º batalhão, e José Pinto Ribeiro, ajudante do 3º batalhão.

Para o posto de capitão: — Plenamente: tenente do 5º batalhão, Albino Monteiro e Alferes do estado-maior, Alfredo Candido Castello Branco; simplesmente: tenente do 2º, Francisco Furtado Nunes.

Para o posto de alferes: — Plenamente: segundos sargentos do 3º batalhão João Paulo Gomes, José Joaquim dos Santos e João Salles de Campos, do 5º; sargento ajudante Pedro de Alcantara Martins; sargento quartel-mestre Manoel de Oliveira Guimarães; 1º sargento-amanuense Euclydes Rodrigues Coura; e 2º sargento Armando Figueiredo de Oliveira, do regimento de cavallaria; os segundos sargentos João de Almeida Sobrinho e Servulo Francisco de Carvalho; e do Corpo de Serviços Auxiliares, o segundo sargento Waldemar Peres da Silva; simplesmente, do 2º batalhão, os segundos sargentos Orlando Martins e Firmino da Rocha Lyra, do 4º; Joaquim Domingos Carneiro, e do regimento de cavallaria, Archimedes Marques de Mello.

DE S. PAULO

O SR. RODRIGUES ALVES NÃO FARA' O PREFEITO DE SÃO PAULO ?

S. PAULO, 27 — 9 — 913 (*Do nosso correspondente*) — O presidente deve dar hoje entrada no palacio presidencial dos campos Elyseos, de regresso do Guarujá. A' hora em que escrevemos, s. ex. ainda não chegou, e não sabemos si não adiará a viagem. O tempo não está bom aqui, e vae talvez peor em Santos. Sopra um noroeste incommodo, forte e nocivo. Promette chuva, a carantonha do céo. O que apressa o regresso do presidente, já muito affeito a essa suave insolação do Guarujá, é a visita do sr. Alexandrino de Alencar. E o presidente, que se dá tão bem com o afastamento a que se tem votado, estranhará a vida nova.

A noticia do regresso do sr. Rodrigues Alves suggere considerações sobre o assumpto a que temos posto o nome de — *problema da Prefeitura*. Ha algum tempo que não tratamos do caso, que deve ter tomado uma feição nova, com a chegada do sr. Olavo Egydio. O illustre ex-secretario da Fazenda não tem cuidado de outra coisa, sinão de combinar e organizar a chapa dos futuros vereadores. Do que se apprehende em rodas officiosas, parece que o sr. Rodrigues Alves não logrará collocar na Prefeitura um homem seu, como deseja desde que entrou para o governo.

Aliás, já trabalhava ardentemente por isso o sr. Rubião. Recapitulemos um pouco. Quando se elegeu a actual Camara, cujo mandato está a findar, o candidato do governo de São Paulo, ao cargo de prefeito, era o sr. Pedro Vicente de Azevedo, recentemente fallecido. Estava tudo mais ou menos certo, ou melhor, estava certissima a commissão directora de que as suas ordens seriam cumpridas. No dia em que se iam fazer as eleições, na Camara, para os cargos da corporação municipal, o sr. Pedro Vicente não compareceu, por estar officiosamente informado de que o escolhido, pelo suffragio dos collegas, não era elle.

De feito, saiu prefeito o barão Raymundo Duprat. O sr. Pedro Vicente ficou tão aborrecido que chegou a perder o seu mandato, pois passou dois mezes sem ir á Camara, embora depois tomasse posse da cadeira, a instancias de amigos. O sr. Rodrigues Alves, tomando conta do governo, declarou logo que era preciso deixar ao governo a faculdade de nomear o prefeito de S. Paulo e de alguns municipios importantes. Mas era impossivel. A organização municipal em vigor não permitte tal iniciativa.

Reformal-a, não é facil. O que se podia arranjar, era um accordo entre o governo e os directores da politica municipal, de modo que os prefeitos de S. Paulo, Santos, Campinas e Ribeirão Preto fossem pessoas da confiança politica do presidente. Novas difficuldades. Em Ribeirão Preto todo o municipio é contra o governo; em Santos, o Partido Municipal só pensa em *revanches*... Em S. Paulo, com o sr. Olavo Egydio, talvez não seja de todo impossivel. Murmura-se, porém, que o sr. Olavo deseja a continuação do sr. Duprat, que anda agora activo, mandando limpar as ruas, como póde, recompôr os jardins abandonados, remover os escombros das suas ruinas...

E' uma iniciativa que quer dizer alguma coisa.

Palpitamos que, ainda desta feita, o sr. Rodrigues Alves não porá homem da sua inteira confiança na Prefeitura de S. Paulo! — C.

Grandioso invento

O proprietario do "Cinema Paris" acaba de obter privilegio para a installação de um grande vidro despolido em vez da téla, para a reproducção dos "films d'art" de seus programmas.

Hoje, quem fôr ao Paris, vêr o soberbo drama "Zoé", terá ensejo de vêr o grande melhoramento, de que o Paris tem a exclusividade garantida por carta patente sob o numero 7.167.

A reproducção dos "films" no vidro despolido, como tem o Paris, é muito mais nitida. As figuras são mais bem illuminadas e não ha a menor oscillação.

Recommendamos ao publico o "Paris", á praça Tiradentes n. 50, convencidos de que, com tão grande melhoramento não ha cinema que se lhe possa egualar.

O governo britannico acaba de publicar em oito grandes volumes o censo da população correspondente a 1911.

COISAS DA MARINHA

A VIAGEM DO "CARLOS GOMES"

Noticiou o "Correio da Manhã" que o vapor de guerra "Carlos Gomes", levando a seu bordo o presidente da Republica e o ministro da Marinha, seguiria no dia 30 para a Ilha Grande. Vão, naturalmente, assistir aos exercicios finaes da esquadra. O facto em si, não deixa de originar perguntas e provocar opportunos commentarios. O que vae fazer naquella localidade o sr. Hermes, acompanhado pelo seu secretario e seguido de numerosa comitiva ? Que combates ou exercicios pódem elles presenciar, quando, não ha quinze dias, em virtude da imprevidencia e teimosia do sr. Alexandrino, alguns navios deixaram de seguir estando um com encanamentos e valvulas obstruidos de algas e mexilhões ? Que unificação de esforço, poderia produzir resultados tão surprehendentes e lisonjeiros, que justificassem a ausencia do chefe da Nação, da séde do governo, em época tão melindrosa para a vida no norte do paiz ? Si é verdadeira a crise economica, que se desenvolve cada vez mais afflictiva, qual o proveito das largas despesas a fazer com o preparo do navio taes como : arranjos internos para largueza e conforto dos altos personagens que vão nelle embarcados ?

Quantas dezenas ou centenas de contos gastos, em tapetes, cortinas, crystaes, dourados, roupas de cama e mesa mobilias, damascos; banquete e pessoal, fartamente fornecidos pelas confeitarias? Quantos contos despendidos em salvas ? Quanto dinheiro perdido em remendos atamancados, feitos "á la diable", no "Deodoro" e no "Floriano", que seguem domingo, á ultima hora, para os exercicios de quarta-feira, naturalmente para reforçar os "celebres" diagrammas de tiro, á razão de 99 o|o e que tanto espanto causaram! Pois é crivel que, para satisfazer aos caprichos e ás ambições de um homem, cujo unico fito é ser "ministro perpetuo", se gaste inutilmente o suor do povo em semelhante passeata ?

FARRAGUT.

Ha tempo referimos que fôra preso em Londres um tal Kremerskothen, que enviara a lord Rottschild uma carta pedindo-lhe, mediante ameaças, ... 34.000 libras esterlinas. O famoso banqueiro, em vez de depositar as libras no sitio indicado por Kremerskothen, depositou a carta nas mãos da policia, e esta indicou-lhe que cumprisse á risca o que se lhe pedia na carta. O resto era com os "detectives".

Com effeito, o dinheiro foi depositado e Kremerskothen caiu na ratoeira, no momento em que mettia no bolso a bonita somma.

Agora, foi julgado Kremerskothen, o qual allegou em sua defesa o seguinte:

Havia quatro mezes que estava sem trabalho e para distrair-se ia ás bibliothecas. Um dia, abrindo a Historia de França, viu que Latude enviara a "madame" de Pompadour um frasco de pós inoffensivos e escreveu ao mesmo tempo á favorita prevenindo-a contra o perigo que a ameaçava. Assim julgava Latude que ganharia o favor da omnipotente amante de Luiz XV.

Kremerskothen declarou:

— Vendo-me na miseria, quiz imitar Latude. Escrevi a primeira carta a Rottschild, e emquanto me dispunha a escrever-lhe a segunda, avisando-o do perigo que corria, prenderam-me.

Não obstante estas explicações historicas, o tribunal não se convenceu com a historia e condemnou o historista a quinze mezes de trabalhos forçados e deportação.

Continuam as desintelligencias entre os commandantes da esquadra

O ministro da Marinha já recebeu o pedido de demissão do contra-almirante Verissimo de Mattos, commandante da 2ª divisão da esquadra em operações na ilha Grande.

Assumiu o commando dessa divisão, o capitão de mar e guerra Ramos Fontes, sub-chefe do Estado-Maior, que daqui partiu para commandar o *Minas Geraes*, de cujas funcções se afastou o capitão de mar e guerra Thedim Costa.

Já se não esconde que o contra-almirante Altino Corrêa, anda tambem incompatibilizado com os seus companheiros e ninguem ignora na Marinha que esse official general fôra escolhido a dedo para determinar pedidos de demissões de algumas autoridades navaes, não sendo de estranhar que em breve o almirante Baptista Franco, apresente o pedido de demissão do cargo de chefe do Estado-Maior da Armada.

Havendo, como ha, essas desintelligencias, os exercicios da esquadra hão de ser prejudicados, como têm sido, accrescendo o facto da falta de homens para guarnecer os nossos navios, principalmente de homens do fogo.

Hontem, ás 5 horas da tarde, deixaram o nosso porto, os couraçados *Deodoro* e *Floriano*, que vão se reunir á esquadra em evoluções na ilha Grande.

O dia de hontem, foi tambem de boatos. Esperava-se a cada momento o regresso da divisão, que fôra commandada pelo contra-almirante Verissimo de Mattos.

Officiaes que encontrámos garantiram-nos que esse regresso era apenas um boato e nada mais.

A historia do marinheiro morto, a bordo do *Minas*, tomou vulto, mas o ministro da Marinha desmentiu o boato, dizendo nada saber do occorrido.

Em Inglaterra não correm as coisas propicias para estes Tenorios, que promettem casamento ás raparigas com a mesma facilidade com que podem offerecer um cigarro a um amigo.

Os tribunaes têm condemnado ultimamente a pagar fortes indemnizações varios individuos, por terem faltado á sua palavra neste capitulo.

Lourenço Auson, filho de um pastor protestante, namorou durante onze annos uma menina chamada Maud Bellond, mais nova que elle dez annos.

Segundo se dizia, estava apaixonado por ella, tendo-lhe escripto mais de mil cartas extensissimas, — uma dellas com trinta e cinco folhas de papel!

Que maçador deve ser este inglez!

Lourenço em muitas cartas declarava que se compromettia solemnemente a casar com Maud, porque a amava loucamente e essa era a unica ambição da sua vida.

O enamorado galã, que só esperava uma posição social, desaffogada, para constituir familia e cumprir as suas promessas, que eram ao mesmo tempo "a unica ambição da sua vida", encontrou ha dois annos um emprego, mas... na India.

Para lá partiu, renovando os seus protestos amorosos e desde então não tornou a dar signaes de vida.

A namorada escreveu-lhe e telegraphou-lhe uma infinidade de vezes sem obter resposta.

Teria morrido o enamorado Lourenço?

Disposta a sair de duvidas, miss Maud Bellond escreveu a uns parentes que tinha na India, pedindo-lhes informações ácerca do destino do seu namorado. Recebeu como resposta a noticia de que o homem das mil e tantas cartas e das 35 folhas de papel estava vivo e são, casado com uma rapariga do paiz e que já tinha um filho, por signal.

Miss Maud Bellond entregou o assumpto a um advogado e Lourenço compareceu no banco dos réos. Por muito favor, o tribunal condemnou-o a pagar á ex-namorada uma indemnização de 120 libras esterlinas e mais as custas e sellos do processo.

Nem por brincadeira se podem fazer promessas de casamento em Inglaterra.

Chronica judiciaria

"A nova escola penal" pelo dr. Viveiros de Castro — 2ª edição revista

meiro logar proclamado bem alto a miseria da nossa sciencia e da nossa literatura, não sendo de a alguem nobilitar, tambem não se nos afigura justo.

E isso principalmente porque Viveiros quiz estender a todos os ramos do conhecimento o que elle observava exclusivamente em relação ao Direito Penal.

tem agitado. Algumas vezes para mais fidelidade da exposição, reproduzi as experiencias textuaes dos escriptores e sirva logo essa declaração de protesto contra algum critico idiota que me venha accusar de plagiario."

De como levou a cabo tão pesada entrepresa disseram os noticiaristas logo após ao surto do interessante livro.

De facto, o programma foi cumprido com superior fidelidade.

Goulart d'OLIVEIRA.

PAGINA LITERARIA

Trechos selectos

Quem poude, neste mundo, até hoje, definir a felicidade? Desde que a attenção do homem se con-

centrou da natureza visivel para a natureza interior, a sciencia, a poesia, a religião, debruçadas sobre o coração humano, revolvem o impenetravel problema, esgotando em vão a sagacidade, a inspiração, a eloquencia. Todas as influencias que compõem a alma contradictoria do homem, que o obscurecem, ou explicam, que o regeneram, ou degradam, os sentimentos que fortalecem, ou deprimem, os que creiam, ou destróem, os que repellem, ou encantam, vão passando successivamente pelo fundo mysterioso do vaso, onde a humanidade bebe, desde o principio de sua creação, a ambrosia e o fel. E a eterna interrogação continu'a a preoccupar eternamente as cabeças que meditam, as imaginações que scismam: onde está a felicidade?

No amor, ou na indifferença? Na obediencia, ou no poder? No orgulho, ou na humildade? Na investigação, ou na fé? Na celebridade, ou no esquecimento? Na nudez, ou na prosperidade? Na ambição, ou no sacrificio?

Risivel pretenção fôra a minha, si me propuzesse a entrar com uma formula nova na multidão innumeravel dos excavadores deste enigma. Não passa de uma impressão pessoal a que vos traduzo, dizendo-vos em uma palavra a minha maneira de interpretar o grande segredo. A meu ver, a felicidade está na doçura... distribuida sem idéa de remuneração. (*Bravos*). Ou, por outra, sob uma formula mais precisa: a *nossa* felicidade consiste no sentimento da felicidade alheia, generosamente creada por um acto nosso (*Applausos*). Dest'arte se caracterisa, emquanto a mim, este festival magnifico. (1) Sentimo-vos felizes, e presumis descobrir em uma acção minha a origem do bem que vos projecta uma restea de alegria entre as fragoas e as anciedades da vida. A mim, portanto, esta solemnidade se me desenha como um descortinar-se da verdadeira bemaventurança: um canto do paraiso espelhando-se ridentemente na realidade triste (*Bravos*).

Um momento de conforto derramado numa só agonia, a sympathia com que se enxuga uma só lagrima, bastam, ás vezes, para a salvação de um condemnado.

No crepusculo melancolico da morte, por entre as sombras que baixam de todos os lados, silenciosas e densas, a reminiscencia de uma simples intenção bemfazeja póde irisar de esperança a pupilla marejada do afflicto (*Bravos*).

Que não será, pois, si o balsamo que se espreme de uma acção nossa, vae converter-se em nascente perenne de beneficios para uma classe inteira, fadada pelas necessidades do serviço de seus semelhantes á pobreza, ás privações, aos cuidados? Assim, onde quer que me colha o fim de meus dias, um resquicio da claridade desta festa acariciará brandamente as trevas da minha despedida, um laivo do dulçor destes momentos suavisará a amargura do meu calix. Esta manifestação não é das que falam á terra, mas das que se dirigem ao céo. Quando se apagar a sua ultima luz, quando expirar o seu derradeiro eco, longe, longe, na região onde a consciencia estende os seus pensamentos até ás plagas da outra vida, a piedade acordará sussurrando as suas preces, o poente accenderá os seus cirios de estrellas, para escutal-as, e a mão das consolações invisiveis que pairam á cabeceira dos desconsolados, deixará cair sobre o meu travesseiro algumas destas flores (*Bravos*).

. . . .

Pela mais inenarravel das surprezas que os meus olhos já contemplaram, delicadeza que parece debuxada pelo anjo bom dos sonhos da infancia, déstes hoje á enunciação dos vossos sentimentos uma fórma verdadeiramente celeste, envolvendo-me nesta revoada de creancinhas.

E como lhes hei de eu responder? Que pretendeis que lhes diga? Que mal, que mal que me não prevenisseis!... Eu teria convidado por mim o orador digno desta scena, o unico interprete de que disponho, capaz de dialogar com estes amiguinhos, de trocar com elles a graça e a innocencia, de cobril-os de beijos, e pagar-lhes em beijos esta felicidade: uma avesinha doirada do paraizo, que salta entre os meus joelhos e os de minha mulher, o ultimo mensageiro que me chegou do seio da eterna bondade, ha tres annos, nos primeiros dias da republica, que anda, entre a minha ninhada, de collo em collo como o filhinho de meus filhos, que papeia entre os colibris do jardim e os passarinhos do beirado de casa, nota alada de frauta cantando num raio do sol, gamma viva das matizes do iris librando-se no anil do nosso contentamento... como vós, como vós, meus pequeninos... (*Sensação. Applausos*).

A's vezes me parece que a pagina mais maviosa do Evangelho é a predilecção do Christo pelos meninos, a mais divina e a mais humana de todas: a que nos deixa parecermo-nos de longe com o Nazareno, sorvermos deliciosamente como um favo de mel toda a pureza de sua doutrina, toda a benignidade de sua palavra. Mas o Evangelho mesmo não soube reproduzir a linguagem de Jesus ás creanças... ou o proprio Jesus não lhes soube falar, senão affagando-as. (*Sensação.*)

Testemunhas angelicas da acção bemfazeja de uma inspiração republicana, que vindes do coração de vossos paes em busca do meu, quizera aconchegar-vos todos ao seio, mirar-vos lentamente como os pensamentos da noite se miram nos lagos tranquillos, acarinhar-vos baixinho com o doce nome de filhos, beber longa, longamente o vosso affecto como o aroma dos jasmineiros brancos. (*Bravos.*) Mas poderia eu roubar-vos, formosa corôa de anjos ennastrada pelas mãos da caridade para a fronte da Republica? (*Applausos*). Protegei-a contra o mal, genios bons do lar domestico, ensinando os que vivem, e morrem por vós, a viverem, a morrerem por ella. (*Applausos*).

Almasinha de patriota em flor, que acabaes de librar-vos perante a nossa admiração como uma esperança de aguia ensaiando as azas, vós estaes mais perto destes do que eu. Podeis melhor do que eu tornar-vos intelligivel a elles. Ainda não atravessastes essa parte da vida, onde a illusão se troca pela saudade, onde a tristeza imprime o seu cunho ao proprio amor, ao enthusiasmo, á ambição. Chamastes-me o coração da patria. Enganaes-vos. Ha uma molecula delle no meu coração. Eu o sinto. Mas esse musculo sagrado pertence sobretudo ás gerações robustas, que começam a se doirar da mocidade como os pomos da colheita da providencia, e ás gerações nascentes, que abrolham como a primavera na copa dos laranjaes. (*Applausos*). Esse orgão possante não se esconde no peito de um homem: maior do que o amago das serranias, grande, grande como as opulencias, as forças, os mysterios da nossa natureza, elle palpita no seio do povo. (*Applausos*). Desassombrado da escravidão e da realeza, elle pulsa agora mais accelerado: é a febre; é a luta entre os elementos antigos e os elementos novos, que se encontram, e contradizem na circulação. Quando a onda sanguinea correr pura, quando vós, multidão dos pequeninos de hoje, barbatardes pela arteria fortalecida, as anciedades, as oppressões, os sonhos máos terão passado, e a republica expandir-se-ha naturalmente como o trabalho respiratorio num organismo robusto. Mas desde já, sem erro possivel no prognostico, o olhar do observador amestrado póde medir a vitalidade de um regimen cujos primeiros actos prendem o reconhecimento dos paes, alvoroçam a ternura das familias, inflammam as creanças na tradição dos heroes e na eloquencia dos oradores. (*Applausos prolongados*).

RUY BARBOSA.

(1) O orador respondia a uma manifestação que lhe foi feita na Bahia pelos empregados de Fazenda.

A Abolição

Retirando-me do poder quando o nobre senador pela provincia de S. Paulo, que me substituia, declarava não poder a força publica apprehender escravos fugidos; e mais, que as autoridades não deviam prestar apoio aos proprietarios, estava por esse facto feita a abolição.

Portanto, a extincção da escravidão que ora vem neste projecto não é mais do que o reconhecimento de um facto já existente. Tem a grande razão, que reconheço, de acabar com esta anarchia, não havendo mais pretextos para taes movimentos, para ataques contra a propriedade e contra a ordem publica. Eis como considero a vantagem do projecto.

Essa lei, tão malsinada de 1885, demonstrou que os brasileiros, por iniciativa propria, haviam reduzido a classe dos escravos á metade, ou quasi metade, attendendo á parte, que pertence á morte.

Verificado este facto, continuou durante a lei de 1885, não só o movimento das libertações voluntarias, como segundo as estatisticas que o nobre ministro confirmára, só em sexagenarios foram libertados mais de 100 mil.

Quando a historia registrar todos esses factos, ver-se-ha que a cada um focou seu trabalho e a cada um a honra desse trabalho; uns começaram, outros levantaram mais uma pedra, outros finalmente coroaram o edificio. Mas pretender-se que a solução hoje e a condemnação de todos quantos praticaram os actos anteriores é a mais flagrante injustiça que se póde imaginar.

Senhores, ha ainda um ponto de que me devo defender, e é mais politico do que social:

"Ora segundo aqui declarastes na occasião das explicações, sentistes que vos ia faltando a confiança da corôa e auguraveis a retirada do ministerio; porque razão immediatamente não depuzestes as pastas"?

Trago este ponto, porque me consta que alguem disse que o ministerio, assim não praticando, havia faltado á dignidade. Ora em actos de dignidade, eu desafio a esse senhor, e a qualquer outro, que me dê lições.

Sr. presidente, eu tinha uma responsabilidade perante a corôa, tinha uma responsabilidade perante um partido, tinha uma responsabilidade ainda mais alta perante a nação; para mim tinha a minha consciencia. Depôr as pastas quando eu procurava dar á Regente do Imperio occasião para, á vista do pronunciamento das camaras, decidir-se pelo que fosse mais util ao nosso paiz, era uma precipitação. Quantas vezes soffremos, não em nossa dignidade, mas em nosso amor proprio, e somos obrigados a disfarçar para não commetter algum acto que nos possa ser imputado ou á má fé, ou á indiscreção, ou mesmo á precipitação.

Finalmente, senhores, vou pronunciar mais uma razão que ha de agradar aos dois illustres adversarios e ser censurada pelos seus correligionarios; a saber: que, na minha opinião, o poder nesse caso devia passar aos liberaes.

O sr. Candido de Oliveira:— Perfeitamente.

O sr. Barão de Cotegipe:— E porque? Serei franco, tanto quanto o moribundo dictando seu testamento. Não tenho aspirações, nem ambição senão de servir o meu paiz; hei de falar-lhe a verdade, seja contra quem fôr. Perdôem-me os meus illustres correligionarios; foi um erro, que não passasse a ser feita pelo partido liberal a solução dessa medida radical, e mesmo sem ser radical, esta ou outra qualquer. O ministerio de que fazia parte, não podia propôr na lei modificações que fossem acceitas pelo partido liberal: seria continuar a luta sem glorias e sem vantagens, perturbando todas as outras relações do poder legislativo com o poder executivo.

Pois os conservadores dir-me-hão que puderam fazer a lei de 1871, que puderam, mas aqui com alguma differença, tomar a responsabilidade da lei de 1885, não podiam tomar a responsabilidade desta?

Não podiam; esta responsabilidade é muito maior, porque desta lei ha de vir a transformação dos partidos. O nobre ministro da justiça, tão censurado porque em um banquete fez a declaração, que o ministerio de 10 de março trará a recomposição dos partidos, falou a verdade...

O sr. Candido de Oliveira: — O ministerio nada tem de conservador.

O sr. Barão de Cotegipe... e tanto mais conscienciosa quanto s. ex. achava-se em um banquete e ahi não ha reservas. (*Risadas.*)

Se o poder fosse ter ás mãos dos liberaes que são contrarios á rapida extincção da escravidão, esses viriam augmentar a força e o numero do partido conservador.

Agora, ha de acontecer o inverso; os conservadores vão ser liberaes, não digo que todos; mas grande parte: muitos ficam indifferentes; o partido enfraquecido terá de reorganizar-se debaixo de outro ponto de vista; porque haverá sempre um partido conservador na sociedade, mesmo nas republicas.

Demais, se o partido liberal tomasse a si a solução da questão, tenho convicção de que elle faria mais alguma concessão; e neste caso, auxiliado por nós outros a sustentaria.

Sr. presidente, ninguem acreditar no futuro, que se realizasse com tanta precipitação e tão poucos escrupulos a transformação que vae apparecer.

A propriedade sobre o escravo como sobre os objectos inanimados é uma creação do direito civil. A constituição do imperio, as leis civis, as leis eleitoraes, as leis de fazenda, os impostos, etc., tudo reconhece como propriedade e materia tributavel os escravos, assim como a terra.

Dessas relações sociaes da incarnação, por assim dizer da escravidão no seio da familia e no seio da sociedade, resultaram relações multiplas e obrigações diversas. E de um traço de penna se legista que não existe mais tal propriedade, que tudo quanto podia ter relação com ella desapparece, que nem contratos, nada absolutamente póde ter mais vigor!

O proprietario que hypothecou a fazenda com escravos, porque a lei assim o permittia, delibera de seu motu proprio alforrial-os: o que pela nossa lei constitue um crime, e é por isto remunerado!

Os brancos, os particulares, adiantaram sommas immensas para o desenvolvimento da lavoura, das fazendas. Que percam! Emfim, senhores, decreta-se que neste paiz não ha propriedade, que tudo póde ser destruido por meio de uma lei, sem attenção, nem a direitos adquiridos, nem a inconvenientes futuros!

Sabeis quaes as consequencias? Não é segredo; daqui a pouco se pedirá a divisão das terras, do que ha exemplo em diversas nações, desses *latifundia*, seja de graça ou por preço minimo, e o Estado poderá decretar a expropriação sem indemnização!

E, senhores, dada a differença entre o homem e a cousa, vê-se que a propriedade sobre a terra tambem não é de direito natural. Não é aquella propriedade natural de que fala o jurisconsulto Cardoso.

Esperem, o primeiro passo é que custa a dar; depois...

E' um dos inconvenientes, sr. presidente, que noto, no modo por que se quer resolver esta questão, pura e simplesmente; accrescentando sempre, *em nota*, que não havia outro remedio.

Sou constrangido a dar as razões por que não invejo a gloria que será, no futuro, uma gloria da humanidade.

Passemos a considerar qual será a sorte da nossa lavoura.

Ouço elogios, dithyrambos sobre o reinado de Saturno, que vai surgir com o desapparecimento da escravidão.

A verdade é que ha de haver uma perturbação enorme no paiz durante muitos annos; o que não verei talvez, mas que aquelles a quem Deus conceder mais vida, ou que forem mais moços presenciarão.

Se me engano, lavrem na minha sepultura este epitaphio: "O chamado no seculo Barão de Cotegipe, João Mauricio Wanderley, era um visionario!"

Tenho algum conhecimento das circumstancias da nossa lavoura, especialmente das provincias que citei em principio; afianço que a crise será medonha. Escaparão do naufragio muitos, uns que já estão munidos de salva-vidas; outros que no meio do naufragio, apanharão alguma taboa, em que se salvem; outros, finalmente, que lucrarão quando o navio vier dar á costa. Mas a crise ha de ser grande. Estarei illudido, estimarei mesmo estar; porém a convicção intima que me domina, não me permitte que eu pense diversamente. Acompanho a sorte do meu paiz; para onde hei de ir? Sou daquelles que aqui nasceram e aqui hão de morrer, se não me deportarem algum dia. (*Risadas.*)

BARÃO DE COTEGIPE.

Minas

Estrella brilhante do Sul, formosa provincia de Minas — porque desmaias no céo de nossa patria quando ella precisa que scintilles com toda tua pureza antiga? Berço das idéas liberaes, formosa provincia de Minas, que déste os primeiros martyres á causa da independencia nacional; tu, que tiveste por largo tempo a primazia no paço dos Césares e nos comicios do povo — porque te anniquillas na indifferença e no desanimo?

Teu eclipse é fatal ao systema representativo.

Sem imprensa politica, sem lidadores na tribuna da camara democratica, acceitas indolentemente o destino da fertil e industriosa Lombardia, quando estava sujeita ao regimen tudesco! — enches os cofres do Estado sem o direito de fiscalizal-o. Onde estão os teus filhos? A terra em que elles nascem, já não tem forças para produzir esses gigantes de talento e de animo que escalaram o Olympo da monarchia absoluta?

A Niobe da fabula foi punida do orgulho que lhe inspirava a sua fecundidade, viu morrer todos os seus filhos, e a dôr a converteu em rochedo.

Niobe das provincias brasileiras, tambem viste morrer os teus filhos illustres, estes que te causavam desvanecimento e orgulho; a lousa do tumulo caiu sobre o cadaver de alguns, a mão de ferro do ostracismo comprimiu a garganta de outros.

Quando desta Côrte olhavamos para a serrania dos Orgãos viamos rutilante a estrella que nos guiava. Do alto daquellas montanhas descia para o valle do Rio de Janeiro, não perfume que embriaga os sentidos e amollece o corpo, mas uma brisa de liberdade que nos avigorava o espirito e despertava o bom senso e as virtudes civicas.

Hoje, sobre aquellas montanhas, paira constantemente um nevoeiro espesso, atravez do qual raras vezes scintilla a estrella favorita do valle.

Formosa provincia de Minas, surge do abatimento, volta a occupar a tua primazia.

Está ainda vago o teu logar nos conselhos e na tribuna: nenhuma de tuas irmãs poude usurpal-o. Os tenentes de Alexandre reconheceram que nenhum delles por si podia governar o imperio fundado por seu chefe: dividiram-n'o.

Formosa provincia de Minas, surge, surge; não te é licito tão longo repouso.

Já dizem os cortezãos, com insultante sarcasmo, que a soberba mãe dos Gracchos, depois de assistir corajosa á violencia brutal, estendeu os pulsos ás cordas de seda da hypocrisia.

FRANCISCO OCTAVIANO.

UM PÉ

Adorem outros palpitantes seios,
Seios de neve pura,
De angelico sorrir meiga fragrancia,
Ou, sobre collo de nevada garça
Cahindo a meio em ondas alouradas,
Bastos anneis de tranças perfumadas.

Adorem o coral do labio ingrato,
Na alvura do alabastro,
A voz suave, o pallido reflexo
Da luz do céo em face de creança;
Ou sobre altar erguido á formosura,
Na fronte eburnea a morbida brancura.

Adorem outros de um airoso porte
Revelados contornos;
A magestade da belleza altiva,
O desdenhoso riso, o collo, o gesto,
A descuidosa mão que a trança alisa,
Na tripode infernal a pythonisa.

Não! Não quero paineis de tal encanto,
Tenho gostos humildes:
Amo espreitar a negligente perna
Que mal se esconde nas rendadas saias;
Ou ver subindo o patamar da escada,
Sem azas, a voar, um pé de fada.

Um pé, como eu já vi, de tez mimosa,
De tez folha de rosa,
Leve, esguio, pequeno, carinhoso,
Apertado, a gemer num sapatinho;
Um pé de matar gente e pisar flores,
Namorado da lua e pae de amores!

Um pé, como eu já vi, subindo a escada
Da casa de um doutor...
Da moçoila gentil a erguida saia
Deixou-me ver a delicada perna...
Padres, não me negueis, si estaes em calma:
Um coração no pé, na perna uma alma!

Um pé, como eu já vi, junto á ottomana,
Em fervido festim,
Tremendo de valsar, envergonhado,
Sob a meia subtil, e a côr do pejo
Deixando fluctuar na meia azul...
Requebro, amor, feitiço, um pé taful!

Poeta do amor e da saudade,
Depois de morto, peço,
Em vez de cruz sobre a funerea pedra,
A fórma de seu pé: foi o meu culto...
Quero sonhar o resto, emquanto a lua,
Chorosa e triste, pelo azul fluctu'a...

JOSE' BONIFACIO.

America e Portugal

Chama-se, com razão, á America o Novo Mundo, porque em si tem quanto póde adivinhar a phantasia, appetecer a ambição. Novo, porque é a esperança e o porvir da humana estirpe, em contraposição á moral descrepidez do Velho Continente. E' nova a terra, nova a natureza, novos os costumes. E porque novas não serão tambem as leis e instituições? Chamava-lhe a Europa novo no significado geographico e queria já que fosse velho nos preconceitos e abusões. Descobrira-a? Era sua. Povoara-a? Era um feudo. Arrotéara-a? Era a sua granja, o seu trapiche, o seu engenho. Dava-lhe leis, governadores e magistrados, e tantas vezes, infelizmente, daquelles de quem diz o eloquente e não raro malicioso prégador que, parodiando aos phariseus, desdenhavam como peita um cacho de uvas, e engoliam galhardamente alguns fechos de assucar americano. Dava-lhe a sujeição e o senhorio. Pedia-lhe as copiosas producções do seu torrão. Queria a Europa ter na America o seu immenso latifundio. Não era uma colonia que a si propria se governa, rendendo homenagem voluntaria á sua metropole e conservando com ella o vinculo politico, e uma só Vesta nacional. Déra-lhe por primeiros povoadores colonos na servidão, por humanos instrumentos, escravos africanos.

A funcção social seria para a America trabalhar e obedecer. Para a Europa, fruir e governar. Este era funestamente o systema colonial adoptado pelas nações, que copiavam sem o entender nem fecundar, como os Romanos, o governo discricionario das provincias avassaladas. A Europa gerára do seu seio a America social. Havia de exercer perpetuamente sobre a America, segundo o velho direito quiritario, o patrio poder absoluto.

A America reagiu e combateu. E resistiu em nome do direito, da razão e do futuro. As colonias não são para as nações uma vaidade feminil ou uma fidalga ostentação. Não são apenas uma tradição ou uma memoria, como o escudo que remata o palacio aristocratico ou o velho e descosido reposteiro que deixa ainda perceber na mansão do fidalgo ocioso e empobrecido os heraldicos estemmas das antigas gerações. Não são um ornato para os povos, nem um dixe das soberanias. São o patrimonio commum da civilização, e a esperança da humanidade. Não são apenas o cortejo das metropoles, mas os fecundos seminarios, d'onde a arvore civilização, para longe transplantada, ha de cobrir com a sua rama frondente e fecundissima a gleba maninha e despovoada. Emquanto a colonia serve melhor ao seu destino, ficando dependente da metropole, a união é previdente e natural. Mas quando a terra mãe inhibe, com a sua legislação estreita e egoista, que o povo sahido do seu gremio pague inteiro o seu tributo ao progresso commum da humanidade, a colonia é como filha, que por uma fatalidade inelutavel se desprende e emancipa do claustro materno. Na vida social, como na vida do organismo o embryão, que se faz feto; o feto, que se converte em um ser independente, mas ainda delicado e infantil; o infante, que se faz adolescente; o adolescente agora feito homem, pater-familias, cidadão.

Depois da emancipação das colonias britannicas na America, o centro de gravidade no harmonico systema da civilização christã deslocou-se do Velho Continente ao Novo Mundo. A civilização segue na sua larga trajectoria o caminho do Occidente. Principia na Asia, onde as dominações e os imperios sobrepondo-se e vencendo-se, avançam até chegar ás fronteiras européas. Da Asia vem á Grecia. Da Grecia a Roma. De Roma ás paragens mais occidentaes da Europa, á Iberia, á Gallia e á Britania. Os Barbaros são apenas um affluente ao rio caudaloso das civilizações antigas. A humanidade estanceia quieta e repousada até que principiam as ousadas navegações dos Portuguezes, prefacio glorioso da nova cultura americana. Colombo é o corollario desta heroica premissa, que no largo raciocinio do progresso se chamou Henrique, o navegador. A' nação mais occidental cabia logicamente o papel de iniciadora. Proseguindo na derrota do Occidente, a civilização alcançou o continente americano, e desentranhou-se ali em mil prodigiosas maravilhas. A America é a civilização capitalizada. E' o peculio intellectual de milhares de gerações, accumulado nas terras onde a natureza, pela sua inexcedivel uberdade e formosura, é o digno o esplendido theatro do homem emancipado. A America juvenil, herdeira da velha Europa, devia recolher a herança copiosa das idéas, sem acceitar o encargo das viciosas tradições.

Portugal foi a grande nação, assignalada na historia universal pelo seu incansavel empenho e heroica solicitude em dilatar os breves horizontes do mundo conhecido. Cada povo tem um *momento*, uma funcção capital na longa evolução da humanidade. Uns são destinados, como a Grecia em seus dias mais florentes, a mostrar a que altura pódem erguer-se o genio especulativo e os poderes estheticos do homem. Outros, como a Italia da Renascença, a lançar no crepusculo vespertino da edade média o redivivo clarão da bella antiguidade. Estes, como a França da Revolução, a resuscitar com a belleza e o vigor da juventude o innato sentimento da humana dignidade, perdido e obliterado na diuturna servidão dos povos europeus. Aquelles, como na União Americana, a ensinar como a liberdade, a sciencia e o trabalho, tendo por ancilla a natureza e por officina os seus thesouros, pódem operar no Novo Mundo as maravilhas da industria e os milagres do regimen democratico. Portugal não primou nas invenções admiraveis da sciencia: não teve Newtons, nem Platões. Não meneou com galhardo luzimento o escopro ou o pincel: não teve Raphaeis nem Buonarottis. Não evangelizou a liberdade, antes largos annos se mostrou rebelde em a aprender; não teve Franklins nem Mirabeaus. Não logrou nunca assombrar com os prodigios do trabalho industrial: não teve Watts, nem Stephensons. A sua missão foi comtudo insigne e principal. Fomos os Spartanos da moderna Europa, mais rudes na doutrina, menos fecundos na invenção que as demais gentes latinas ou teutonicas. Mas tivemos, como os Lacedemonios entre os Gregos, o dom das heroicas temeridades, o amor do ferro e da peleja, a constancia tenaz e invencivel, o requestar os perigos como delicias, o affrontar o impossivel como facil; a ferrea disciplina, se nem sempre como os Laconios para a céga obediencia, ao menos como elles para avançar e para morrer

O privilegio que a Providencia nos conferiu, quando a Europa nem sonhava longinquas expedições, foi o de buscar, perseverantes, obstinados, quasi fanaticos da idéa, as novas regiões em que expandir a nossa força, que mal cabia nos augustos ambitos da patria. Quem sabe se o termos por assento minutissima orla de terreno á beira do oceano, nos incitava, como por genial instincto, a alargar além do Atlantico as naturaes fronteiras? Tambem a aguia tem o ninho na estreiteza de um rochedo, e delle abrindo a ampla envergadura, voeja, ascende, alteia-se e perde-se entre as nuvens, librando-se, rainha, na immensa vastidão da atmosphera. Assim se passou com este pequeno povo de Portugal; pequeno como Athenas nas lides estreitas da sua terra, porém, grande na pujança insaciavel das suas ambições. Nenhum povo antigo nem moderno se abalou jámais a tão longas e temerarias aventuras. Se Colombo representa o acaso coroando a perseverança, os descobrimentos portuguezes são o valor realizando o que a sciencia deduz e prognostica. O erro imaginoso encaminha a derrota do marcante genovez. Mas a verdade cosmographica vae indicando o rumo aos frageis galeões de Portugal.

O que nos sobra em gloria de ousados e venturosos navegantes, mingua-nos em fama de energicos e previdentes colonizadores. Parece que o destino particular dos Portuguezes era descortinar aos outros os terminos do mundo. Eramos os guias e mystagogos da nova civilização. Conquistámos a India para que estranhos a lograssem. Devassámos a China, para que utilizassem depois os seus commercios. Levámos ao Japão o nosso nome, para que outros mais felizes implantassem naquella terra singular os primeiros rudimentos da civilização occidental. Lustrámos a Africa, para que alheios povos, taxando-nos de inertes e remissos, nos disputassem o que não soubemos nunca aproveitar. Dos infindos territorios, que o nosso poderio avassallámos, resta-nos apenas no Oriente quanto de terra era sobejo para cravar, como heroica tradição, a bandeira nacional. Só na America fizemos excepção á desidia hereditaria com que semeámos sem colher. Só ali colonizámos, na propria accepção desta palavra.

LATINO COELHO.

Scenas de Lisboa

Era a hora da grande animação, do grande movimento nas ruas da baixa.

A's portas das lojas, que entornavam sobre os passeios, grandes jorros da luz intensa da illuminação vistosa das suas vitrines garridamente enfeitadas, estacionavam grupos numerosos, cavaqueando, discutindo, vendo quem passava, fazendo horas, caçando aventuras, matando tempo.

Os carros americanos passavam abarrotados de passageiros, a transbordar de gente nas plataformas, e iam despejar tudo isso ás portas dos theatros, dos circos, dos botequins; as tipoias de praça andavam num vae-vem constante, aos zig-zags sobre os *rails* do tramvia, umas muito depressa, a todo o trote das suas pilecas, para despachar quanto antes com a corrida; outras devagar, a passo, á espera de freguez; as carruagens particulares vinham apressadas de todos os lados, da Bitesga, de S. Domingos, do Passeio Publico, da rua Augusta, ao passo cadenciado, bem batido, dos seus cavallos de luxo, e convergiam todas para o Rocio, para a embocadura da rua Nova do Carmo.

Ahi, os cocheiros, muito direitos nas suas almofadas, bem agasalhados nos seus compridos casacões, com as suas mãos correctamente mettidas nas tradicionaes luvas de camurça, puxavam as redeas dos cavallos, sopeavam-lhes a furia da sua velocidade e, a passo, subiam pela ladeira acima, vagarosamente, uns atraz dos outros, em bicha, processionalmente, caminho de S. Carlos.

Os peões cruzavam-se, acotovelavam, agglomeravam-se nos passeios, na grande promiscuidade das multidões: homens graves, sisudos, cautelosamente embrulhados nos seus *cache-nez*, falando em politica, com muita convicção, com muita autoridade, sentenciosamente, doutoralmente; soldados, de mão dada, passo largo, com o ouvido no toque de recolher; mulheres lacrimosas, plangentes, com cachos de creanças sujas e chorônas ao collo, agarradas ás saias, pela mão, carpindo as suas miserias aos seus ricos bemfeitores; ranchadas de senhoras, caminhando pachorrentamente, parando em frente das montres, cochichando, apontando para os chapéos, para os córtes de vestidos, para as meias de fio de Escossia esticadas em pernas de pau, collocadas em phantasticas posições; familias, de mantas pela cabeça, carregadas de agasalhos, de leques, de binoculos, seguindo em marche-marche, discutindo, com a respiração offegante de cançasso, se é já tarde, se é cedo ainda, se o espectaculo começa ás 8 horas em ponto, como teima o papá, como insiste a tia, se ás 8 e um quarto, como vem no jornal.

E de vez em quando, por entre essa multidão, passam com um ruge-ruge de seda, abrindo caminho aos encontrões, numa grande galhofa, ordinariamente duas a duas, aos pares como os frades e como as patrulhas da municipal, mulheres espectaculosamente vestidas, muito brancas, de olhos muito pretos, de cabellos muito louros, fallando de rijo, com muitos gestos, deixando atraz de si uns échos de palavras castelhanas e um rasto de perfumes intensos e baratos.

E pelo meio da rua, esbarrando nos policias, estacados aqui e ali, silenciosos e soturnos dentro dos seus longos capotes escuros, atropellando varinas de fórmas exaggeradamente pittorescas, que de pé e perna nua, com o seu andar ligeiro de passaro, saracoteavam de um lado para o outro o enorme mólho das suas saias, contendendo com os homens, a torto e a direito, petulantemente, descaradamente, bandos de garotos de pé descalço, com massos de jornaes debaixo do braço, correndo esfalfados na grande azafama de quem ganha a vida, punham no borborinho confuso da multidão a nota estridula do seu pregão muito cantado, muito gritado em todas as notas que compõem a gamma da voz humana:

— O *Correio da Noite! O Jornal da Noite! O Trinta!*

GERVASIO LOBATO.

A VOZ PUBLICA

A LIGHT

"Sr. redactor. — Parece incrivel que não haja quem possa pôr um correctivo aos abusos da Light. No dia 14 do corrente (domingo) ás 5 horas e pouco, tomei a resolução de ir ao alto da Boa Vista. Para abreviar a viagem, embarquei em um bonde, linha Tijuca, supondo que tomaria ali um outro e pagaria sómente a differença. Engano completo, porque, das 6 ás 7 da noite, só vão ao alto bondes directos de 700 réis. E, assim, tive de ser prejudicado em 4$000 réis, pois minha familia se compunha de 10 pessoas. Quanto ao gaz, tenho um deposito de 25$000 e consumo mensalmente 7$ a 9$000, e todo mez recebo uma intimação para pagamento da conta dentro de 48 horas ou 5 dias (conforme a vez); do contrario, mandam cortar o gaz, etc. Quanto á falta de viagens dos bondes, isso é muito facil verificar. Outro abuso: geralmente, das 8 1/2 até ás 10 da manhã, é rarissimo encontrar-se um bonde de 100 réis! — *Luiz Gomes da Silva.*

MONTEPIO CIVIL

"Sr. redactor. — Assignada pelo sr. Candido Freitas, appareceu, na columna — "A Voz Publica" — uma carta que trata do projecto de reorganização do montepio. [illegible] Si buscasse este recurso, si me soccorresse de polemicas, [illegible] e, por isso, é por esse abrigo que peço para a publicação destas linhas, e, assim, direi apenas que o sr. Candido Freitas (a quem não tenho a honra de conhecer, ignorando tambem a repartição em que trabalha), poderá, si quizer, receber de minhas proprias mãos um exemplar impresso do trabalho que está em estudos pela commissão de funccionarios de todos os ministerios, acclamada na assembléa que, depois de repetidamente annunciada, foi levada a effeito na tarde de 16 do corrente mez.

Basta que o sr. Candido Freitas se dirija ao Club de Engenharia, amanhã, segunda-feira, ás 4 1/2 horas da tarde, onde estarei, prompto para attendel-o, dando-lhe todas as informações de que carecer e, bem assim, a receber os ensinamentos que me quizer dar referentes ao assumpto que tanto interessa ao funccionalismo publico em geral. — *Julio Carmo.* Rio, 28 — IX — 913."

IMPRENSA NACIONAL

"Sr. redactor. — O sr. Rivadavia ordenou a dispensa de varios funccionarios da Imprensa Nacional, por motivo de accumulação. Ordenou; porém, acontece que a ordem até hoje não foi cumprida, [illegible] o director, visto atingir elle amigos seus. Vae dahi, o sr. Rivadavia, desautorado, em vez de demittir esse seu auxiliar rebelde ou se exonerar da pasta, por que não pode ter a necessaria independencia de acção, achou que o melhor seria não pagar ao funccionalismo, até que o sr. Leoncio se resolva a dispensar os accumuladores.

Isto é iniquo e supinamente vergonhoso. É incrivel que o Brasil chegasse a essa miseria, [illegible] o caracter de seus homens!

Os funccionarios não podem continuar soffrendo as consequencias de um tão grande despotismo. O sr. ministro deve [illegible] interesses secundarios, para se collocar á altura do seu posto, ou fazendo executar as suas determinações ou deixando o cargo, pois que não poderá ter a minima parcella de força moral, si permanecer de pé a vontade acintosamente trombeteada daquelle seu subalterno.

Os funccionarios da Imprensa que não podem servir de cabeça de turco ás fraquezas do sr. ministro. — *J. L. R.*"

NÃO É OLIGARCHIA!...

1º — Dr. Lauro Severiano Muller — capitalista, ministro do Exterior.
2º — Eugenio Julio Muller — irmão, coronel da Guarda Nacional, ex-thesoureiro da Alfandega do Desterro, e actualmente tabellião do registro n. 14, rua do Rosario.
3º — Urbano Muller — irmão, commissario especial na exposição da borracha.
4º — Graciliano Muller — sobrinho, 2º escripturario do Thesouro Federal.
5º — Luiz Eugenio Muller — sobrinho, 1º escripturario da Alfandega.
6º — José Luiz Muller — sobrinho, telegraphista de 1ª classe.
7º — Luiz Muller — sobrinho, telegraphista de 2ª classe na Brusque (Santa Catharina).
8º — Armando Muller dos Reis — sobrinho, 2º escripturario da Central.
9º — Alzira Bucheler Muller — sobrinha, professora em Itajahy.
10 — Pedro Luiz Demoro — sobrinho, official de policia (Santa Catharina).
11 — Leonor Demoro Oliveira — sobrinha, professora da Escola Normal no Desterro.
12 — Mazzini Bueno — genro, medico da Hygiene.
13 — Felippe Schmidt, primo, senador federal.
14 — Gustavo Schmidt — primo, commandante da Força Policial de Santa Catharina.
15 — Celio Schmidt Caldeira — primo, escrivão do Thesouro Federal.
16 — João Luiz Bucheler Junior — primo, escrivão da Collectoria Federal de Blumenau.
17 — Carlos Aloys Bucheler — primo, 2º escripturario da Delegacia Fiscal de Santa Catharina.
18 — Miguel Luiz Bucheler — primo, 2º escripturario do Thesouro de Santa Catharina.
19 — José de Alcantara Cunha — casado com uma sobrinha, 1º escripturario da Alfandega do Desterro.
20 — Antonio Andrade — cunhado, engenheiro da Central.
21 — Manoel Agostinho Demoro — cunhado, 1º escripturario da Alfandega do Desterro.
22 — Ayres da Gama — casado com uma sobrinha, juiz do Superior Tribunal de Justiça do Estado de Santa Catharina.
23 — João Kletzenberg — casado com uma prima, thesoureiro dos correios de Santa Catharina.
24 — Rodolpho Xavier Caldeira — casado com uma prima, thesoureiro da Alfandega de Florianopolis.
25 — Fulvio Coriolano Adduci, cunhado do senador Schmidt, primo do dr. Lauro Muller, procurador da Republica em Santa Catharina.
26 — Carlos Bucheler Junior, primo, secretario interino de Tijucas.
27 — Rodolpho Schmidt — primo, tenente de cavallaria.
28 — Augusto Rangel Alvim, sogro do senador Schmidt, delegado fiscal de Santa Catharina.
29 — Arthur Rangel Alvim — cunhado do senador Schmidt, primo do dr. Lauro Muller, 1º escripturario da Alfandega de Porto Alegre.
30 — Alcebiades Cabral, tenente-coronel, casado com uma prima do dr. Lauro Muller.
31 — Antonio Blum, casado com uma prima, thesoureiro dos Correios de S. Catharina.

Póde-se calcular que esta familia recebe dos cofres publicos mais de 30 contos por mez. — *João Lambisa.*

BRIGADA POLICIAL

"Sr. redactor — O numero 22, do artigo 214, do Regulamento da Brigada, refere-se, dentre as attribuições do medico de dia ao hospital:

"Attender ás consultas medicas que lhe forem feitas pelos officiaes ou praças e suas familias".

Acontece, porém, que o director interino do Serviço de Saude dessa corporação, [illegible] *praças e suas familias*, [illegible] *para os officiaes e respectivas familias*, negando desse modo aos mais desprotegidos da fortuna, aos mais desgraçados, o uso de medicamentos, além de [illegible] um direito que lhes assiste por lei.

Estou certo que o commando da Brigada, logo que tenha conhecimento de tão revoltante resolução do director interino do Serviço de Saude, restabelecerá o regulamento violado.

Ao vosso jornal, que é paladino da justiça, deverão as praças da Brigada, em boa parte, a reconquista do direito que lhes surrupiaram. — *Samuel Mulmano.*"

O Santo Padre nomeou commendador á grã cruz da ordem de S. Silvestre a um negro de nome Estanislão Mugwanya.

É este um dos homens mais importantes de Uganda, reino do interior da Africa, *protegido* pela Inglaterra. Os inglezes nomearam-n'o ministro da Justiça, e, junto com mais dois, regente do reino durante a menoridade do rei David.

Para conhecer os meritos deste homem, basta ouvir o que a seu respeito escrevem os missionarios. Elle converteu-se á religião catholica em 1885.

Desde então não faltou mais á missa em um dia. Todos os dias vem cedo á egreja, faz uma meditação, assiste a uma missa, faz a communhão, ouve outra missa em acção de graças, toma parte no ensino do catecismo e só depois [illegible] dos seus negocios.

Todo o anno faz retiro na Semana Santa.

A seus dezesete filhos dá uma educação verdadeiramente christã e não ha sacrificio que elle não esteja prompto a fazer em defesa da religião.

A distincção que lhe conferiu o santo padre foi, por isso, motivo de grande alegria entre os christãos de Uganda.

1º Congresso Pan-Americano de Odontologia

Neste Congresso, cuja abertura se effectuará na noite de 12 de outubro, inscreveram-se mais os seguintes srs.: Charles Keys, Keys Coachman, William Hertz, A. R. Sharp, Hugo Cassaco, [illegible], Domingos Peltier Ribas, Pedro Weinmann Filho, Arthur Fayret, Mauricio Bicalho, Gastão Brasil Carmo, Ernesto Flores, A. R. Sharp, G. R. Sharp, Benjamin C. Neves Gonzaga, Severino Silva, Mario de Castro e Oscar Pamplona.

Das memorias de que já tem conhecimento a commissão central, ha uma noticia dos seguintes trabalhos:

O dr. Hentz fará demonstração da fusão das dentaduras de porcelana.

O dr. A. R. Sharp fará dissertação sobre o seu methodo de anesthesia em dentisteria.

O dr. Mario Castro apresentará uma memoria sobre "Pontes de contacto e espaços interdentarios".

O dr. Benjamin Gonzaga apresenta duas memorias.

O professor Coelho e Souza fará referencias sobre o uso do Spee e do Arco facial de Snow. Apresentará tambem á consideração do Congresso, o methodo de sua conferencia já publicada sobre localização de abcessos dentarios.

Do estado de S. Paulo apresentar-se-ão varios trabalhos e, do estado do Rio Grande do Sul, virão dois trabalhos, sendo um delles da lavra do dr. Cirne Lima.

Acham-se já inscriptos 150 congressistas.

O ministro da Viação vae conceder passes nas linhas do Estado, aos congressistas.

A commissão organizadora obteve reducções, nas diarias dos seguintes hoteis: Avenida, Globo, Fluminense, Pensões Nogueira, e Americana.

As inscripções podem ser feitas com o presidente, á rua Gonçalves Dias 82, 1º andar, com o vice-presidente, rua Gonçalves Dias, 54, 1º.

CAIXA DE CONVERSÃO

BALANÇO DO OURO

O director dr. Guilherme Augusto de Souza Leite, barão de Aguas Claras, nomeou os srs. dr. Sebastião Benevenuto Vieira de Carvalho, presidente, e dr. Francisco de Miranda Mascarenhas, escripturario, para, sob a sua presidencia, procederem ao balanço do ouro existente na caixa forte da thesouraria, [illegible] em que se acham depositadas as moedas de ouro.

Foi começado no dia 25 e vae ser continuado em dias successivos até ser conferido todo o ouro existente. Este serviço está sendo feito com todo o cuidado, sendo fechados, lacrados e sellados os compartimentos em que se recolhem as moedas conferidas, pesadas e contadas.

Um periodico de S. Petersburgo publicou uma estatistica das grandes perdas occasionadas pelas duas recentes guerras balkanicas.

A Bulgaria, 73.000 na primeira guerra e 70.000 na segunda.

A Servia, 70.000 e 43.000 respectivamente.

A Grecia 23.000 e 25.000.

Montenegro, 10.000 e 750. [illegible] perderam 126.000 homens e a Turquia, 150.000.

O prefeito negou sancção á resolução do Conselho Municipal que autorisa o Governo a contar, pela metade, para os effeitos da aposentadoria, ao porteiro do Pedagogium Acylino da Costa Jacques o tempo de serviço prestado por este nos mesmos cursos nocturnos do mesmo estabelecimento, desde 24 de março de 1902 a 31 de dezembro de 1909.

SOCIAES

Datas intimas

Faz annos hoje o sr. Alvaro Candido de Souza, funccionario da Estrada de Ferro C. do Brasil.

Completa hoje mais um anniversario o interessante menino José Augusto, filho do sr. Manoel Dutra Souto, negociante nesta praça.

Conta hoje mais um anniversario natalicio o dr. Sylvio Coimbra, advogado em nosso Forum.

Festeja hoje a data do seu anniversario natalicio a senhorita Isaura Favilla.

Faz annos hoje a senhorita Ismenia Gonçalves Lemos, filha do major Alfredo Lemos, 1º escripturario da Caixa de Amortização.

Completa annos hoje, d. Angelina de Freitas Rocha, esposa do sr. Jayme Ptolemy Rocha, estimado empregado no nosso commercio.

Faz annos hoje o senador Sigismundo Gonçalves, ex-governador de Pernambuco.

Fez annos hontem a senhorita Jovelina Corrêa da Silva.

Por esse motivo muitas pessoas a foram cumprimentar em sua residencia, ás quaes a joven anniversariante offereceu um delicado "lunch", findo o qual foi brindada pelo maestro Agenor Bens.

* * *

Casamentos

Casou-se ante-hontem o sr. Arthur Augusto de Faria, empregado no Parc Royal, com a senhorita Luizita Cunha.

Effectuou-se ante-hontem, na 7ª pretoria civil, o enlace matrimonial da senhorita Leonor Cupertino de Pinho com o sr. Luciano Martins Romão.

Casou-se ante-hontem o sr. Annibal Leal dos Santos com a senhorita Maria Borges.

Na matriz de S. Joaquim, casaram-se ante-hontem o sr. Trajano da Cruz e a senhorita Guilhermina Gonçalves Arauca, filha da viuva Gonçalves Arauca.

Serviram de testemunhas os srs. João Felix Barbedo e Joaquim Ferreira Mello, e dd. Luiza Benjamin Barbedo e Vitalina da Silva.

Realiza-se amanhã o casamento do sr. Raul Carlos da Rocha Freire com a senhorita Candida Pimentel.

Serão paranymphos: por parte da noiva, no civil, o dr. Alvaro Freire Braga e sua esposa, d. Maria B. Freire Braga, e por parte do noivo o sr. Carlos Baselli da Rocha Freire e dr. Alberto de Siqueira.

Na cerimonia religiosa serão padrinhos, por parte da noiva, o dr. Alvaro Freire Braga e sua senhora, e por parte do noivo, o sr. Carlos Boselli da Rocha Freire.

O acto civil será ás 2 horas da tarde, na residencia da noiva, á rua São Roberto n. 18 A, e a cerimonia religiosa se celebrará na egreja de São Francisco Xavier do Engenho Velho, ás 3 horas da tarde.

Realizou-se sabbado o consorcio do sr. Sebastião Rodrigues da Silva com a senhorita Alda Rodrigues da Silva, dilecta filha do conceituado negociante Manoel R. Matheus e d. Ermelinda Rodrigues Matheus. Serviram como paranymphos o sr. Custodio Rodrigues Matheus e sua esposa, d. Maria Matheus.

O acto civil realizou-se ás 11 horas, na 7ª pretoria, e o religioso na matriz do Engenho Novo, ás 4 horas da tarde.

* * *

Nascimentos

O tenente Leonidas Hermes da Fonseca, ajudante de ordens da presidencia da Republica, participou-nos o registro de seu filhinho Leonidas, nascido a 26 do corrente.

Foram testemunhados, no acto civil, o avô do recem-nascido, marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, e o tenente Adolpho Azevedo Maurity.

* * *

Baptisados

Na egreja do Soccorro, em S. Christovam, foi hontem levada á pia baptismal, a innocente Dirce, dilecta filhinha do sr. Alcides Fonseca e d. Amelia Fonseca, servindo de padrinhos, o capitão José de Almeida Marques e sua esposa, d. Adalgisa Marques.

Após o acto religioso, seguiram todos para a Quinta da Bôa Vista, onde foi servido um opiparo almoço.

* * *

Festas

Por motivo do seu anniversario natalicio, o tenente José Francisco de Lemos Magalhães, veterano do Paraguay, offereceu aos que lhe foram cumprimentar em sua residencia uma encantadora festa.

A senhorita Lilina Ramos executou ao piano varias musicas classicas e modernas, tendo a senhorita Adelia Vasconcellos cantado trechos de operas e operetas.

As dansas, que correram sempre muito animadas, prolongaram-se até pela madrugada.

Entre o grande numero de pessoas presentes, notavam-se as seguintes:

Senhoritas: Francisca Magalhães, Alzira Cardoso, Carmen Lemos, Adelia Vasconcellos, Lilina Ramos, Guiomar Ramos, Basilice Borges, Ozoria Ramos, Felicidade Gomes, Thereza Magalhães, Thereza Faria, Olivia Faria, Diamantina Ramos, Alice Ribeiro, Julia Freitas, Virginia Freitas, Luzia Freitas, Andrelina Nascimento, Regina do Carmo, Noemia de Campos, Cynira do Carmo, e Didina do Carmo.

Senhoras: Mariana Freitas, Virginia Freitas, Andrelina Brito, Maria C. Oliveira, Francelina Doria, Henriqueta de Magalhães, Esperança da Conceição, Alzira Menezes.

Senhores: Theotonio Araujo, tenente-coronel Ignacio Gonçalves Berquó, dr. Honorio Menelik, Americo Brito, Lydio Doria, Pedro Leite Bastos representando "O Literario"; tenente Benedicto Magalhães, capitão Raymundo Djalma, Sylvio Hego, Accacio de Figueiredo, José de Moraes, Julio Braga, João Felix, José Amaral, R. Costa, Arthur Carlos, Antenor Baptista, Claudio Wanderley, Antonio Baptista, Durvalino Doria, Joviniano Doris, Sebastião Leandro, Camillo Doria, Euclydes Fortes e tenente Philemon Petronilio.

* * *

Almoço

Em sua residencia, em Paula Mattos, offereceu hontem o dr. Clementino do Monte um almoço intimo ao dr. Leonino Correia, deputado á Camara estadual de Alagôas.

O almoço correu debaixo da maior cordialidade, sendo convivas, além do dr. Monte e sua exma. esposa, d. Leonor Monte, os srs.: deputado estadual dr. Leonino Correia, deputado federal Barros Lins, deputados estaduaes J. Brito, Alvaro Paes e Edgar da Cruz Ferreira e o nosso collega Costa Rego.

Ao *dessert*, o dr. Clementino do Monte saudou o dr. Leonino Correia, que respondeu, agradecendo.

* * *

Bodas de prata

Festejam hoje, em sua residencia, á rua Marechal Machado Bittencourt numero 85, estação do Riachuelo, as suas bodas de prata, o dr. Arthur Eduardo Seixas, tenente-coronel medico do Exercito, e a sua esposa d. Sophia Josephina da Costa Seixas.

A's 9 1/2 horas, será rezada uma missa em acção de graças, na egreja de S. José.

* * *

A "Hora Theatral"

Mais uma festa elegante e "chic" vae proporcionar a commissão organizadora da actual exposição de Bellas Artes á sociedade carioca.

Hoje, das 4 ás 5 horas da tarde, um grupo de actores nacionaes se fará ouvir na "Hora Theatral", cujo programma, affirmam, está um primor.

São elles: Lucilia Peres, Adelaide Coutinho, Abigail Maia, Judith Saldanha, Luiza de Oliveira, Ferreira de Souza, João Barbosa, Marzullo e A. Ramos.

Certo, a festa de hoje será corôada do mesmo exito que as primeiras organizadas por aquella commissão, e a "Hora Theatral", será mais um successo do "Salon" deste anno.

* * *

Diplomaticas

O dr. Arthur Miranda, encarregado de negocios da Republica do Uruguay, acompanhado de sua esposa e do dr. José Julio da Silveira Martins e esposa, fez sabbado ultimo, uma visita ao novo quartel do regimento de cavallaria de policia, commandado pelo tenente-coronel Jorge Cavalcanti.

Por occasião dessa visita, formou no pateo daquelle quartel um esquadrão, sob o commando do capitão Bandeira de Mello, fazendo varias evoluções.

Na sala de esgrima foram tambem feitos exercicios, que despertaram a attenção daquelles visitantes.

Foram servidas uma chavena de chá e uma taça de champagne aos presentes, sendo trocados diversos brindes.

O tenente-coronel Jorge Cavalcanti saudou a Republica do Uruguay, entregando á esposa do dr. Arthur Miranda um lindo ramo de flores naturaes com as côres do Uruguay e do Brasil.

* * *

Pic-nic

O Circulo Operario Italiano realizou, hontem, no Jardim Botanico, o *pic-nic*, promovido para festejar a entrada das tropas italianas, em Roma, em 1870.

A's 10 horas da manhã, partiram do Theatro Municipal diversos bondes especiaes, conduzindo os convidados, precedidos pela banda de musica do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

Infelizmente, ao chegar ao Jardim Botanico o alegre bando, já uma chuva miuda e impertinente promettia prejudicar os festejos realizados, o que conseguiu com grande desprazer de todos.

Numa poetica alameda de bambús foi installada uma grande mesa para 500 talheres. A chuva, porém, impediu que ahi se realizasse a brilhante festa da colonia, estragando os enfeites e mais preparativos, obrigando a procura de um outro local.

O Jardim Botanico, que é, como se sabe, apenas um campo de estudo, não tem local apropriado para estas festas, e por isso já estava sendo aventada a idéa de transferir de novo o *pic-nic* ou de realizal-o em outro local na cidade, quando o capitão Eduardo Eisler, jardineiro chefe do Jardim, lembrou a existencia de um galpão no fundo do lado esquerdo do grande horto, tendo porém uma grande parte ainda descoberta.

Para ahi foram removidos os cestos, caixões, caixas e tudo o que fôra encommendado pela commissão, começando logo depois os empregados da Confeitaria do largo de S. Francisco de Paula a providenciar para o grande banquete.

Eram duas horas e chovia torrencialmente.

O capitão Eduardo Eisler, os guardas e os demais empregados do Jardim, animados da maior bôa vontade, procuraram debaixo d'agua cobrir a parte do ga'pão, que estava descoberta, conduzindo para esse fim muitas folhas de flandres.

O galpão ficou cheio de convidados e sendo o local coberto, relativamente pequeno, com grande difficuldade e atropelo foram insta'ladas as mesas.

Afinal tudo se conseguiu e o *pic-nic* proseguiu com a maior animação.

O serviço da Confeitaria S. Francisco de Paula foi abundantissimo, havendo variedade de comedorias e fructas, agradando por completo.

Ao ser servido o champagne, o sr. Domenico Cardone, secretario do Circulo, justificou a ausencia dos srs. ministro e consul da Italia, que se haviam retirado pouco antes, devido ao tempo chuvoso e inclemente; e proseguindo, agradeceu o concurso das senhoras e dos compatriotas, a esta festa, que era incontestavelmente uma festa da patria e do povo. E, por isso, em nome do povo, saudava os presentes e tambem em nome da patria, no dia em que se commemorava, com jubilo, a data universal.

Falou depois o sr. Domenico Sgambato, presidente do Circolo, que agradeceu a todos os que concorreram para a commemoração da grande data de regosijo nacional, estendendo os seus agradecimentos á imprensa e ás associações italianas.

Falou depois o dr. Antonio Corardo Limogi, que produziu um vibrante discurso em homenagem ao Brasil. Seguiram-se com a palavra os srs. Felix Mansconi, pela Fraterlanza Italiana, Giovanni Luiglio, pela *Voce de Italia* e Souza Laurindo, pelo *Correio da Manhã*, todos apresentando saudações.

O professor Manoel Pureza, pôz em destaque a administração do jardim, na pessoa do seu secretario sr. Everardo José Miranda Carvalho, para o realce da festa da colonia, a quem saudou.

Falou, por fim, o sr. Luiglio, que levantou o brinde de honra á directoria do Circulo Operario Italiano.

Eram 5 horas quando regressavam á cidade todos os que tomaram parte na festa, em que reinavam a maior alegria e enthusiasmo, sem a menor nota desagradavel, a não ser a chuva que não cessou de cair um só instante, prejudicando a festa no seu encanto campestre, mas não conseguindo arrefecer o patriotismo da colonia italiana, porque de quando em quando se ouvia o grito patriotico:

— Viva a Italia!

A commissão, que com grande trabalho conseguiu levar a effeito este *pic-nic*, era composta dos Srs.: Domenico Sgambato, Domenico Cardone, Giovanni Cicero, Nicola Cosentino, Domenico de Luca, Tito Tortoli e Giacinto Padula.

Todos estes srs. foram de grande amabilidade e gentileza para com os seus convidados, principalmente os srs. Domenico Sgambato e Domenico Cardone, presidente e secretario do Circolo, para os quaes todas as homenagens são poucas.

Entre as muitas senhoras e senhoritas que tomaram parte na festa, conseguimos annotar as seguintes: Annita Ciuffo, Esther de Donato, Carolina Amato, Judith e Ambrosina Malagini de Souza, Rafaela Maria Antonia, Helena e Thereza Teti, Assumpção Garcia, Alice Andrade, Belmira Sgambato, Joanna e Thereza Tornelli, Italia Romero, Luiza Cicero, Joanna e Luiza Mandroni, Georgina Matrins, Antonietta Amato Leite, Adelina Ciuffo, Rosa Bruno Padula, Madame Ravizzi, Belmira Alves Rizzo, Aida Pelicoro Rizzo, Lietizia de Luca, Magdalena, Emma e Ignez Padula, Olympia e Minervina Alexandre, Carmen Romano, Zelia Cicero, Rosa de Araujo e muitas outras.

* * *

Conferencias

O dr. Oliveira Lima realizará hoje, na séde da Escola de Altos Estudos, uma conferencia sobre o thema "A conquista da America".

Essa palestra é a segunda lição do curso a seu cargo.

O programma das quatro lições é o seguinte:

2ª lição — Progresso moral, instituições municipaes; falta de educação politica na America latina; particularismo e federalismo.

3ª lição — O principio federativo; realezas americanas; doutrina de Monroe; a idéa separatista.

4ª lição — A edade média do novo mundo hispano-portuguez; caracter da litteratura nos novos paizes; poesia heroica e escola indianista; tradicionalismo e modernismo.

5ª lição — Integração moral produzida pela fusão das raças, condição de equilibrio social; desequilibrio dos idéaes e desasocego politico. Federalismo e caudilhismo; as energias individuaes e a obra da instrucção e moralização."

As aulas do dr. Oliveira Lima realizam-se todas as segundas-feiras, ás 8 1/2 horas da noite.

Realiza-se hoje, na Bibliotheca Nacional, a conferencia do dr. Dias de Barros, sobre as "Conquistas da medicina brasileira", que fôra adiada, devido ao máo tempo de sabbado.

* * *

Viajantes

Pelo nocturno de luxo, regressou hontem de S. Paulo o dr. Machado de Mello, director da Companhia de Estradas de Ferro Noroéste do Brasil.

Seguiu hontem para o Rio Grande do Sul o coronel Eurico de Andrade Neves, director da fazenda de Sayran.

Hospedaram-se na Pensão Americana os seguintes srs.: capitão João Pimenta de Abreu, Cornelio de Andrade Pereira, Kraeliano Arecel, d. Marianna E. de Paiva, Arthur Tamcirão, José Tamcirão, coronel José Moreira da Costa, João Pedro Alves, Carlos Caiaes, Leonardo Manera Cianotti e seis pessoas de sua familia, José da França Junior, Guilherme Francisco Alves d. Domingas Alves, coronel Amador Pinheiro de Barros e seus filhos, Amador Junior, Aguinaldo e Emilio, e coronel Manoel de Bittencourt Rebello.

No Hotel Familiar do Globo hospedaram-se hontem os srs.: Henrique Domado, 1º tenente João C. da Fonseca, Arthur Gama de Moura e tia, Theophilo de Oliveira e familia, Dino Rocha e familia, Francisco Miranda Filho, Antonio Z. de Carvalho, Sebastião Valente, Euripedes Passos e senhora, baroneza Elisabek de Sieberburg, Francisco Soares, dr. Deogenes de C. Barros, Nabor Cardoso, J. Thomaz de Aquino, Michelet [illegible]arro, Miguel Francisco Junqueira e filha.

Hospedaram-se no Fluminense-Hotel os srs.: Affonso de Oliveira Castro, Antonio Sylvestre, dr. F. Tagerts, capitão Paschoal de Gregorio, Augusto Sodré, Rodolpho Stiebler, Arcebino Munga, Pedro Martino e familia, dr. S. de Freitas, Luiz Breves, Theophilo Teixeira Silva, Francisco Giudice, Ferraz Lamio, dr. Clemente Brand Calinze, José Luiz Godolphim, Pedro Lucci, Jayme Soler, A. Beinvindo Carvalho, João de Paula Pinto, Antonio Augusto de Carvalho, capitão Antonio Flodoardo Marcondes e capitão Antenor Ferreira Rodrigues.

* * *

Religiosas

Na matriz de Santo Antonio dos Pobres, será celebrada hoje, ás 9 horas, uma missa festiva, acompanhada a orgão, em louvor a S. Miguel. A mesa administrativa da Irmandade de Santo Antonio assistirá a esta solennidade.

Em commemoração aos seus padroeiros, S. Cosme e S. Damião, á devoção particular de egual nome, realizou em sua séde, á rua Luiz de Camões, na residencia de d. Thereza de Jesus Christo, uma grandiosa festa sob os auspicios do juiz, sr. Hilario Jovino Ferreira e as juizas, d. Gracinda Olivia de Vasconcellos e d. Thereza.

* * *

Missas

Os funccionarios da Secretaria da Guerra, sensibilizados com o prematuro fallecimento de d. Jandyra Fonseca Galvão Bueno, filha do seu director coronel Francisco José Alvares da Fonseca, mandam celebrar amanhã, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula, uma missa por alma daquella desditosa senhora.

A Devoção Particular de S. Jorge manda celebrar hoje, ás 9 horas, uma missa de primeiro anniversario, por alma do sr. Joaquim José da Motta Bastos, seu ex-thesoureiro e presidente irmão.

Realizaram-se ante-hontem, na egreja de S. José, as exequias do academico Acelio do Rego Barros, filho do dr. Manoel C. do Rego Barros e cunhado do dr. Edmundo Enéas Galvão.

Dentre o grande numero de amigos que compareceram aos actos, notámos:

Dr. Theophilo de Almeida, José Boiteux, Julio Cesar Bragdão, Gabriel Filgueiras, Carlos Nelsen, Manoel J. Ferreira de Almeida, Ignacio Moses, Arthur Menezes e senhora, Taylor da Costa, Alfredo Magall, J. Castro Rabello e senhora, dr. Hugenio Wanderley, dr. Fillemant Torres, J. B. Campbell, dr. Almeida Fagundes, drs. Hencione Baptista e Raul Baptista, dr. Arthur Peixoto, Salvador dos Santos, Pecegueiro do Amaral, dr. Torres Vianna, Joaquim A. Barroso Filho, Annibal Campos Bada, dr. Carlos Jorge Rohr, Arthur e Lucas Galvão do Rio Apa, dr. Alvaro Berford, Pedro Guedes de Carvalho, Jacintho de Barros, dr. Belisario Tavora e familia, e grande numero de outras pessoas, amigos e parentes, que não nos foi possivel apanhar.

* * *

Enfermos

O marechal Francisco Antonio Rodrigues de Salles, ministro do Supremo Tribunal Militar, acha-se enfermo, sendo melindroso o seu estado.

* * *

Fallecimentos

Na cidade de Capivary, no Estado de S. Paulo, onde exercia o logar de director do Grupo Escolar, falleceu repentinamente no dia 21 do corrente o sr. Arthur Moniz.

O finado professor era geralmente estimado, tendo a sua morte causado profundo sentimento.

Falleceu, na cidade de Lage, em Santa Catharina, o dr. Augusto José Teixeira de Freitas, ex-director da Secretaria da Marinha.

Em Lage, o dr. Augusto de Freitas, exercia o cargo de juiz de direito.

O sr. Elesbão Gomes da Cruz Cunha, chefe da portaria do gabinete do ministro da Marinha, mandará rezar uma missa ás 9 horas, na egreja de S. Lourenço, Nictheroy, por alma do seu finado companheiro e amigo.

Falleceu hontem, ás 9 horas da noite, á rua Senador Dantas n. 83, o sr. Julio Glech, antigo e estimado funccionario da Light and Power, saindo o feretro da referida casa, ás 5 horas da tarde de hoje, para o cemiterio de S. João Baptista.

Victimado por *insufficiencia mitral*, falleceu em S. Fidelis, na madrugada de 19 do corrente, o dr. José Francisco de Oliveira e Silva, provecto advogado naquelle fôro.

Tendo completado nos 16 annos o seu curso de humanidades, no conceituado collegio "Freese", de Friburgo, matriculou-se o dr. Oliveira e Silva na Faculdade de Direito de S. Paulo, onde, depois de um brilhante tirocinio, recebeu em 1865 o grão de bacharel em sciencias sociaes e juridicas.

Abrindo no anno seguinte banca de advogado em S. Fidelis, sua terra natal, foi logo após, eleito vereador e presidente da Camara Municipal, cargo em cuja gestão se houve de tal modo que o eleitorado o reelegeu por tres vezes consecutivas.

Sua administração foi então a mais fecunda de todas que têm tido o municipio, devendo-se a ella os grandes melhoramentos que ainda existem.

Coração sempre votado á pratica do bem, o illustre extincto nunca negou o seu amparo desinteressado aos desprotegidos da fortuna.

Bairrista como poucos, não acceitou os cargos de presidente da provincia do Espirito Santo e deputado geral que lhe foram offerecidos pelos chefes liberaes do antigo regimen.

Tambem na Republica e pelo mesmo motivo, deixou de acceitar o cargo de deputado estadual, preferindo dedicar-se de corpo e alma aos interesses do seu municipio e satisfazendo-se com os modestos cargos de delegado de policia e inspector escolar.

Era orador fluente e advogado muito conceituado.

Deixa viuva, d. Clementina Ferreira e Silva e cinco filhos, entre os quaes o dr. Raul de Oliveira e Silva, advogado em Friburgo.

Seu enterro que se effectuou ás 4 horas da tarde desse mesmo dia, foi muito concorrido, cerrando o commercio as suas portas e hasteando os edificios publicos os pavilhões em funeral.

Com 100 annos de edade, falleceu á rua Cotia n. 26 d. Belminda Carneiro da Silva Porto.

O seu enterramento effectuou-se em carneiro do cemiterio de S. Francisco Xavier.

Saiu hontem, ás 4 1/2 horas da tarde, da travessa de S. Vicente de Paula n. 17, o feretro do negociante Arthur Moreira da Cunha, tendo sido sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Sepultaram-se hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Octo, filho de Constantino Pereira Alves, 9 mezes, rua de S. Carlos n. 23; Belminda Carneiro da Silva Porto, 100 annos, viuva, rua Cotia n. 26; Modesto Ignacio Constantino, 52 annos, casado, Necroterio Municipal; Maria, filha de Antonio Manoel Ribeiro, 22 horas, rua Barão de Ubá n. 241; Oswaldo, filho de José M. de Oliveira, 3 1/2 annos, rua Pedro Ivo n. 83; Aurora, filha de Domingos José Teixeira, 9 mezes, rua Dr. Pereira de Araujo, sem numero; Joanna da Prada, 23 annos, casada, rua Acre n. 98; Stella, filha de Antonio Teixeira da Silva Leite, 17 mezes, rua Jorge Rudge n. 170, casa 2; Luiz José de Sá, 58 annos, casado, estação Maritima; Arthur Moreira da Cunha, 44 annos, casado, travessa de S. Vicente de Paula n. 17; Joaquim, filho de Joaquim Freitas, 8 mezes, rua D. Feliciana n. 193; Alice de Lemos, 24 annos, solteira, rua Ambrosina numero 26; José Lopes Alves, 46 annos, solteiro, Hospital de Saude; Maria Francisca de Menezes Santos, 40 annos, casada, travessa Matto Grosso n. 41; Antonio, filho de A. Barreiros, 3 mezes, rua Viscondessa de Piassinunga n. 61; Geraldo, filho de Acace o Pereira da Silva, Fonseca, 4 mezes, rua Coronel Figueira de Mello n. 437; Paulo, filho de Alfredo Rodrigues Flores, 10 mezes, rua Pedro Paiva n. 32; Mario, filho de Joaquim M. da Silva, 6 annos, Campo de S. Christovão n. 124; Agueda Souza Antunes, 70 annos, solteiro, Santa Casa.

No cemiterio de S. João Baptista: Emilia Baldanza, 25 annos, casado, rua José Bernardino n. 12; Berthan Pederros, 50 annos, casado, Necroterio Municipal; José Joaquim Almeida, 82 annos, viuvo, avenida Mem de Sá n. 158; Joanna Pereira Pinto, 65 annos, viuvo, rua Ypiranga n. 102; Norival José Thomaz, 18 annos, solteiro, enfermaria da Marinha, Copacabana; Maria Amelia Leal Nunes, 80 annos, viuva, rua da Passagem n. 229.

Realiza-se hoje, no cemiterio de S. João Baptista o enterro de d. Sophia Ramos da Silva, fallecida á rua do Matoso n. 190, de onde sairá o feretro ás 9 horas da manhã.

DOS JORNAES DE HONTEM

UMA INDUSTRIA RENDOSA

"O grande socialista Bebel, recentemente fallecido na Suissa, e conhecido, em vida, pelos seus bullientos discursos no parlamento allemão, era tido como um dos idolos do operariado europeu e, em geral, pelos homens de trabalho de todo o mundo. Defensor do trabalho contra o capital, a que movia uma guerra tremenda, era de suppôr que o eminente apostolo socialista vivesse a vida dos seus clientes e cumprisse á risca as altruisticas doutrinas que tão clangorosamente pregava.

Morto, porém, o grande Bebel, vê-se que elle não foi, como todos os apostolos modernos, sinão um precavido e intelligente frei Thomaz, cujos sermões só eram proferidos para uso dos outros: arrolados os seus bens pelo fisco de Zurich, para o effeito de cobrança de impostos sobre heranças, verificou-se que o ardente *leader* do socialismo, deixa uma fortuna avaliada em 937.500 francos, ou, ao cambio actual, mais de 562 contos de nossa moeda!

A origem dessa fortuna é, entretanto explicavel: proveiu de doações de partidarios enthusiastas, que Bebel fez render intelligentemente, applicando em prosperos estabelecimentos industriaes, onde, inimigo do capital, fazia prosperar o seu... capital!

Era, assim, um socialista como todos os outros. Nós os temos como elle. De vez em quando apparece no Rio um apostolo dos humildes, um "defensor dos direitos do operariado". Brama, grita, boqueja no largo de S. Francisco. O operariado, illudido como sempre, acclama o seu "defensor". Passados mezes, o homem está rico, farto, proprietario de casas com alugueis asphyxiantes, emquanto o povo, desilludido, procura outro... que lhe pregue a mesma peça.

Bebel era, incontestavelmente, um digno chefe dos socialistas do Rio..."

(*O Imparcial.*)

TALENTO POR TALENTO...

"Resposta de um jornalista a um collega que lhe pedira um artigo sobre o livro de um amigo.

A obra do teu amigo
"As auroras e arrebóes"
Não vale dois caracóes,
Francamente aqui t'o digo
Mas não insistas commigo
Que o artigo não te faço.
É grande o meu embaraço,
Mas o autor, juro e sustento,
Não tem no craneo talento,
Mas tem *talento* no braço

R. Dente."
(*A Epoca.*)

O PREFEITO DE S. PAULO

"Dentro de poucos dias estará definida a situação da politica municipal de S. Paulo.

O sr. Olavo Egydio, segundo consta, já manifestou a sua opinião sobre quem deve ser o futuro prefeito.

É segredo o nome do indicado.

S. ex. fugiu, entretanto, das hostes rubras e procurou um elemento calmo, experimentado em lides administrativas e politicas.

O candidato já foi ouvido, mas não deu até agora mostras de pretender acceitar a prebenda.

Em roda bem informada, ouvimos, entretanto, que o prefeito será ou esse indigitado, cujo nome se guarda ainda em sigillo, ou... o sr. barão de Duprat.

Até ao fim da semana entrante o problema estará resolvido.

Muitos nomes novos, ao que se espera, terão ingresso na chapa de vereadores á Camara Municipal de S. Paulo.

Pouco mais da metade dos actuaes voltarão."

(*Commercio de S. Paulo*)

O ESPIRITO... ALHEIO

"Um marido tomára o costume de se queixar amargamente a seu sogro dos defeitos que todos os dias descobria na filha deste, sua consorte. Certo dia o sogro respondeu-lhe:

— Você tem razão. Minha filha é insupportavel. Póde-lhe dizer da minha parte que, si não trata de melhorar de genio quanto antes — desherdo-a!

A partir desse momento, as queixas do marido cessaram como por encanto. — *Alter Ego.*"

(*Jornal do Commercio*)

Na povoação russa de Walizo occorreu uma scena que recorda as audiencias nocturnas dos tempos lendarios da antiga Germania.

Tratava-se de julgar um taberneiro da povoação, apellidado Zeichon, a quem os vizinhos accusavam de haver, por sua vida licenciosa, atraido sobre a aldeia as coleras do céo, produzindo-se tempestades horrorosas e perdendo-se as colheitas.

Os vizinhos haviam feito as suas advertencias ao taberneiro, mas este não se havia corrigido nem parecia preoccupar-se com estes paternaes avisos.

Combinados todos os vizinhos, penetraram violentamente em casa de Zeichon, apoderaram-se do delinquente e arrastaram-no até um bosque proximo.

Ali constituiu-se um tribunal popular, condemnando á morte, por unanimidade, o pobre taberneiro Zeichon.

A sentença foi executada immediatamente.

Agora é a vez da policia e da justiça... Esta terá que julgar os estranhos juizes.

UM CRIME SENSACIONAL

A policia de S. Paulo ainda não conseguiu descobrir o autor, ou autores, do estrangulamento de Emma Bellini

(Transcrevemos do "Commercio de S. Paulo":

"A policia, não tendo conseguido, como fôra seu desejo, e apezar dos seus ingentes esforços, uma orientação segura para a elucidação do tenebroso mysterio que ainda envolve o caso do estrangulamento de Emma Bellini, não deu treguas á sua actividade, trabalhando durante todo o dia de hontem com denodado empenho.

Assim é que, desde as primeiras horas da manhã, os srs. drs. Franklin Piza, chefe do gabinete de Investigações e Capturas, Cantinho Filho, delegado da circumscripção em que se deu o facto, e José Maria do Valle, subdelegado do Cambucy, iniciaram os seus trabalhos, aproveitando-se de todos os elementos, por mais insignificantes que parecessem, mas que, porventura, pudessem projectar alguma luz na escuridão do mysterio.

Não sendo possivel colligir provas positivas da responsabilidade dos indiciados André Brovi e "Castagnaro", presentemente os mais complicados na situação, pelas circumstancias que já os nossos leitores conhecem, a policia deu hontem uma nova orientação ás suas pesquizas.

Assim é que, logo pela manhã, constou, e com bons fundamentos, que alguem existia que vira dois individuos suspeitissimos pelos seus antecedentes, fugirem desta capital, em automovel, com direcção a Osasco.

Tomando a si o encargo de descobrir essa "pessoa", o sr. dr. José Maria do Valle iniciou uma série de bem encaminhadas diligencias, vindo afinal a prender o marchante do Matadouro Felicio Mazzi, que era exactamente quem devia ter a chave do mysterio desta façanha.

Interrogado, declarou Mazzi que, effectivamente, achando-se na estação de Osasco, hontem, ás primeiras horas da manhã, viu ali chegar um automovel branco, conduzindo dois individuos suspeitos e duas mulheres de vida facil.

Um desses individuos, comprando, com ares mysteriosos, uma passagem para Sorocaba, passou-a depois ao segundo individuo, que embarcou, seguindo viagem.

Foi o bastante para que a autoridade tratasse de descobrir o "chauffeur" que conduzia a machina, o que logrou, sem grande difficuldade, deitando a mão no individuo de nome Palermo Caetano, "chauffeur" do carro 556, que era exactamente o mysterioso auto da estação de Osasco.

Palermo foi encontrado em sua residencia, á rua Caetano Pinto n. 40, e, interrogado, confirmou a denuncia de Felicio Mazzi.

Tinha effectivamente transportado para Osasco o seu cunhado Antonio de Lucca, vulgarmente conhecido pela alcunha de "Gallo", o cocheiro do carro de praça n. 51, de nome Paulino de tal, vulgo "Olho de Vidro", e as mulheres de vida facil Angelina Vendiminati e Lili Polin, residentes á rua Conselheiro Chrispiniano n. 31.

Esse facto nada tinha a ver, entretanto, com o estrangulamento da desditosa hetaira do largo de Paysandú.

E o "chauffeur" explicou.

Tendo "Gallo", seu cunhado, se envolvido num conflicto ante-hontem, á noite, no botequim de Fulão Furlano, e temendo ter de justar contas, ainda uma vez, com a policia, de quem é velho conhecido, tomou a deliberação de fugir de S. Paulo. E assim sendo, combinou a partida em automovel para Osasco. "Olho de vidro" acompanhou-o, como seu dedicado amigo que é, e as mulheres... essas foram amenizar o passeio.

Não satisfeito com as declarações de Palermo, que aliás pareceram muito sinceras, a autoridade effectuou a prisão de "Olho de Vidro", e este dissipou as ultimas duvidas que por acaso ainda restavam.

Justificando-se plenamente, bem como as duas mulheres, que foram tambem ouvidas, a policia pôz de parte essa nova pista, dedicando-se de corpo e alma a uma outra, que não é de natureza a desprezar-se.

Sobre esta é justo que cale por emquanto a bisbilhotice natural da reportagem indigena, para que as autoridades não tenham os seus planos frustados.

Uma outra pessoa ouvida hontem, cujo depoimento não teve, todavia importancia, foi o carregador n. 275, José Mazarella, residente á rua de S. João n. 94.

Esse carregador, na vespera do crime foi incumbido por Emma Bellini de pôr nos "precisa-se" do *Diario Popular* um annuncio de creada.

Mazarella desempenhou-se galhardamente da incumbencia, levando pelo serviço 1$500, quando o annuncio custou apenas dez tostões.

Como se vê o depoimento dessa testemunha nada póde influir para elucidação do mysterio, que continúa ainda impenetravel.

Outras diligencias estavam sendo effectuadas esta madrugada e, a menos que ellas tenham resultado satisfactorio de modo a dar uma nova orientação ao caso, continúa a vigorar como favorita — na opinião de um afficionado da pelota — a "poule" dupla "Brovi-Castagnaro", pois effectivamente são elles que até agora reunem maiores probabilidades de trazerem comsigo a chave do enigma.

Emfim, á policia compete dar ou não a razão ao afficionado da "pelota", apontando á sociedade o verdadeiro criminoso ou criminosos.

Para rematar as ligeiras observações que fazemos, a par das informações do trabalho policial de hontem, para aqui trasladamos a integra do auto de exame cadaverico, lavrado pelo medico legista dr. Archer de Castilho.

"Sobre a mesa do necroterio da Repartição Central da Policia se acha em decubito dorsal o cadaver de uma mulher branca, provido de abundante tecido gorduroso, reconhecido ser o de Emma Bellini, acima qualificada, que, na noite de 25 para hoje, 26, foi estrangulada no proprio domicilio. Pela bocca e pelas aberturas nazaes ha corrimento de sangue negro e espumoso. A face e o pescoço se acham vultuosos e ecchymosados, a extremidade da lingua está negra, projectada para fóra e cerrada entre as arcadas dentarias; os olhos congestos e com pequenos pontos hemorrhagicos e as pupillas dilatadas. Os cabellos pretos e abundantes se acham soltos e em desordem. O pescoço grosso apresenta manchas ecchymoticas em sua face anterior, bem como na parte superior do thorax, que se acha descoberta.

Constatámos mais um sulco profundo, de côr escura, muito estreito, cerca de 2 millimetros, que circunda o pescoço. Verificámos mais que nos dedos indicador direito e esquerdo havia, em um, dois pequenos ferimentos contusos, e em outro, um sómente.

Despido o cadaver, que, em começo de putrefacção, não apresentava mais rigidez cadaverica, e examinados o tronco e membros, não foi encontrado signal algum de violencia. Procedemos em seguida ao exame do sulco notado em volta do pescoço e verificámos que elle era mais accentuado, mais profundo na parte lateral direita, onde se imprimiu perfeitamente a sinuosidade do laço, que produziu o estrangulamento; na parte anterior e na lateral, menos pronunciado, e quasi desapparecido na face posterior; o que faz acreditar que no laço foi comprehendido o cabello. Iniciámos a autopsia pela dissecção do sulco do pescoço, que, como ficou dito, era muito estreito. Só nos foi dado notar pronunciada congestão de todos os vasos sanguineos até aos pequenos subcutaneos, que, incisados, por elles se escoava sangue negro em tal quantidade, que parecia provir de grossos vasos. Em seguida, foram postos a descoberto o larynge e a trachéa, que foram retirados e se acham conservados em vidro apropriado, não sendo encontrada lesão alguma, tanto no osso hioide e nas cartilagens thiroide e cricoide; sómente verificámos que a parede interna do canal respiratorio se achava hyperimiada, congesta, cheia de espuma de côr avermelhada. Aberta a cavidade thoraxica, que não apresentava adherencia alguma, chamou-nos a attenção a côr marmorea escura de ambos os pulmões e o volume exaggerado do coração.

Praticadas incisões diversas em ambos os pulmões, notámos que estavam ambos congestionados com pequenos fócos hemorrhagicos, não sendo encontrado signal algum de estado morbido anterior. O sacco pericardico continha pequena quantidade de serosidade citrina. O coração volumoso, não apresentava, entretanto, sinão pequena quantidade de tecido gorduroso. Abertas suas cavidades, quando incisadas suas paredes, notámos que eram espessas, resistentes, constituindo esse estado hypertrophia compensadora.

Quanto aos orgãos contidos na cavidade abdominal, notámos o estomago augmentado de volume, contendo liquido, que, pelo cheiro, denunciava ser cerveja, e pequenos grumos de massa alimentar. O figado era volumoso, sem comtudo denotar degenerescencia de qualquer natureza; o baço e rins nada apresentavam de anormal, bem como o utero e seus annexos, sendo certo que esta mulher já tinha concebido mais de uma vez.

Procedemos á abertura da caixa craneana e alli notámos as meningeas congestas e no cerebro alguns pontilhados, não sendo encontrado fóco algum hemorrhagico.

O estado congesto dos orgãos, pulmões, coração, e o liquido encontrado no estomago, fazem acreditar que a victima, quando estrangulada, se achava sob a acção congestiva do alcool o mais o diametro do sulco encontrado em volta do pescoço, sua profundidade, indicam que o laço que serviu para o estrangulamento foi de pequena grossura e resistente.

Pelo que, concluem os peritos que a morte foi consequente á asphyxia por estrangulamento."

Já se vae tornando difficil, na Europa, attrair a clientela; hoteleiros, os syndicatos de propaganda regional, lutam com encarniçamento para conseguir despertar a attenção ou o interesse dos "touristes". E si na maioria dos casos os processos nada apresentam de extraordinario, cumpre confessar que, ás vezes, apparece uma lembrança verdadeiramente original.

Eis, por exemplo, uma noticia que nada tem de banal. O director de um grande hotel, na Sicilia, acaba de adquirir por quantia respeitavel um lote de terreno situado nas vizinhanças de uma cratera de vulcão! Verdade é que, si este não está inteiramente extincto, em todo caso conserva-se desde muito tempo em grande pasmaceira.

Mas, para que comprou o nosso heróe semelhante terreno? Para nelle construir annexo do seu hotel! Galerias profundamente excavadas na rocha permittirão dar passagem aos hospedes que desejarem pernoitar nos aposentos situados na propria cratera. Deste modo, os amadores de emoções fortes poderão dormir, é o caso ou nunca, de dizer, sobre um vulcão! Os vapores sulfurosos que se desprendem do abysmo lhes proporcionarão agradaveis sensações?... A idéa de se verem obrigados a despertar em sobresalto e de serem atirados a quinhentos metros de altura concorrerá para que pesadellos horriveis consigam sacudir-lhes o torpor morbido ou dar palpitante variedade a suas monotonas existencias?

O hoteleiro, que sem duvida é um grande psychologo, deve contar menos sobre esses differentes attractivos de sua installação, do que sobre o "snobismo" da clientela. Quem, dentre os elegantes neurasthenicos e as deliciosas vaporosas habituaes dessa região da Sicilia, não quererá, mais tarde, poder se vangloriar de haver dormido com a maior tranquillidade deste mundo nessa cratera ultra-moderna?...

O reduzido numero de quartos postos á disposição do publico, o preço escandaloso com que se pagará o direito de nelles morrer soffocado, são certamente os mais seguros elementos de exito do emprehendimento, tanto é verdade que é em vão que muitas vezes appellamos para a intelligencia, é por outro lado infallivel o successo quando se conta para elle com a eterna toleima humana!

Mais um atropelamento na praça Onze

O sexagenario Antonio Francisco foi hontem victimado por um auto, quando transitava pela praça Onze de Junho, logar agora tão perigoso de transitar como a sua vizinha Avenida do Mangue.

Arremessado á distancia, Antonio Francisco recebeu varias contusões, razão porque foi medicado na Assistencia.

Após os curativos, Antonio, que conta 62 annos, é viuvo, e residente á rua Miguel de Frias n. 1, recolheu-se á sua residencia.

A policia do 14º districto não soube do facto.

O dr. William Thager e os seus alumnos realizaram num hospital de Londres experiencias tendentes a provar que se póde suspender literalmente a vida e as funcções vitaes durante muito tempo e fazel-as reapparecer depois, sem risco e sem inconveniente algum.

Metteram lagartos e ratos em frascos especiaes a que fizeram communicar o ar liquido.

Sabe-se que o ar liquido produz um consideravel abaixamento de temperatura. No caso alludido, o abaixamento foi de mais de cem gráos abaixo de zero.

Para que não se occasionasse bruscamente a morte, estabeleceu-se uma corrente de oxigenio para os frascos, até se tornar completo o resfriamento.

As pessoas que procediam a estas experiencias e que tinham de pegar no frasco, calçaram luvas especiaes, para evitarem o frio intenso que lhes gelaria as mãos.

Os lagartos e ratos ficaram logo absolutamente rigidos, de aspecto cadaverico. Assim estiveram um mez, sem ar e sem alimentação, naturalmente.

O mais minucioso exame não revelou nenhum vestigio de vida.

Passado o mez, tiraram aquelles bichos dos frascos, e levaram-nos para um recinto, onde os sujeitaram a uma ligeira massagem. Os bichos readquiriram a vida.

Parece que estas experiencias vão mudar a orientação da medicina e da biologia.

UMA CIDADE QUE SURGE

O "Correio" visita a fazenda da Invernada, onde as classes pobres edificam uma nova villa proletaria, sem favores do governo

UM ASPECTO DA AVENIDA WALDEMAR E ALGUNS MORADORES DA VILLA

Em o nosso numero de sabbado ultimo, referimo-nos á iniciativa do sr. Henrique Arvellos Walter, promovendo a edificação de uma cidade proletaria, nas terras de sua fazenda Santa Thereza, sem auxilios do governo.

O modo por que o nosso compatriota promovia essa edificação, conforme dissemos, favorecia os pobres, por isso que lhes vendia os lotes de terra, em que dividira a fazenda Santa Thereza, por quantias realmente accessiveis, effectuando-se o pagamento dellas em prestações mensaes de 20$ a 30$000. Conseguia assim o sr. Henrique Walter vender a sua fazenda, sem nenhum prejuizo, porque o computo das quantias de todos os lotes de terra dá exactamente a importancia em quanto estima a sua fazenda.

E os pobres, a classe proletaria, mediante o pagamento fraccionado de 100$ a 400$, ficavam com a propriedade de um terreno para a edificação de casas suas.

Era, como se vê, uma iniciativa individual importante, que traria para as classes pobres da capital da Republica uma larga messe de beneficios, resolvendo o problema da habitação barata, ou, melhormente, facilitando a essas classes a propriedade de terras e de habitação.

E porque era uma questão interessantissima e de palpitante valor para essas classes, resolvemos verificar visualmente as condições do terreno, os recursos naturaes e a topologia da fazenda do sr. Henrique Walter.

Hontem, apezar da chuva copiosa e persistente que se despenhava, fomos visital-a.

A pequena distancia da estação Honorio Gurgel, da linha auxiliar da E. F. C. do Brasil, e tambem pouco longe da estação do Areal da Estrada de Ferro Rio d'Ouro, situada em uma protuberancia de grande superficie de terra fertil e uberrima, fica a fazenda Santa Thereza, ou da Invernada, como a conhece o povo. E' ahi que a nova cidade está construindo, com uma rapidez assombrosa e prenunciando proporções que vão alargando-se pelos terrenos em desenvolvimento, em um futuro não remoto, virá abrigar uma população consideravel, cujo numero se torna difficil precisar.

Completamente ignorado do publico, nas terras da fazenda da Invernada essa cidade, as muitas dezenas de casas que ahi se edificaram, as ruas que se abriram e os largos que foram desbastados, tudo era uma mattaria cerrada, ha poucos mezes passados!

Hoje, cerca de 120 casas, todas ellas de gente muito pobre, regularmente construidas, comquanto sem os preceitos architetonicos, em arruamentos espaçosos, interrompidos de longe em longe com circulos ainda mais espaçosos, onde serão feitas as futuras praças, comportam já uma população de seguramente mil e duzentas pessoas.

E' admiravel!

O caminho da estação Honorio Gurgel para a fazenda da Invernada, muito facil e accessivel, tem algumas edificações, todas cuidadosamente zeladas e pertencentes ainda a gente pobre. Fazem parte dos terrenos da fazenda Bôa-Esperança, de propriedade de um syndicato inglez que tambem a destina, juntamente com outras limitrophes, a construcções e fundações diversas, inclusive casas para o proletariado, em numero de 30.000.

Naquella estação, encontrámo-nos com o sr. Newland, cavalheiro inglez, que ha cerca de 30 annos vive no Brasil, representante desse syndicato e que nos acompanhou em a nossa demorada visita á fazenda da Invernada.

Detidamente, percorremos todas as partes onde se encontram edificações, e depois as terras ainda sem construcções, e que se acham expostas á venda.

A fertilidade do terreno é maravilhosa, parecendo brotar impetuosamente toda aquella extensão incalculavel e exuberante de verdura, que nos admirou, com enthusiasmo, arrancando exclamações do sr. Newland e dos nossos companheiros de visita.

Os panoramas que se descortinam da Invernada, situada a cavalleiro sobre as duas estações das Estradas de Ferro, em uma topologia saudavel excepcional, são de uma belleza surprehendente!

Ha saliencias no terreno, aqui e ali, que lhe dão um aspecto bellissimo.

As casas, geralmente de taipas e cobertas de zinco, algumas de madeira, outras de tijollos e telhamento bom, têm jardins lateraes ou á frente, e pequenas hortas no fundo, com plantações variadas e luxuriantes, guardando todas um alinhamento irreprehensivel. Raras são as que têm mais de duas salas e um quarto, mas todas correspondentes ao numero dos habitadores. Estes, quando percorremos os arruamentos, principalmente as duas avenidas, Henrique Walter e Waldemar Walter, se occupavam da cultura das hortas ou cuidavam dos jardins, cantarolando, com o aspecto sadio e alegre, e as mulheres, carregando creanças robustas e fortes, ficavam á soleira, para ouvir a musica que o sr. Henrique Walter reune no local, aos domingos, para divertir aquella população alegre, feliz e despreoccupada. Que impressão de tranquilla e confortavel felicidade trouxemos dali!

De um lado, o verde luxurioso, o incalculavel lençol de verdura á superficie abençoada da terra fertil e fecunda, e do outro, aquella população feliz com a conquista de uma propriedade, zelando alegremente pelo seu conforto, limpando a horta, tratando o jardim, sachando o terreno.

A' terra arenosa, não se cavam poços da agua pluvial e o caminho, apezar da chuva da vespera e a que se despenhava continuamente, estava bom e perfeitamente transitavel.

Cortando as terras da Invernada, um corrego de dois metros de largura e pouca profundidade forneceria á população da fazenda a agua necessaria, si o sr. Walter já não tivesse conseguido canalizar para ali um ramal do encanamento do chafariz da Invernada, tendo ainda, á espera de despacho, na Directoria de Obras Publicas, um requerimento em que pede canalização directa para a casa do sr. Walter.

Ha tambem, e com uma situação facilmente accessivel, dois armazens de generos e uma pharmacia pequena, para as urgentes necessidades dos habitantes da fazenda.

Uma escola particular dá a instrucção primaria ás dezenas de pequenos que vivem.

O sr. Walter cogita ainda da creação de uma capella, em uma saliencia do terreno, proximo da avenida Waldemar, tendo já demarcado o terreno destinado a esse fim e a planta respectiva.

No emtanto, a povoação actual que é a fazenda da Invernada e a futura cidade que della e circumvizinhanças surgirá, dentro de pouco tempo, carece de illuminação, escola publica, policiamento, maior numero de trens diarios para as estações do Areal e Honorio Gurgel e de horario bem organizado e fielmente cumprido, o que actualmente não acontece.

Depois de percorrermos as diversas partes do local, ainda em companhia do sr. Newland e outros, interpelámos varios proprietarios na Invernada.

Geralmente são operarios, alguns da policia ou do Exercito, outros pequenos lavradores que, melhor esperançados, iniciam, de novo, a vida de agricultor, na Invernada, tendo adquirido maior numero de lotes de terra, cultivando-a. Todos, porém, são pobres e nem sempre conseguem, pontualmente, pagar a mensalidade da compra dos terrenos ao sr. Walter, que não os incommoda por isso, fornecendo-lhes, ao contrario, todos os estimulos possiveis.

Isso tivemos opportunidade de verificar quando, em companhia desse senhor, percorriamos a fazenda, seguidos da charanga musical, e diversos moradores, vieram ao nosso encontro. Um, com uma franqueza leal e commovida, balbuciando as palavras, dirigiu-se a nós, elogiando insistentemente os cuidados e o espirito liberal do sr. Henrique Walter, a quem denominou pae da pobreza e protector de quantos, dados a sua generosidade e altruismo, eram proprietarios na Invernada.

Vimos tambem, nesse momento, bastante commovido, o sr. Walter — homem de bom coração e um espirito bemfazejo.

A's nossas interpelações os novos informaram da falta daquelles elementos a que já alludimos e de que se ressente a Invernada: escola publica, illuminação, policiamento, medico, etc.

As casas, mais ou menos, são de construcção e geralmente edificadas pelo proprio morador, com ajuda de poucos assalariados, estão por preços modicos, que variam de 300$ a 700$000.

Uma, que ficou por esta quantia, é a do sr. Walter, a principal do local, confortavel, hygienica e com todas as dependencias necessarias.

O maior numero das pequenas, de edificação barata, são provisorias, e os seus proprietarios orgulhosamente insistiram em nos fazer saber disso, informando-nos de que, assim que estejam com o pagamento do terreno integral, construirão outras, mais confortaveis e até luxuosas. Um confessou-nos que pretendia adquirir novos lotes de terra, para mandar construir varias casinhas e alugal-as, si o sr. Walter os vendesse para esse fim, o que não nos parece muito provavel. Conseguido isso, iria viver dos seus rendimentos, deixando tambem os que já possue e abandonando a profissão que ora exerce.

O sr. Walter dispõe ainda de cerca de quatrocentos lotes, dos setecentos em que se divide a sua fazenda, esperando vendel-os dentro de curto prazo, tal é a procura diaria que tem recebido de quantos desejam fazer-se proprietarios e construir habitações, com aquelle dispendio minimo.

Acompanhou-nos tambem, em a nossa visita de hontem á fazenda da Invernada, o sr. João Maria da Silva Junior, um espirito emprehendedor e persistente.

Esse senhor tem uma petição no Senado Federal relativa á construcção de uma villa proletaria de 30.000 casas, sem onus absolutamente para o governo, conforme nos informou, offerecendo-nos um folheto dessa petição, que opportunamente estudaremos e que conta com o apoio da commissão de finanças daquella casa do Congresso, isto é, dos senadores Leopoldo de Bulhões, Francisco Sá, Tavares de Lyra, Francisco Glycerio e Urbano dos Santos, que têm demorado o relatorio sobre o assumpto.

O sr. Newland é o representante do syndicato de que o sr. João Moreira da Silva Junior faz parte, para a construcção dessas casas, e hontem foi tambem, como dissemos, visitar a Invernada, limitrophe da fazenda Bôa Esperança, que pertence áquelle syndicato, tendo, como nós, recebido uma impressão magnifica de quanto admiravel e prodigioso assistimos.

Domiciliado definitivamente no Brasil, conhecendo a nossa lingua com uma perfeição que lhe esconde a nacionalidade e sabedor de todos os nossos habitos e costumes, terá o sr. Newland as mesmas palavras que nós, felicitando vivamente a iniciativa feliz do sr. Walter, elogiando-lhe o processo de vender as suas terras, que facilita a propriedades ás classes pobres, promovendo, dentro da capital do paiz, a fundação de uma outra cidade admiravel. E, em um futuro não muito remoto, independente dos discursos parlamentares e das minucias theoricas de planos espalhafatosos do governo, para a creação de villas proletarias, teremos, com se effectivarem todas essas iniciativas particulares, totalmente elogiaveis e dignas do apoio de toda a gente que se interessa pela sorte das classes pobres, a magna questão das casas baratas resolvida, nessa cidade que, a pouca distancia da capital do paiz, em alguns minutos de estrada de ferro, de passagens commodas, surge com uma rapidez maravilhosa e inacreditavel.

DA ESQUERDA: — O SEGUNDO, SR. NEWLAND; O TERCEIRO, SR. WALTER; O QUINTO SR. JOÃO MARIA, NA VARANDA DA CASA DO SR. WALTER

Ultimos eccos do tufão que soprou ante-hontem sobre esta capital

Quando diariamente surgem reclamações de todos os recantos sobre varios serviços publicos, logo apparece uma justificativa qualquer dos seus dirigentes, justificativa que, a maior parte das vezes, não tem razão de ser.

O phenomeno atmospherico a que assistimos ante-hontem vem de provar exuberantemente quanto em materia de serviço de salvação maritima estamos atrazados.

Constantemente somos surprehendidos pelas resacas na bahia de Guanabara, e os accidentes que sobrevêm são outros tantos elementos da prova de defficiencia dos elementos de que dispomos em casos como o presente.

A' Policia Maritima, por exemplo, resente-se ha muito da falta de embarcações amplas e que preencham todas as necessidades do serviço de soccorro no mar.

O material existente e que lhe presta os serviços diarios é exclusivamente necessario a essas obrigações.

Qualquer anormalidade, qualquer facto que surja inesperadamente, e de caracter geral, traz embaraços ao bom desempenho do trabalho, resultando dahi os vexames que experimentam áquelles que no mar enfrentam o perigo, expondo a vida ás intemperies do tempo.

Sobre esse assumpto tivemos occasião de palestrar com um funccionario da Policia, que referindo-se ao departamento maritimo, teve palavras de encomios para os serviços que são ali prestados, mas franco, muito sincero, mostrou todos os erros, todos os defeitos que são a causa muitas vezes de irregularidades diversas.

Em assumpto de assistencia maritima muito se tem falado e discutido, e, entretanto, não nos consta que se tenha feito alguma coisa nesse sentido, capaz de prestar os serviços della exigidos.

Isso, com referencia á Assistencia dentro da bahia.

Para o extenso littoral que possuimos taes serviços são do mesmo modo urgentes e necessarios.

Ha tempos idos, Copacabana despertou desse marasmo e creou uma associação de "sauvetage".

A sua iniciativa partiu de conhecido clinico e tambem funccionario da Policia, — o dr. Cunha Cruz, — que se bateu valentemente em prol da realidade de sua idéa.

Tanto se falou, tanto se revolveu a questão que, finalmente, foi creada uma associação humanitaria de soccorros maritimos. Após sua installação no elegante bairro, ao longo do extenso lençól de areia que orla a praia de Copacabana, foram erguidos varios postos de soccorros, assignalados por um mastro elegante que serviria para transmissão de ordens e outros avisos.

A iniciativa fôra grande e digna de todos os applausos. O tempo, porém, fel-a esquecer e hoje não se fala mais na "sauvetage" de Copacabana.

Si o tufão que nos visitou hontem tivesse occorrido naquella época, a associação seria lembrada e quiçá seriam contados os serviços por ella desempenhados durante a passagem do sopro possante, de vento, que tantos e tão graves prejuizos occasionou nesta cidade.

Mas, Copacabana sentiu immenso as consequencias do furacão.

Na praia varias embarcações estiveram em perigo imminente.

Dois pescadores que se achavam nas proximidades do Leme foram atirados ao mar e sua fragil embarcação virada.

Homens do mar, a custo, elles venceram o perigo e foram salvos pelos seus esforços proprios.

Na Guanabara, felizmente, as occorrencias foram limitadas, apezar de ter sido o phenomeno de violencia tal que fazia acreditar na occorrencia de graves sinistros no interior da bahia.

Embarcações pequenas muito soffreram, mas os prejuizos, relativamente, são pequenos.

Acerca desse facto e da circumstancia especial de não terem sido registrados graves casos durante o tufão, fomos ao encontro de velho maritimo e conhecedor profundo dos factos que têm por theatro o seio dessa bahia formosa, ancoradouro de milhares de embarcações.

— Quer o senhor minhas impressões sobre o tufão na Guanabara?!

— Sim, as suas impressões sobre o phenomeno. O senhor, que tem assistido a tantos factos identicos, tem portanto elementos para dar uma opinião de acatamento.

— Sim, obrigado. O que lhe posso dizer é que o tufão soprado hontem já está collocado entre os grandes tufões que nos têm visitado.

O mar, como sóe ser em dadas occasiões, agitou-se bastante e, felizmente, os desastres foram limitados.

— A que attribue, então, essa circumstancia?

— A' previdencia, meu caro senhor; á previdencia que nós homens do mar estamos habituados a tomar quando sentimos que se approxima o terror do vento, o furacão que tudo destróe desapiedadamente.

Acredite que, não fosse o que lhe estou dizendo, o senhor teria tido o trabalho de relatar factos, aliás tristes, occorridos na bahia.

Os pescadores, os mestres de lanchas, os remadores de nossas embarcações, esses que lidam incessantemente, logo que descobriram as artimanhas do vento tomaram as precauções devidas.

Queira acreditar que concorreu poderosamente essa circumstancia para o que lhe venho de dizer.

— Uma pessoa que desejava visitar um navio interrompeu a nossa palestra com o velho maritimo, que se despediu risonho, buscando o seu interesse na tarde fria e chuvosa de hontem.

Pouco a pouco, vão nos chegando pormenores dos effeitos do tufão que ante-hontem se desencadeou sobre a cidade, varrendo-a de lado a lado, levando tudo de vencida.

E' assim que o madeiramento que protege as obras do edificio mandado construir pelo cardeal Arco Verde, na rua da Gloria, em frente á estatua do Visconde do Rio Branco, e com esquina para a rua Benjamin Constant, veiu todo abaixo, caindo por sobre as calçadas, interceptando, por instantes, o transito.

Um pouco mais adeante, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant, o temporal arrancou muitas telhas, arremessando-as impetuosamente umas contra as outras, vindo a despedaçarem-se muitas dellas.

E como esse caso, varios outros de destelhamento, em toda a extensão da cidade, e póde-se mesmo dizer que raro foi o predio que não teve sua cobertura prejudicada pela ventania; para não falar das pequenas habitações da gente pobre, casebres de madeira mal cobertos, que com o estalar da borrasca, muito soffreram, inclinando-se quasi todos, impellidos pela ventania.

Mas não é só. Portas que batem, janellas que se esbatem, vidraças que se espatifam, tudo isso, num barulho ensurdecedor, mesmo nos suburbios se fez ouvir, prenunciando o temporal que estava prestes a desabar.

A illuminação publica tambem muito damnificada foi e, além das ruas que ficaram ás escuras, por nós noticiadas, chegam-nos ao conhecimento que muitas das dos suburbios tiveram tambem seus combustores apagados. Outros mesmo, tombados por terra.

E os pobres dos jardins? Tanto os particulares, que amanheceram completamente revolvidos, juncados de folhas e flores caidas, como os das praças e passeios publicos, muito foram prejudicados pelo tufão, que os devastou todos, estalando e lascando seus arvoredos.

A arborização da rua da Carioca tambem foi damnificada, apresentando algumas de suas arvores inclinadas e outras lascadas.

Emfim, a borrasca de hontem causou prejuizos incalculaveis, si bem que dentro de poucas horas voltasse tudo á tranquillidade primitiva.

Felizmente não ha mais desastres a lamentar, além dos de hontem noticiados.

— Villa Isabel soffreu tambem as consequencias do furacão.

O boulevard Vinte e Oito de Setembro teve o seu jardim muito damnificado, e bem assim a arborização viçosa de seus passeios.

Durante toda noite, cessou a illuminação electrica naquella avenida e ruas transversaes.

OS MORTOS ILLUSTRES

Fallece em Paris o pintor e politico francez Dujardin-Beaumetz

Falleceu em Paris, o pintor e politico francez Dujardin-Beaumetz que durante muito tempo exerceu o logar de sub-secretario das Bellas Artes.

Henry Charles Etienne Beaumetz, cognominado Dujardin-Beaumetz, nasceu na capital franceza, em 20 de setembro de 1852.

Filho de um prefeito de 1848, pôde elle dedicar-se á pintura, tendo como mestres Cabanel e Louis Roux.

Beaumetz estreou no salão de 1875 expondo um quadro "En reconnaissance".

Expôz mais tarde, com regularidade, télas cujo assumpto é tirado de scenas da vida militar: "Mobilés évacuant le plateau d'Avron" (1876); "l'Infanterie de soutien" et "En retraite" (1877); "l'Attaque d'un chateau" (1879); "Les voilà!" (1880), um dos seus maiores successos; e muitos outros quadros importantes.

Obteve uma medalha de 3ª classe em 1880 e uma menção na Exposição Universal de 1889.

Fixado pelo casamento no departamento de Aude, Dujardin-Beaumetz, foi eleito conselheiro geral pelo cantão de Limoux, em 1877. Nas eleições geraes de 22 de setembro de 1889, apresentou-se candidato republicano em sua circumscripção e foi eleito no primeiro escrutinio por 7.745 votos contra 5.365 dados ao candidato conservador, Fondé de Niort.

A morte veiu surprehender Dujardin-Beaumetz, ainda em gozo de prestigio politico.

Vamos ter um logar onde se sentirá frio...

Um "palacio de gelo" para o Rio

A SALA DE DANSA

Como Paris, Londres, Vienna e Bruxellas, o Rio, este Rio de temperaturas asphyxiantes e sem neve no inverno, vae ter o seu "Palacio de Inverno". Tão pouco acostumados no que este simples nome traduz, que vamos aqui, e ligeiramente, dar algumas notas elucidativas sobre o estabelecimento em projecto — ponto para onde convergirá a nossa sociedade elegante.

Trata-se de uma concessão, com privilegio de zona, requerida pelos srs.: dr. J. Peffer, engenheiro belga, e o sr. Roberto Martin, ao prefeito do Districto Federal, para construirem, na antiga praça do Russell, sita á avenida Beira-Mar, um edificio, no qual haverá um grande rink de patinação, cujo solo será artificialmente congelado por meio de machinismos modernos e especiaes, usados em quasi todos os rinks da Europa.

No mesmo edificio, que obedecerá a um lindo estylo, cópia fiel do *Palais de Glace* de Bruxellas, e que está orçado em 300:000$000, haverá tambem, um luxuoso restaurante scandinavo, onde se tomará uma coisa rara: o chá ... bebida muito quente e usada em todo o logar onde se patina sobre gelo. Além do referido *restaurant*, um grande *bar*, cingindo a pista congelada, fará as delicias dos frequentadores.

A temperatura do rink será, no minimo, de cinco gráos abaixo de zero. Não se assustem: garante-nos um dos requerentes que ninguem se constipará. Na entrada do edificio, as pessoas passarão por diversas temperaturas, afim de evitar transições bruscas.

A empresa já está mais ou menos organizada, e os srs. Peffer e Martin darão começo á construcção assim que obtiverem a indispensavel concessão.

O terreno escolhido para o rink tem uma área de cerca de 6.000 metros quadrados. Ha, por parte dos requerentes, uma clausula em que se obrigam a organizar tres festas annuaes em beneficio de instituições de caridade, festas determinadas pela Prefeitura. Além de quanto ahi fica, haverá uma sala para curso de gymnastica, e salões para baile e *restaurant*, conforme as gravuras acima.

O RESTAURANTE

THEATROS

Theatro Apollo

Uma das mais bellas peças do repertorio da companhia Adelina Abranches é incontestavelmente a delicada peça de Gavault "Minha mulher noiva d'outro". A companhia dá esta noite uma unica representação dessa peça, que, certamente, levará ao Apollo uma grande enchente. A 2 de outubro proximo, realiza a sua festa artistica a distincta actriz portugueza Adelina Abranches, com a primeira representação do magnifico drama portuguez "Amor de Perdição", peça extraida do famoso romance de Camillo Castello Branco, do mesmo titulo. Os bilhetes para essa récita, estão á disposição do respeitavel publico na bilheteria do theatro, visto a distincta actriz não poder passal-os, por motivos imprevistos.

Theatro Rio Branco

Voltou á scena deste popular theatro da Avenida Gomes Freire, a magica em tres actos, oito quadros e uma apotheose, "A Gata Borralheira", arranjo de Paulo de Lemos, musica do maestro Costa Junior e nella se conservará até que se ultimem os ensaios da "Amor Infernal", outra magica que, a julgar pela montagem que está tendo, deverá alcançar absoluto exito.

"A Gata Borralheira" já festejou o seu meio centenario. O retrato acima é da actriz Alzira Leão, que tem o principal papel na referida magica.

Theatro Recreio

Neste theatro realisam hoje seu beneficio o bilheteiro Abel e o secretario Cesar de Lima.

O programma, que está organizado a capricho, consta da representação da interessante revista portugueza *O diabo que o carregue*, estreando a graciosa actriz Zazá Soares, e de um intermedio variadissimo com o concurso dos artistas Leonardo, Colás, Elena Parada, Salles Ribeiro, Luiz Paschoal, Emma de Souza, Marzullo, Ferreira de Souza, Ismenia Matteus, Julia Martins e outros.

Com taes attractivos e com a sympathia de que gozam os beneficiados, escusado é dizer que o Recreio terá hoje uma colossal enchente.

Espectaculos de hoje

THEATRO CARLOS GOMES — Reprise do applaudido drama em cinco actos "A Dama das Camelias".

* * *

THEATRO S. PEDRO — Imponente espectaculo com um programma variado.

* * *

THEATRO S. JOSE' — Ultima representação da esplendida peça "Forrobodó".

* * *

THEATRO RIO BRANCO — Ainda tres exhibições da magica "A gata borralheira".

* * *

THEATRO RECREIO — Representação da sensacional revista portugueza "O Diabo que o carregue".

* * *

THEATRO APOLLO — Sóbe ainda hoje, á scena, a peça de grande successo "Minha mulher noiva de outro".

* * *

PALACE-THEATRE — Variado e grandioso programma.

* * *

THEATRO CHANTECLER — Será levada á scena a interessante burleta em 3 actos, traducção de Pedro Cabral "Zé Mangão".

O papel de Bobinet, estudante, será feito pela actriz Cinira Polonio.

* * *

CINEMATOGRAPHO PARISIENSE — Sensacional programma novo com a exhibição da grandiosa peça dramatica extrahida do celebre romance de C. Standon e H. Boscken "Zoé".

O papel de protagonista é desempenhado pela actriz Regina Badet.

Além desse film, constam do programma "João e Margarida" e "A doença dos mineiros".

* * *

CINEMA IDEAL — O Ideal dos cinemas tem, para hoje, um deslumbrante programma: "A cruz de ouro", "Os dois mergulhadores" e "O guarda selvagem".

* * *

CINEMA AVENIDA — O sumptuoso programma do ... esplendidos films: "A chamma ..." "O guarda selvagem".

* * *

CINEMA ODEON — O surprehendente programma do Odeon conta com "A cruz de ouro", além da "Gaumont Jornal".

* * *

CINEMA PATHE' — Maravilhoso programma com "Os dois mergulhadores" e "Pathé Jornal".

* * *

CINEMA IRIS — "O collar de Kali", episodio dramatico, dividido em 4 partes; "Gontran descobre seu pae" e "Eclair Jornal".

Depois d'amanhã estreará no Recreio a grande companhia de opera, opereta e zarzuella Mercedes Tressol, que chega ao Rio amanhã.

As peças a subirem á scena para a apresentação da companhia são: "A Generala", opereta em 2 actos e a zarzuella, em 1 acto e 3 quadros "Tragedia de Pierrot", ambas completamente novas para o Rio de Janeiro. Tem havido grande procura de bilhetes para o primeiro espectaculo dessa grande companhia que vem precedida de grande "reclame".

DIVERSAS

Deve chegar terça-feira a esta capital a grande companhia hespanhola de opera, opereta e zarzuela, Mercedes Tressol, cuja estréa realizar-se-á na quarta-feira, 1 de outubro.

Os artistas que compõem o elenco desta companhia, são quasi todos de nomeada nos theatros da Hespanha. Para garantir o exito da companhia bastam as duas peças de estréa — *La Generala*, opereta em dois actos, e *Tragedia del Pierrot*, zarzuela em um acto e quatro quadros, ambas novas completamente para esta capital.

Por motivo de força maior, não se realiza hoje, conforme estava noticiado o festival organizado pelo acreditado Centro Gallego em beneficio da applaudida e estimada atiradora chilena, senhorita Ernestina.

Para esta sympathica festa, que deve se realizar por estes dias, já está organizado um bellissimo programma que naturalmente muito agradará aos admiradores da eximia atiradora.

Vinte e cinco contos é quanto gasta na montagem da revista de Rego Barros — *O Reino do Marisc*, o operoso emprezario sr. José Loureiro.

Nunca em espectaculos por sessões se levou á scena uma peça cuja montagem custasse essa quantia.

Só o guarda-roupa, que está sendo confeccionado no *atelier* do sr. Alfredo Miranda, importa em mais de dez contos de réis.

Jayme Silva, o intelligente scenographo, pintou o 1º quadro da peça — *O Reino do Marisc*, e apotheose final — *O Triumpho da Mulher*.

A apotheose do 1º acto, *A' luz do dia*, foi pintada pelo distincto scenographo Angelo Lazary.

Faltam poucos dias para que o publico possa apreciar todo isso, no S. Pedro.

Está annunciado para o proximo dia 2 de outubro a festa artistica da intelligente actriz Adelina Abranches, que a levará a effeito com a primeira representação do empolgante peça — *Amor de perdição*, extraida do romance do grande literato portuguez Camillo Castello Branco.

Com as sympathias de que gosa a distincta actriz portugueza, deve ser uma festa muito brilhante.

PELO TELEGRAPHO

FRANÇA

PARIS, 28.

Noticia "Le Petit Parisien" que Santos Dumont construiu um aeroplano de novo modelo, com excepcionaes condições de estabilidade.

* * * Communicam de Marmande, departamento de Lot-et-Garonne, que foi ali inaugurado o monumento ao general Brum, que foi ministro da Guerra e ha poucos annos morreu num desastre de aeroplano, quando se preparava o "raid" Paris-Madrid.

Ao acto presidiu o sr. Etienne, actual ministro da Guerra.

ITALIA

ROMA, 28.

Monsenhor Thomé da Silva, Arcebispo da Bahia, disse hoje missa na Basilica de S. Pedro, assistindo ao santo officio uns quarenta peregrinos brasileiros. Ao evangelho, sua reverendissima subiu ao pulpito, pronunciando um sermão muito eloquente.

A' missa seguiu-se mais uma audiencia do papa, em que sua santidade manifestou a satisfação de que se sentia possuido por ver a piedade dos peregrinos brasileiros.

Muitos dos peregrinos partiram para Veneza e outros para a Suissa.

* * * Telegrapham de Viareggio cidade maritima da provincia de Lucca, que o rei Victor Manoel chegou ali, acompanhado pelo ministro das obras publicas sr. Sacchi pelo ministro da marinha, contra almirante Nillo, e ainda por outros personagens de destaque na sociedade romana.

A visita do rei tinha por fim proceder-se á inauguração das obras do novo porto, o que se fez com toda a solennidade. A primeira pedra foi collocada pelo rei, com o ceriomonial costumado, e na presença dos ministros acima citados de muitos parlamentares, entre os quaes o deputado pelo circulo, sr. Giovanni Montauti, das autoridades locaes e de muitas notabilidades italianas.

O sr. Sacchi, ministro das obras publicas, pronunciou o discurso inaugural, sendo ovacionado pela enorme multidão que assistia ao acto.

A inauguração seguiu-se recepção real no Casino Municipal, vendo-se o rei Victor Manoel obrigado a apparecer, por diversas vezes á janella da sala onde se realizou a recepção, afim de agradecer as ovações com que o povo o acclamava e que por muito tempo se prolongaram.

O rei visitou depois a cidade e seguiu para San Rossore, embarcando no couraçado da esquadra *Regina Margherita*.

* * * Realizou-se em Dronero, provincia de Cuneo, uma imponente reunião de eleitores do circulo para a escolha do candidato a deputado.

Depois dum discurso eloquente e patriotico do professor Rinaudo, foi proclamada por acclamação a candidatura do sr. Giolitti, presidente do conselho de ministros.

HESPANHA

MADRID, 28.

O sr. Garcia Prieto, antigo ministro e membro qualificado do partido liberal, declarou hoje que não tinham fundamentos as noticias referentes a uma pretendida reconciliação dos seus amigos politicos com o outro ramo do partido liberal que tem como chefe o conde de Romanones, presidente do conselho de ministros.

* * * Foram expedidas ordens para marcharem para Marrocos, immediatamente as forças do Exercito que se encontram concentradas em Algeciras.

SAN SEBASTIAN, 28.

Chegou a esta cidade o sr. Barthou, presidente do conselho de ministros da França.

O sr. Barthou, que era esperado na estação do caminho de ferro pelo sr. Muñoz, ministro dos Negocios Estrangeiros do gabinete hespanhol teve com este uma longa conferencia. O rei Affonso XIII receberá, hoje mesmo, em audiencia especial, estes dois estadistas.

* * * O sr. Barthou, presidente do conselho de ministros de França recentemente chegado a esta cidade, presidiu hoje á inauguração das escolas francezas.

Depois desta solennidade, o chefe do governo de França assistiu a um banquete que lhe foi offerecido pelo sr. Muñoz, ministro dos Negocios Estrangeiros de Hespanha. Ao "champagne" discursaram ambos os estadistas, affirmando, entre grandes applausos, a crescente amizade entre os dois paizes.

O sr. Barthou foi depois cumprimentar o rei Affonso XIII com quem teve uma conferencia que durou uma hora e na qual foram versadas as questões internacionaes que agitam a opinião dos dois paizes, especialmente no que se refere a Marrocos.

O presidente do ministerio francez foi muito cumprimentado emquanto esteve em S. Sebastian.

A' noite regressou a Pau. Parecia ir muito satisfeito.

* * * Antes da partida do comboio para França, alguem ouviu que o sr. Barthou dissera ao sr. Muñoz:

— Na proxima semana terá v. ex. que tratar com o ministro dos Negocios Estrangeiros de França questões delicadas. Confio que se aprenderão facilmente.

Estas palavras tem sido muito commentadas.

* * * O rei Affonso XIII e a rainha Victoria partiram para Madrid.

SERVIA

BELGRADO, 28.

Referindo-se á noticia corrente de que um exercito albanez ameaça tomar Prizrend, os centros officiaes desmentem formalmente que tal perigo exista, visto que essa praça se encontra fortemente guarnecida por tropas servias e ao abrigo de qualquer surpresa.

TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 28.

A chancellaria ottomana, em resposta á nota do governo hellenico que perguntava quando a Turquia reataria as negociações de paz, communicou ao ministro dos Negocios Estrangeiros da Grecia que o faria logo que estivessem terminadas as negociações de paz com a Bulgaria, o que, de resto, não poderá demorar muito tempo.

MARROCOS

TANGER, 28.

Feriu-se em Larache um sangrento combate entre marroquinos e hespanhoes. Faltam pormenores.

CHINA

PEKIN, 28.

A legação japoneza desmente que o Japão tenha enviado um *ultimatum* á China.

NANKIN, 28.

O general Changh-Sun, commandante em chefe do exercito legalista da Republica Chineza, apresentou hoje, á frente das tropas do seu commando, solemnes desculpas ao consul do Japão, nesta cidade, pelos attentados de que foram victimas alguns japonezes.

Assim ficou satisfeita uma das exigencias do Japão no conflicto diplomatico com a China.

* * * Depois de terminada a cerimonia das desculpas dadas ao consul do Japão, pelo general commandante em chefe das tropas legalistas chinezas, Changh-Sun, um destacamento de oitocentos homens, desfilou em continencia perante o consul.

O cerimonial foi realizado todo esta tarde.

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 28.

Communicam de Vera-Cruz, Mexico, que o conselheiro juridico junto da legação dos Estados Unidos da America do Norte, no Mexico, sr. Lind, declarara que recebera insinuações para propôr ao sr. Wilson, presidente da Republica norte-americana, que seja enviado um agente aos rebeldes mexicanos afim de negociar um armisticio entre elles e as forças legalistas do presidente Huerta.

* * * Telegrapham de Fayette, Mississipi, que dois negros, armados de revólvers, percorreram uma grande parte da cidade, disparando tiros em todos os sentidos. Treze pessoas foram mortas pelos energumenos e seis ficaram gravemente feridas.

A multidão perseguiu os assassinos, conseguiu apoderar-se delles e lynchoiros.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 28.

Approxima-se o dia 30 de outubro, data fixada para o encerramento do presente periodo legislativo, sem que tenham os legisladores discutido e approvado o orçamento geral das despesas que serão feitas no anno proximo, ao envez do que esperava a opinião publica, interessada em estabelecer juizo seguro sobre os projectos de obras publicas, planejados e discutidos então, em sessões secretas do Executivo e seus Ministros.

Em torno desse facto tem andado a critica jornalistica, já hoje, muito inclinada a acceitar a idéa aventada da prorogação do anno legislativo como medida necessaria para a votação da lei organica de gastos, em tempo opportuno e util.

Encerradas, porém, as sessões entrará a phase inicial da campanha eleitoral para as futuras eleições ao Congresso Federal, para o que já se nota um certo movimento que prenuncia a actividade com que os candidatos ao parlamento se empenharam pela obtenção da victoria.

Na capital da Republica como em todas as provincias agita-se o enthusiasmo pelo pleito proximo em que serão disputadas 62 cadeiras na Camara, empenhando-se a maioria daquella casa do Congresso pela realização dos seus membros componentes. Como é facil de ver-se serão brevemente postas em jogo muitas vontades, algumas dellas amparadas por prestigios eleitoraes de grande significação no escrutinio das eleições provinciaes.

* * * Corre pelas rodas officiaes do governo que as Republicas do Chile e do Equador acabam de terminar amigavelmente, sem prejuizo para nenhum dos dois paizes, o incidente entre elles occorrido por causa de umas publicações de indole malefica, postas em circulação pela imprensa desta capital e concebidas por jornalista equatoriano, offensivas ao Chile.

Accrescenta-se que entre as chancellarias dos dois paizes se trocaram algumas notas explicativas que puzeram termo á questão, julgada sem fundamento para que se pudesse sensibilizar o Chile.

* * * Encontra-se nesta capital, onde chegou ha poucos dias, o dr. Robustiano P. Costas, ex-ministro do Interior da Provincia de Salta e actual governador da mesma circumscripção da Republica.

A colonia salteña, aqui residente, está promovendo para a proxima terça-feira um banquete que será offerecido ao distincto hospede e em que tomarão parte outras autoridades federaes e municipaes, desta capital.

A festa realizar-se-á no Jockey Club e terá grande brilhantismo.

* * * A Companhia Dramatica Italiana Tina di Lorenzo, que actualmente está trabalhando na Opera, com muito exito, está promovendo um grande festival em beneficio do Comité de protecção aos immigrantes italianos.

Essa festa vae-se realizar sob os auspicios da população, em geral, desta cidade, cujo concurso dará ao espectaculo o resultado esperado.

* * * A situação escassa do numerario está causando ainda maleficos effeitos na esphera commercial desta capital, augmentando o numero das quebras registradas nestes ultimos mezes, não obstante a confiança que se vae incutindo no animo das classes conservadoras, com o ingresso de novos capitaes nos estabelecimentos bancarios e as promessas fagueiras que a producção nacional vem fazendo á economia, para a solvencia dos compromissos contraidos pelo Estado.

Entre esses desastres lamentaveis conta-se mais a fallencia da Sociedade Anonyma de Pesca "La Porteña", importante companhia que dispunha de fundos sufficientes para manter, em épocas normaes, o seu funccionamento.

* * * O general Gregorio Velez, ministro da Guerra, recebeu sérias denuncias contra funccionarios encarregados do serviço dos arsenaes.

No proposito de dar uma satisfação aos denunciantes e de regular a marcha funccional do pessoal das repartições alludidas, o titular daquella pasta nomeará uma commissão composta de militares competentes, sob cujo encargo ficará uma rigorosa investigação, afim de serem apuradas as responsabilidades que porventura recaiam sobre os empregados denunciados.

Dirigirá o serviço de investigação o coronel Alfredo Freixa, militar competente e probo.

* * * A população desta capital acha-se ainda empenhada em prestar soccorros que reclamam as victimas das ultimas inundações sujeitas ainda a muitas provações como consequencia dos extraordinarios prejuizos que soffreram em seus haveres.

Além de outros empenhos empregados por meio de subscripções e feitos de caridade, realizados em outras opportunidades, assignala-se hoje a festa celebrada no Tigre Hotel a que concorreu um crescido numero de pessoas de alta significação social e em que foi servido um chá á numerosa e selecta assistencia.

* * * Manifestou-se um grande incendio no predio situado á rua Suarez, esquina da rua Ministro Brin, alastrando-se o fogo pelos edificios visinhos, sendo totaes os prejuizos em alguns delles.

Não obstante a presteza dos soccorros enviados para a extincção do fogo, as chammas devoraram em pouco tempo todo o predio da esquina e propagou-se ao armazem visinho e a outras casas, ao mesmo tempo em que varias familias que os habitavam possuiram-se de panico, conseguindo escapar á voracidade das labaredas.

A impetuosidade do fogo e a desordem que depressa se estabeleceram em torno do local, muito concorreu para que os bombeiros não podessem exercer proficuamente a sua acção de ataque. Muitos moveis, porém e utensilios de uso domestico foram salvos das chammas e isoladas outras habitações ameaçadas.

Não houve desastre pessoal, ao que se diz.

Os damnos causados são avaliados em muitos contos de reis.

Ignoram-se até agora as causas determinantes do sinistro, já tendo porém a policia iniciado o inquerito a respeito.

* * * A colonia hespanhola aqui residente e promotora das festas iniciadas ha poucos dias, no Parque Saavedra, de que demos noticia opportunamente concluiu hoje as suas romarias áquelle local, em presença de grande multidão e pessoas de todas as classes sociaes.

* * * "La Argentina" occupa-se ainda hoje do sensacional crime do Tigre e de que fôra victima madame Elliot.

Diz esse orgão, referindo-se á proxima partida para a Europa do sr. Pittorelli examante da desventurada senhora, que esse pseudo engenheiro vae desfructar o velho continente, emquanto que a policia portenha corre o véo do silencio sobre o mysterioso drama.

CHILE

SANTIAGO, 28.

Falleceu o ex-deputado federal dr. Clodomiro Silva, um dos politicos de maior prestigio, no momento.

A sua morte produziu muito pezar no vasto circulo das suas relações de amizade.

Toda a imprensa noticiando o seu passamento, faz largos elogios á influencia do seu prestigio pessoal nos dominios da alta politica, como parlamentar e como patriota.

Seu enterramento realizou-se hoje, com grande concorrencia, fazendo-se representar todas as classes.

Um facto lamentavel occorrido por occasião do seu enterro, veiu augmentar ainda mais o pezar de que se acha possuida a população desta cidade.

Foi o inesperado fallecimento do ex-deputado federal dr. Pozzo, seu amigo intimo e que se achava presente á cerimonia religiosa.

Accommettido de uma syncope, no cemiterio, o dr. Pozzo falleceu quasi que instantaneamente, não obstante os recursos medicos que lhe foram ministrados no momento.

Tendo fallecido, foi o cadaver do illustre homem publico transportado para a sua residencia, de onde sairá amanhã para o seu enterramento.

* * * A população desta capital vae ser testemunha de um grande emprehendimento de aviação.

Propõe-se o aviador Figueróa a fazer a travessia dos Andes, pilotando um "Bleriot" com força de 80 cavallos e velocidade de 100 kilometros por hora.

Esse intento será levado a effeito brevemente.

* * * De dia para dia mais se accentua o enthusiasmo das classes militares pelo estudo da aviação praticado actualmente nas duas escolas creadas para a instrucção da officialidade do exercito e da marinha.

O governo não tem poupado esforços para corresponder á espectativa, mandando vir da Europa apparelhos aperfeiçoados e dotados de todos os melhoramentos empregados nos ultimos modelos em experiencia em outros paizes, onde a aeroplania se cultiva actualmente com todo o empenho.

Hoje realizaram-se diversas ascenções nos apparelhos recentemente obtidos, demonstrando os pilotos muita pericia no manejo dos diversos typos destinados á praticagem.

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 28.

E' esperado no porto desta capital, a unidade de guerra ingleza "New Zeland" que, procedente do Chile se destina ás aguas do Tiantico.

Para a recepção da officialidade daquelle vaso de guerra, preparam-se condignas festas.

* * * Não obstante os esforços empregados pelos poderes executivo e legislativo da Republica, no intuito de normalizar a situação financeira do paiz, aggravada por causas mal estudadas, ainda pelas autoridades administrativas que se movimentam sem efficacia para a solução da crise, continúa o dilemma da falta excessiva de dinheiro, trazendo como consequencia para as transacções de credito, um ambiente irrespiravel ao commercio e á industria.

A imprensa, por sua vez, presta ao problema e ao governo o seu concurso de idéas cooperando para o mesmo fim, sem que, comtudo, as transacções continuam a rota da sua normalidade.

As difficuldades que se apresentam dia a dia, mais complicadas, são discutidas sob todos os aspectos pela imprensa e pelos poderes publicos, até então impossibilitados de chegar aos beneficios de uma solução immediata, compativel com a exigencia do momento.

Diversos jornaes se occupam hoje com a nova attitude do governo, sujeitando-se á obrigação que lhe fôra imposta pelas circumstancias, de lançar mão dos fundos depositados nas caixas de pensões, para occorrer a necessidades prementes, oriundas da falta de outro recurso.

Inutilmente procuram os jornaes uma explicação para o phenomeno a que se attribuem causas diversas e de natureza estranha á vida intima do paiz, amparada economicamente por elementos de incontestavel valor.

O recurso deque acaba de lançar mão o poder executivo, e que a imprensa submette aos rigores de uma critica bem intencionada, é tido pela opinião geral como uma medida de excepção na vida governativa e como elemento ruinoso a mais, para o commercio que accarretará com os prejuizos decorrentes de uma nova anormalidade, talvez evitavel.

Nessa emergencia aguardam-se as fallencias e o maior retraimento de capitaes.

BOLIVIA

LA PAZ, 28.

O governo da Republica acaba de adoptar a obrigatoriedade dos passaportes para todos os bolivianos que se destinem a portos estrangeiros, afim de assegurar-lhes a sua identidade.

* * * Foi discutido na ultima sessão do Senado o projecto de lei apresentado para a centralização das Universidades do paiz no proposito de regularizar o ensino superior, exposto ás inconveniencias de um systema fraccionado e deficiente em muitos pontos da Republica.

S. PAULO

S. PAULO, 28.

Hontem, á 1 hora da tarde, na pensão de mme. Bianchi, á rua José de Barros, deu-se uma rapida scena de sangue, que foi impossivel impedir pelo seu imprevisto.

Na sala de jantar daquella casa, achava-se Manoel de Padua Moreira, de 23 annos de edade, empregado na Casa Bancaria Leonidas Moreira e sobrinho deste corretor, quando inopinadamente saiu de um aposento proximo áquella sala, Dionysio Machado, de 32 annos, caixeiro viajante, que, dirigindo-se a Padua Moreira, lhe atirou pesados insultos, puxando ao mesmo tempo por um revólver que trazia no bolso.

Padua, vendo-se ameaçado pela arma, puxou tambem de um revólver, disparando cinco tiros contra Dionysio, ao mesmo tempo que este disparava quatro.

Acudiram varias pessoas, que logo chamaram a policia, sendo Padua preso immediatamente. Dionysio foi recolhido á Santa Casa de Misericordia, por ter recebido tres ferimentos que são considerados gravissimos.

Padua Moreira foi recolhido ao xadrez. O facto é attribuido a questões de ciumes.

* * * Por occasião da chegada da esquadra nacional a Santos, a São Paulo Railway fará correr trens extraordinarios a preços reduzidos.

* * * Realiza-se hoje em Ribeirão Preto a inauguração do busto do barão do Rio Branco.

* * * Na Villa Adolpho, o tenente Pedro Nascimento, devido a uma desavença que teve com Emilia de Jesus, esfaqueou-a no peito e nas costas. Emilia correu para a casa do subdelegado, que lhe arrancou a faca das costas, ministrando-lhe os necessarios curativos. O tenente Pedro voltou ao seu aposento, onde ingeriu uma forte dose de acido phenico, morrendo pouco depois.

* * * O jornalista sueco Karl Hildebrand segue para o interior do Estado, afim de estudar a situação da lavoura e dos colonos.

* * * Na sessão de hontem da Camara Municipal, o vereador Orencio Vidigal apresentou um projecto cohibindo o commercio clandestino exercido por viajantes, geralmente nos quartos dos hoteis em que se acham hospedados.

O mesmo vereador apresentou tambem um projecto decretando a obrigatoriedade do fabrico do pão por meio de amassadeiras mecanicas.

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 28.

O governo do Estado foi hontem muito felicitado pelo anniversario da lei conhecida pelo nome de "lei Bueno Brandão", que estabeleceu os emprestimos municipaes e em virtude da qual 56 municipios conseguiram dotar as suas sédes com os serviços de luz, força electrica, agua e esgotos, etc., estando outros realizando identicos serviços.

Ao Congresso do Estado de S. Paulo acaba de ser apresentado um projecto de lei, para os mesmos fins.

* * * Chegou hontem a esta capital, o dr. Ribeiro Junqueira, que veiu tratar de negocios da companhia "Zona da Matta", de que é presidente.

PERNAMBUCO

RECIFE, 28.

Nas excavações que estão sendo feitas no bairro de Torre, para a construcção da rêde de esgotos, foram encontradas duas ossadas humanas.

* * * "O Tempo" attribue a crise actual ao resgate de mais de cem mil contos em notas conversiveis da Caixa de Conversão, o que ainda mais contribuiu para tornar maior a deficiencia de papel-moeda no nosso meio circulante.

PARAHYBA

PARAHYBA, 28.

Sob a presidencia do dr. Castro Pinto, presidente do Estado, realizou-se a cerimonia da entrega dos premios conferidos aos industriaes daqui, pelo jury da Exposição Internacional de Turim.

* * * O chefe de policia fez seguir para Pernambuco, devidamente escoltado, um subdito russo que se achava aqui detido para averiguações, por se ter verificado tratar-se de um perigoso anarchista que, conforme telegramma recebido do ministro das Relações Exteriores, ha seis annos atraz, atirou uma bomba de dynamite, no theatro Colon, de Buenos Aires.

CEARA'

FORTALEZA, 28.

Realizaram-se hontem á noite, com o melhor exito, as primeiras experiencias do serviço de bondes electricos da capital, percorrendo os vehiculos uma das principaes linhas, repletos de pessoas.

* * * Estreou hoje, nesta capital, representando a conhecida revista *P'ra Burro*, a companhia de operetas, dirigida pelo actor Christiano de Souza.

* * * Tem produzido certa animação no mercado a alta havida ultimamente no preço do algodão.

A safra actual desse producto não será muito abundante, sendo, porém, esperada pelos lavradores uma regular producção.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 28.

Chegaram hoje e acham-se recolhidos á Casa de Correcção, os presos Octacilio Pinheiro Lemos e Paulino Paseval, pronunciados no Rio Grande como co-autores da tragedia de Banhados.

COMO ELLES SE DIVERTEM

Num botequim da rua do Ouvidor um grupo de maritimos promove um conflicto

O alcool foi causa hontem de um conflicto entre maritimos, na rua do Ouvidor n. 4, botequim.

A' noite, espalhados pelas diversas mesinhas daquelle estabelecimento commercial, palestravam e bebiam á vontade os referidos homens.

Num dado instante, houve entre elles um *mal-entendu* que terminou em pancada.

Estabeleceu-se então um conflicto, que ia tomando proporções graves, quando appareceu a policia.

A este tempo varios tiros haviam sido disparados entre os contendores.

Surgindo a policia, puzeram-se todos em debandada, escapando da prisão.

Um delles, porém, mais sem sorte, correu para os lados da Caixa de Conversão, sendo ahi detido por um dos soldados que ali dão guarda.

Este maritimo, que se chama Alfredo Gonçalves, apresentava um ferimento por bala, na região temporal esquerda. Ao ser entregue ao civil n. 499, resistiu á prisão, conseguindo ferir o policial em varias partes do corpo, inutilizando seu fardamento.

Mesmo assim, foi conduzido á delegacia do 1º districto, bastante embriagado, não querendo prestar declarações.

Acha-se recolhido ao xadrez.

Realizou-se o terceiro "match" entre os chilenos e o "team" do Sport Club Americano

UM BANQUETE AOS JOGADORES CHILENOS

S. Paulo, 28 — (Americana) — Com extraordinaria concorrencia, realizou-se hoje, no "ground" do Parque Antarctica, o terceiro "match" internacional entre os chilenos e o primeiro "team" do Sport Club Americano.

As bancadas do pavilhão da Antarctica achavam-se repletas de pessôas, entre as quaes se viam muitas senhoras e senhoritas da mais fina sociedade paulista, reinando entre todos grande enthusiasmo pelo resultado final da luta.

O jogo desenvolvido de parte a parte foi emocionante, apezar de não estar o valoroso "team" do Americano num dos seus dias felizes, lutando impetuosamente contra a violencia do ataque desenvolvido com toda a segurança pelos chilenos.

Após varios lances admiraveis, os chilenos conseguiram marcar o primeiro "goal" para o seu "score", seguindo-se mais um, tendo o Americano redobrado os seus esforços para desfazer as vantagens do seu adversario, marcando no primeiro tempo apenas um "goal".

Todos esses lances foram delirantemente applaudidos pela enorme assistencia, que esperava anciosamente pela decisão da victoria, mantendo sobre o "team" Americano grandes esperanças.

No segundo tempo o Americano desenvolveu um jogo mais seguro, com mais facilidade, atacando por sua vez, com bastante impetuosidade, o "goal" dos chilenos, conseguindo após ingentes esforços, vasal-o duas vezes.

Quasi no fim do "match" os chilenos marcaram mais um ponto, terminando o jogo com o empate de tres "goals".

O sr. Hutchinson, juiz official da Liga Paulista de Foot-Ball actuou como "referee", merecendo elogios e applausos pelas suas decisões.

— A' noite realizou-se o banquete offerecido pela directoria do Sport Club Americano aos jogadores chilenos, correndo o mesmo em meio da maior cordialidade, sendo levantados varios e amistosos brindes entre os convivas.

O incendio de ante-hontem, em São Christovão

Na delegacia do 10º districto proseguiu hontem o inquerito aberto para apurar a quem cabe a responsabilidade do pavoroso incendio que destruiu os predios ns. 368 a 378 da rua Figueira de Mello.

No cartorio daquelle departamento policial prestaram depoimentos varias pessoas, moradores e empregados nos estabelecimentos commerciaes incendiados.

Prestou tambem declarações, o dr. Henrique Soido de Barros Falcão, perito nomeado para examinar os prejuizos causados pelo fogo.

Um desfalque nos Correios de S. Paulo

S. PAULO, 28

Consta ter sido descoberto um desfalque de 185 contos de réis nos Correios desta capital.

O thesoureiro Julios Salles desappareceu.

A crise commercial no Amazonas

Manáos, 28. — (*Americana*) — Causaram a melhor impressão no espirito publico desta capital, principalmente entre a classe commercial, as noticias de união de vistas e acção commum das bancadas da Amazonia para a solução da crise, conseguindo um accordo previo e esperançoso por que o governo attenda as solicitações da classe commercial.

O commercio reabriu as suas portas hontem, havendo vendas de borracha a 3$950 e 4$000 o kilo, mantendo-se o mercado firme.

* * * O commercio desta praça reabrirá as suas portas amanhã. Continua a reinar absoluta calma em toda a cidade.

A renda da alfandega nos ultimos dias foi a seguinte: dia 22, 5:320$690 dia 23, 287$370; dia 24, 5:821$844 e dia 25, 7:750$515.

Ante-hontem saiu para a Europa o vapor allemão *Rio Negro* sem levar carregamento de especie alguma; o mesmo succedeu com o vapor inglez *Benedicto* que seguiu hontem para Nova York.

As grandes manobras da Força Publica de S. Paulo

Os exercicios nos campos de São Bernardo e S. Paulo

O chefe da missão franceza, coronel Nerel, dirige as evoluções

O partido "vermelho" occupa as posições dos atacantes

O CORONEL NEREL, DANDO INSTRUCÇÕES AOS SEUS OFFICIAES

O Estado de S. Paulo, incontestavelmente o que occupa um dos primeiros logares entre os que constituem a nossa Federação, tem, nestes vinte e tres annos de Republica, progredido extraordinariamente, quer na industria ou no commercio, quer no tocante ás coisas da administração publica. Em alguns ramos do serviço publico elle está mesmo mais adeantado que a União.

A sua Força Publica é um exemplo do que affirmamos. As manobras que ella acaba de realizar nos campos de S. Bernardo e S. Paulo foram coroadas de um exito brilhantissimo. A Força fez as evoluções segundo um mappa traçado pelos officiaes que compõem a missão franceza, chefiada actualmente pelo coronel Nerel, substituto de Balagny.

A madrugada do dia das manobras apresentava-se nevoenta e uma chuva impertinente caia. Esse facto, porém, em nada concorreu para diminuir-lhes o brilho nem para arrefecer o enthusiasmo das praças que compunham os dois partidos: o *branco* e o *vermelho*.

Antes do toque de sentido para reunir, já nos pateos dos quarteis as armas estavam ensarilhadas e prompta a cavalhada.

Assim que se ouviu esse toque as differentes unidades se reuniram, á espera da ordem de marcha.

Poucos minutos depois as duas facções punham-se em marcha.

A população teve então o ensejo de admirar o asseio dos uniformes e o brilho dos metaes.

Os soldados, marchando com garbo, atravessavam as duas alas de povo, ouvindo commentarios que augmentavam ainda mais o enthusiasmo de que estavam possuidos.

Damos a seguir peripecias das evoluções:

"Um partido inimigo (bandeiras e kepis brancos), desembarcou de surpresa em Santos, na noite de 19 de setembro.

"Conseguiu aprisionar a guarnição de Santos, apoderar-se da estação da estrada de ferro, do deposito das machinas, do telegrapho e ainda cortar a rêde telephonica, impedindo toda communicação para esta capital."

Este despacho, enviado ao commando geral das tropas de S. Paulo, e do qual foi portador um pombo (do pombal militar de Santos) foi confirmado por uma communicação particular, que accrescentava "haver o partido invasor feito seguir um trem com destino a S. Bernardo, conduzindo tropas de infantaria e cavallaria."

Estas noticias alarmantes chegaram a S. Paulo ás 4 e 50 da madrugada.

O commando geral ordenou a immediata centralização das forças, e fez seguir uma primeira columna, sob a chefia do tenente-coronel Graça Martins, a quem deu a seguinte ordem:

"Seguir immediatamente a tomar posição na collina (800) a um kilometro mais ou menos a sudoeste do Ypiranga.

Deveis interdizer ao inimigo as duas passagens do corrego de "Moinhos" (estrada que conduz de "Meninos" a "Villa Marianna"), e ao "Ypiranga". Vossa missão é de prohibir "custe o que custar", que o inimigo tome posse do "Ypiranga" ou de "Villa Marianna".

Scientifico-vos mais que vou fazer neste momento seguir um batalhão para "Villa Prudente", o qual ficará encarregado da defesa da "Estrada de Ferro de S. Paulo a São Bernardo".

"Conto com elementos para fazer-vos reforçar a partir das 11 horas da manhã".

O commando das tropas invasoras, de posse da estrada de ferro, fez seguir de trem de Santos para São Bernardo uma primeira columna, sob o commando do major Joviniano Brandão de Oliveira, a quem entregou a seguinte ordem:

"Ao desembarcar em "S. Bernardo (6 horas da manhã)" em S. Bernardo, marche immediatamente sobre o Ypiranga ou sobre Villa Marianna conforme as circumstancias; vossa missão é a de apossar-vos de uma das referidas localidades e ali manter-vos com as nossas forças até que ellas cheguem, o que se dará ás 11 horas mais ou menos. Assim reforçados, proseguirá o ataque a "São Paulo".

A zona de manobras para ambos os partidos ficava limitada a "Leste pela estrada de ferro S. Paulo a S. Bernardo (exclusivamente), e a "Oeste" pela estrada de Meninos a Villa Marianna".

Compenetrado da necessidade de completar a surpresa de ataque a Santos, com uma evolução rapida, o major Joviniano, commandante do partido branco, resolve atacar o Ypiranga pelo caminho mais curto, determinando um falso ataque á ponte do corrego do Moinho.

São para isso tomadas as seguintes disposições:

Cavallaria — Faz seguir dois reconhecimentos, um sobre Ypiranga, outro sobre Villa Marianna.

O grosso da cavallaria irá rapidamente á ponte do Ypiranga e della tomará posse.

Infanteria — A columna principal, precedida por uma companhia de vanguarda e coberta por patrulhas de flanco, é dirigida sobre o Ypiranga pela estrada de Moinhos e Meninos, emquanto uma secção de infanteria e uma de cavallaria executam um falso ataque á ponte de Villa Marianna, pelo sul, afim de despertar a attenção do partido vermelho para aquelle lado.

Por seu lado, o tenente-coronel Arthur da Graça Martins, do partido vermelho, sabedor de que a estrada de ferro era guardada pelo batalhão enviado á Villa Prudente e só tendo a receiar o ataque pelas estradas Moinhos, Ypiranga, Meninos e Villa Marianna, expede as ordens seguintes:

1º) "Cavallaria" — Dois reconhecimentos são enviados em direcção a S. Bernardo, um pela estrada Ypiranga e Moinhos, e outro pela de Villa Marianna-Meninos.

O "grosso" da cavallaria cobrirá a infanteria na frente e nos flancos a sul do corrego de Moinhos.

Terá por missão especial oppôr-se ás emprezas da cavallaria adversaria, esforçando-se ainda para retardar a marcha do partido branco.

A' disposição desta cavallaria permanecem motocycletas para o serviço de transmissão de informações ao commandante do partido.

2º) "Infanteria" — Uma secção em primeira linha é collocada na ponte do corrego Moinhos a sul de Villa Marianna; duas secções são enviadas em primeira linha, no ponte sobre o mesmo corrego a sul de Ypiranga.

Estas secções de primeira linha não devem deixar-se approximar pelo inimigo.

Sua missão é de retardar a marcha do mesmo, fixar completamente o commandante do patrido vermelho sobre a importancia dos ataques do inimigo.

Deverão defender successivamente as alturas a sul das pontes e as proprias pontes, retirando-se, em seguida, pelos flancos, de modo a desmascarar a frente do combate.

O "grosso" do partido permanecerá atrás das critas, a meia distancia, entre as duas pontes e a mil e quinhentos metros mais ou menos de ambas.

O CORONEL ANTONIO NEREL, CHEFE DA MISSÃO FRANCEZA, DIRECTOR DAS MANOBRAS

DESENVOLVIMENTO DA ACÇÃO

"Partido branco" — A's 9 horas e 15 minutos, o chefe do partido branco é informado pela cavallaria de que as duas pontes do corrego Moinhos são occupadas pelo inimigo e que o corrego não é vadeavel.

O chefe do partido accelera a marcha e toma definitivamente como objectivo principal a ponte de Moinhos-Ypiranga; com a companhia de vanguarda engaja o combate com a primeira linha de defesa do partido vermelho, que é obrigado a recuar; dispõe uma parte de suas forças a cavallo da estrada e, de frente á ponte, lança uma columna de assalto a baioneta sobre Moinhos, depois sobre a ponte, fazendo-se proteger pelo fogo das tropas a cavallo do caminho.

A ponte é tomada ao "passo de carga" e a companhia de testa consegue assim ganhar as habitações a norte da ponte.

As duas companhias que estavam á retaguarda, protegidas por sua vez pelo fogo da companhia de testa, transpõem a ponte, tambem ao "passo de carga", e vão prolongar a direita da companhia já collocada, procurando ganhar o flanco esquerdo da defesa.

A ultima companhia que ficou provisoriamente como reserva atravessa tambem a ponte e vem apoiar a linha de ataque.

O tenente-coronel Graça Martins, commandante do partido vermelho, para evitar as guerrilhas exhaustivas, ordena então um extraordinario movimento de flanco.

Houve tiroteio forte entre os brancos, atacantes, e os vermelhos.

Depois de renhido combate, a divisão atacante recúa, cede e abandona as suas posições ao partido defensor.

Os pontos occupados pelo partido branco, o evasor, cairam então em poder do partido vermelho, vencedor.

O commandante em chefe Nerel fez então cessar as evoluções e reuniu todos os officiaes que nellas tomaram parte para proceder-se á critica das operações.

PARTIDO VERMELHO: DEFENDENDO A PONTE DE VILLA MARIANNA

A CAVALLARIA FAZENDO UM RECONHECIMENTO

Um conductor de bonde atropelado por um auto

Ao passar hontem pela rua Marquez de Abrantes, Antonio Roque Coimbra, de 47 annos, portuguez, conductor da Jardim Botanico, morador á rua Lopes Quintas n. 9, foi atropelado por um auto que por ali passava em vertiginosa carreira, resultando soffrer uma contusão no joelho esquerdo.

Coimbra foi medicado pela Asistencia, retirando-se depois para a sua residencia.

A policia do 6º districto não soube do facto.

O QUE VAE POR PORTUGAL

OS MONARCHISTAS NA FRONTEIRA HESPANHOLA

Madrid, 28 — (*Directo*) — Os telegrammas procedentes de Portugal insistem na affirmação da existencia de contingentes de monarchistas portuguezes na fronteira hespanhola, apezar do desmentido do governo de Affonso XIII.

D. CONSTANÇA TELLES

Madrid, 28 — (*Directo*) — Dizem de Badajoz que o governo de Portugal prendeu novamente d. Constança Telles por continuar a soccorrer os presos politicos.

UM GRANDE DEPOSITO DE PISTOLAS AUTOMATICAS

Lisboa, 28 — (Havas) — Noticia o "Mundo" que numa herdade conhecida pelo nome de Exzára sita no concelho de Monforte, e não longe da cidade de Portalegre, foi descoberto um importante deposito de pistolas automaticas, que foram apprehendidas.

O REGRESSO DA DIVISÃO NAVAL

Lisboa, 28 — (Havas) — Regressou a este porto a divisão naval portugueza que tem estado em exercicios em Algarve.

UM COMICIO ELEITORAL

Lisboa, 28 — (Havas) — Realizou-se hoje um comicio eleitoral, promovido pelo partido republicano evolucionista, de que é figura primacial o ex-ministro do Interior do governo provisorio, dr. Antonio José d'Almeida.

O comicio que começou tumultuosamente, terminou em tranquillidade.

O CRIME DE SANTA CRUZ

BELMIRO ALVES DE PINHO, O ASSASSINO DO SEU COMPANHEIRO EUZEBIO JOAQUIM DA SILVA

Na tarde de sexta-feira da semana passada, conforme foi amplamente noticiado, no logar denominado "Aréa Branca", em Santa Cruz, Belmiro Alves de Pinho, após convidar para um passeio, a Euzebio Joaquim da Silva, seu companheiro de trabalho no matadouro de Santa Cruz, teve com o mesmo uma discussão e arrebatando-lhe uma faca que elle trazia á cintura, prostrou-o sem vida, com duas facadas, sendo uma na costella direita e outra em pleno peito.

Preso e processado, Belmiro, com a competente nota de culpa dada pelo escrivão Moutinho Reis, do 23º districto, já foi removido para a Casa de Detenção, onde aguarda o seu julgamento.

No morro de Santo Antonio um menor é aggredido brutalmente por um vagabundo

O morro de Santo Antonio, hoje zona perigosa da cidade, recanto de malfeitores e vagabundos, continúa a fornecer assumpto á chronica policial.

Accresce ainda que, o policiamento ali é deficientissimo, resultando desse facto a completa liberdade de acção para os desordeiros e vagabundos que tem pois o seu ponto predilecto naquellas alturas.

A esses individuos não escapam siquer os indefesos menores.

Ainda hontem o conhecido desordeiro Antonio Paschoal, residente áquelle morro, por instinctos puramente malevolos, vibrou uma pancada fortissima, com um pedaço de ferro, na cabeça do menor Jesus Antero Lopes, hespanhol, de 16 annos de edade e solteiro, deixando-o atirado por terra, num poça enorme de sangue, que jorrava impetuosamente do ferimento recebido pela cabeça.

Isso feito, deixou sua victima abandonada e fugiu.

Um parente do referido menor levantou-o e o trouxe á delegacia do 5º districto, á presença do commissario Jayme.

Esta autoridade, reconhecendo a gravidade do ferimento, pois o menor perdera grande quantidade de sangue, immediatamente requisitou os serviços da Assistencia Publica, que ali chegando ministrou os primeiros curativos, levando o ferido, na ambulancia para o Posto Central, onde seria completado o tratamento.

Jesus apresenta uma brecha enorme e profunda no craneo, tendo o ferimento attingido o parietal esquerdo.

O aggressor, que se acha foragido, está sendo perseguido pela policia.

FOOT-BALL

O match entre os chilenos e os paulistas

S. Paulo, 28 (*Agencia Americana*) — Realizou-se hontem, ás 4 horas da tarde, conforme estava marcado, o segundo "match" internacional entre o "team" de chilenos e o "scratch" da Liga Paulista de Foot-Ball, no "ground" do Parque Antarctica.

Apezar de ser hontem dia util e da chuva constante que caiu sobre esta capital, a concorrencia esteve regular, correndo o jogo bastante animado, de parte a parte, havendo varios lances interessantes.

O "scratch" da Liga Paulista esteve bastante infeliz, conseguindo apenas marcar um "goal", embora desenvolvesse um cerrado ataque aos chilenos. Estes jogaram bem, resistindo valentemente aos ataques dos paulistas.

No primeiro tempo os chilenos marcaram um "goal", desfazendo assim a vantagem que sobre elles exerciam os paulistas.

No segundo tempo o jogo correu com mais enthusiasmo de cada lado, conseguindo os chilenos marcar mais dois pontos, tendo os paulistas conseguido mais um, que foi considerado nullo pelo juiz sr. Fanta, que considerou o "off-side".

ULTIMA HORA

Os poços tubulares

A Inspectoria de Obras Contra as Seccas concluiu ultimamente, com o melhor resultado, a perfuração de quatro poços tubulares.

No Estado da Bahia, 2, ambos na cidade de Feira de Sant'Anna, municipio desse nome. O primeiro, publico, no arrabalde "Campo Limpo". Tem a profundidade de quarenta metros, dos quaes trinta e oito metros e setenta e cinco centimetros foram revestidos com tubos de aço de seis pollegadas de diametro interno. Camadas atravessadas pela perfuração: argilla, 18m.00; areia, 6m.50; rocha decomposta, 13m.00; rocha compacta, 0m.50. Altura da columna d'agua abaixo da superficie do solo, 2,00.00. O outro, na propriedade agricola "Boa Vista", de José Antunes Guimarães. São estes os seus caracteristicos: Profundidade, 35.50; diametro 20.50 de comprimento; camadas atravessadas: argilla 21 metros; rocha compacta, 14.50; altura da columna d'agua abaixo da superficie do solo, 1,50; vazão horaria, 800 litros.

No Estado do Ceará, 2, ambos na cidade de Fortaleza, municipio do mesmo nome. Um, á rua da Assumpção, na propriedade do sr. Joaquim Magalhães. Esse poço ficou com a profundidade de 74 metros e o revestimento de 46.40, feito com tubos de 6" de diametro interno. A perfuração atravessou as camadas seguintes: areia 25.64; argilla, 23.58; rocha decomposta, 19.73; rocha compacta, 5.05. Foram encontrados tres lençóes aquiferos: o primeiro e o segundo, que não puderam ser aproveitados, nas profundidades respectivas de 6.52 e 15.50; e o terceiro, na profundidade de 70.30. A agua, que é de soffrivel qualidade, tem o nivel estavel de 10,00 e a vazão de 4.000 litros por hora. O outro, no sitio "Ubirajara", no Tauápe, propriedade de Thomaz Lourenço da Silva Castro. Tem os caracteristicos abaixo: Profundidade, 63,60; revestimento, 40,42; diametro interno, 8 pollegadas; camadas atravessadas: em areia, 0,30; em argilla, 29,47; em rocha decomposta, 24,91; em rocha compacta, 10,00. Agua de boa qualidade, com a vazão horaria de 5.000 litros e nivel estavel de 15.60.

Além desses serviços, a Inspectoria de Obras Contra as Seccas, terminou a montagem de um moinho de vento, no poço do Hospital Militar, em Fortaleza. Esse moinho, que é do typo "IXL" tem a torre de 40 pés de altura e o leque 8 pés de diametro.

A bomba por elle accionada tem um cylindro de 20 metros de profundidade e os seus tubos de sucção e de descarga, respectivamente, 1 1/2 e 1 1/4.

O reservatorio, de ferro, da capacidade de 3.000 litros, está 33 palmos acima do solo.

OS AÇUDES

Pela Inspectoria de Obras Contra as Seccas foram estudados, ultimamente, os seguintes açudes:

No Estado do Ceará oito, a saber: dois no municipio de Maranguape, Riacho Verde do Papara e Lagôa do Juvenal, respectivamente de propriedade dos srs. Pedro Barbosa de Mello e José Juvenal de Freitas & Irmão; tres no municipio de São Matheus, Taboleiro, Potengy e Monte Verde, respectivamente de propriedade dos srs. Crebilon Lima Verde, Manoel da Silva Costa Leal e José Carlos Leal; um no municipio de Umary, Taboleiro de Dentro, de propriedade do sr. Luiz Olympio Teixeira; um no municipio de Santa Quiteria, Entre Montes, de propriedade do sr. Durval Cavalcante; e um no municipio de Joazeiro, Caraes, publico.

No Estado do Rio Grande do Norte quatro, a saber: dois no municipio de Mossoró, Barrinha e Carragateira, respectivamente de propriedade dos srs. Francisco Duarte Ferreira e Annanias Pardo da Costa; um no municipio de Apody, Pedrinhas, de propriedade do sr. Francisco Augusto Pompeu; e um no municipio de Carnahubal, Junquilho, de propriedade do sr. F. Carneiro Oliveira.

No Estado de Pernambuco sete, a saber: dois no municipio de Petrolina, Comprido (publico), e Logradouro, de propriedade do sr. João Nunes Braulio; dois no municipio de Brejo da Madre de Deus, Gameleira e Poço da Onça, publicos; um no municipio de Cimbres, Gravatá, de propriedade do sr. Antonio Cordeiro da Fonseca; um no municipio de S. Bento, S. Bento, publico; e um no municipio de Ingazeira, Brotas, publico.

No Estado de Sergipe tres, a saber: um no municipio de Simão Dias, Santa Rosa, de propriedade do sr. Sebastião de Andrade; dois no municipio de N. S. das Dôres, Taborda e Sergipe, publicos.

No Estado de Alagôas: dois no municipio de Viçosa, Boqueirão da Garganema, publico, Veados, de propriedade do sr. Luiz Corrêa de Siqueira Sá.

Aggressão a arame farpado

Mauricio Fernandes Neiva, cabo foguista da Armada, reside na casa da rua Vinte e Quatro de Maio n. 579, onde tambem mora o motorneiro da Light André de Souza.

Hontem, á tarde, os dois travaram-se de razões e Mauricio, desesperado, pegou de um arame farpado e o aggrediu, ferindo-o no rosto.

O aggressor foi preso em flagrante e autoado no 18º districto, sendo André soccorrido pela Assistencia.

Adquiriram immoveis:

Antonio de Sá R. Braga, estabulo, á rua Conde de Bomfim, 278, por .... 15:000$000;

Luiz B. de Souza, predio á rua Paysandú, 187, por 42:000$000;

Victorio Scapia, predio á travessa Patrocinio, 16, por 10:000$000;

José R. de Azevedo Silva, terreno á rua Pedro Alvares Cabral, por .... 1:000$000;

José Gomes, terreno, á rua Luiz Barbosa, por 1:500$000;

Domingos Lopes, terreno, á rua Nascimento Silva, por 3:000$000;

João Germano Werminey, predio, á rua Monte da Rocha, 4, por 4:510$000;

D. Margarida Araujo Soares, predio, á rua Z n. 30, por 5:000$000;

Ed. Durval, predio, á rua Pedro Alvares Cabral, 100, por 4:700$000;

D. Anna Dias Vieira, meio predio, á rua Benedicto Hippolyto, 39, por .... 1:000$000;

Joaquim Pedro do Couto Pereira, predio, á rua Argentina Reis, 18, por..... 1:350$000;

Antonio Abreu, predio, á rua Avila, 10, por 860$000;

Francisco Fernandes de Miranda, predio, á rua Thomaz Rabello n. 42, por 9:000$000;

Christino N. Rodrigues, predio, á rua Vieira Garcia, s. n., 3:000$000;

Manoel dos Santos Ferreira, rua Santa Cruz, 500$000;

d. Adelaide P. Penna, terreno, travessa S. Luiz, 3:000$000;

Paulino G. N. Leite, terreno, travessa Leal, 600$000;

d. Alcina P. V. Martins, predio, rua Lopes 65, 2:000$000;

Octacilio C. dos Santos, predio, travessa Martins 1, 1:085$000;

Pedro Machado Fernandes, terreno, rua Miguel Fernandes, 1:000$000;

João Silva Torres, predio, rua Dona Anna Nery 604, por 8:800$000;

Manoel Martins Caminho, predio, rua Pereira Landino s. n., 4:000$000;

Alberto S. Braz, predio, rua Gonçalves 17, por 5:800$000;

Francisco Joaquim Machado, terreno, rua Matheus, por 4:000$000

Geraldo Penna, predio, rua General Carneiro 34, por 17:500$000;

José Antonio H. Alves, terreno, Praia Estaleiro, 2:000$000;

José Ferreira Fernandes, predio, rua S. Luiz Gonzaga 318, por 8:000$000;

dr. José A. Pontes, terreno, rua Toneleiros, por 10:000$000; e

d. Christina Ten Brinck do Rego Barros, terreno, á mesma rua, por .... 75:000$000.

NA ALFANDEGA

SERVIÇO SEMANAL

Foram designados para servir nos pontos abaixo durante a semana de 29 de setembro a 4 de outubro, os seguintes srs. conferentes e escripturarios:

Distribuição interna — J. A. Maurity de Oliveira.

Despachos de joias — Antonio Ribeiro Catalão.

Correio — Castro Araujo, Gama Malcher, Alberto Coimbra e Victor Paulino.

Bagagens: 1ª e 2ª classes — M. C. de Mendonça Junior; 3ª classe — Adolpho Lehmann e Adriano Ferreira.

Despachos sobre agua — B. de Sá e Souza e Misael Penna.

Arqueação — Silva Rego e Affonso Faria.

Avarias—Procena Gomes, J. Nepomuceno e Monteiro de Barros.

Armazens 9 e 11 — Luiz Soares: 10, Jovino Barral, 12, Fernandes Barros: 4 e 5, Olegario Lisboa, 3 e 14, Cruz Secco; 8 e 16, Alencar Coimbra.

Sobre agua e estiva — Enéas Ferreira do Valle.

JUSTIÇA MILITAR

O Supremo Tribunal Militar, em sua sessão de justiça de sabbado, julgou os seguintes processos:

Pelo crime de deserção, dos soldados da Brigada Policial Theophilo Corrêa, do regimento de cavallaria; João de Deus Bedot, do mesmo regimento, e Samuel de Oliveira, do 4º batalhão, confirmando as sentenças que os condemnaram a 2 mezes de prisão com trabalho; soldados da mesma corporação Godofredo Adhemar, do 1º batalhão, e Eudyxies Rodrigues de Lima, da 5ª companhia isolada, idem, de 6 mezes; soldados do regimento de cavallaria da Brigada Policial Juvenal Luiz de Souza Brandão, reformando a sentença que o condemnou a 4 mezes para annullar o processo, de folhas 14 em deante, por ser o réo de menor edade e não lhe ter sido dado curador, baixando os autos á fonte originaria, para proceder-se de accordo com a lei; Manoel de Souza Machado, do 5º batalhão da Brigada Policial, reformando a sentença condemnatoria de 1 anno para 8 mezes e expulsão; pelo crime de lesões corporaes e resistencia á prisão, a do soldado Amaro José de Oliveira e Souza, da 5ª companhia de metralhadoras, convertendo o julgamento em diligencia, para ser feito exame de sanidade no offendido; e pelo crime de fuga da prisão, do marinheiro nacional de 1ª classe José Joaquim de Sant'Anna, da 24ª companhia, confirmando a sentença que o absolveu.

Batalha de flores

A commissão glorificadora á memoria do dr. Passos já conseguiu o auxilio de varios e importantes estabelecimentos commerciaes desta capital, que offereceram diversos objectos para serem distribuidos como premios na batalha de flores a realizar-se, brevemente, no parque da Praça da Republica.

TIRO CASUAL

Imprudentemente, hontem, á 1 hora da tarde, na ladeira do Barroso n. 140, onde reside, o italiano Alsipo Leca, teve a má idéa de experimentar uma garrucha, mostrando-a ao seu companheiro e camarada, o pardo Ascendino Pereira da Cunha, de 19 annos, morador nas escadinhas do morro da Favella.

Com surpresa de ambos, a arma disparou os dois tiros que continha, indo um dos projecteis alojar-se na coxa esquerda de Ascendino.

Um policial, que passava na occasião, prendeu o inconsciente offensor, que, na delegacia do 8º districto, tem diversas testemunhas a defendel-o da intenção criminosa.

O ferido foi mandado a receber curativos no Posto Central de Assistencia, sendo, depois, recolhido á Santa Casa de Misericordia.

MOVIMENTO OPERARIO

UNIÃO DOS ALFAIATES

De accôrdo com o boletim que esta associação distribuiu á classe, realizou-se hontem a grande reunião da classe e que tinha por fim levar ao conhecimento dos alfaiates do Rio de Janeiro as resoluções do 2º Congresso Operario, e no qual se fez representar a nossa classe.

A's 3 horas da tarde achando-se repleto o salão vastissimo que ora fornece a União á rua dos Andradas n. 87, foi aberta a sessão e constituidas as mezas pelos alfaiates Antonio Moreira, Jacob Oliveira e Thomaz de Aquino.

Expostos pelo primeiro os motivos da reunião cede a palavra ao alfaiate Leal Junior que falou por espaço de uma hora demonstrando o resultado pratico do 2º Congresso a acção da classe dos Alfaiates em face das resoluções do mesmo Congresso.

Expoz a situação actual da classe e demonstrou a necessidade que ha de se trabalhar com afinco no sentido de collocar os alfaiates desta capital no nivel dos collegas de outras grandes cidades.

Após o companheiro Leal Junior seguiram-se outros mais que em suas perorações trataram dos varios assumptos que se prendem á classe. Tratou-se de dar inicio em breve á organização das estatisticas bem como abrir a matricula das aulas de corte.

Dado o bom exito que teve esta reunião, a União tem em vista continuar a levar a effeito uma serie de reuniões e conferencias em sua séde.

O expediente é todas as noites das 8 ás 10 na séde social rua dos Andradas n. 87, Largo do Capim.

OS PADEIROS E O DESCANSO DOMINICAL

As cartas circulares que estão sendo distribuidas aos proprietarios de padarias, contém o seguinte regulamento:

1º A entrega do pão nos domingos será feita até ás 10 horas da manhã.

2º a entrega na segunda-feira começará ás 10 horas da manhã.

3º o pessoal do serviço interno terminado o serviço de sabbado para domingo, só recomeçará de novo o trabalho na segunda-feira, com espaço de tempo sufficiente para dar o pão cozinhado ás 10 horas da manhã.

Está marcado o dia 5 de outubro proximo para começar a vigorar este regulamento.

ESMOLAS

Do menino Paulo recebemos 1000 para a pobre Eurides Teixeira.

Recebemos do sr. Marco Antonio 20$ para os pobres em intenção á alma de Delphina Marsonette em consideração a Josephina Zaroni.

COMMERCIO

Rio, 29 de setembro de 1913.

ASSEMBLÉAS CONVOCADAS

Sociedade Anonyma Fabrica de Tecidos Manchester, hoje, á 1 hora.

Nicklaus & C., dia 3 de outubro, á 1 hora.

Empresa de Armazens Frigorificos, dia 6 de outubro, á 1 hora.

Sociedade Anonyma Ideal Garage (em liquidação), dia 2 de outubro, ás 2 horas.

Companhia de Lacticinios Mondiá, dia 3 de outubro, á 1 hora.

Companhia de Seguros Garantia, dia 10 de outubro, ás 2 horas.

PAGAMENTOS ANNUNCIADOS

Companhia Luz Stearica, juros dos debentures, dia 1 de outubro.

Companhia de Fiação e Tecidos Confiança Industrial, juros dos debentures, dia 1 de outubro.

Companhia America Fabril, juros dos debentures, dia 1 de outubro.

Jockey-Club, juros dos debentures, dia 1 de outubro.

Companhia de Fiação e Tecidos Corcovado, juros dos debentures, dia 2 de outubro.

EMBARQUES DE CAFÉ DURANTE A SEMANA PASSADA

	Saccas
Africa do Sul	20.824
Nova York	17.375
Nova Orleans	11.739
Trieste	11.025
Marselha	7.885
Hamburgo	6.307
Antuerpia	4.263
Havre	2.007
Rio da Prata	1.722
Genova	1.712
Pacifico	1.646
Bordéos	125
Cabotagem:	
Portos do norte	2.166
Portos do sul	885
Total	89.083

JUNTA DOS CORRETORES DE MERCADORIAS

MERCADO DE ALGODÃO

Preços correntes semanaes:

	Por 10 kilos
Pernambuco, 1ª sorte, do sertão	10$300 a 11$000
Dito, 1ª sorte	10$000 a 10$300
Dito, mediano	—
Assú, 1ª sorte	10$200 a 10$500
Natal, 1ª sorte	10$000 a 10$400
Dito, regular	—
Mossoró, 1ª sorte	10$000 a 10$400
Dito, regular	—
Ceará, 1ª sorte	10$000 a 10$400
Dito, regular	—
Parahyba, 1ª sorte	9$900 a 10$400
Dito, regular	—
Maceió, 1ª sorte	—
Dito, regular	—
Piauhy, regular	—
Penedo, 1ª sorte	9$600 a 10$000
Sergipe, Dôres	9$600 a 10$000
Sergipe, Itabaiana	—
Maranhão, regular	—

Entradas em 26:

	Fardos
Natal	100
Ceará	100
Total	200

Saidas, em 26, 726 fardos.
Existencia em 27, 8.642 fardos, 120.208 saccas.
Observações. — Mercado frouxo.

MERCADO DE ASSUCAR

Entradas, em 26, 3.592 saccos de Campos.

Saidas dos trapiches, em 26, 2.321 saccas.

Existencia nos trapiches, em 27......

Observações — Mercado firme. Mercado de Liverpool, 10 pontos de alta.

Preços correntes semanaes:

Branco, usina	Não ha
Dito, crystal	$230 a $270
Dito, 3ª sorte	$300 a $330
Dito, 2º jacto	$200 a $250
Somenos	Não ha
Mascavinho	$180 a $240
Crystal amarello	$200 a $240
Mascavo bom	$170 a $180
Dito regular	$160 a $170
Dito baixo	$140 a $160

TELEGRAMMAS

Santos, 27.
Entradas, 71.278 saccas.
Embarques, 70.836 saccas.
Vendas, 42.000 saccas.
Existencia, 2.535.247 saccas.
Preço, 5$200 por 10 kilos.
Mercado firme.
Saidas: para os Estados Unidos, 50.864 saccas; para a Europa, 149.244 saccas, e para o Rio da Prata, 731 saccas.
— Embarques da semana, 390.953 saccas.
— Saidas da semana: 144.469 saccas para os Estados Unidos; 273.733 saccas para a Europa, e 4.145 saccas para o Rio da Prata e Pacifico.

Nova York, 27.
Fechou o mercado estavel, sem alteração no disponivel do Rio e Santos, cotando-se o typo n. 7, respectivamente, a 9 5/8 c. e 11 1/8 c., por libra.
Nas opções houve alta de 6 a 9 pontos, cotando-se: dezembro, 9.49 c., e maio, 9.61 c., por libra.
Vendas, 90.000 saccas.

Havre, 27.
O mercado fechou estavel, com alta de 1.25 a 1.50 francos, cotando-se: dezembro, 65.50, e maio, 65.60 francos por 50 kilos.
Vendas, 20.000 saccas.

Hamburgo, 27.
O mercado fechou estavel, com alta de 75 c., cotando-se: dezembro, 52.75, e maio, 53.75 pfennig por 1/2 kilo.
Vendas, 40.000 saccas.

Londres, 27.
O mercado fechou firme, com alta de 1 s., cotando-se: dezembro, 46 s. 9 d., e maio, 47 s. 6 d. por 112 libras.
Vendas, 5.000 saccas.

CARNES VERDES

No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem:

508 rezes, 23 vitellas, 40 carneiros e 46 porcos.

A matança foi feita para os seguintes marchantes:

Darisch & C., 93 rezes, 5 vitellas, 5 carneiros e 1 porco; C. Espindola de Mello, 17 rezes e 3 porcos; Alexandre V. Sobrinho, 20 rezes; Portinho & C., 27 rezes; A. Mendes & C., 90 rezes; Silveira Thomaz, 107 rezes, 18 vitellas e 6 porcos; Augusto Motta, 42 rezes e 4 porcos; Gustavo Schmidt, 21 rezes; S. Ribeiro, 1 rez; Francisco V. Cowart, 13 porcos; Oliveira Irmãos & C., 13 porcos; Santos Fontes & C., 13 carneiros e 6 porcos, e Luiz Camuyrano, 22 carneiros.

Vigoraram no entreposto de S. Diogo os seguintes preços:

Bovino	$700 a $730
Carneiro	1$700 a 1$800
Porco	1$000 a 1$200
Vitella	$600 a 1$000

Preços correntes do mercado do Rio de Janeiro

ARROZ	100 kilos
Nacional, superior	40$800 a 43$300
Dito idem bom	36$700 a 40$800
Dito idem, regular	33$300 a 35$000
Dito idem, do Norte, branco	31$700 a 33$300
Dito idem, do Norte, rajado	30$000 a 31$700
Dito, agulha, superior	—
Dito, 1ª qualidade	37$000 a 38$800
Dito, 2ª qualidade	30$000 a 33$000
Dito 3ª qualidade	Não ha

ASSUCAR		
Pernambuco		
Branco, usina	$260 a	$270
" crystal	Nominal	
" 3ª sorte	$200 a	$220
Crystal amarello	$200 a	$250
Mascavinho	—	—
Somenos	$180 a	$190
Mascavo bom	$160 a	$170
" regular	—	—
" baixo	—	—
Sergipe		
Branco crystal	$250 a	$260
Crystal amarello	—	—
Mascavinho	$200 a	$240
Mascavo bom	$175 a	$185
" regular	$160 a	$170
" baixo	—	—
Campos		
Branco crystal	$260 a	$280
" 2º jacto	$240 a	$250
Crystal amarello	—	—
Mascavinho	$200 a	$240
Bahia		
Branco crystal	—	—
" 2º jacto	—	—
Crystal amarello	—	—
Mascavinho	—	—
Diversas procedencias:		
Branco crystal	—	—
Crystal amarello	—	—
Mascavinho	—	—
Mascavo bom	—	—
" regular	—	—
" baixo	—	—

AZEITE	
Portuguez, lata de 16 ls.	26$000 a 28$000
Idem, idem, de 1 a 2 ls.	1$500 a 2$500
Hespanhol, lata de 16 ls.	20$000 a 22$000
Dito, lata de um litro	1$200 a 1$500
Francez lata de 10 ls.	25$000 a 26$000
ALCOOL	
De 40 gráos	170$000 a 175$000
De 38 gráos	150$000 a 155$000
De 36 gráos	140$000 a 145$000
AGUARDENTE	
Paraty	120$000 a 125$000
Bahia	105$000 a 110$000
Angra	110$000 a 115$000
Pernambuco	105$000 a 110$000
Campos	105$000 a 110$000
Aracajú	105$000 a 110$000
Sul	105$000 a 110$000
ALPISTE, 100 kilos	64$000 a 66$000
ALCATRÃO, barril	— 45$000
AGUA-RAZ, kilo	— $830
AZEITONAS	
Douro	$600 a $650
D'Elvas	$720 a $800
ALFAFA	
Nacional, kilo	$170 a $180
Estrangeira kilo	$140 a $150
ALGODÃO	
Pernambuco	10$200 a 10$800
Rio Grande do Norte	10$000 a 10$500
Penedo e Dores	9$600 a 9$800
Parahyba	10$000 a 10$200
Ceará	10$000 a 10$400
BREU	
Claro (280 libras)	26$000 a 28$000
Escuro, idem	Nominal
BATATAS	
Nacional, kilo	$160 a $200
Portuguezas, caixa	Não ha
Francezas, caixa	18$000 a 19$000
BORRACHA	
Mangabeira, conforme a qualidade, por 15 kilos	Nominal
BANHA	
De Porto Alegre, lata de 2 kilos	78$000 a 81$000
Dita dem, lata de 20 ks.	81$000 a 82$800
Dita da Laguna, lata grande	78$000 a 80$400
Dita de Itajahy, lata de 20 kilos	8$400 a 8$500
Dita de Minas, lata de 20 kilos	Não ha
Dita idem, lata grande	Não ha

BACALHÁU	
Noruega, conforme a qualidade	43$000 a 45$000
Gaspé	—
Paulina	37$000 a 37$500
Dito, da Escocia	42$000 a 42$000
CARNE SECCA	
Rio da Prata	—
Dita, mantas e pontas	$420 a [illegible]
Dita, pontas mantas	1$100 a [illegible]
Rio Grande, syst. plat.	$940 a 1$000
Sebosas	—
Existencia do R. da Prata	1.575.000 kilos
Dita do Rio Grande	385.000 kilos
Mercado frouxo.	
CHÁ DA INDIA	
Verde	6$500 a 10$000
Preto	6$500 a 8$500
Lipton (kilo)	7$500 a 8$000
CIMENTO	
Aguia Preta	— 11$800
Corôa Preta	— 11$500
Cruz Vermelha	11$500 —
Cathedral	— 11$500
Saturno	— 11$000
Outras marcas	11$000 a 11$800
CANGICA (100 ks.)	23$300 a 26$700
CEBOLAS	
Rio Grande	Não ha
MATTE, em folha, conforme a qualidade	$400 a $560
GORDURAS	
Rio Grande, sebo	— $560
Rio da Prata, idem	— $600
Matadouro	— $620
ERVILHAS	
Nacionaes	Não ha
Ditas estrangeiras	52$000 a 54$000
FARINHA DE MANDIOCA	
De Porto Alegre	
Especial	17$100 a 17$600
Fina	16$400 a 16$800
Peneirada	15$100 a 15$600
Grossa	11$000 a 12$000
De Laguna	
Grossa	12$000 a 12$400
FARINHA DE TRIGO	
Moinho Inglez	
Buda nacional	24$200 a 24$700
Nacional	22$600 a 23$500
Brazileira	22$000 a 24$700
Suprema	—
Semolina	—
Moinho Fluminense	
Especial	—
S. Leopoldo	23$000 a 23$500
O. O.	22$000 a 22$500
Moinho Santa Cruz	
Especial	24$200 a 25$700
Santa Cruz	23$000 a 23$500
Mimosa	22$000 a 22$700
Velas para carros	
Brasileiras (30)	16$000 —
Domesticas (25)	16$000 —
Ditas para locomotivas	
Brasileiras (20)	2$000 —
Condor (25)	29$000 —
Brasileiras (25)	29$000 —
Paulistas (25)	29$000 —
Ypiranga (25)	19$000 —
Colombo (25)	24$000 —
em latas	21$400 —
Clier, pacote	Nominal
Globo	
Brasileiras, latas de 16 velas grandes, de 5 ou 6 (25 pacotes)	11$000 —
Pequenas, idem, 6 (25 pacotes)	6$500 —
Carros, especiaes, 4 (30 pacotes)	12$000 —
Locomotivas, especiaes, 6 (20 pacotes)	16$200 —
Vigas de aço, kilo	$200 —

FEIJÃO *Preto*	100 kilos
De Porto Alegre	22$500 a 23$300
Dito idem, da terra	Não ha
Dito idem, de Santa Catharina	21$700 a 22$500
Dito manteiga, nacional	33$300 a 43$300
Dito de diversas côres, idem	21$700 a 26$700
Dito mulatinho, idem	21$700 a 23$300
Dito amendoim, idem	Não ha
Dito branco, idem	Não ha
Dito vermelho, idem	Não ha
Dito enxofre, idem	30$300 a 31$800
Dito branco, estrangeiro	40$000 a 40$300
Dito amendoim, idem	37$000 a 38$400
Dito fradinho, idem	38$700 a 40$300
FUMO	
De Minas, especial	1$400 a 1$600
Dito, superior	1$100 a 1$300
Dito, 2ª	1$000 a 1$100
Dito, ordinario	$800 a 1$000
Goyano, especial	1$400 a 1$600
Dito, superior	1$400 a 1$500
Baixo	1$100 a 1$300
Rio Novo, especial	1$500 a 1$700
Dito, superior	1$200 a 1$400
Dito, 2ª	$900 a 1$100
Pomba, superior	1$300 a 1$400
Dito, 2ª	1$100 a 1$200
Picú, especial	2$000 a 2$200
Dito, 1ª	1$600 a 1$700
Dito, 2ª	1$200 a 1$300
FUBÁ de milho, 100 ks.	13$000 a 17$000
FAVAS, 100 ks.	Não ha
GENEBRA, caixa, Fokins	32$000 —
GAZOLINA, caixa	Nominal
KEROZENE, caixa	7$500 a 8$500
LINGUAS do Rio Grande, uma	1$500 a 1$500
LADRILHOS, milheiro	140$000 —
MANTEIGA	
Demagny, latas sortidas	2$450 a 2$500
Lepeletier	2$400 a 2$450
Bretel Frères, sortidas	2$100 a 2$450
L. Brun	2$600 a 2$650
Modesto Galone, sortidas	Não ha
Solmies	2$000 a 2$500
Outras marcas	1$800 a 2$200
MILHO	
Amarello, da terra	13$200 a 13$700
Dito branco, idem	13$200 a 13$700
Dito da terra, mixto	12$300 a 12$600
Dito amarello, do Norte	Não ha
MADEIRAS	
Americano, pé	$300 —
Resina, duzia	89$000 —
Spruce, duzia	85$000 —
Sueco branco, duzia	85$000 —
Dito, vermelho, duzia	88$000 —
Pinho do Paraná	
1ª qualidade	75$000 —
2ª qualidade	65$000 —
Taboa, pé	$240 —
Vigas de aço, kilo	— $220
OLEOS	
De linhaça, lata	— $780
Dito barril	— $900
PHOSPHOROS	
Duas cabeças, lata	44$000 —
Uma cabeça, lata	43$000 —
De cera, Novaes, lata	60$000 —
Brilhante, de madeira	42$000 a 43$000
Gloss, de madeira, lata	42$000 a 44$000
Dito, de cera	62$000 —
POLVILHO, 100 kilos	18$000 a 22$000
Pimenta da India, kilo	1$400 —
SAL	
Marca "Touro", alqueire	2$350 —
Outras qualidades, alq.	1$900 —
TREMOÇOS, 100 kilos	16$700 a 20$000
TAPIOCA nacional	20$000 a 22$000
SABÃO	
Em tijolos, kilo	$540 —
Em barras, idem	$540 —
Oleina e virgem, em tijolos, caixa	1$750 —
Idem, idem, pequeno	1$250 —
Idem, idem, n. 1	$950 —
Virgem, idem, idem	$900 —
TELHAS	
Telha Marselha, milheiro	280$000 —
Ditas, idem, idem, para cumieiras	500$000 —
VINAGRE	
De Lisboa, branco	180$000 a 200$000
Dito, tinto	160$000 a 180$000
VINHOS	
Finos	
Macedo	315$000 a 335$000
Adriano	30$000 a 31$000
Villar d'Além	30$000 a 31$000
Rocha Leão	20$000 a 21$000
De mesa	
Viuva Gomes, idem	17$000 a 18$000
Collares, tinto, superior	420$000 a 430$000
Dito, quinta da Barca	360$000 a 370$000
Dito, outras marcas	300$000 a 320$000
Dito branco	355$000 a 375$000
Verde	340$000 a 360$000
Dito, outras marcas	310$000 a 330$000
Communs	
Collares, tinto, superior	400$000 a 420$000
Dito, inferior	380$000 a 400$000
Virgem, do Porto	320$000 a 340$000
Verde, portuguez	330$000 a 350$000
Lisboa, tinto	Não ha
Dito, branco	350$000 a 360$000
Dito, verde	Não ha
Rio Grande	80$000 a 100$000
VELAS	
De Stearina	
Communs, grandes	11$500 —
Ditas, pequenas	7$000 —
Brasileiras	27$000 —
Grandes, de 5 e 6 (25 pacotes)	11$500 —
Pequenas, idem, idem	7$100 —
Fragatas, de 5 (20)	18$300 —
Locomotivas, de 6 (20)	17$400 —
Carros (30)	12$800 —

MARITIMAS

ENTRADAS

Rio da Prata, "Savoia"	29
Rio da Prata, "K. Wilhelm II"	29
Trieste e escs., "Francesca"	29
Southampton e escs., "Amazon"	29
Rio da Prata, "Samara"	29
Portos do Sul, "Itaquera"	29
Antuerpia e escs., "Escout"	30
Recife e escs., "Itassuce"	30
Rio da Prata, "Sierra Salvada"	30
Santos, "Duca d'Aosta"	30
Outubro:	
Genova e escs., "Duca di Genova"	1
Rio da Prata, "Frisia"	1
Rio da Prata, "Aquitaine"	1
Rio da Prata, "Aragon"	1
Liverpool e escs., "Descado"	2
Hamburgo e escs., "Cap Finisterre"	2
Rio da Prata, "Atlanta"	2
Santos, "Welsh Prince"	2
Portos do sul, "Orion"	2
Portos do norte, "Aymoré"	2
Santos, "San Nicolas"	2
Santos, "Gotha"	2
Rio da Prata, "Princessan Ingeburg"	3
Portos do norte, "Brasil"	4
Rio da Prata, "Algerie"	4
Portos do norte, "Mayrink"	4
Amsterdam e escs., "Zeelandia"	5
Bordéos e escs., "Divona"	5
Rio da Prata, "Umbria"	5
Portos do Sul, "Prudente de Moraes"	5
Bremen e escs., "Sierra Ventana"	6
Rio da Prata, "Arlanza"	6
Rio da Prata, "Cap Vilano"	6
Bordéos e escs., "Sequana"	6
Liverpool e escs., "Orcusa"	7
Rio da Prata, "La Gascogne"	7

SAIDAS

Bordéos e escs., "Samara"	29
Genova e escs., "Savoia"	29
Villa Nova e escs., "Iris"	29
Hamburgo e escs., "K. Wilhelm II"	29
Rio da Prata, "Francesca"	29
Rio da Prata, "Rei Albert"	29
Bremen e escs., "Sierra Salvada"	30
Rio da Prata, "Amazon"	30
Portos do norte, "Maranhão"	30
Genova e escs., "Duca d'Aosta"	30
Aracajú e escs., "Itaperuna"	30
Amarração e escs., "Pyrineus"	30
Bahia e Pernambuco, "Campeiro"	30
S. Felix e escs., "Teixeirinha"	30
Bremen e escs., "Norderney"	30
Outubro:	
Laguna e escs., "Laguna"	1
Amsterdam e escs., "Frisia"	1
Marselha e escs., "Aquitaine"	1
Rio da Prata, "Duca di Genova"	1
Southampton e escs., "Aragon"	1
Portos do Sul, "Itaperuna"	1
Rio da Prata, "Desgado"	2
Rio da Prata, "Iris"	2
Rio da Prata, "Cap Finisterre"	2
Trieste e escs., "Atlanta"	2
Nova Orleans, "Welsh Prince"	2
Bremen e escs., "Gotha"	2
Recife e escs., "Itaquera"	3
Stockholm e escs., "Princessan Ingeborg"	3
Hamburgo e escs., "San Nicolas"	3
Portos do norte, "Aracaty"	4
Marselha e escs., "Algerie"	4
Porto Alegre e escs., "Itassuce"	4
Rio da Prata, "Zeelandia"	5
Rio da Prata, "Divona"	5
Portos do sul, "Cubatão"	5
Itajahy e escs., "Itaipava"	5
Genova e escs., "Umbria"	5
Rio da Prata, "Sierra Ventana"	6
Southampton e escs., "Arlanza"	6
Rio da Prata, "Rio de Janeiro"	6
Rio da Prata, "Tocantins"	6
Amarração e escs., "Piauhy"	6
Hamburgo e escs., "Cap Vilano"	6
Rio da Prata, "Sequana"	6
Santos, "Mercury"	6
Callão e escs., "Orcusa"	7
Portos do norte, "Bahia"	7
Bordéos e escs., "La Gascogne"	7

AVISOS

Dr. Augusto Paulino. — Prof. da Faculdade. Cura radical das hernias e hydroceles. Tumores, Hemorrhoides — r. Hospicio 54, — 2 ás 4 — 2ªs, 4ªs, e 6ªs.

DR. DANIEL DE ALMEIDA— Consultorio: rua do Hospicio n. 68; residencia: rua Farani n. 57, moderno.

CORREIO. — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

König Wilhelm II, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 9.

Samara, para Bahia, Dakar, Leixões e Bordéos, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o interior até ás 10 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ás 9 horas.

Ipanema, para Santos, Paranaguá e Rio Grande, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o interior até ás 10 1/2, idem com porte duplo até ás 11 e objectos para registrar até ás 9 horas.

Francesca, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 3 e objectos para registrar até á 1 hora.

Savoia, para Las Palmas, Napoles e Genova, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10.

Tropeiro, para Bahia, Parahyba e Recife, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10.

Lapa, para Paranaguá e Antonina, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Amanhã:

Maranhão, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Archimedes, para Victoria e Nova Orleans, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 8 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Itaperuna, para Ilhéos, Bahia e Sergipe, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1/2, idem com porte duplo até ás 7 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

SECÇÃO LIVRE

AO EMERITO ADVOGADO DR. FRANCISCO C. DA GAMA JUNIOR

Pela segunda vez a Egregia Camara Criminal da Côrte de Appellação, em accordão de 27 do corrente, brilhantemente relatado pelo exmo. desembargador Lamounier, uma das glorias da magistratura brasileira, acaba de julgar, por unanimidade, improcedente o segundo processo, crime instaurado pelo dr. Paulino Silva, juiz criminal da 2ª vara, contra minha esposa d. Ursula Haller, por sua s. s. pronunciada por um phantastico estellionato praticado contra o nosso proprio filho Francisco Balle Haller, de saudosa memoria.

Felizmente para fulminar o monstruoso processo, que tantos soffrimentos trouxe á minha virtuosa mulher, senhora de 68 annos, victima das perseguições de uma nóra ingrata, tivemos mais que um advogado, encontramos um verdadeiro amigo o dr. Francisco C. da Gama Junior, a cujo fulgurante talento e comprovada competencia profissional, devemos a victoria dos nossos direitos.

A elle, pois, apresentamos os nossos agradecimentos e eterna gratidão.

Rio, 28 de setembro de 1913.

Antonio Haller.
Ursula Haller.

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES "GARANTIA"

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. accionistas desta Companhia a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, no dia 10 do proximo mez de outubro, ás 2 horas da tarde, no seu escriptorio, á Avenida Rio Branco n. 57, afim de resolverem sobre uma proposta da directoria que lhes será apresentada, para reforma de alguns artigos dos estatutos.

Rio de Janeiro, 25 de setembro de 1913. — *A Directoria.*

Todos devem saber o alto valor da legitima "Emulsão de Scott", por isso fazemos com que seja bem conhecido do publico, tão precioso preparado. O abaixo assignado medico formado pela Universidade de Vienna de Austria, e habilitado pela Faculdade do Rio de Janeiro, vem por este documento declarar que ha muitos annos emprega a "Emulsão de Scott", na sua clientela, tendo obtido sempre os melhores resultados, e com especialidade nas creanças. O que affirmo á fé do meu grão.

Dr. Keuntz.

Rio de Janeiro.

"A PREVIDENCIA"

CAIXA PAULISTA DE PENSÕES

Convidamos o sr. Antonio Cabral Tavares a vir ao nosso escriptorio para tratar de assumpto relativo as suas contas com a sociedade.

São Paulo, 22 de setembro de 1913.

A "Previdencia".

"A UNIVERSAL"

SERIE DE 20:000$000

14º fallecimento

Tendo fallecido a nossa consocia d. Laudelina Carmen de Moraes, inscripta sob n. 2-341, na série de 20:000$, sinistro occorrido em Santa Rita de Cassia, neste Estado, em 18 de Abril de 1913, a cujo beneficiario será pago o peculio integral de 20:000$000 (vinte contos de réis), são convidados todos os socios inscriptos nesta série até 17 de Abril do corrente anno, a mandar pagar na séde, ou aos banqueiros locaes, a contribuição de 14$ (quatorze mil réis), por fallecimento, para formação do peculio acima mencionado.

De accordo com o art. 23, letra b) dos Estatutos, o prazo para pagamento termina em 15 de outubro de 1913.

Barbacena, 15 de setembro de 1913. — *A Directoria.*

"A UNIVERSAL"

SERIE DE 30:000$000

12º *fallecimento*

Tendo fallecido o nosso consocio Manoel Antonio Gomes, inscripto sob o n. 1995 na série de 30:000$000, sinistro occorrido em S. Pedro da União, neste Estado, em 6 de maio de 1913, a cujo beneficiario será pago o peculio integral de 30:000$000 (trinta contos de réis), são convidados todos os socios inscriptos nesta série até o dia 5 de maio do corrente anno, a mandar pagar na séde ou aos banqueiros locaes, a contribuição de 20$000 (vinte mil réis), por fallecimento, para formação do peculio acima mencionado.

De accordo com o art. 23 letra b dos Estatutos, o prazo para pagamento termina em 20 de outubro de 1913.

Barbacena, 20 de setembro de 1913. — *A Directoria.*

HYDROCELE, ESTREITAMENTO DA URETHRA E IMPOTENCIA PRODUZIDA PELA HYDROCELE

Cura radical, e garantida sem operação cortante pelo antigo especialista dr. Leonidio Ribeiro, com uma simples e unica applicação do seu processo (de sua descoberta), sem dor, nem febre, e isento em absoluto de reproducção da molestia, não precisando o doente guardar o leito.

Consultas e applicações diariamente nos dias uteis.

AOS HYDROCELICOS, proradamente de poucos recursos, o especialista dr. Leonidio Ribeiro applicará o seu processo mediante a pequena remuneração de 100$000 cada lado, somente aos sabbados do meio dia ás 2 horas da tarde no seu consultorio, á rua da Constituição n. 13, Pharmacia Mello.

Salve 29-9-913

Completa hoje mais um feliz anniversario natalicio, o distincto negociante

Francisco Machado Borges

Cumprimentam-nos seus amigos

O. e M.

GARANTIA DO FUTURO

SÉDE, JUIZ DE FÓRA — MINAS

Grupo — 6 — *Série* — A — 20:000$

Convido os srs. socios deste grupo e série, inscriptos até o dia 4 deste, a entrarem dentro do prazo de 20 dias, a contar da data deste aviso, com a quota respectiva, para formação do segundo peculio, em virtude do fallecimento da associada a exma. sra. d. Maria Luiza Jaguaribe, occorrido nesta cidade em 4 deste mez.

Juiz de Fóra, 24 de setembro de 1913.

Dr. *José Dutra*, director-gerente.

"A FAMILIA"

SOCIEDADE ANONYMA DE PECULIOS

20º fallecimento na 4ª série

Chamada

Tendo fallecido nesta capital, no dia 30 de junho de 1913, o nosso consocio general Cypriano Alcides, inscripto na série 4ª, grupo A, sob n. 328, são convidados os socios inscriptos nesta série a contribuirem com a quota de 15$000 (quinze mil réis) até o dia 4 de outubro proximo, para reconstituição do peculio, nos termos do paragrapho 2º do art. 38 dos estatutos da Sociedade.

Enrico Gomes,
Director-gerente.

Rio de Janeiro, 25 de setembro de 1913.

ALMIRANTE DR. HENRIQUE FERREIRA SANTOS REIS, FORMADO PELA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA, EX-CHEFE DO CORPO DE SAUDE DA ARMADA

Associação bem ponderada de medicamentos regularizadores da nutrição das cellulas organicas, é o Nutrogenol, preparado pelos srs. Granado & C., preciosissimo recurso de que, por diversas vezes, nas degradações seguintes á infecções profundas e em CONVALESCENÇAS DEMORADAS, *tenho feito uso,* COM O MAXIMO PROVEITO *para os doentes, o que attesto.*

Dr. HENRIQUE FERREIRA SANTOS REIS.

Capital Federal, 4 de março de 1912 (Firma reconhecida pelo tabellião Adrião A. P. de Figueiredo Junior.).

INDICADOR

ADVOGADOS

DR. LEÃO VELLOSO, advogado, rua da Quitanda n. 72.

DR. EVARISTO DE MORAES — Praça Tiradentes n. 87.

AMALIO DA SILVA — Rua Uruguayana n. 7, sobrado.

DR. S. DE SOUZA DANTAS, advogado — Rua Uruguayana n. 7.

ANDRÉ VERNEK.—Padua, Estado do Rio, e nos municipios circumvizinhos.

DR. CAIO MONTEIRO DE BARROS, —R. da Carioca n. 11.

DR. ARISTOTELES FERREIRA — Trata de causas civis, commercial e criminal, adeantando custas; com escriptorio á rua da Assembléa n. 27. Telephone 4700, e na Parahyba do Sul, onde tambem adeanta custas, das 11 ás 4 horas.

MEDICOS

DR. EURICO LEMOS, espe.: *garganta, nariz, ouvidos e bocca.* Consultorio, rua da Carioca, 36, das 12 ás 6 da tarde; telephone 6109, Central. Res., praia de Botafogo n. 114, teleph. 1296, Sul.

DR. BRUNO LOBO — Professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Exames histopathologicos, bacteriologicos e analyses chimicas. Laboratorio: rua do Rosario numero 168 (canto da praça Gonçalves Dias), das 7 horas da manhã ás 7 da noite.

DR. AUGUSTO GALVÃO — Partos e molestias das senhoras. Consultorio e residencia: rua da Quitanda n. 50. Consultas das 2 ás 4. Telephone n. 2.499.

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Partos, doenças das mulheres e operações. Cura radical das hernias. Cons.: rua da Alfandega n. 85; resid.: rua Farani n. 57.

DR. ANTONIO PACHECO — Molestias broncho-pulmonares. Cons.: Ourives, 38, das 2 ás 4; resid.: rua do Bispo n. 241. Tel. 194, Villa.

DR. F. TERRA, professor da Faculdade de Medicina. — Molestias da pelle e syphilis. Assembléa n. 20, das 2 ás 4.

ESPECIALISTA de molestias do estomago, figado e intestinos — Dr. Theodoreto do Nascimento, edificio do *Jornal do Brasil* avenida Central, das 2 ás 4 horas. Trata o depauperamento e as insomnias.

DR. CARLOS NOVAES FILHO — Especialista de molestias da urethra, bexiga, prostata e rins, com longa pratica do Hospital Necker, de Paris. Consultorio: rua Gonçalves Dias n. 9, da 1 ás 3.

DR. POSSOLLO, operações, partos, molestias das senhoras e vias urinarias. Uruguayana 105, 2 ás 4. Residencia, rua 19 de Fevereiro n. 74.

DR. GUEDES DE MELLO — Especialista em molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Cons.: Praça Tiradentes, 38, das 2 ás 5.

DR. BANDEIRA RODRIGUES — Medicina e cirurgia em geral, partos e molestias das senhoras. Chamados a qualquer hora. Consultas, na residencia, á rua Floriano Peixoto n. 80, Copacabana, das 8 1/2 ás 9 1/2 da manhã; no consultorio, largo do Rosario n. 20, 2º andar, das 11 1/2 á 1 hora da tarde.

DR. JULIO XAVIER — Clinica medica e de molestias de senhoras. Consultorio: rua Uruguayana n. 5, das 3 ás 4 1/2. Residencia: rua Barão de Itapagipe n. 23.

DRA. EVARISTA DE SA' PEIXOTO — Clinica medica, para senhoras e creanças, partos e gynecologia. Praça Gonçalves Dias n. 11 da 1 ás 3 horas Telephone n. 3.621.

DR. WERNECK MACHADO — *Molestias da pelle e syphilis*, Rua Primeiro de Março n. 10.—Só attende aos doentes dessas especialidades.

DR. EDUARDO SANTHIAGO. — Especialista das doenças dos rins e vias urinarias; clinica geral e operações. Medico effectivo do Hospital Evangelico, com pratica dos hospitaes de Paris e Berlim. Cura radicalmente em tres sessões, sem operação e sem dor, os apertos de uretra, por maiores que sejam, não obrigando os doentes a abandonar as suas occupações.

CONSULTORIO: Theophilo Ottoni, 49, esquina da rua da Quitanda, da 1 ás 3 horas. Residencia: Prefeito Barata, 36.

DR. ALBERTO SALEMA, medico — Molestias das senhoras; tratamento moderno da syphilis. Res.: Dr. Maia Lacerda n. 34. Cons.: Assembléa n. 73, das 3 ás 4.

DR. HENRIQUE DE SA' — Clinica medico-cirurgica. Rua Visconde do Rio Branco n. 31, sobrado (Laboratorio Pharmaceutico de Granado). Consultas das 2 ás 4. Gratis aos pobres.

DR. LAS CASAS DOS SANTOS, medico, pela Universidade de Berlim.—Trata por seu methodo as perturbações nervosas, especialmente o beriberi, neurasthenia e hysteria; molestias da pelle e pulmonares, Rua Nova do Ouvidor n. 7, da 1 ás 3 horas.

DR. GETULIO F. DOS SANTOS — Operações em geral, molestias das senhoras e vias urinarias. Urethroscopia, *Cystoscopia e Catheterismo dos ureteres.* Com pratica dos principaes hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Consultorio: rua do Ouvidor n. 83, da 1 ás 3; residencia, rua Padre Antonio Vieira n. 20, Leme.

DR. ALFREDO EGYDIO, medico e operador — Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio: rua Frei Caneca n. 264, das 10 ás 11 da manhã, e rua Senador Euzebio n. 57, das 12 ás 2 da tarde. Residencia: rua Radmacker n. 41, Muda da Tijuca.

O DR CANDIDO DE ANDRADE, operador e parteiro, especialista em doenças das senhoras. Consultorio: rua da ASSEMBLÉA n. 34, ás terças, quintas e sabbados, das 2 ás 4 hs. da tarde. Residencia: RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA n. 229, onde tambem dá consultas, ás segundas, quartas e sextas, da 1 ás 3 da tarde. OPERAÇÕES EM GERAL, PARTOS E DOENÇAS DAS SENHORAS.

DR. MONCORVO — *Esp. em molestias de creanças, da pelle e syphilis.* Residencia: rua Moura Brito n. 58; Consultorio: rua de S. Pedro, 54 (1º andar), ás 3 horas.

HYDROCELE — O dr. Leonidio Ribeiro, especialista de molestias das vias urinarias, com pratica de 26 annos, cura a hydrocele por mais antiga e volumosa que seja (inclusive as que se tenham reproduzido depois do emprego dos processos communs), sem operação *cortante* e sem injecção dolorosa (iodo, saes de prata, cobre, etc., perigosissimas), simplesmente com uma unica applicação do seu processo, sem dor, nem febre e isento de reproducção da molestia. Residencia: rua S. Francisco Xavier n. 367, Rio; consultorio: rua da Constituição n. 13 (pharmacia Mello), do meio-dia ás 2 horas.

DR. ALFREDO PORTO — Especialista em molestias da pelle e syphilis — Applica o "606" — Rua Rodrigo Silva, 5 (antiga Ourives). Residencia, avenida Atlantica n. 272 (Leme).

DR. JOAQUIM MATTOS, operador—Com 14 annos de pratica. Cirurgião effectivo do Hospital da Saude. Tratamento medico e cirurgico de molestias de senhoras (utero, ovarios e annexos), das vias urinarias (urethra, prostata, bexiga e rins), hernias, hydroceles, tumores dos seios e do ventre, operações em geral. Rua Rodrigo Silva n. 5, entre as ruas S. José e Assembléa, da 1 ás 4 da tarde.

DR. HENRIQUE DUQUE — Consultorio, Rua da Assembléa n. 83; residencia, avenida Gomes Freire n. 114.

DR. OSCAR SANTOS. — De volta da Europa, reabriu consultorio. — 174, rua da Quitanda. Das 2 ás 4 horas.

CIRURGIÕES DENTISTAS

PROFESSOR DR. SILVINO MATTOS. — Consultas e operações, das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias, na rua da Uruguayana n. 3, canto da rua da Carioca. Telephone 1.555.

O CIRURGIÃO-DENTISTA MARIO DE BRITO E SILVA, ex-interno da clinica odontologica do Hospital de Misericordia do Rio de Janeiro, ex-interno da Policlinica Militar, dá consultas, á praça Tiradentes n. 33, ás quartas e sabbados, das 4 ás 7 horas da noite.

DR. ALVARO FERREIRA — Cirurgião-dentista, esp. em dentaduras sem chapa, pivots, corôas, etc; cons., das 9 ás 3, aos domingos até ao meio-dia. Rua Gonçalves Dias, 78. Attende-se á chamados á domicilio.

DR. NATHALIO M. DUARTE — Cirurgião-dentista, formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio, rua dos Andradas n. 25, ás segundas, quartas e sextas, da 1 ás 5 da tarde; residencia, rua Campo Alegre n. 54.

PHARMACIAS HOMOEOPATHICAS

PHARMACIA E DROGARIA F. GAIA — Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, artigos de homoeopathia, rua General Polla, 235.

JOIAS, RELOGIOS E OBJECTOS DE ARTE

LUIZ REZENDE & C., joalheiros. Rua do Ouvidor ns. 88 e 90, e rua dos Ourives n. 69.

ARTHUR & ED. LEVI — Successores de Levi Irmãos & C., rua do Ouvidor n. 148, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

CLUBS PATEK-PHILIPPE & C. — O melhor relogio do mundo, vendido sem augmento de preço, a prestações semanaes de 6$000, Gondolo & Labouriau, relojoeiros, especialistas em concertos perfeitos de relogios de algibeira.—81, rua da Quitanda, 81.

URZEDO ROCHA & C. — Joalheria e relojoaria. Compram ouro, prata e pedras finas. Concertam toda a especie de joias. Rua Rodrigo Silva n. 40, antiga dos Ourives, perto da rua Sete de Setembro.

FUMOS

BENTO SILVA & C., grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne á charutaria. Rua do Ouvidor n. 124, Filiaes: rua dos Ourives n. 169 e Primeiro de Março n. 70.

DIVERSAS

LIVRARIA ALVES, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134, Rio de Janeiro — S. Paulo, rua de São Bento n. 47.

EXTERNATO HERMES, para meninas e meninos. Cursos: infantil, primario, medio e secundario; rua do Theatro n. 1, 2º andar, perto do largo de S. Francisco.

DECLARAÇÕES

Club dos Democraticos

A directoria do Club dos Democraticos communica, para os devidos fins, que o club não tomará parte, nem se fará representar em festas de beneficios theatraes e não pouco autorizou reclames com o seu nome.

Castello, 26 de setembro de 1913. — *J. Guimarães*, 2º secretario.

SOCIEDADE BENEFICENTE DOS ARTISTAS, EM SÃO CHRISTOVÃO

Secretaria — Rua Coronel Figueira de Mello n. 393

Edificio proprio

De ordem do sr. presidente convido os srs. socios quites a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, a 30 do corrente, ás 7 horas da noite, para elegerem o thesoureiro; em substituição do que exercia esse cargo, e se exonerára.

Rio, 28 de setembro de 1913. — *Eloy Jacome*, 1º secretario.

A' PRAÇA

Antonio Nunes, declara que vendeu a sua officina de concertador de calçado a Antonio Teixeira Soares, sita á rua Felippe Camarão n. 101, livre e desembaraçada de qualquer onus, por ventura possam advir e para clareza faz a declaração acima.

Rio, 28 — 9 — 913. — *Antonio Nunes.*

3086

ASSOCIAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DE PADARIA

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 38

De ordem do sr. presidente, convido todos os socios para assistir a assembléa geral extraordinaria, que se realizará no dia 29 do corrente, segunda-feira, á 1 hora da tarde, para discussão do regimento interno, para tomar conhecimento de uma petição que vae ser dirigida ao Conselho Municipal, e para tratar de outros assumptos sociaes.

Outrosim avisamos a todos os collegas da classe que o prazo de entrada sem pagamento de joia termina no dia 30 deste mez.

Rio, 27 de setembro de 1913. — O secretario, *Jorge A. de Abreu.*

ELITE CLUB DA TIJUCA

Séde social: Rua Conde de Bomfim n. 1203, sobrado

Expediente: das 8 ás 10 horas da noite

De ordem do sr. presidente, convido os srs. associados quites a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, segunda-feira, 29 do corrente, ás 8 horas da noite. Ordem do dia: 1º, apresentação, discussão e approvação dos novos estatutos; 2º, interesses sociaes. — O 1º secretario, *Gaudencio Vilarinho Cardoso.*

SOCIEDADE BENEFICENTE MEMORIA AO ALMIRANTE CUSTODIO JOSÉ DE MELLO

SECRETARIA: RUA GENERAL CAMARA N. 313

Expediente das 3 ás 5 horas da tarde. Hoje, ás 7 horas da noite, reunião do conselho.

Rio, 29 de setembro de 1913. — *Joaquim Vicente da Cruz*, 1º secretario.

MUTUA CENTRAL

SERIE DE 10:000$000

7º Peculio

Tendo fallecido em Joannesia de Ferros, neste Estado, no dia 16 de junho do corrente anno, a exma. sra. d. Raymunda V. Ramos, mutualista do grupo B desta Sociedade, são convidados todos os socios inscriptos até 15 de junho, a mandarem pagar á séde ou aos banqueiros locaes a contribuição por fallecimento, na importancia de 7$000 para a reconstituição do peculio, nos termos do art. 24 dos Estatutos.

SERIE DE 6:000$000

1º Peculio

Tendo fallecido em Prados, neste Estado, no dia 20 de agosto do corrente anno, o sr. João Baptista de Almeida, mutualista do grupo D desta Sociedade, são convidados todos os socios inscriptos até 6 de Agosto a mandar pagar á séde ou aos banqueiros locaes a contribuição por fallecimento, na importancia de 3$000, para a reconstituição do peculio, nos termos do artigo 24 dos Estatutos.

SERIE DE 20:000$000

4º Peculio

Tendo fallecido em Amparo da Barra Mansa, Estado do Rio, em 6 de junho do corrente anno, a exma. sra. d. Victoria S. Gonzaga, mutualista do grupo C desta Sociedade, são convidados todos os socios inscriptos até 5 de junho a mandarem pagar á séde ou aos banqueiros locaes a contribuição por fallecimento, na importancia de 14$000, para a reconstituição do peculio, nos termos do art. 24 dos Estatutos.

Palmyra, 20 de setembro de 1913.

A DIRECTORIA.

"A BARBACENENSE"

PRIMEIRO PECULIO PAGO NA SERIE A

São convidados todos os socios Primeiros Contribuintes e Contribuintes, inscriptos até o dia 26 de agosto ultimo, a pagar, no prazo de 30 DIAS, a contar desta data, na séde ou aos banqueiros locaes, a quantia de 5$000 (cinco mil réis), por fallecimento, para formação do peculio da nossa consocia d. *Antonia Thereza de Faria*, occorrido no referido dia, em *Lafayette — Estado de Minas Geraes.*

Barbacena, 18 de setembro de 1913.

— *A Directoria.*

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE HOMENAGEM A BETHENCOURT DA SILVA

SECRETARIA: PRAÇA DA REPUBLICA N. 61

1ª Assembléa geral ordinaria

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios quites a reunirem-se em Assembléa geral, na séde social, terça-feira, 30 do corrente, ás 7 horas da noite, afim de ouvirem a leitura do Relatorio e elegerem a Commissão de Contas annual. — O 1º secretario, *Alberto Galdino Leal*.

ASSOCIAÇÃO DE SOCCORROS MUTUOS HOMENAGEM AO CONDE DE LEOPOLDINA

SÉDE SOCIAL — 191, RUA BELLA S. JOÃO, 191

Edificio proprio

Sessão ordinaria da Directoria e Conselho, hoje, ás 7 horas da noite. — O 1º secretario, *Raul Almeida*. 3143

CENTRO DOS "CHAUFFEURS"

R. JULIO CESAR, 62, 1º ANDAR

Telephone 978

Por deliberação do sr. presidente, convidam-se os srs. associados quites a se reunirem, em Assembléa Geral Extraordinaria, segunda-feira, no salão do Theatro Roberto de Almeida, de accordo com o paragrapho 8º, do art. 8º, dos Estatutos, e que se realizará terça-feira, 30 do corrente, ás 8 horas da noite.

Rio, 27 de setembro de 1913. — *Raul Pessôa Molheiro*, 1º secretario.

BEN. SOC. LUIS DE CAMÕES

Hoje, sess. r. ecos. r., 8 horas regulamentar. — *Bacellar*, secr. 3171

CENTRO HUMANITARIO MOUZINHO DE ALBUQUERQUE

Largo do Machado 7. — Edificio proprio. Expediente das 6 ás 8 horas da noite. Sessão do Conselho Administrativo, hoje, ás 7 1/2 horas da noite. — O 1º secretario, *Leonardo Rodrigues Pinto*.

"A MINAS GERAES"

SOCIEDADE DE PECULIOS

Com deposito de 200:000$000 no Thesouro Federal

Séde — Juiz de Fóra

Sorteio na Serie B

Proceder-se-á no dia 30 de Outubro proximo ao sorteio por distribuição de premios pecuniarios aos socios inscriptos na Serie B.

De conformidade com os nossos estatutos, só concorrerão ao sorteio os socios quites, isto é, *os socios que não forem devedores de prestações de joias vencidas ou contribuições cobradas*.

A relação de premios que vão ser distribuidos será publicada, opportunamente.

Juiz de Fóra, 29 de Agosto de 1913. — *J. L. Couto e Silva*, director-gerente.

AVISOS MARITIMOS

POBRE CE'GA

Anna do Amaral, cega, viuva e além disso doente e sem ninguem para sua companhia, recolhida a um quarto, a pobre velhinha pede uma esmola. Esta redacção se encarrega de recebel-a.

PARA MATAR A FOME!

Uma pobre mulher, mãe de 5 filhinhos, todos pequeninos, entre os quaes dois gemeos, nascidos ha pouco tempo, tendo o seu marido entrevado, impossibilitado de ganhar siquer o dinheiro necessario para matar a fome, implora, pelo amor de Deus, ás almas caridosas, uma esmola para minorar os seus soffrimentos. Esta redacção presta-se caridosamente a receber o que fôr destinado a Eurides Teixeira.

A' CARIDADE

Uma pobre viuva, sem o minimo recurso para a sua subsistencia, mãe de 5 filhos menores, implora um obulo ás pessoas caridosas, afim de vencer os soffrimentos e os das pobres creancinhas. Esta redacção presta-se a receber os obulos que lhe forem destinados. A todos agradece Amelia Ferreira.

Acção entre amigos

Communico que fica transferida mais uma vez a rifa de um carro e um cavallo para o mez de outubro, sendo o dia annunciado com antecedencia.

CASA

Precisa-se alugar uma, que tenha todas as dependencias grandes e, no minimo 10 quartos. Prefere-se que seja nas ruas do Riachuelo, Rezende, Invalidos e circumvisinhanças, ou no centro da cidade. Informações, por cartas, a A. Corrêa, na posta restante desta folha.

ADOLPHO LIMA

Uma pessoa, vinda de Pernambuco, deseja saber onde residem Adolpho Lima (alfaiate), e Vicencia Lima (sua mulher), que, ha cerca de 8 annos habitaram na casa n. 18 do grupo 14, na chacara da Floresta (R. Ajuda n. 61) e pede para communicar á rua do Hospicio n. 93. 3967

ACTOS FUNEBRES

Coronel Alipio Bittencourt Calazans

✝ Ocacilia Moutinho Calazans, capitão-tenente João José Bittencourt Calazans, senhora e filhos; Marianna Calazans Furtado do Nascimento e seu esposo, capitão Jeronymo Furtado do Nascimento; Marianita Moutinho Costa, coronel Anisio Bittencourt Calazans, senhora e filhos (ausentes); dr. Democrito Bittencourt Calazans, senhora e filhos (ausentes); Thersilla Calazans Tourinho (ausente); Turibia de Azevedo Moutinho e filhas; João Antonio de Faria Amado, senhora e filhos; dr. Deocleciano da Costa Durão, senhora e filhos; tenente-coronel Alfredo Ribeiro da Costa, senhora e filhos; dr. Antonio da Silva Moutinho, senhora e filhos; dr. Rozilio de Oliveira e sua mãe, penhorados, agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes do seu inesquecivel esposo, pae, avô, sogro, irmão, genro, cunhado e tio, coronel ALIPIO BITTENCOURT CALAZANS, e ao mesmo tempo as convidam para assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar, pelo seu descanso eterno, hoje, segunda-feira, 29 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula pelo que ficarão eternamente gratos.

José Joaquim de Miranda

FALLECIDO EM SANTOS

✝ Alfredo de Gusmão Coelho, esposa e filho, convidam seus parentes e amigos, para assistir á missa que mandam celebrar por alma de seu idolatrado tio e padrinho JOSE' JOAQUIM DE MIRANDA, hoje, 29 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. Ante-hoje, ás 9 horas.

D. Jandyra Galvão Bueno

✝ Aristides Galvão Bueno, Francisco José Alvares da Fonseca, Brasilia Coelho Durval, irmãos e cunhados, convidam os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que se rezará por alma de sua inditosa esposa, filha, sobrinha, irmã e cunhada, JANDYRA GALVÃO BUENO, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, hoje, ás 9 horas.

Rodolpho Calcagno

✝ Amelie Calcagno Cardin, agradece as pessoas que vieram trazer o seu conforto durante a enfermidade e acompanharam os restos mortaes de seu idolatrado irmão RODOLPHO CALCAGNO e novamente convida todos os seus amigos e os do fallecido, para assistir á missa de setimo dia, que, por sua alma, manda rezar, amanhã terça-feira 30 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Gloria (largo do Machado), pelo que se confessa eternamente grata.

Domingos Lopes do Couto

✝ Angelina Porto Lopes do Couto, Josepha Antonia Monteiro, Debora Lopes do Couto, Manoel Lopes do Couto e sua senhora, Augusto Durval da Costa Guimarães, Alfredo Marinho Paes Barreto, Salvador Pinto Junior e suas senhoras, esposa, mãe, filha, irmão, cunhada, genros e filhas do finado DOMINGOS LOPES DO COUTO, confessam-se profundamente reconhecidos a todas as pessoas de sua amizade que os acompanharam com as demonstrações da sua carinhosa solidariedade no transe doloroso por que acabam de passar, e convidam-n'os a comparecer á missa de 7º dia, que fazem rezar no altar-mór da egreja da Candelaria, hoje, segunda-feira, 29 do corrente, ás 9 1/2 horas, antecipando a sua gratidão por mais essa prova de amizade.

Antonio Gomes de Andrade

VILLA DO CONDE (PORTUGAL)

✝ Maria Lopes da Silva e filho, Maria de Azevedo Andrade, José Gomes de Andrade, José da Costa Padrão, mulher e filhos (ausentes), Joaquim Gomes de Andrade, mulher e filho, Henrique Gomes de Andrade, mulher e filho, profundamente penalizados pela noticia inesperada do fallecimento em Villa do Conde, Portugal, de seu querido filho, esposo, irmão, tio e cunhado ANTONIO GOMES DE ANDRADE, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia que, por sua alma, mandam rezar na egreja do Carmo, hoje, segunda-feira, 29 do corrente, ás 9 horas, ficando desde já eternamente agradecida. 3608

Maria Valdetaro Drummond

(MAROQUINHAS)

✝ Amelia Valdetaro Drummond e filho, Leopoldo Valdetaro, Rita M. Drummond, Augusto Cordovil Camillo Monteiro, senhora e filhos, Maria Valdetaro Cordeiro, dr. Edmund Oest e senhora, dr. Laurindo Langruber e senhora, Clarinda de Barros, major Espirito Santo Cardoso, senhora e filhos, penhorados, agradecem as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua inesquecivel filha, irmã, neta, sobrinha, prima e amiga, MARIA VALDETARO DRUMMOND, e ao mesmo tempo, os convidam para assistirem á missa de setimo dia pelo seu descanso eterno, amanhã, terça-feira, 30 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula antecipando desde já os seus agradecimentos. 3131

Maria Custodia de Moura Gonçalves

✝ Luiza de Moura Gonçalves, Maria de Moura Gonçalves Valladão, e seu marido Lourenço Gomes Valladão; Maria da Penha Gonçalves Moniz e seu marido Carlos Moniz; Henrique de Moura Gonçalves e sua senhora Julietta Paris Gonçalves; Eugenia Amaro Vieira; netos e mais parentes, profundamente gratos a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de sua inesquecivel mãe, sogra, irmã, avó e tia, MARIA CUSTODIA DE MOURA GONÇALVES, novamente convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que, pelo repouso eterno de sua alma, mandam celebrar, quarta-feira, 1º de outubro, ás 8 1/2 horas, na matriz de S. Christovão, pelo que desde já antecipam seus sinceros agradecimentos por este acto de caridade e religião.

Agradecimento

✝ Viuva Lourenço Heyer e filhas, vêm por meio deste, agradecer as pessoas amigas, que acompanharam o corpo de seu sobrinho e primo LUIZ SCHLHASE, á ultima morada. 3109

Lourenço Rego

(FALLECIDO EM PORTUGAL)

✝ Seu filho Manoel L. G. Rego, e sua nora, Laura da Motta Rego, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de mez que, por sua alma, será rezada amanhã, terça-feira, 30 do corrente, na capella do Catumby, ás 8 horas. Por este acto de religião e caridade, se confessam eternamente gratos. 3154

Leonor Rita de Azevedo

✝ Epiphanio Hippolyto de Azevedo e seus irmãos, cunhados, compadres, sobrinhos e afilhados, agradecem a todas as pessoas da sua amizade que tiveram a caridade de trazer o conforto durante a molestia e aos amigos que acompanharam os restos mortaes de sua prezada mãe, cunhada, comadre, tia e madrinha, e de novo convidam para assistirem á missa de setimo dia, que fazem celebrar quarta-feira, 1º de outubro, ás 8 horas, na capella de N. S. da Conceição do Campinho, confessando-se eternamente gratos. 3107

Viuva Amelia Augusta da Rocha Cunha

✝ Isaac Cunha, senhora e filhos, Leopoldo Cunha, Pedro Cunha e senhora, José Ferreira Torres e senhora, participam aos amigos e mais parentes o fallecimento de sua idolatrada mãe, sogra, avó, cunhada e tia, AMELIA AUGUSTA DA ROCHA CUNHA, e convidam a acompanhar os restos mortaes para o cemiterio de São Francisco Xavier, hoje, ás 3 horas da tarde, saindo o feretro da rua dos Araujos n. 45.

UM OBULO

Elvira Pinheiro pede aos bons corações um obulo, por se achar na mais extrema penuria. Esta redacção presta-se a receber qualquer importancia para a mesma.

A'S ALMAS CARIDOSAS

Rosa Josepha da Costa, viuva, e sem o minimo recurso de subsistencia, pede aos corações bem formados um obulo que venha minorar os seus soffrimentos. Esta caridosa redacção presta-se a colher o que lhe for destinado. Rua dos Coqueiros n. 39, casa n. 5.

Casa para ser alugada

Precisa-se de uma casa para pequena familia de tratamento, mobilada ou não, com todo o conforto moderno, situada da Lapa até Copacabana. Quem a tiver dirija-se á administração desta folha, em carta endereçada a L. V. F.

FOLHETIM DO «CORREIO DA MANHÃ» 14

PAUL D'AIGREMONT

O MARTYRIO DE ARLETTE

— Em que pensas? perguntou a noiva de João.

— Coisas graves. Philippe ainda não tem forças sufficientes para defender-se sósinho. E nós?...

Magdalena teve um bello gesto de confiança. E' que se sentia corajosa ao lado de Arlette.

— E por que não?

— Por que somos duas pobres mulheres exhaustas de cansaço com a doença de Philippe. Emquanto João aqui estava, si o somno me vencia, eu tinha certeza que elle podia substituir-me... Agora, estamos reduzidas ás nossas proprias forças; e que irá acontecer?

— Esperemos que nada succeda.

— Deus te ouça!... respondeu Arlette.

— Mas porque não te farias ajudar pelas mulheres da casa?

— Só conheço bem Luiza, a criada de quarto de nossa mãe, e não tenho muita confiança nella: é interesseira e falsa.

— E Rosalia?

— E' excellente, coitada, mas tão velha!

— E a nova dama de companhia de Paulina, a senhora Mercedes? Agrada-me tanto; faz-me tantos cumprimentos, parece tão dedicada. Poderiamos experimental-a.

Emquanto Magdalena falava, Arlette carregára o sobr'olho violentamente.

— Supplico-te, minha querida, toma cuidado com essa estrangeira... Tu a conheces, por acaso?... Sabes de onde veiu?... Quem é?... Sabes?... Não; não é verdade? Então, tem cautela. Seus olhos não mentem e accusam uma creatura hypocrita, perigosa, má... Logo que aqui appareceu, eu lhe surprehendi o olhar, um olhar de odio ao fixar-se em Philippe. Percebi immediatamente que se avisinhava para nós um grande perigo. Toma cuidado. Teremos de lutar; especialmente, á noite. Comprehendes-me?

— Sim.

— Pois bem! já são oito horas, vae deitar-te.

A noite passada João velou e eu pude descansar. Hoje, velarei eu. Vae dormir.

Philippe repousava tranquillamente. Apenas, de vez em quando, estremecimentos nervosos o agitavam. O dr. Gillot esperava que, breve, elle pudesse convalescer n'alguma aldeia dos Alpes.

Magdalena deu-lhe um beijo na fronte, abraçou Arlette, e retirou-se.

Não havia ainda um quarto de hora que estava no quarto, e preparava-se para escrever a João uma carta carinhosa, quando o velho Antonio se apressou, tendo na mão uma salva de prata e uma carta, carimbada, de procedencia estrangeira.

A menina logo conheceu a letra. Dizia assim no enveloppe:

Ao sr. marquez Philippe de Juversac

Para entregar a mademoiselle Arlette

Castello de la Roche-Verte (Gers)

(Particular)

Era o seu velho amigo, o dr. Badrutt que lhe escrevia.

Arlette, de tempos a tempos, dirigia-lhe umas linhas. Havia pouco ainda lhe communicára a morte da sua bemfeitora.

O doutor e a esposa pensavam sempre em Arlette, convidando-a para que fosse morar com elles. Mas Arlette não queria abandonar os entes que amava. De Schmidt e de madame Schmidt, nunca tivera noticias.

Foi a tremer que ella abriu o enveloppe, e leu as seguintes linhas:

"Minha querida Arlette,

"Ha muito tempo que não recebemos noticias suas, a não ser o bilhetinho do outro dia dando-nos a triste nova do fallecimento da marqueza; e, entretanto, bem sabe quanto a queremos, eu e madame Baudrutt. Porque não virá passar algum tempo nas nossas montanhas, agora que já não a prendem alli os laços da gratidão para com a sua grande bemfeitora? Nossa pequena fortuna lhe é destinada, como sabe. Si quizer viver modestamente não lhe faltará nada aqui. Venha, pois, para a nossa companhia. Dar-nos-á immenso prazer com isso. O casal Schmidt morreu, na America, com differença apenas de dias. Madame Schmidt legou-lhe toda a sua fortuna, inclusive a "villa" de Saint Moritz, e uma somma de trezentos mil francos, que ella diz ter sido ganha com capital que lhe pertencia. Tambem me fez a remessa de um registrado de documentos onde tudo vem explicado e que eu tenho ordem de lhe entregar daqui a cinco annos. Como vê, minha querida, mesmo que não seja para outro fim, terá que vir algum dia visitar os seus velhos amigos. Accresce que o contrato de aluguel da "villa" de Saint-Moritz está a terminar, e os proprietarios do Kulm querem compral-a, por bom preço. Venha, pois, querida Arlette; madame Baudrutt e eu a esperamos para consolo da nossa velha existencia. Receba muitos e saudosos abraços nossos.

Do velho amigo dedicado,

Dr. Franz Baudrutt".

"P. S. — A clinica vae muito bem; e acabo de ser nomeado prefeito de Saint-Moritz".

Arlette, terminada a leitura destas linhas, ficou a scismar profundamente.

Ha algumas semanas já que ella presentia que se passava algo de grave em torno della.

A confidencia de Magdalena annunciando-lhe a partida subita de João, ainda mais lhe augmentava a inquietação.

Todo o tempo que a menina lhe falára, Arlette ao ouvil-a não pôde deixar de pensar:

— Quantos laços esta miseravel Paulina não armará para ver-se livre de Philippe e deitar a mão na fortuna que cobiça? Até aqui a presença constante dos dois medicos, e muito especialmente de João, impediu de pôr em pratica os seus abominaveis projectos. Mas, agora que os medicos só vêm uma vez ao dia, e que João não está mais alli... Ah! si eu pudesse carregar Philippe para longe, bem longe daqui, nalgum paiz desconhecido! Não seria a salvação?

Esta idéa não lhe saia do espirito.

E, subito, eis que vinha a resposta ás suas angustias e ás suas hesitações, com a carta do dr. Franz Baudrutt.

Lá, poderia tratar de Philippe e salval-o.

O dr. Baudrutt não a queria como a uma filha, e além disso não era medico notavel?

Toda a difficuldade provinha agora de Philippe. Primeiro que tudo teria elle forças para aguentar a viagem? Em seguida, consentiria em fugir deante do perigo? Ou antes, acreditaria nesse perigo? Julgaria a irmã bastante vil e miseravel para tentar contra a sua vida e a sua fortuna?

Madame de Juversac, ella, estava fixada a respeito da filha mais velha... Mas Philippe nunca lhe disséra a sua opinião a respeito.

Durante a noite toda Arlette passou por angustias horriveis. Com quem aconselhar-se? Magdalena era muito ingenua, apezar de leal.

João, esse partira depois da scena com Paulina.

Arlette precisava de um confidente seguro, experimentado e energico.

Onde encontral-o?

O senhor de Flarambel?

Pobre velho: as successivas catastrophes na Roche-Verte e em Saint-Martin-des-Anges, tinham dado cabo das suas ultimas energias. Hoje, não pensava senão em chorar os amigos e e parentes mortos.

O dr. Gillot?

Certamente era uma intelligencia de primeira ordem, e conhecia Paulina. Já uma vez disséra:

— Tome cuidado com ella! Si puder torcer o pescoço do irmão, não hesitará...

Sim, mas tambem era brusco, arrebatado, não podia esconder as suas impressões e a sua indignação.

Arlette assim pensava, incerta, hesitante, quando, de repente, um nome lhe assomou aos labios, — o notario Partenay...

Sim. Tinha sido amigo da condessa de Baudreuil, inspirava-lhe illimitada confiança; era honesto, intelligente, recto, accessivel a todos os bons sentimentos.

Si se abrisse com elle?

Não hesitou mais um minuto.

Como estivesse mergulhada nestas reflexões profundas, com os olhos semi-cerrados, pareceu lhe ouvir ligeiro rumor. Olhou logo para Philippe. O doente descansava, immovel, na brancura dos lençoes, as mãos estendidas para fóra da cama. Comtudo, tinha os olhos abertos, arregalados.

De repente, um tremor convulso principiava a agital-o. Ergueu-se no leito, olhou para a porta com pavor nervoso extraordinario.

— Ah!... disse, designando um canto sombrio do quarto... Ah! Ah! meu Deus!...

Os olhos saltavam-lhe das orbitas, tremia, rangia os dentes.

Arlette levantou-se de um salto, approximando-se da cama, e com um lenço enxugava o suor frio que lhe escorria da testa. Tentava acalmal-o, julgando tratar-se de algum pesadelo.

— Durma, Philippe... dizia-lhe... Não é nada... Não estás só... eu aqui estou a teu lado.

Mas o doente, sempre a tremer, e apavorado, repetia, mostrando o canto escuro:

— E' ali... ali...

E baixinho, accrescentava:

— Tenho medo!...

Arlette voltou-se, porque os olhos de Philippe se arregalavam de espanto e um suor glacial lhe banhava o rosto.

No recanto sombrio que o doente designava era impossivel distinguir coisa alguma.

Arlette deu alguns passos.

Pareceu-lhe então ver mexer o grande reposteiro.

Approximou-se mais, apressadamente, e ainda a tempo de ver a cauda de um vestido negro que fugia. Correu pelo corredor e encontrou um criado que não tinha

(Continúa).

OS PEQUENOS ANNUNCIOS

de ALUGA-SE, VENDE-SE e PRECISA-SE não excedendo de tres linhas, custam no "Correio da Manhã" 200 réis, por tres vezes

LEILÕES

J. Lages

ARMAZEM E ESCRIPTORIO, RUA DO HOSPICIO N. 85

Telephone 1.901

Leilões a se effectuar na semana de 29 a 4 de outubro de 1913:

HOJE, SEGUNDA-FEIRA, 29, ao meio dia — Leilão de refinação de assucar, caldeiras e tachos de cobre e mais utensilios, á rua Marechal Floriano, 118.

HOJE, SEGUNDA-FEIRA, 29, á 1 hora da tarde — Leilão de um bom predio, no becco do Moura 5, pertencente ao espolio da finada d. Leocadia Armanda Gonçalves Costa.

HOJE, SEGUNDA-FEIRA, 29, ás 4 horas da tarde — Leilão de um pequeno predio, á rua Paula Mattos 33 (proximo á rua Frei Caneca), pertencente ao espolio da finada d. Leocadia Armanda Gonçalves Costa.

AMANHÃ, TERÇA-FEIRA, 30, á 1 hora tarde — Leilão de um pequeno predio e um grande terreno, medindo de frente 21 metros por 38 de extensão, á rua Coronel Pedro Alves 289, 291 e 293, Praia Formosa.

AMANHÃ, TERÇA-FEIRA, 30, ás 4 horas da tarde — Leilão de dois esplendidos predios, á rua Sá Freire 31 e 33 (S. Christovam), pertencentes ao espolio da finada d. Leocadia Armanda Gonçalves Costa.

AMANHÃ, TERÇA-FEIRA, 30, ás 4 1/2 horas da tarde — Leilão de um solido predio, á rua Bella de S. João n. 158, pertencente ao espolio da finada d. Leocadia Armanda Gonçalves Costa.

AMANHÃ, TERÇA-FEIRA, 30, ás 4 1/2 horas da tarde — Leilão de um solido predio, á rua Bella de S. João n. 156, pertencente ao espolio da finada d. Leocadia Armanda Gonçalves Costa.

AMANHÃ, TERÇA-FEIRA, 30, ás 5 horas da tarde — Leilão de um solido predio, á rua Figueira de Mello n. 400, proximo ao Campo de S. Christovam.

QUARTA-FEIRA, 1°, á 1 hora da tarde — Leilão do grande e elegante predio em dois pavimentos, com vastos accommodações para familias, á rua Miguel de Frias, 64, S. Christovam.

QUARTA-FEIRA, 1°, ás 4 horas da tarde — Leilão de dois magnificos predios, á rua Conde de Bomfim, 1.239 e 1.241 (Tijuca), pertencentes ao espolio da finada d. Leocadia Armanda Gonçalves Costa.

QUARTA-FEIRA, 1°, ás 5 horas da tarde — Leilão de superiores moveis, cristaes, metaes, á rua das Marrecas n. 28.

QUINTA-FEIRA, 2, á 1 hora da tarde — Leilão de dois bons predios, á Estrada Nova da Tijuca 532 e 534, antigo 82, pertencentes ao espolio da finada d. Leocadia Armanda Gonçalves Costa.

QUINTA-FEIRA, 2, á 1 hora da tarde — Leilão de uma estalagem, á Estrada Nova de Tijuca, 540, antigo 22, pertencente ao espolio da finada d. Leocadia Armanda Gonçalves Costa.

QUINTA-FEIRA, 2, á 1 hora da tarde — Leilão de um bom predio e dois terrenos, á Estrada Nova da Tijuca, 560, antigo 21, pertencentes ao espolio da finada d. Leocadia Armanda Gonçalves Costa.

QUINTA-FEIRA, 2, ás 5 horas da tarde — Leilão de superiores moveis, cristaes e metaes, á rua Vinte e Oito de Setembro 36, Muda da Tijuca.

SEXTA-FEIRA, 3, ás 5 horas da tarde — Leilão de esplendido piano, magnificos moveis, bons metaes e finos cristaes, á rua Voluntarios da Patria n. 179.

SABBADO, 4, ao meio dia — Leilão de casemiras, machinas, madeiras e mais objectos para carpintaria, no Deposito Publico, á praça da Republica.

SABBADO, 4, á 1 hora da tarde — Leilão de dois grandes cofres de ferro, uma machina registradora National e diversos moveis, em seu armazem, á rua do Hospicio 85.

EMPREGADOS

ALUGA-SE uma moça para cozinheira arrumadeira, ou copeira; na rua Ypiranga n. 138 — Laranjeiras.

ALUGA-SE uma moça para copeira e arrumadeira; informações na rua Magalhães n. 107. Copacabana. 3607

ALUGAM-SE creados da roça, na estação de Vassouras. Pedidos a Agenor Portugal, ha passagens e commissões (enviem sellos). 3259

ALUGA-SE uma senhora para cozinheira do trivial, rua das Laranjeiras 52 Quitanda.

ALUGAM-SE duas arrumadeiras, prefere-se Copacabana, no Centro de Serviço Domestico; aven da Passos n. 94.

ALUGA-SE para lavar e engommar, em casa de familia séria, uma moça; na rua de S. Carlos n. 274. Estacio de Sá.

ALUGA-SE uma boa arrumadeira portugueza prefere-se familia estrangeira; na rua Barão de Guaratiba n. 71 — Cattete.

PRECISA-SE de uma rapariga para cozinhar em casa de um casal ou mesmo uma senhora edosa, que queira dormir no aluguel; na rua Miguel Fernandes n. 31 casa IV estação do Meyer.

PRECISA-SE empregar uma arrumadeira em casa de familia seria de côr parda; na rua de S. José n. 79.

PRECISA-SE de um official de calças; na rua da Alfandega n. 231 sobrado.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira do trivial lavando alguma roupa e dormindo no emprego; na rua Barão de Itapagipe n. 295.

PRECISA-SE de um pequeno para serviços leves que durma fóra; na rua Haddock Lobo n. 173.

PRECISA-SE de uma ama secca; na rua S. João n. 21, estação do Rocha.

PRECISA-SE de um menino para servente de pharmacia; na rua dos Invalidos n. 66.

PRECISA-SE de um cozinheiro ou cozinheira muito limpo, para casa de familia de tratamento, quer-se que seja muito habilitado em assados, massas doces etc. na rua S. Luiz n. 58, Estacio.

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar, paga-se bem; na rua Theophilo Ottoni n. 103, sobrado.

PRECISA-SE de uma cozinheira que cozinhe o trivial; na rua do José Caetano n. 97.

PRECISA-SE de uma empregada para o serviço de duas pessoas que cozinhe o trivial e durma no aluguel; paga-se bem, para tratar; na rua Alzira Brandão n. 26 Conde de Bomfim.

PRECISA-SE de um pequeno para aprender o officio de sapateiro; na Fabrica de calçado Agor á rua da Prainha n. 48.

PRECISA-SE de uma empregada; na rua de São Christovão n. 169, em frente a praça da Bandeira; sendo empregada em condições.

PRECISA-SE de uma creada para o trivial; na rua D. Zulmiria n. 31. Maracanã.

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 15 annos para pequenos serviços na rua Francisco Muratori n. 24.

PRECISA-SE de uma moça para uma secca e outros serviços leves; na rua Dr. Sattamini n. 58, em frente a praça Affonso Penna.

PRECISA-SE de um moço com pratica de padaria para entregar pão; á rua General Camara n. 165.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua 7 de Setembro n. 188, 2° andar.

PRECISA-SE de uma empregada, que cozinhe; na rua de S. Pedro n. 114, 2° andar.

PRECISA-SE de uma creada para todo serviço de um casal sem filhos; na rua do Hospicio n. 198, sobrado.

PRECISA-SE de uma creada para um casal só; na rua Assumpção n. 3. Botafogo, bonde Humaytá.

PRECISA-SE de um casal, a mulher para todo o serviço de casa e o marido para chacara; na rua Visconde Itamaraty n. 151.

PRECISA-SE de uma rapariga de 13 a 15 annos, para serviços leves em casa de pequena familia; á rua Ignacio Goulart n. 130, Sampaio.

PRECISA-SE de dois officiaes de peleteiro por peça ou por mez; na rua Nova São n. o Estação de Ramos.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira rua Domingos Lopes n. 382 Madureira.

PRECISA-SE para um casal sem filhos, de uma rapariga; na rua Maria e Barros n. 298, casa 2. 3190

PRECISA-SE de cigarreiras e cigarreiros para papel a 2 mil réis e dá-se fumo para fóra; na rua João Caetano n. 127, casa 3, p. á rua D. Feliciana.

PRECISA-SE de uma pequena até 15 annos ou meia edade, para ama secca e mais serviços leves; na rua Desembargador Isidro n. 18, casa n. 7.

PRECISA-SE de bons vendedores: para cigarros e charutos, com boa commissão; Avenida Salvador de Sá n. 189, deposito de cigarros; das 9 da manhã em diante.

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial; na rua de S. Christovão n. 118.

PRECISA-SE de uma creada para um casal para cozinhar e mais serviços leves, para tratar á rua da Constituição n. 13, 1° andar.

PRECISA-SE de uma pequena de 10 a 13 annos para companhia de um casal sem filhos; na rua Major Avila n. 97.

PRECISA-SE de uma senhora para lavar e outra para engommar; na rua General Camara n. 381, Avenida casa n. 4.

PRECISA-SE de uma creada para lavar e engommar; na rua General Caldwell n. 75.

PRECISA-SE de uma empregada para ama secca que dê boas referencias; na rua da Real Grandeza n. 115, sobrado.

PRECISA-SE de perfeita cozinheira do trivial e que faça outros serviços de pequena familia; á rua S. Manoel n. 35, Botafogo.

PRECISA-SE de uma empregada para dormir em casa dos patrões; na rua Tavares de Guerra n. 46, casa 14 Ponta do Caju'.

PRECISA-SE de uma boa lavadeira que lustre bem para casa de pequena familia; na rua São Luiz n. 49, Haddock Lobo.

PRECISA-SE em casa de pequena familia uma creada para cozinhar e algum serviço; na rua Visconde de Inhauma n. 68, 2° andar.

PRECISA-SE de um bom colchoeiro; na rua Lucidio Lago n. 6, Meyer.

PRECISA-SE de 800 agentes nos Estados para carimbos de borracha e gravuras, material para fabricante de carimbos. Gesso para dentistas, borracha para automoveis. Commissão de 40 o|o. Peçam instrucções á fabrica de Carimbos no largo de S. Francisco de Paula n. 36, telephone n. 4.765, J. C. Fragata.

PRECISA-SE de uma empregada; á rua General Argollo n. 102, S. Christovão paga-se 35$000.

PRECISA-SE de boas corpinheiras; rua dos Andradas, 49, 1° andar.

PRECISA-SE de acabadores, montadores e aprendizes; na fabrica de chinelos á rua Camerino n. 138.

PRECISA-SE de uma empregada estrangeira para todo serviço; na Praia de Russel n. 50.

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial para casa de familia; na rua de Russel n. 50.

PRECISA-SE de agentes cobradores, paga-se ordenado ou commissão; rua Uruguayana n. 139, sob.

PRECISA-SE de uma boa e limpa cozinheira; na rua Carvalho Monteiro n. 48, Cattete.

PRECISA-SE de uma empregada que cozinhe e lave para pequena familia; á Travessa do Torres n. 9.

PRECISA-SE de dois fabricantes de tijollos á mão; r. Monsenhor Felix n. 15, Pedreira de Irajá.

PRECISA-SE de uma menina; na rua Goyaz n. 218, Encantado.

ACHOU-SE um cavallo branco, pequeno Quem for o respectivo dono entrega-se; á rua Dr. Silva Gomes n. 90 — Cascadura.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; á rua Archias Cordeiro n. 228, sobrado, Meyer.

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de pequena familia; á rua Monte Alegre n. 301 Santa Thereza.

PRECISA-SE de uma ama secca muito carinhosa e que saiba tratar de creanças, prefere-se branca; na rua Conde de Bomfim n. 645.

PRECISA-SE de uma ama secca e mais serviços leves, para casa de pequena familia, que seja asseada e carinhosa; na rua Faria n. 27. Estacio de Sá.

PRECISA-SE de uma creada para serviços domesticos; na rua Voluntarios da Patria n. 113, casa V.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, ordenado 40$, na rua Senador Furtado n. 16. sobrado.

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço de pequena familia; na rua Amalia n. 58, Dr. Frontin, aluguel rs. 30$000 mensaes.

PRECISA-SE de uma rapariga de meia edade só para cozinhar; na rua Gonzaga Bastos n. 69, Aldeia Campista.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira para casa de familia; na Avenida Pedro Ivo n. 174.

PRECISA-SE de uma mocinha para serviços leves; na rua da Alegria n. 412 casa 14.

PRECISA-SE de uma arrumadiera que dê referencias da sua conducta, na rua Silveira Martins n. 64.

PRECISA-SE de uma aprendiz com pratica de vestidos; na rua da Lapa n. 53, 2°.

PRECISA-SE de uma mocinha para arrumadeira; na rua da Lapa n. 53 2°

PRECISA-SE de grande pessoal de torno, lacão, caixa, gaveta, matraca parafina, cabeça, enchimento sello e pacote; na fabrica de phosphoros "Duas Cabeças" á rua Real Grandeza n. 193, Botafogo.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Salgado Zenha n. 67.

PRECISA-SE de um official de pintor de lizo, á rua de Borges Monteiro n. 100, E. de Dentro.

PRECISA-SE de uma senhora de meia edade, portugueza ou hespanhola para o serviço de duas pessoas e que durma no aluguel, na rua General Bellegard n. 38. E. Novo.

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira que saiba engommar roupa de homem e tambem de uma cozinheira; na rua Silva Guimarães n. 5. Fabrica.

PRECISA-SE de encadernadores; na rua da Quitanda n. 115.

PRECISA-SE de uma cozinheira para pequena familia; á rua da Luz, n. 41

CASAS, COMMODOS E TERRENOS

ALUGA-SE á rua Primeiro de Março n. 89, 2° andar, uma sala de frente, para escriptorio, officina ou moços.

ALUGAM-SE quartos com luz electrica, e banheiro, os quartos são novos, só se aluga a rapazes muito limpos; ver e tratar na rua de S. Pedro n. 140.

ALUGA-SE por 103$, uma boa casa com luz electrica e todas as commodidades para familia; na rua Torres Homem numero 179. Villa Isabel. 3159

ALUGA-SE um quarto; na rua Visconde da Gavea n. 50. 3163

ALUGAM-SE, para familia séria, quarto e sala, em casa de familia; na rua Mauity n. 7. 3157

ALUGAM-SE em casa de familia uma sala e um quarto; trata-se na rua Haddock Lobo n. 321. 3145

ALUGA-SE uma magnifica habitação a familia séria, com entrada independente, e todas as commodidades; na travessa do Carneiro n. 2, ficando entre as ruas Maia Lacerda e Leste — Estacio de Sá. 3153

ALUGA-SE sómente a cavalheiro de tratamento, um arejado aposento, luxuosamente mobilado, com todo o conforto, luz electrica, telephone, banhos quentes e frios e um bello terraço com linda vista; na rua do Cattete n. 34, sobrado. Preço, 100$0

ALUGA-SE, em casa de familia, quarto de frente, para casal sem filhos ou cavalheiros de tratamento; na rua do Cattete n. 327, predio novo. 3131

ALUGA-SE o predio da rua Santos Lima n. 13. São Christovão; trata-se na Avenida Pedro Ivo numero 192.

ALUGA-SE um bom sobrado; na rua do Lavradio n. 23; trata-se na loja.

ALUGA-S Em casa de familia, por 80$, pagos adeantados, com direito á luz electrica, uma sala e um quarto com janella, uma boa alcova e um compartimento para cozinha de fogareiro, e com entrada independente; para ver e tratar na rua Dr. Joaquim Silva n. 134 1° andar.

ALUGAM-SE duas casas novas, commodas para duas familias pequenas, aluguel 100$; na rua Nogueira da Gama numeros 22 e 24 — S. Christovão. 3134

ALUGAM-SE dois esplendidos quartos, com janellas, á senhores do commercio. 3137

ALUGA-SE uma sala bem mobilada, em casa de uma senhora só, com boa pensão e por modico preço; na rua do Riachuelo n. 385, terreo.

ALUGAM-SE sala e quarto de frente; na rua Visconde de Itauna n. 333.

ALUGAM-SE duas salas de frente, para moços do commercio, em casa de familia séria, praça dos Governadores n. 1, 2° andar. 3141

ALUGAM-SE boas salas e quartos, com ou sem mobilia, dando frente para a avenida Gomes Freire e rua Visconde do Rio Branco n. 37. 3132

ALUGA-SE na estação do Sampaio, á rua Engenho Novo n. 43, casa VI, nova, 100$ mensaes; trata-se na rua do Rosario n. 78, sobrado. 3130

ALUGA-SE uma casa para qualquer negocio; na rua Padre Miguelino n. 7, perto do largo de Catumby. 3128

ALUGA-SE um optimo quarto, em casa de familia de tratamento, a um rapaz solteiro; na rua do Hospicio n. 294, sobrado. 3127

ALUGA-SE na rua Barão de S. Felix n. 180, sobrado, uma creoula de 17 annos, para ajudar nos serviços de casa, duas cozinheiras, lavam e engommam, sendo uma branca; um copeiro branco para casa de familia, com attestado.

ALUGA-SE o predio da rua Santos Lima n. 13, S. Christovão, pintado e forrado de novo. Trata-se na avenida Pedro Ivo n. 192.

ALUGA-SE o predio do Caminho da Freguezia n. 1045, perto de uma fabrica; trata-se no predio ao lado.

ALUGA-SE o bom predio da rua General Castrioto n. 20, em Nictheroy; as chaves estão no armazem em frente.

ALUGA-SE um excellente quarto mobilado, a um ou dois moços decentes e mais metade de um, com ou sem mobilia em casa de um casal; na rua da Lapa numero 41, sobrado. 3170

ALUGA-SE magnifico aposento, com todas as commodidades; na rua Benjamin Constant n. 93. 3175

ALUGA-SE um bom commodo a um casal sem filhos, em casa de familia; na rua João Caetano n. 5. 3177

ALUGA-SE uma casa recentemente construida, muito elegante, com todas as commodidades para pequena familia de tratamento, com quatro bons commodos, cozinha, esplendido banheiro, etc.; installação electrica, bonde á porta, por 140$000 mensaes; r. General Polydoro n. 310, Botafogo.

ALUGA-SE um quarto, por preço razoavel, em casa de pequena familia, a um casal sem filhos ou senhora só, que trabalhe fóra; na rua do Rezende n. 113, casa n. 39.

ALUGAM-SE uma sala e quarto a um casal sem filhos, em casa de familia, não ha creanças, tem cozinha, banheiro tanque para lavar; é tudo de frente e independente. Prainha n. 58, sobrado.

ALUGA-SE a um casal ou pequena familia, o 2° sobrado da rua General Camara n. 238. 3188

ALUGA-SE a casa da travessa Tenente Costa n. 2, Todos os Santos; a chave está na rua Tenente Costa n. 187; tratase na rua Lucidio Lago n. 118 — Meyer.

ALUGA-SE em casa de familia uma grande sala de visitas, um quarto com janella, com entrada independente, com direito á sala de jantar, cozinha e quintal, para pequena familia de respeito. Aluguel adeantado, 90$; na rua Costa Bastos numero 93, proximo á rua do Riachuelo.

ALUGA-SE um magnifico 2° andar; na rua da Carioca n. 77; trata-se na avenida Passos n. 16. 3218

ALUGA-SE por 45$ uma magnifica sala de frente de rua, a moços solteiros, no palacete Luiz de Camões, com soberbo banheiro; na rua Luiz de Camões n. 112, com o sr. Almeida, encarregado.

ALUGAM-SE magnificos commodos a 25$, 35$, 40$ e 45$, no palacete Luiz de Camões, com soberbo banheiro, predio novo em condições hygienicas, só se aluga a moços solteiros; na rua Luiz de Camões n. 112, com o sr. Almeida, encarregado. 3213

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia, a casal sem filhos ou a moços; na rua dos Ourives n. 141. 3197

ALUGAM-SE sala e quarto em casa de familia, a um casal sem filhos; na rua Conselheiro Zacharias n. 61, moderno.

ALUGAM-SE duas salas de frente, em casa de familia; na avenida Rio Branco n. 9, 2° andar, direito.

ALUGA-SE uma boa casa, á rua Figueiredo Magalhães n. 72, Copacabana, muito perto da avenida Atlantica, por preço razoavel; a chave acha-se na mesma; para ver das 8 horas da manhã ás 6 da tarde. 3204

ALUGA-SE e meusa de familia, á rua do Cattete n. 209, 1° andar, predio novo, lindos commodos com mobilia e pensão, banheiro e luz electrica.

ALUGAM-SE dois excellentes quartos, sendo um mobilado; na rua da Carioca n. 57, sobrado. 3194

ALUGA-SE uma linda sala de frente, a dois rapazes sérios ou senhor de edade em casa socegada, com todo o conforto, residencia de familia; na rua do Livramento n. 170, sobrado.

ALUGAM-SE bons quartos, em frente ao Campo de Sant'Anna, para moços solteiros ou casal sem filhos, á rua do Areal n. 1, 1. and.; fornece-se pensão e mobilia.

ALUGAM-SE de 60$ a 150$, adeantados, magnificos aposentos com venezianas, independentes, sem mobilia, com todos os requisitos hygienicos, a casal authentico, branco e distincto, sem filhos, senhoras sérias ou cavalheiros de fino trato, em casa familiar de primeira ordem, do maximo respeito, conforto e socego, com café, limpeza, recados, gaz, banho de immersão e de chuveiro, Water-Closet automatico, bonde e auto-avenida á porta, encantadora vista sobre a bahia, em frente ás fortalezas da barra, de onde se apreciam as frequentes entradas e saidas dos vapores, e com pensão em frente, na aprazivel e saluberrima beira-mar; rua Dr. Corrêa Dutra n. 9, Praia do Flamengo, centro aristocratico, banhos do High-Life.

ALUGA-SE a casa n. 41 da rua Valparaiso, perto do largo da Segunda-feira; trata-se á rua Maris e Barros 420, até ás 9 e Rosario 132 fundos, das 3 ás 4.

ALUGA-SE a casa da rua Santa Luiza n. 112, Maracanã As chaves estão na pharmacia defronte; trata-se na Avenida Rio Branco n. 106.

ALUGAM-SE bons commodos de 31$ a 46$000, na rua S. Christovão 514, bondes 100 réis.

ALUGA-SE espaçoso escriptorio á rua da Candelaria 93 (1° andar); trata-se das 9 ás 12 e das 2 ás 4 da tarde.

ALUGA-SE uma sala em casa de familia, com ou sem mobilia, a rapaz do commercio ou casal de tratamento; na rua Cattete 28, 2° andar.

ALUGAM-SE com pensão magnificos quartos de frente, a familias ou cavalheiros, na rua do Cattete 90.

ALUGA-SE novo predio, com tres quartos espaçosos, duas salas, despensa, banheiro e mais dependencias proprio para pequena familia de tratamento, a rua Pinto Guedes n. 78; na Muda da Tijuca. As chaves acham-se no armazem em frente.

ALUGA-SE parte de uma casa nova, á rua Emilia Guimarães n. 1, Catumby.

ALUGA-SE o predio da rua Padre Miguelino n. 41, Catumby; trata-se na rua dos Araujos n. 94. A chave está de fronte na quitanda. 3198

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo mobilado, proprio para pessoa de tratamento; na rua Christovão Colombo n. 117. Cattete.

ALUGA-SE um quarto mobilado a pessoa do commercio; na rua Senador Dantas n. 90. 34

ALUGA-SE um esplendido commodo, com janellas para jardim, em casa de familia; na rua da Estrella n. 77.

ALUGA-SE um bom predio, acabado de construir, com tres quartos, duas salas, dispensa, cozinha e grande quintal, illuminado a luz electrica; na ladeira do Mendonça n. 11, Santo Christo; trata-se na rua da Constituição n. 62, açougue.

ALUGA-SE por 120$ a boa casa n. 3 da rua Santa Alexandrina n. 104, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, latrio, área e tanque de lavagem, tudo com illuminação electrica; trata-se no n. 117 da mesma rua.

ALUGA-SE um commodo para casal sem filho, em casa de familia, com direito a toda a casa; na rua Dr. Carmo Netto n. 275, não tem escripto.

ALUGAM-SE dois magnificos escriptorios; na rua Sete de Setembro n. 109; trata-se na sala da frente.

ALUGAM-SE proximo á estação do Meyer, magnificas casas assobradadas, acabadas de construir, dispondo de todos os requisitos modernos para familias de tratamento, tendo quatro quartos espaçosos, com janella, sala de visitas, dita de jantar, esplendid cozinha toda ladrilhda W. C. e banheiro dentro de casa, installação electrica em todos os compartimentos e grande terreno. Para tratar com os srs. Procopio Oliveira & Comp., r. Visconde de Inhauma n. 76.

ALUGA-SE, em casa de familia, por 50$, um bom commodo, claro e arejado, para moço do commercio; na rua do Rezende n. 180. 3194

ALUGAM-SE, em Ramos, duas casas para moradia de pequena familia, aluguel 60$ e 80$, tem agua nas mesmas e as chaves estão na "Villa Andorinha", onde se trata, no mesmo logar.

ALUGA-SE as boas casas ns. 3, 4 e 5 da Villa Zulmira, á rua Senador Alencar n. 70, com dois quartos, duas salas, installação electrica, etc.; trata-se na rua de S. Christovão n. 380. 3493

ALUGAM-SE casas novas, tres quartos e duas salas; Boulevard 28 de Setembro 318; trata-se no numero 318.

ALUGAM-SE magnificos commodos proprios para pequenas familias, com logar para lavar e cozinhar, áá rua S. Januario 141, S. Christovão.

ALUGA-SE o predio da rua Senador Furtado n. 122, com duas salas, e quatro quartos e porão habitavel, tudo mais que é preciso para familia de tratamento está aberto para se ver e tratar na rua Theophilo Ottoni n. 141.

ALUGAM-SE uma optima sala, e um quarto, no 2° andar de predio n. 177, á avenida Rio Branco, em frente ao Hotel Avenida, a tratar no mesmo predio 3° andar. 4281

ALUGA-SE em casa de familia uma magnifica sala e um bom quarto, completamente independente; rua Paulino Fernandes 59.

ALUGA-SE um armazem que se presta para bazar, armarinho, colchoaria ou outro qulquer negocio na Estrada Real 2.254, preço 100$ chaves na casa pegada, com o sr. Borges, bondes de Cascadura.

ALUGA-SE uma bonita sala de frente, mobilada, para um ou dois moços; na rua D. Luiza n. 31. Gloria.

ALUGA-SE a casa da rua Thereza Guimarães n. 14 (Botafogo), preço 162$. As chaves estão no n. 25 e trata-se na rua Voluntarios n. 41. 3241

ALUGAM-SE as casas novas da rua Uruguay n. 129, com todas as condições hygienicas, illuminadas a luz electrica, servidas pelos bondes de Uruguay e Andarahy, aluguel 120$, fiador idoneo. Trata-se na rua Uruguayana n. 37, pharmacia das 3 ás 4. 3155

ALUGA-SE um vasto armazem proprio para armarinho, venda ou qualquer outro negocio, por ser bom logar; na rua Cornelio n. 46; as chaves estão no mesmo. São Christovão. 3870

ALUGA-SE o predio assobradado da rua Francisco Eugenio n. 341, com quatro grandes quartos, todos com janellas, duas grandes salas, saleta, etc., entrada ao lado com varandas, illuminada a luz electrica e grande terreno; não se aluga para casa de commodos; as chaves na venda ao lado n. 331, e trata-se na rua Dr. Maia Lacerda n. 17. Estacio de Sá.

ALUGAM-SE em Copacabana, no melhor ponto, rua Silva Telles n. 67 e 69 duas casas acabadas de construir, fachada artistica, quatro quartos, duas salas, cópa, banheiros, bidet, agua quente, luz electrica e todo conforto; trata-se á r. Marinho n. 55 ou na Avenida Rio Branco n. 43, loja.

ALUGAM-SE a cavalheiros, moças ou casaes sem filhos, de tratamento, aposentos ricamente mobilados, com janellas e entrada independente, banhos quentes e frios a qualquer hora, telephone, luz electrica campainhas em todos os compartimentos, e excellente e optima cozinha; na rua do Cattete n. 34, sobrado. 3368

ALUGA-SE á rua Maria Angelica, proximo á rua Jardim Botanico, boas casas recentemente construidas, por 80$ e 135$, e um armazem por 250$; trata-se na avenida n. 9, casa VII.

ALUGAM-SE á rua General Severiano n. 100, boas casas por 125$ e uma por 200$(no alto; informações no armazem da mesma rua n. 108.

ALUGAM-SE em casa de familia, bons quartos mobilados, a senhores de tratamento, dá-se pensão; na rua Augusto Severo n. 38. Praia da Lapa. 3829

ALUGA-SE um bom quarto com janela, bem arejado, a moços solteiros ou a casal sem filhos; na rua Conde de Irajá n. 130 — Botafogo.

ALUGAM-SE cinco predios novos á r. Moreira, do n. 24 a 32, com dois quartos, duas salas, cozinha e mais dependencias, com electricidade e bondes á porta, preço 90$, chaves na esquina com o sr. Borges á Estrada Real n. 2.250 B, bondes de Cascadura.

ALUGAM-SE as casas da rua Barão de Mesquita ns. 725, 727, 731, 737 e 731; as chaves nas mesmas e trata-se na rua da Alfandega n. 98. Telephone numero 1870. Central.

ALUGAM-SE bons commodos mobilados, para casaes ou rapazes solteiros; na praça dos Governadores n. 3.

ALUGA-SE o sobrado da rua Vasco da Gama n. 28, antiga Conceição; chave na loja, aluguel 300$ mensaes; trata-se na rua da Alfandega n. 98.

ALUGAM-SE bons quartos mobilados, com janellas para a rua com luz electrica, banhos quentes e frios, com ou sem pensão, proprios para casaes sem filhos e moços solteiros; na rua do Rezende numero 104. Telephone 6113. 3474

ALUGAM-SE uma sala e quarto para um casal sem filhos; na rua Tobias Barreto n. 53, avenida, casa n. 2.

ALUGA-SE uma sala de frente, em casa de familia, só a rapazes; na rua Silveira Martins n. 56, andar terreo.

ALUGA-SE bons quartos, á r. São Clemente n. 126.

ALUGAM-SE duas boas salas, juntas sendo uma de frente, casa de familia onde não ha outros inquilinos, no 2° andar da rua do Hospicio n. 206.

ALUGA-SE por 25$, um pequeno quarto com sacada a uma pessoa que trabalhe fóra; na avenida Passos n. 98. 3490

ALUGA-SE a casa n. 43 da travessa de S. Vicente de Paulo, proximo á rua Haddock Lobo, com seis quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves estão no n. 49-A, loja, e trata-se na rua do Rosario n. 62, 1° andar, com o dr. Abreu, das 4 ás 5 horas. 3495

ALUGA-SE um quarto a casal sem filhos; na rua Francisco Eugenio numero 182, casa IV. 3488

ALUGA-SE o sobrado da rua Visconde de Itauna n. 12, com duas salas, e tres quartos. 3482

ALUGA-SE, em casa de familia, onde só moram tres pessoas, esplendida accommodação para um casal de tratamento no recanto da Tijuca, distante do bonde 5 poucos passos. Informações na rua Dr. José Hygino n. 233, das 5 horas da tarde em deante. 2076

ALUGA-SE o predio novo para negocio e moradia, com contrato; na rua dos Invalidos n. 94; trata-se na rua do Ouvidor n. 173, charutaria Cubana. 3499

ALUGA-SE a casa da rua D. Amelia n. 30, Andarahy, as chaves estão no n. 36 e trata-se na rua da Constituição ns. 76 e 78. 3708

ALUGA-SE o predio n. 23 da travessa Araujo, estação de Ramos, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e mais commodidades, tem agua, esgoto e jardim e grande quintal tudo fechado, preço 90$; as chaves na Estrada da Penha n. 1.062, e para tratar na Praia Formosa n. 145. 3663

ALUGA-SE, digo, informa-se, casas vagas no Engenho Velho. Rua Affonso Penna n. 187.

ALUGAM-SE arejados commodos mobilados, com pensão a familias e cavalheiros de tratamento; r. do Riachuelo n. 381.

ALUGA-SE um bom armazem para negocio com commodos para familia em um dos melhores pontos da estação de Anchieta e trata-se na mesma, com C. Zanini. 2999

ALUGAM-SE casas novas, na rua José Domingues n. 113, Villa Edmundo, na estação de Piedade, aluguel 81$, com bons f'adores, duas salas, dois quartos, cozinha, e quintal; chaves na mesma villa n. 17.

ALUGAM-SE arejados commodos mobilados, com pensão, para familias e cavalheiros de tratamento; r. Riachuelo n. 381.

ALUGAM-SE bons apozentos, sendo sala de frente e claros quartos, mobilados ou não, com ou sem pensão, em casa de familia; na rua do Cattete n. 38.

ALUGAM-SE bons e arejados commodos com especialidade para moços solteiros, com ou sem mobilia; na rua Aristides Lobo n. 241.

ALUGAM-SE bons commodos a familias e cavalheiros de tratamento; na rua Haddock Lobo n. 132, Pensão Brasileira. Telephone Villa 1716. 1665

ALUGAM-SE bella e espaçosa sala de frente, bem mobilada, e quartos com luz electrica a preços muito modicos, a familias e cavalheiros. Perto dos banhos de mar. Appartements, chambre meublés prés des bains de mar. Praça José de Alencar n. 14, Cattete.

ALUGA-SE na rua Buarque de Macedo n. 26, a casal sem creanças, parte da casa, com dois quartos e uma grande sala, é casa de familia.

ALUGA-SE a casal, um quarto com todas as commodidades; na rua Gonçalves n. 38 (Catumby). 3826

ALUGAM-SE bons commodos para pequenas familias, com logar para lavar e cozinhar, alguns independentes, á rua S. Januario 141, S. Christovão.

ALUGAM-SE na Pensão Alpha, optimos aposentos mobilados, com pensão; na rua do Cattete n. 186.

ALUGA-SE por 150$, o predio da r. Barroso n. 16-II, com dois quartos, duas salas; chaves no armazem á praça Serzedello Corrêa n. 28; trata-se á r. do Rosario n. 80, 1. and., das 11 ás 12 e das 4 ás 5 horas.

ALUGA-SE a casal sério, uma sala de frente, bem mobilada, com boa pensão, luz electrica, banheiros, etc., em casa de familia, á rua do Riachuelo n. 385, andar terreo.

ALUGA-SE na rua de Cachamby n. 202, boa casa com tres quartos, duas salas, cozinha, despensa, agua, esgoto, jardim, quintal, varanda ao lado e electricidade, com o sr. Moura. 3538

ALUGA-SE o pavimento superior do chalet da ladeira do Ascurra n. 121 (Aguas Ferreas), com dois quartos, duas salas, cozinha, etc., preço 130$; trata-se na rua Evaristo da Veiga n. 45, das 6 ás 12 horas. 3540

ALUGAM-SE, no Inglez Hotel, bons apozentos, a cavalheiros, 5$ e 8$, para familias mais barato, grande chacara; tratamento de primeira; rua do Cattete n. 176. Telephone 2008. 3537

ALUGAM-SE casas novas, com dois quartos, duas salas, luz electrica e todas as commodidades; na rua Visconde de S. Vicente n. 84, Andarahy; chaves ao lado e trata-se com Baratta, na rua Primeiro de Março n. 35.

ALUGA-SE uma casa á r. Pereira Figueiredo n. 109, Rio das Pedras, com quatro quartos, duas salas, jardim, grande terreno, etc., por 80$000; trata-se á r. de São Pedro n. 72, loja.

ALUGA-SE o predio da rua Campos Salles n. 87; as chaves em Gonçalves Crespo n. 18; trata-se na rua General Camara n. 133. 3478

ALUGA-SE, só a pessoa de tratamento, uma sala independente, á rua de São Manoel n. 35, proximo da rua da Passagem, não ha outro inquilino — Botafogo.

ALUGA-SE um bom e novo armazem para negocio, com um quarto nos fundos; na rua de S. Leopoldo n. 76. 3877

ALUGA-SE uma boa casinha, por 50$; na rua de S. Leopoldo n. 76. Trata-se na rua Visconde do Rio Branco numero 25.

ALUGA-SE, em Botafogo, na Pensão Velloso, rua Marquez de Abrantes numero 92 (exclusivamente familiar), quartos para casal, de 300$ a 400$000.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, a dois ou tres moços; na rua de São José n. 53, sobrado. 3530

ALUGA-SE a casa da rua de S. João Baptista n. 109, em Botafogo; as chaves estão na rua de S. José n. 84, onde se trata. 3439

ALUGAM-SE — Pensão Brasileira, tendo passado por grande reforma, offerece optimas accommodações a familias e cavalheiros de tratamento, a 20 minutos da cidade, bondes á toda hora. Rua Haddock Lobo n. 123. Telephone, Villa n. 1.716.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, para moços do commercio, entrada independente. Pensão Navarro; rua da Lapa n. 28.

ALUGA-SE um esplendido quarto muito bem mobilado, com todas as accommodações e luz electrica, a pessoa séria e de tratamento, sem pensão, e em casa de familia; na rua Henrique Valladares numero 35, sobrado (continuação da rua da Relação). 3517

ALUGA-SE uma casa na rua Salvador Corrêa n. 49 (Leme), com quatro esplendidos dormitorios, todos com janellas, boa sala de jantar, duas saletas e mais accommodações, dois minutos dos banhos de mar; para ver das 9 ás 4 da tarde. N. B. Grande quintal.

ALUGAM-SE bons quartos, para rapazes solteiros; na rua do Rezende n. 62.

ALUGAM-SE quartos mobilados, de 45$ para cima e sala de frente bem mobilada, preço razoavel; avenida Rio Branco n. 7, 2° andar, é para solteiros.

ALUGAM-SE casas novas, muito boas, na villa Jardim Botanico n. 442-A, e trata-se em frente, com o Paulino. 3189

ALUGAM-SE a 25$, 30$, 35$, 40$ e 45$, bons e magnificos commodos com janellas e bastantes arejados, com magnifico banheiro, em predio novo, só se aluga a moços solteiros; na rua Luiz de Camões n. 112, com o sr. Almeida.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, independente, com ou sem mobilia, com ou sem pensão; na avenida Mem de Sá n. 144, sobrado. 3118

ALUGA-SE uma casinha com quarto, sala, cozinha e quintal. Aluguel 30$; informa-se na rua Sá n. 207, estação do Encantado. 3452

ALUGA-SE, por não ter apparecido até a hora marcada, a casa da rua Braulio Cordeiro n. 55, com dois quartos, e duas salas, por 72$, estação Heredia de Sá. Linha Auxiliar. 3454

ALUGAM-SE a 150$ duas casas novas, com dois quartos, duas salas, cozinha, etc., etc., entrada ao lado; na rua Conselheiro Thomaz Coelho ns. 43 e 47. Chaves no armazem da rua Gonzaga Bastos, esquina da rua Possolo n. 72, e trata-se na rua de S. Francisco Xavier n. 312 — Andarahy.

ALUGAM-SE boas e confortaveis casas novas, com tres quartos, duas salas, área, cozinha, etc., e bom quintal, illuminadas a luz electrica; na rua Araujo Leitão, canto da de Barão do Bom Retiro. Trata-se no n. 33 de Araujo Leitão.

ALUGA-SE uma grande sala de frente, a dois moços sérios, com luz electrica e banheiro; na rua General Camara numero 66. 3524

ALUGA-SE um commodo em casa de familia, a casal sem filhos, ou a uma senhora só; na rua Visconde de Itauna n. 201, sobrado. 3650

ALUGA-SE um esplendido aposento mobilado e independente, com serventia da sala de visitas e mais dependencias, a um casal distincto ou senhora de respeito; trata-se na rua Corrêa Dutra n. 3.

ALUGAM-SE escriptorios na Avenida Central n. 108, sob.

ALUGAM-SE duas casas novas, com 3 quartos, duas salas e mais dependencias, com installação electrica e regular quintal, á rua Elisa de Albuquerque n. 60 e 62, antiga Boa Vista, Estação de Todos os Santos; trata-se no n. 58, á mesma rua aluguel 135$000

ALUGA-SE em casa de familia um quarto de frente, para pessoa de tratamento; na rua do Cattete n. 327, predio novo.

ALUGA-SE um quarto arejado, a senhora ou casal, pessoas sérias, rua de São Francisco Xavier 635, casa 18.

ALUGAM-SE commodos bons e baratos, na rua do Livramento 211.

ALUGA-SE uma boa sala com linda vista para o mar, a casal ou dois moços; na rua de Santa Christina n. 179 — Santa Thereza. 3501

ALUGA-SE a casa nova da rua Dona Marciana n. 112, Botafogo; trata-se na rua D. Luiza n. 145, Gloria, com Paulo Deremusson; as chaves estão no n. 111 por favor.

ALUGA-SE o predio de dois pavimentos para familia, á rua Paula e Silva numero 17, 250$, e trata-se na rua das Marrecas n. 27, officina de construcção.

ALUGA-SE para familia de tratamento, a casa da rua dos Artistas n. 24, Aldeia Campista; trata-se á rua Pereira Nunes n. 181.

ALUGA-SE uma boa casa, em centro de terreno, tendo quatro quartos, duas salas e mais dependencias, proxima ao largo da Segunda-Feira. Aluguel 280$ mensaes e contrato de um anno. Trata-se e informa-se na rua do Rosario n. 57, sobrado, com o sr. Ulysses. 7427

ALUGA-SE por 70$ a casa n. 1 da rua Amelia n. 52, S. Christovão; a chave está na casa da frente, onde se trata.

ALUGA-SE a casa da rua Conselheiro Agostinho n. 70, com duas salas, tres quartos, e cozinha; trata-se na rua de São Braz n. 24 — Todos os Santos.

ALUGA-SE uma boa casa apalacetada, com duas salas, dois quartos, cozinha, casinha dentro de casa, logar na frente para jardim, gradil e varanda, bom terreno para os fundos com gallinheiro, logar muito saudavel, por preço modico. Para ver na rua Honorio n. 46. Todos os Santos; trata-se no n. 42.

ALUGA-SE um bom quarto mobilado para casal ou solteiro; querendo dá-se pensão familiar; r. da Lapa n. 16, sob.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos duas salas, cozinha, agua e tanque; na rua Olga n. 10. Bomsuccesso. 3379

ALUGA-SE um bom commodo, arejado, com entrada independente, a dois minutos do trem e do bonde, proprio para rapaz solteiro, em casa de familia; na rua Fernandes n. 33 — Engenho Novo.

ALUGA-SE uma esplendida sala com dois quartos; ver e tratar na mesma, á rua de S. Carlos n. 38, aluguel 80$000.

ALUGA-SE a casa da rua Lucinda Barbosa n. 27, com uma sala, dois quartos e cozinha, por 45$, na estação de Dr. Frontin. 3881

ALUGA-SE uma sala para senhor do commercio ou a casal sem filhos, em casa de familia; na rua do Riachuelo numero 230. 3382

ALUGA-SE um commodo com pensão a casal de tratamento, em casa de familia respeitavel; não tem outro inquilino; informa-se á r. S. Henrique n. 148, praça Saenz Pena.

ALUGA-SE, para casal ou familia pequena, parte da casa da rua Visconde de Figueiredo n. 96, completamente independente, jardim e bom quintal. 3383

ALUGA-SE uma casa com dois quartos e sala; na rua Visconde de Abaeté n. 14; trata-se na rua Jorge Rudge numero 50, Villa Isabel. 3386

ALUGA-SE a um casal ou a cavalheiro de tratamento, um dormitorio com janellas para a rua e uma saleta, bem mobilada, em casa de muito asseio; na rua dos Arcos n. 15, sobrado. 4087

ALUGA-SE por 80$000 um predio recentemente limpo, com bonde á porta, na Avenida n. 62, da r. Leopoldo, no Andarahy; trata-se no predio n. 1 da mesma avenida.

ALUGAM-SE casas novas, elegantes e confortaveis, a familias distinctas, por preço modico, na Villa Aracy; rua General Polydoro n. 310, Botafogo; trata-se na rua Voluntarios da Patria n. 248.

ALUGAM-SE magnificos commodos com janellas e luz electrica, a 35$, 40$ e 50$; na rua da Estrella n. 49.

ALUGA-SE o predio n. 268 da rua Visconde de Sapucahy, canto da rua Thomaz Rabello, proprio para negocio; trata-se com Teixeira Borges & C., á rua do Rosario n. 110.

ALUGA-SE o predio da rua Treze de Maio n. 178, Engenho de Dentro; as chaves estão na mesma rua n. 145, a casa tem tres quartos, duas salas, e chuveiro, está nova e com electricidade e quintal.

ALUGA-SE a boa casa n. VI da avenida da rua José Domingues n. 11, Encantado, com bons commodos e bom terreno, só se aluga com carta de fiador edoneo; as chaves estão na casa n. II.

ALUGA-SE um quarto de frente, para familia ou rapazes solteiros, em casa italiana, com todas as commodidades; na rua dos Invalidos n. 188. 3419

ALUGA-SE uma boa casa com tres salas e tres quartos e mais dependencias, illuminação electrica; na rua de S. Gabriel n. 69. Cachamby. Meyer.

ALUGA-SE a casa da rua D. Maria n. 105, estação da Piedade, com duas salas, tres quartos, grande quintal e luz electrica, por 120$000.

ALUGA-SE uma casa na Villa Bastos, com uma sala, dois quartos, luz electrica, preço 66$; na rua D. Maria numero 105, na estação da Piedade. 3546

ALUGA-SE a um casal decente, um arejado quarto forrado e pintado de novo, com direito á casa toda, em casa de casal, na pittoresca avenida da rua Visconde do Rio Branco n. 61, casa n. 1. 3563

ALUGA-SE por preço modico, em casa de familia, a um ou dois cavalheiros respeitaveis, ou mesmo a um casal sem filhos, uma excellente sala de frente, mobilada, com conforto e proximo aos banhos de mar. Dá-se preferencia a pessoas estrangeiras; rua Dr. Araujo Gondim numero 38 — Leme.

ALUGA-SE uma sala de frente, em predio novo, luz electrica, em casa de um casal de todo o respeito, a pessoas distinctas; na rua do Rezende n. 82. Aluguel 70$000. 3554

ALUGAM-SE dois excellentes quartos, com ou sem mobilia, com pensão de primeira ordem; na rua Silva Manoel numero 54.

ALUGAM-SE bons commodos, em casa de familia de tratamento, com ou sem pensão, a senhores do commercio; na rua Fonseca Lima n. 41. 2196

ALUGA-SE o predio da rua Vinte e Oito de Agosto n. 198, Ipanema, todo pintado de novo, com duas salas, quatro bons quartos, cozinha, etc. As chaves estão no n. 196, e trata-se com o proprietario na rua Vieira Souto n. 114, Ipanema. Telephone 264, Sul.

ALUGA-SE ou vende-se o esplendido lote de terreno, com 11 metros, 80 de frente por 24 de fundos, com agua corrente e uma construcção dividida em dois quartos, na rua Barata Ribeiro n. 224 Copacabana. Leme. Trata-se com a proprietaria, na rua Vieira Souto n. 114, Ipanema. Telephone, 264 — Sul.

ALUGA-SE por 303$000 o magnifico predio de dois pavimentos, situado á r. D. Anna Nery n. 424, bem defronte á estação do Rocha; dispõe de quatro salas grandes, seis espaçosos quartos e das demais dependencias proprias a uma grande familia de tratamento.

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto confortaveis, separados ou não, com ou sem mobilia e pensão, a preço moderado, para casal ou cavalheiros, em casa de familia franceza; na rua Voluntarios da Patria n. 479. 4375

ALUGA-SE uma casinha nova, com dois quartos, duas salas e cozinha, por 72$, distante do centro da cidade 20 minutos, trem da Linha Auxiliar, estação Heredia de Sá. 3454

ALUGA-SE por 170$ a casa nova da rua Castro Alves n. 123, Meyer, com todo o conforto moderno. Chaves ao lado e trata-se á avenida Rio Branco n. 46.

ALUGA-SE um commodo limpo e arejado, com entrada independente, dando preferencia a senhoras, em casa de familia; na rua Haddock Lobo n. 142. 3466

ALUGA-SE uma sala de frente, espaçosa, limpa e arejada, com entrada independente, propria para solteiros, em casa de familia; na rua Haddock Lobo numero 142. 3465

ALUGA-SE a casa nova da travessa São Salvador n. 57, onde estão as chaves, das 10 da manhã ás 6 da tarde, tem cinco quartos, tres salas, banheiros, luz electrica, jardim ao lado e todas as commodidades.

ALUGA-SE o predio da rua Piauhy numero 140, Engenho de Dentro, com dois quartos, duas salas, cozinha e todas as commodidades, illuminada a luz electrica.

ALUGAM-SE na Muda da Tijuca, quatro elegantes casas acabadas de construir, com dois quartos, regulares e um pequeno para creado, duas salas, entradas independentes, installações electricas, para luz e de gaz para o fogão, que se acha installado com quatro furos e dois fornos, só se aluga a familias de tratamento. Aluguel 130$ mensaes; na rua Pinto Guedes, esquina da rua Garibaldi (obras), encontram-se as chaves.

ALUGAM-SE aposentos, á beira mar, a pessoas do commercio; na rua Guarany n. 15, sobrado — Nictheroy.

ALUGA-SE em casa de uma senhora só, um quarto com ou sem mobilia, a rapaz do commercio, casa de todo asseio e socego, a mesma tem telephone; na rua do Cattete n. 126, moderno.

ALUGA-SE um esplendido quarto mobilado, com pensão e café pela manhã, a dois ou tres rapazes, por 115$ cada um; rua Sete de Setembro n. 111, sobrado.

ALUGA-SE em casa de uma senhora só, uma sala de frente bem mobilada, a um senhor de tratamento, casa de todo o asseio e socego, a mesma tem telephone; na rua do Cattete n. 126, moderno.

ALUGA-SE a casa da rua Amalia numero 274, com dois quartos e duas salas, cozinha, despensa, agua e tanque, a chave está na mesma rua, esquina do Cattete: trata-se na rua Florentino — Cascadura. 3449

ALUGAM-SE, na estação do Meyer, dois predios acabados de construir e assobradados, com luz electrica e com accommodações para familia de tratamento, um por 80$ e 90$: trata-se na rua Christovão Colombo n. 93, estação do Meyer.

ALUGA-SE a casa da rua Bomfim numero 63, com sala, dois quartos e illuminação electrica. As chaves e informações no açougue da esquina. 3392

ALUGAM-SE as casas novas da rua Paula Brito ns. 81 e 89 (Andarahy Grande). Tem duas salas, dois quartos, cozinha, quintal e luz electrica. A chave está no n. 87. 3393

ALUGA-SE uma casa acabada de novo. Aluguel 120$; na rua João Borges numero 73. 3394

ALUGA-SE um excellente e arejado commodo de frente; na rua do Areal n. 40. 3400

ALUGA-SE o magnifico armazem da rua Soura Franco n. 125, esquina da de Torres Homem, com accommodações para familia, no sobrado, bem como casas de sobrado, para familias, nas ruas acima e duas casinhas na Villa Zelia. Chaves e informações na rua Torres Homem numero 110, casa I. 3400

ALUGA-SE uma casa na rua Dr. Maia Lacerda n. 103, avenida — Estacio de Sá. 3404

ALUGA-SE por 35$ um bom quarto, em casa de familia; na rua de São Francisco Xavier n. 545. Maracanã.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia; na rua Cassiano n. 42, sobrado. 3407

ALUGA-SE uma casinha com agua, por 35$ mensaes; trata-se na rua Carolina Machado n. 228, estação de Madureira.

ALUGAM-SE bons commodos a rapaz ou a casal sem filhos; na rua Visconde de Itauna n. 53, sobrado.

ALUGAM-SE os baixos do predio da rua de S. Carlos n. 50, com muito boas accommodações, electricidade e gaz, por 100$000. 3414

ALUGAM-SE commodos com todos os requisitos da hygiene, luz electrica, grande terreno e muita agua; na rua das Laranjeiras n. 51, perto do largo do Machado, e trata-se com o encarregado.

ALUGAM-SE commodos com todos os requisitos da hygiene, luz electrica, muita agua e grande terreno; na rua Dr. Joaquim Silva n. 87, perto do largo da Lapa, e trata-se com o encarregado.

ALUGAM-SE commodos com todos os requisitos da hygiene, luz electrica, grande terreno e muita agua; na rua General Severiano n. 74, Botafogo; trata-se com o encarregado.

ALUGA-SE o predio de dois andares da rua Conselheiro Zacharias n. 78, de construcção moderna, tendo duas salas, quatro esplendidos quartos, dormitorios, saleta, cozinha e magnifico banheiro. Trata-se com os srs. H. Pentagua & C., á rua Uruguayana n. 144. 3057

ALUGA-SE um bom quarto para casal sem filhos; na rua Visconde de Sapucahy n. 32, casa 6. 3038

ALUGAM-SE dois quartos de frente, a pessoas sérias, em casa de familia; na rua Viuva Claudio n. 233. 3059

ALUGA-SE em casa de pequena familia de tratamento, a casal ou moços distinctos, dois esplendidos aposentos, com luz electrica e todos os requisitos da hygiene; ver e tratar na travessa de S. Salvador n. 188. Mariz e Barros.

ALUGAM-SE quatro casas novas, para moradia de familia, á rua Maria Amelia, pouco depois da rua Humaytá. Chave no n. 19-V. Trata-se com CORDEIRO, á avenida Rio Branco n. 46 (Docas de Santos) 4° andar. Br. 8.

ALUGAM-SE a 30$, 45$ e 55$ grandes commodos de quarto, sala e quarto, todos de frente; na rua Monte Alegre numeros 93 e 121. 3066

ALUGA-SE em casa de pequena familia uma sala e um quarto de frente; na rua Senhor de Mattozinhos n. 30.

ALUGA-SE uma casa na avenida Almeida, com duas grandes salas, tres quartos, cozinha e bom quintal, com installação electrica, aluguel mensal 110$; para ver e tratar na rua de S. Francisco Xavier numero 635, com o encarregado sr. Barbosa. 359

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente, a um casal sem filhos, com serventia na cozinha e no terreno; na rua Santos Titara n. 174, Todos os Santos, perto do bonde da Piedade. 3604

ALUGA-SE boa casa nova com duas salas, dois quartos, bom quintal e todas as mais dependencias, illuminada a luz electrica; na Villa Castro, sita no Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 299.

ALUGA-SE por 170$, predio moderno, á rua General Caldwell n. 227, proximo á rua Frei Caneca, propria para negocio ou officina, com commodo para morada; trata-se na rua do Hospicio n. 82, sobrado.

ALUGA-SE um quarto independente, com duas janellas a rapazes ou a casal sem filhos; na rua Costa Bastos n. 87. Preço, 40$000. 3067

ALUGA-SE uma casa com quatro quartos, duas salas, porão com tres quartos, saleta; na rua Marques Leão n. 57, E. Novo; as chaves estão na padaria da praça do Engenho Novo. 3076

ALUGAM-SE as casas novas da rua Carolina Meyer n. 21, armazem e 23 e 25 e da rua Frederico Meyer ns. 8 e 10; trata-se nas mesmas, das 8 da manhã ás 4 da tarde, estação do Meyer. 3090

ALUGAM-SE a casal ou moços do commercio, em casa nova e occupada por outro casal, dois bons commodos de frente, com logar para cozinhar e lavar pouca roupa; na rua Moraes e Valle n. 33.

ALUGA-SE a casa da rua da Capella n. 106, com tres quartos, tres salas e cozinha, preço 130$; Piedade. 3077

ALUGA-SE um quarto com ou sem mobilia, em casa de familia; na rua da Lapa n. 42. 3147

ALUGA-SE um commodo a um casal sem filhos ou a senhora só; na rua Dias da Silva n. 29.

ALUGA-SE, com contrato o esplendido predio para familia de fino tratamento, completamente novo, com accommodações hygienicas e confortaveis, dormitorio com quatro quartos arejados, e pintados a oleo, bons banheiros modernos, agua quente e fria, luz electrica e gaz, porão habitavel e bom quintal; na rua Nery Ferreira numero 73, Cattete, podendo ser visto das 8 horas ás 3 da tarde; trata-se na rua General Camara n. 49, loja.

ALUGA-SE um magnifico quarto, em casa de familia, a rapazes do commercio; na rua de S. Pedro n. 345.

ALUGA-SE na rua Maria e Barros numero 298, casa 2, um optimo quarto.

ALUGA-SE o confortavel predio, illuminado a luz electrica, da r. do Rocha n. 70; chaves á r. Anna Guimarães n. 67; trata-se á r. do Hospicio n. 25, loja.

ALUGA-SE em casa de familia modesta, um bom quarto, a um homem sério ou a casal sem filhos; na rua Marquez de Santos, avenida D. Luiza n. 20, largo do Machado. 3602

ALUGA-SE em casa de familia uma boa sala de frente; na rua Marquez de Abrantes n. 52, Villa Paraná n. V.

ALUGA-SE a casa nova da rua Lopes da Cruz n. 172, com tres quartos, duas salas, cozinha e cópa, luz electrica. As chaves na rua Lins de Vasconcellos numero 352, padaria, onde se informa.

ALUGA-SE um escriptorio na sala dos fundos da rua Gonçalves Dias n. 80, 1° andar. 3618

ALUGA-SE por 120$ mensaes, na Villa Marina, á rua Uruguay n. 194, uma casa nova com duas salas, dois bons quartos, grande quintal e illuminação electrica. As chaves na casa n. VIII, na mesma avenida.

ALUGA-SE o predio da rua Archias Cordeiro n. 190, Meyer; as chaves estão no n. 192, onde se trata. 3617

ALUGA-SE metade de uma casa para pequena familia; na rua Visconde de Santa Cruz n. 52 — Engenho Novo.

ALUGA-SE um quarto a casal ou a uma senhora; na rua Vicente de Souza numero 133, casa XXV — Botafogo.

ALUGA-SE por 210$ a casa da rua Dona Polyxena n. 43, tem entrada ao lado e trata-se na rua Fernandes Guimarães n. 22 — Botafogo. 3629

ALUGAM-SE dois commodos a pessoas decentes ou a casal sem filhos; na travessa do Torres n. 15.

ALUGA-SE em casa de familia, um espaçoso quarto, muito bem mobilado; travessa Muratori n. 63.

ALUGA-SE o predio n. 72 da rua de S. Clemente, tendo cinco dormitorios, salas de visita e jantar, porão habitavel e grande quintal.

ALUGA-SE a casa da rua Zeferino numero 76, Meyer, bonde José Bonifacio á porta, tendo duas salas, tres quartos, etc., grande quintal e entrada ao lado; as chaves estão na mesma rua n. 84, e tratase na rua do Rosario n. 63, 1° andar.

ALUGA-SE por 132$ o predio da rua Barão de Sertorio n. 38, com duas salas, tres quartos e mais dependencias; trata-se no n. 56.

ALUGA-SE um espaçoso barracão, com boa sala, quarto e cozinha, muita agua e terreno; na rua Vaz Toledo n. 178, Engenho Novo.

ALUGAM-SE bons commodos e grandes salas, a empregados do commercio; na rua do Riachuelo n. 61. Trata-se no mesmo, fabrica de ladrilhos.

ALUGA-SE uma casa nova com duas salas, tres quartos, cozinha e mais necessario; na rua de S. Roberto n. 44, esquina da rua de S. Carlos, boa vivenda para o verão, por ser o sitio muito fresco. Chave no n. 110 da rua de S. Carlos.

ALUGA-SE um bom commodo; na rua Martha da Rocha n. 22, no fim da rua Treze de Maio — Engenho de Dentro.

ALUGA-SE por 215$000, o excellente predio novo situado á r. D. Anna Nery n. 446, defronte á estação do Rocha, dispondo de duas salas, quatro espaçosos quartos e tudo o mais exigido num predio moderno de modo a satisfazer á mais requintada exigencia duma familia de tratamento.

ALUGA-SE em casa de familia, uma esplendida sala com luz electrica, para moços do commercio ou casal sem filhos; na rua Carvalho de Sá n. 57, largo do Machado. 3582

ALUGA-SE em casa de pequena familia, a outra nas mesmas condições, sala de frente, quarto e saleta, com luz electrica e bom quintal; na rua Escobar n. 25. São Christovão. 3584

ALUGA-SE a casa da rua Itacurussá n. 65, na Tijuca, com tres salas, tres quartos, banheiro com agua quente, luz electrica, etc., para familia de tratamento. Trata-se na rua Conde de Bomfim n. 507.

ALUGA-SE o predio nobre, acabado de novo, á rua da Bella Vista n. 109, com duas salas grandes, dois quartos, cozinha, despensa, latrina, banheiro e tanque de lavagem, tem grande quintal e installação electrica moderna, propria para noivos ou casal estrangeiro, perto da estação do Engenho Novo e de cinco linhas de bondes. Para ver e tratar na rua Visconde de Santa Cruz n. 51.

ALUGA-SE por 125$, para familia de tratamento, o predio n. 5, sito á Villa Rinalda, na rua General Roca n. 19, antiga D. Bibiana, Fabrica das Chitas, com dois quartos, duas salas, lavatorio, na sala de jantar, armario para despensa, pia de marmore na cozinha, banheiro, tanque, installação electrica, bondes á porta, etc. Trata-se na mesma rua n. 27.

ALUGA-SE um quarto muito espaçoso a moços ou a casal na praia de Santa Luzia. Trata-se e informa-se na rua da Misericordia n. 152, venda.

ALUGA-SE a casa da rua Magalhães Couto n. 8, Meyer, tem duas salas, dois quartos e grande quintal, aluguel 110$; as chaves estão no armazem da esquina e trata-se na rua do Hospicio numero 230, tem luz electrica. 3083

ALUGA-SE uma superior sala com sacadas para duas ruas e entrada independente, em casa de familia, a um casal sem filhos, decente; na rua Uruguayana n. 202, moderno, 2° andar, esquina da rua de S. Pedro. 3082

ALUGA-SE um quarto por 25$, em casa de familia, a um senhor de edade que trabalhe fóra; na rua Itapiru' n. 17, casa 5.

ALUGA-SE um quarto a moço solteiro ou a casal sem filhos; na rua General Caldwell n. 237 (antiga rua Formosa).

ALUGA-SE a moços do commercio ou a senhora que trabalhe fóra, commodo de frente da rua Acre n. 120, canto da rua Marechal Floriano.

ALUGA-SE o predio novo da rua do Roso n. 14; as chaves estão na rua Marquez de Abrantes n. 55.

ALUGA-SE um chalet novo; travessa Dias Pereira n. 32; as chaves estão na rua Paraná n. 100, estação do Encantado.

ALUGA-SE um predio novo, proprio para familia de tratamento, na rua Condessa Belmonte n. 103-B, Engenho Novo, servido por bondes e trens de cinco em cinco minutos da estação, com tres quartos, duas salas, cópa, banheiro, cozinha, despensa, bom quintal, gaz e luz electrica; as chaves na mesma rua n. 28, armazem; e trata-se na rua Treze de Maio n. 42, armazem, em frente ao Lyrico. 3105

ALUGA-SE um bom commodo com duas janellas; na rua do Mattoso n. 130.

ALUGA-SE a casa da rua Ermelinda n. 7, esquina da rua dos Coqueiros, tem tres quartos com janellas, duas salas, porão habitavel, etc.; as chaves acham-se na mesma; para tratar na Casa Silva, praça Onze de Junho n. 154. 3122

ALUGA-SE a senhor distincto, uma esplendida sala de frente bem mobilada, luz electrica, frente para nascente, com ou sem pensão; na rua Benjamin Constant n. 78. Gloria.

ALUGA-SE uma linda sala de frente, com entrada independente, a um senhor ou a casal; na rua do Cattete n. 153, com banheiro e luz electrica.

ALUGA-SE perto da avenida Rio Branco, um bom commodo mobilado, a um cavalheiro de tratamento, tem telephone e luz electrica; na rua Nova n. 150, por detraz da Escola de Bellas Artes, esquina da rua Barão de S. Gonçalo. 3186

ALUGA-SE um bom commodo em casa de familia, a um casal sem filhos ou a moços solteiros; na praça Tiradentes numero 75, 2° andar. 3124

OUTUBRO
6
Segunda-feira

Quem desejar obter uma collecção
da Biblioteca Internacional de Obras Celebres
Deverá pedil-a, o mais tardar, até 6 de Outubro

Todo o pedido posto no Correio, em qualquer localidade, antes da meia-noite do 6 de Outubro, chegará a tempo de alcançar uma collecção pelo preço actual reduzido, seja qual for o dia em que o recebamos.

Todo o pedido posto no Correio ou trazido pessoalmente a 7 de Outubro, ou depois dessa data, chegará demasiado tarde.

Toda a pessoa que perder o ultimo correio do 6 de Outubro

Que será o ultimo dia da venda introductoria

deixará escapar a mais favoravel opportunidade que até agora se apresentou ao publico.

Dessa data em diante pagar-se-ão mais 160$000.

De 7 de Outubro em diante a Biblioteca sómente poderá ser obtida pelo preço corrente.

Para tornar a obra conhecida em pouco tempo,

para diffundir a Biblioteca pelo paiz, (pois cada exemplar que é visto e lido constitue o melhor dos reclames, e os compradores são os mais enthusiastas propagandistas da obra),

Começámos por uma venda a preço reduzido

sacrificando os nossos lucros nesta edição introductoria; ao mesmo tempo proporcionámos a obra aos compradores

Com facilimas condições de pagamento

afim de que as pessoas de mais modestos recursos a pudessem comprar

Por pequenas prestações mensaes.

Porém o nosso intento foi já triumphalmente realizado. A obra está conhecida por toda a parte e cercada de um grande côro de louvores.

A reputação da Biblioteca está feita,

por isso é já tempo de pôr em vigor as condições normaes de venda,

E o preço vae subir ao valor normal.

De 7 de Outubro em diante a BIBLIOTECA só poderá ser obtida por 160$000 mais do que agora:

Não perca pois esta opportunidade

de comprar a preço reduzido e em condições de pagamento excepcionalmente favoraveis a mais valiosa obra do seculo.

Não adie até ao ultimo momento.

Todas as encommendas serão satisfeitas rigorosamente pela ordem em que as recebermos; por conseguinte, receberão os seus livros com maior promptidão os que pedirem agora mesmo.

Lembre-se de que o ultimo dia é 6 de Outubro

OUTUBRO
6
Segunda-feira

As obras primas de todas as Nações

Que é a Biblioteca Internacional

Imagine-se uma bibliotheca completa, vinte e quatro grandes bellos volumes, contendo o que de melhor se tem escripto, as obras primas dos mais celebres escriptores do Brasil, de Portugal, da Allemanha, da França, da Hespanha, do Chile, do Perú, da antiga Grecia, de Roma, da Italia, da Inglaterra, da America do Norte, da China, do Japão, da Persia, do Egypto, da India, de todos os povos antigos e modernos que produziram obras bellas — traduzidas esmeradamente em portuguez — leitura do mais alto grão encantadora, agradavel e instructiva, em quantidade sufficiente para deleitar uma vida inteira — e ter-se-á apenas uma idéia approximada do que é a "Bi blioteca Internacional".

Esta grande obra marca verdadeiramente uma época na historia da cultura patria, e o Brasil tem finalmente uma nobre Valhala, rivalizando com os primeiros monumentos do mundo, onde os seus escriptores encontram condigna representação.

Os vinte e quatro magnificos volumes, em oitavo, são muito manejaveis e faceis de lêr. Foram empregadas na sua feitura todos os recursos da arte typographica.

Adornam ainda esta obra 594 gravuras de pagina inteira, muitas dellas a côres.

O papel esplendido, foi fabricado especialmente: as encadernações reunem á solidez a sumptuosidade e o valor artistico.

Os eminentes compiladores

As obras representadas na "Biblioteca Internacional de Obras Celebres" não foram escolhidas segundo as indicações de um só critico, mas seleccionadas pelos mais autorizados eruditos e criticos da actualidade depois de demorado estudo. Digamos, pois, quem foram os compiladores e collaboradores desta collecção monumental.

Ninguem melhor juiz sobre aquillo que o publico prefere ler do que os directores das grandes Bibliotecas Nacionaes.

A' frente dos redactores principaes vemos, pois, o **Dr. Manoel Cicero Peregrino da Silva**, o abalizado director da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, e **Gabriel Victor do Monte Pereira**, director da Biblioteca Nacional de Lisboa. Ao seu apurado gosto e incomparavel conhecimento de livros deve em grande parte esta obra a completissima e chronologica representação das literaturas brasileira e portugueza, desde os tempos mais antigos até ao presente.

Ao **Dr. Ricardo Garnett**, que exerceu durante 50 annos a sua actividade bibliographica na Biblioteca do Museu Britannico, se deve a compilação da parte ingleza.

Representa a Hespanha **D. Marcellino Menéndez y Pelayo**, o polygrapho e critico insigne, professor da Universidade de Madrid e director da Biblioteca Nacional da mesma cidade. Conquistou, pelas suas obras, a reputação da mais solida autoridade em letras castelhanas.

O **Dr. Alois Brandt**, professor de literatura na Universidade Imperial de Berlim, um dos sabios mais competentes em materia de bellas letras, foi o compilador da parte allemã.

O bibliothecario da Bibliotheca Nacional de França, **Dr. Léon Vallée**, é de universal reputação pelos seus vastos conhecimentos em literatura franceza e latina, campo sob sua direcção na "Biblioteca".

José Henrique Rodó, antigo director da Biblioteca Nacional do Uruguay, lente de literatura na Universidade de Montevidéo, é escriptor distinctissimo, assim como **Ricardo Palma**, restaurador e director da Biblioteca Nacional de Lima, a quem devem as letras peruanas a creação de um genero literario a "tradição", que fez o seu nome justamente popular em todos os paizes de lingua castelhana.

A compilação argentina e a chilena foram dirigidas pelo **Dr. David Peña** professor das Universidades de Buenos Aires e la Plata, e pelo **Dr. José Toribio Medina**, o illustre historiador.

Os collaboradores

Além destes competentissimos juizes, concorreram para a compilação da "Biblioteca" muitos dos criticos illustres que foram seus collaboradores e que para ella escreveram sobre os diversos ramos da literatura universal.

E' escusado dizer a brasileiros quem é **José Verissimo**. Admiravel pela cultura, por um gosto seguro, por uma profunda e larga comprehensão dos autores **José Verissimo** exerce uma grande autoridade no mundo intellectual do Brasil.

D. Carolina Michaelis de Vasconcellos é a primeira autoridade sobre as letras antigas portuguezas, sobre as quaes collaborou na "Biblioteca".

Por seu lado, **Theophilo Braga**, professor da literatura portugueza na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, tratou a literatura portugueza moderna.

Vicente de Carvalho, o illustre poeta e prosador brasileiro, dirigiu e criticou a representação da literatura paulista.

Analogo trabalho em relação á literatura pernambucana, se deveu a **Arthur Orlando**.

Para as letras brasileiras em geral, muito deveu a organização da "Biblioteca" aos profundos conhecimentos e fino gosto de **João Ribeiro**, o illustre poeta, philologo e historiador.

O **Dr. Constancio Alves**, Secretario da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, historiou a leitura bahiana.

As letras rio-grandenses, por seu lado são tratadas por **Lindolpho Collor**.

Pasquale Villari, o conhecido critico e politico italiano, professor da Escola de Estudos Superiroes de Florença, é o illustre representante da Italia.

Um dos nomes célebres da critica literaria é sem duvida o de Ferdinando **Brunetière**, que escreveu para a "Biblioteca" sobre a poesia franceza.

Foi a literatura Christã tratada pelo Arcebispo de Evora, escriptor notavel a quem se devem muitos trabalhos valiosos no campo da literatura religiosa.

Para a **literatura historica**, e para as letras gregas, foi collaborador da "Biblioteca" o celebre historiador inglez **João Pentland Mahaffy**.

Dentre a producção literaria maranhense a seleção foi feita sob a direcção de **Antonio dos Reis Carvalho**.

A condessa de **Pardo Bazan** e **Miguel Unamuno**, dois vultos universalmente admirados nas letras castelhanas, deram á "Biblioteca" a sua collaboração sobre a literatura hespanhola.

Trabalho identico em relação á literatura russa se deveu ao Visconde **Melchior de Vogüé**, da Academia Franceza, a primeira autoridade no assumpto.

Em outros campos ainda da literatura collaboraram na confecção da nossa obra o illustre romancista **Paulo Bourget**; o mais afamado dos literatos belgas, **Mauricio Maeterlinck**, **Sir Walter Bezan**, um dos primeiros romancistas da Inglaterra; **André Lang**, o fino poeta inglez tambem etc.

Quem não desejará seguir um curso de literatura documentada sob o ensino de taes mestres?

O Brasil na Biblioteca

Todo o brasileiro desejará conhecer a literatura do seu paiz. Entre as mil obras primas que enchem as grandes paginas da "Biblioteca Internacional" encontram-se as mais interessantes e valiosas producções da mentalidade brasileira, em todos os generos: poesia, romance, conto, ensaio, theatro, philosophia, etc.

Mas todos os mais selectos escriptos dos grandes escriptores estrangeiros excitam tambem a vossa curiosidade, e merecem a vossa attenção. Quantas bellas e afamadas obras desejariamos conhecer! Mas quanto estudo, quanto trabalho, quanta despesa exigiria a escolha e a aquisição dessas obras! Quantas vos seriam impossiveis lêr por estarem escriptas em lingua que não conheceis!!

A solução desse problema exige, não os conhecimentos de um grande erudito e critico, mas o concurso das primeiras autoridades em todos os campos da cultura e de todos os paizes civilizados. Foi isto que os editores da "Biblioteca Internacional" comprehenderam, e foi por esse methodo que se conseguiu realizar esta obra monumental, em que se encontram as glorias da Grecia e o esplendor de Roma, as maravilhas da obscurecida civilização do Oriente, e todas as brilhantes producções das literaturas brasileira, portugueza, franceza, allemã, italiana, ingleza, hespanhola, etc.: — em resumo as melhores creações literarias do Occidente e do Oriente, antigo e moderno.

O alcance da "Biblioteca Internacional" é tão vasto como a propria natureza humana. Todas as direcções do pensamento se nos deparam percorrendo esses 24 volumes.

Só 20$ a dinheiro
e 20$ ao mez

Mediante o pagamento inicial de sómente 20$ ectregaremos sem fiadores a toda a pessoa de reconhecida probidade, os 24 magnificos volumes da Biblioteca Internacional. Os compradores terão a obra em seu poder um mez antes de ser cobrada a primeira mensalidade de 20$, de maneira que todas as pessoas por diminutos que sejam os seus recursos, podem adquirir tão importante e bello livro.

E' esta uma collecção de 1.200 dos mais notaveis escriptores que existiram: não simplesmente dos classicos, se bem que os classicos figuram nella; não unicamente dos autores populares, se bem que tambem delles foram escolhidos, para entretenimento do leitor, as mais selectas composições; não unicamente de romances e contos, se bem que centenas delles aqui figurem: mas uma selecção de todas as obras celebres em todos os generos literarios e de todos os gostos. De todos os generos, para todos os gostos.

Contêem-se nestas obras os mais altos poemas, como os das antigas literaturas orientaes, os de Homero, Virgilio, Dante, Camões, Tasso, Ariosto, Goethe, etc., as poesias de todos os grandes poetas das linguas estrangeiras, assim como as melhores producções de cêrca de cem poetas brasileiros; as mais bellas obras dos grandes historiadores, desde Herodoto, até Mommsen, Macaulay, Guizot, Herculano, Oliveira Lima, Prescott, Arana, etc.

Centenas de contos e romances aqui se deparam de romancistas como José de Alencar, Machado de Assis, Balzac, Flaubert, Dumas, Maupassant, Paulo Heysse, Gabriel d'Annunzio, Manzonni, Walter Scott, Dickens, Thackeray, Jorge Eliot, Cervantes, Tolstoi, Dostoievsky, Sienkiewicz, Eça de Queiroz, etc.

Na philosophia deparam-se-nos ensaios e reflexões de Platão, Marco Aurelio, Montaigne, Descartes, Spinosa, Leibniz, Kant, Locke, Stuart Mill; Schopenhauer, Tobias Barreto, Sylvio Romero, Bergson, Latino Coelho, William James, Guyau, etc.; maximas e pensamentos de Bacon, Pascal, Marquês de Maricá, Helps, Smiles, etc.

Lereis ainda a mais alta literatura religiosa, como de Santo Ambrosio, Tertuliano; S. Clemente; Santa Thereza de Jesus, S. Francisco de Salles; Thomaz de Kempis: etc.; orações de Demóstenes, Cicero; Vieira; Montálverne; Ruy Barbosa, José Estevão; e muitos outros; ensaios de critica de Sainte-Beuve, Taine, Brunetière; Faguet, João Ribeiro, José Verissimo, Vicente de Carvalho, Araripe Junior, Clovis Bevilaqua, Oliveira Lima, Souza Bandeira, Magalhães de Azevedo, Constancio Alves, Sotero dos Reis, Vicente de Carvalho, Lindolfo Collor, Lessing, irmãos Schlegel, Winckelmann, Lewes Dowden, Mahaffy, etc. O humorismo satyrico e jocoso dá-nos Marcial, Rabelais, Bandell, Cyrano, Voltaire, Gregorio de Mattos, Arthur de Azevedo, Urbano Duarte, Swift, Mariano José de Lara, Mark Twain, etc. E ainda phantasias, contos para creanças, peças de theatro, vidas de homens celebres, narrativas de viagens, leitura, emfim, para uma vida inteira, da mais attrahente e da mais bella!

Um esplendido festim

Lêr a "Biblioteca Internacional" é percorrer um jardim encantado onde successivamente passa deante dos nossos espiritos, tudo o que tem feito a admiração e o enthusiasmo de gerações e gerações.

Do theatro, por exemplo, estão representados pelas suas obras primas a tragedia grega, de Eschylo, de Sóphocles, e Euripedes, a antiga comedia de Aristophanes, de Plauto, de Terencio, os autos de Gil Vicente e de Camões, as obras de Tirso de Molina, Lope de Vega, Calderon, as tragedias de Corneille, Racine, Alfieri, muitas peças de Shakespeare e de Molière, as producções de Sheridan, Antonio José Dryden, Oscar Wilde, Pinero, Beaumarchais, Voltaire, Victor Hugo, Garret, Dumas Filho, Hauptmann, Martins Pena, Arthur de Azevedo, Bocayuva, Carlos Góes, Goulart de Medeiros, Filinto de Almeida, Echegaray, Coppée, Rostand, Ibsen e muitissimos outros.

Percorremos o mundo, aprendemos a conhecer os povos e os seus costumes com as narrativas de Estrabão, Marco Polo, Fernão Mendes Pinto, dos antigos chronistas portuguezes das descobertas, de Henrique Heine, Joaquim, Eduardo Prado, Luiz Guimarães Filho, Affonso Celso, Baptista de Moura, Couto de Magalhães, Garcia Redondo, Elpidio de Mesquita e outros.

O genero epistolar apresenta-nos as incomparaveis cartas de amor da Freira Portugueza Mariana Alcoforado, as célebres cartas de Mme. de Sévigné, de Abelardo e Heloisa, de Mlle. de Lespinasse, de Mme. Dudeffand, de Lord Chesterfield, de Southey, do Cavalheiro de Oliveira, de Plinio o Moço, do Principe de Bismarck, e, entre muitas outras, a brilhante série de satyras politicas conhecidas por "Cartas de Junius".

As memorias e os jornaes intimos dão-nos as obras primas de Saint-Simon, de Amiel, Benevenuto Celini, Guilhermina de Beyreuth, Franklin, etc.

Não foram esquecidos pelos compiladores da "Biblioteca" os pequeninos leitores, aos quaes se consagram muitas deliciosas narrativas de Fénelon, Hawthorne, irmãos Grimm, Perrault, Andersen, Julio Verne, Fouque, Dauder; Pushkin, About, Parkmann, Pinheiro Chagas, Carmen Dolores com as suas lendas brasileiras, e tantos outros.

Só em muitas paginas como as deste jornal seria possivel dar idéa do que se contêm nesta collecção de 1.200 de autores mais eminentes de todos os paizes e de todas as épocas.

As differentes encadernações

Afim de pôr a "Biblioteca Internacional" ao alcance de todos os gostos e recursos, fizemos quatro modelos differentes de encadernação de grande valor artistico, e o mais duradouros possiveis na sua especie.

A encadernação mais barata é de excellente percalina verde. Apezar de ser de bello aspecto, e o mais fórte possivel no seu genero, são consideravelmente preferiveis as seguintes, em couro, extraordinariamente fórtes e elegantes.

Para os que desejem livros luxuosos e duradouros por pequeno custo temos a encadernação de estylo "Roxburghe". A lombada é de pelle com artisticos ornatos de percalina violeta.

Sempre é preferivel uma das encadernações de marroquim; o marroquim é um material especialmente duradouro e resistente, e presta-se muito bem a ser trabalhado artisticamente.

Os que quizerem adquirir um livro que reuna ao custo modico a maior solidez e belleza, podem optar pela encadernação em tres quartos de marroquim, nervuras em relevo, as faces com veios de ouro, e as paginas douradas no topo.

Constitue esta encadernação no seu genero o que se póde imaginar de mais distincto e decorativo.

A quem queira adornar a sua casa com os volumes mais sumptuosos que póde produzir a encadernação artistica moderna, proporcionamos a obra encadernada completamente em marroquim azul, lombada e faces magnificamente lavradas de emblemas de ouro, no centro as armas do Brasil gravadas a ouro sobre escudo amarello as folhas douradas.

Estas encadernações de marroquim, costumam ser tão excessivamente custosas, que só se podem ver nas estantes das grandes bibliotecas, ou das pessoas de grande fortuna. O nosso systema de venda permitte-nos pôr ao alcance de todas as familias um livro que em circumstancias ordinarias só poderão adquirir os ricos. Não ha aposento tão luxuosamente decorado que se não torne mais brilhante ainda com a "Biblioteca Internacional" e é a prova mais convincente de que os seus habitantes são pessoas cultas e de fino gosto.

Porque é tão baixo o nosso preço introductorio

O preço introductorio é de menos 160$000 que o preço corrente. Deve-se isto á decisão tomada pela "Sociedade Internacional" de destinar uma edição introductoria exclusivamente a fins de propaganda. Tendo ella confiança absoluta no valor da **Biblioteca**, viu que o melhor reclame seria a propria presença da "Biblioteca" deante do publico, e que uma vez espalhados muitos exemplares vendidos, cada comprador recommendaria a obra com mais efficacia do que todos os annuncios que se pudessem fazer...

Essas Bibliotecas vendidas e esses compradores satisfeitos assegurariam uma venda proveitosa e constante, a preço normal, durante muito tempo a seguir depois de acabada a venda a preço reduzido: cada exemplar desta edição que se mostrasse num lar brasileiro attrahiria compradores para as edições subsequentes.

O intuito dos editores era pois tornar a obra conhecida no mais curto praso possivel, e como esse desideratum foi já conseguido, pensam agora em recolher beneficios do seu trabalho, passando a cobrar os preços correntes e remuneradores, que lhe proporcionem um lucro legitimo.

Deste modo, estando já quasi esgotada a edição limitada que destinaram á propaganda, a venda a preço reduzido terá de concluir-se brevemente. Para avisar o publico com antecipação sufficiente, fixou-se o dia 6 de Outubro para termo da venda introductoria.

Depois desse dia 6 de Outubro os exemplares da "Biblioteca" só se poderão obter pelo preço normal, que é de 160$000 mais do que agora.

Por emquanto, basta mandar 20$ com o pedido, e nenhuma quantia mais é necessario pagar até haver passado um mez depois do recebimento dos 24 volumes. A partir dessa época ir-se-á completando o pagamento em prestações mensaes de 20$, 25$, 30$, 35$ segundo o modêlo de encadernação que se preferiu. Convém pois agir sem perda de tempo e enviar hoje mesmo o pedido.

Toda a encommenda feita pelo Correio, de qualquer localidade, antes de meia-noite de 6 de Outubro, é considerada a tempo de conseguir um exemplar pelo preço introductorio, não importando a data em que chegue a nossas mãos. Porém, todos os pedidos que nos forem enviados, ou mesmo trazidos pessoalmente aos nossos escriptorios, na manhã do dia seguinte, 7 de Outubro, chegarão demasiado tarde.

Cortar e remetter este formulario

AS CONDIÇÕES DE VENDA

Percalina—**20$** a dinheiro, e 16 prestações mensaes de **20$**.
Roxburghe—**20$** a dinheiro, e 18 prestações mensaes de **25$**.
3/4 marroquim—**20$** a dinheiro, e 19 prestações mensaes de **30$**.
Marroquim inteiro—**20$** a dinheiro, e 20 prestações de **35$**.

Preços a prompto pagamento

Todo comprador, se o quizer, pode conseguir maior economia, pagando de prompto, e evitando assim o trabalho dos pagamentos mensaes. A seguinte tabella mostra os preços de prompto pagamento dos livros sómente (para a estante vertical accrescentem-se 38$, e para a giratoria de mogno 145$): Percalina—290$; Roxburghe—390$; 3/4 marroquim—490$; Marroquim inteiro—590$.

As encadernações

N. B. O facto de recommendarmos as encadernações de marroquim não significa que a encadernação de percalina seja de aspecto pouco attrahente; é pelo contrario agradavel e do melhor gosto.
Só queremos indicar que com uma encadernação de marroquim fazem uma acquisição mais vantajosa. A pequena differença no preço está muito áquem da differença real de valor entre a percalina e o marroquim; e se podemos offerecer esta ultima tão barata, é pelos contractos especialmente favoraveis que fizemos com os encadernadores.

A encadernação em 3/4 de marroquim com a lombada ricamente decorada a ouro, grandes cantos de marroquim, nervuras em relevo, as faces com veios de ouro, e as paginas douradas no topo, é, em nossa opinião, a que mais se recommenda.
A Roxburghe não tem cantos de marroquim, mas apresenta um bello aspecto.
A de marroquim inteiro é sem duvida alguma uma soberba encadernação de luxo, e não precisa de recommendações para o verdadeiro amador e conhecedor.

As estantes

As estantes são vendidas sómente para maior commodidade dos compradores da BIBLIOTECA: por isso terão de ser adquiridas por prompto pagamento. Vertical—38$. Giratoria de mogno—145$.

A BIBLIOTECA será entregue com porte pago em todo o endereço ou estação de estrada de ferro nas cidades do Rio de Janeiro, São Paulo e Santos.

Este formulario só é valido
até a proxima segunda-feira, 6 de Outubro

SOCIEDADE INTERNACIONAL
RUA 1.° DE MARÇO, 53
RIO DE JANEIRO

Data ______________ de 1913.

Remetto inclusos 20$ *Queiram enviar-me os 24 volumes da* Biblioteca Internacional de Obras Célebres *encadernados em* ______________
Designe o modelo de encad. desejado

Convenho em completar a minha compra segundo as condições acima estipuladas para a encadernação escolhida. Satisfarei a primeira das prestações mensaes 30 dias depois de recebida a Biblioteca, *e as restantes nas datas correspondentes de cada mez seguinte, á Sociedade Internacional ou seu representante.*

Assignatura ______________ Profissão ou occupação { ______________
Queira escrever claramente

Endereço para onde os livros deverão ser enviados { ______________

M 71 *Enviem-me tambem o armario* { *Vertical* / *Giratoria* } *para o qual incluo o preço indicado.* *(Risque sobre o que não quer)*

Podem pedir informações a:

Estes nomes não representam fiadores de modo algum, mas só pessoas que nos possam informar sobre a seriedade do comprador no cumprimento dos seus compromissos commerciaes.
{ a ______________ de ______________
e a ______________ de ______________

ALUGA-SE uma esplendida sala com sete janellas, com sacada de frente de rua, na rua Treze de Maio n. 47, armazem, em frente ao Lyrico. 3184

ALUGA-SE a casa de tratamento da rua [illegible] n. 133, Botafogo. Trata-se perto, na rua Elvira Machado [illegible]. 3107

ALUGA-SE os fundos do sobrado do n. 56, da rua da Carioca, proprio para escriptorio ou consultorio; por cima do cinema Ideal, onde se trata.

ALUGAM-SE excellentes quartos com janella para o mar, em casa totalmente nova; na rua Tavares Bastos n. 67, Cattete. 3111

ALUGA-SE uma sala e quarto, mobilada, por preço modico; na rua das Laranjeiras n. 28.

ALUGA-SE um quarto com janellas, a moços solteiros ou a casal que trabalhe fóra; na rua do Riachuelo n. 57.

ALUGA-SE casa de respeito, a pessoas de tratamento, uma sala de frente, com ou sem pensão; na rua da Assembléa n. 13, 2º andar. 3119

ALUGA-SE uma boa sala de frente e um bom quarto de frente, junto ou separado, forrados e pintados de novo, com electricidade, para casal que trabalhe fóra ou rapazes sérios. Travessa de S. Francisco n. 6, 2º andar, esquina da Carioca.

ALUGA-SE na rua Senador Dantas numero 54, uma sala e bons quartos, a rapazes ou a casal.

ALUGA-SE por 10$ mensaes um commodo independente; na rua Domingos Lopes n. 129, perto da estação D. Clara.

ALUGA-SE uma casa para pequena familia á rua de Nossa Senhora de Copacabana n. 299 (fundos); tratar na rua General Camara n. 45, com Manoel Costa.

ALUGA-SE por 120$, a nova casa da rua Vinte de Março n. 12, a dois minutos do bonde de Lins Vasconcellos, com dois quartos, duas salas, luz electrica, etc., etc.; a chave está no n. 11, e trata-se na rua Medina n. 65 — Meyer. 3557

ALUGAM-SE por 35$ um quarto e uma sala com cozinha, independente, a casal sem filhos ou que tenha só um pequeno; na rua Dois de Fevereiro n. 5, Engenho de Dentro. 3541

ALUGA-SE uma casa para familia de tratamento, tendo cinco quartos, sala de visitas, sala de jantar, boa varanda ao lado, despensa, cozinha, pia e banheiro com agua quente e fria, dois water-closets, porão habitavel e electricidade; na rua Americana n. 15, Cachamby (Meyer), as chaves estão no n. 11, onde se trata.

ALUGA-SE um quarto magnifico, com luz electrica; na rua da Floresta n. 42, Catumby.

A LUGA-SE uma bôa casa, com sala de visitas, sala de jantar, saleta, cinco bons dormitorios, cozinha, dispensa, quarto de banho, porão habitavel, jardim, quintal, banheiro tanque de lavar e mais dependencias, para familia de tratamento; r. Marques Leão n. 29, proximo á estação do Engenho Novo. A chave acha-se no predio n. 27, e trata-se á r. Conselheiro Saraiva n. 31.

PRECISA-SE comprar um pequeno predio de 2 contos a 5 nas immediações dos suburbios, porém que não seja longe da estação; trata-se na rua General Camara n. 318, loja de carpinteiro.

PRECISA-SE perto da cidade de um ou dois quartos em casa de familia que de pensão por preço modico; á 4 rapazes de bom comportamento. Cartas a esta redacção a Rubens.

VENDE-SE um bom predio com quatro quartos, tres salas e mais dependencias; no Barreto, em Nictheroy; trata-se na rua Barão de Itapagipe n. 433.

VENDE-SE um predio assobradado, duas grandes salas, seis grandes quartos, duas cozinhas, despensa e bom quintal, em Catumby, preço de occasião. Offerece boa renda; trata-se na rua Frei Caneca n. 313, com Pereira.

VENDEM-SE, barato, dois lotes de terrenos, um em frente á estação do Meyer, á rua Lia Barbosa, junto ao numero 75, medindo 10 por 36 e outro á rua de S. Luiz Gonzaga, S. Christovão, com 14 por 32. Trata-se no Campo de São Christovão n. 6, junto á rua Escobar.

VENDE-SE por 5:500$ uma casa em frente á estação do Encantado, á rua Goyaz n. 228, tem duas salas, dois quartos, cozinha, etc. O terreno mede 11 metros de frente por 67. Trata-se no Campo de S. Christovão n. 6, junto á rua Escobar. 3168

VENDE-SE uma casa com sete commodos; na rua do Cattete n. 120, Piedade; trata-se na mesma. 3169

VENDE-SE uma casa propria para qualquer negocio; na rua Carolina Machado, frente á estação Mario Hermes. O motivo se dirá ao comprador. 3173

VENDEM-SE, em D. Clara, as bemfeitorias de uma casinha, coberta de telha; na rua Abyde n. 25. 3716

VENDE-SE um lote de terreno á r. Coronel Valladares, proximo á r. Nossa Senhora de Copacabana, medindo 10X42, nivelado e prompto para ser edificado; trata-se com o proprietario á r. do Rosario n. 80, 1. and., das 11 ás 12 e das 4 ás 5 horas.

VENDE-SE um grande sitio, na Banca Velha, em Jacarépaguá, por 4:000$, distante do bonde 40 minutos; trata-se com o sr. Mendonça, á rua Domingos Ferreira n. 27, D. Clara.

VENDE-SE uma casa por 2:000$, na rua João Macieira n. 32; trata-se á rua Domingos Ferreira n. 27, D. Clara.

VENDEM-SE, em Ipanema, dois predios novos e muito bem localizados; trata-se á rua do Hospicio n. 84, com Fabio.

VENDE-SE, á rua S. Clemente, um predio, perto da praia; trata-se á rua do Hospicio n. 84, com Fabio. 3409

VENDE-SE um terreno á rua Senador Nabuco, Villa Isabel, com 50X100; trata-se á rua S. Francisco Xavier n. 170.

VENDE-SE uma esplendida villa em Copacabana, á rua Barroso n. 10, rendendo 650$ mensaes, composta de quatro bons predios para familia, todos de construcção moderna, com luz electrica e gaz, edificados em terreno que mede 14m,70X35 m.,70. Trata-se com o proprietario, á r. do Rosario n. 80, 1. and., das 11 ás 12 e das 4 ás 5.

VENDEM-SE lotes de terrenos, no extincto prado Villa Isabel, em frente ao Jardim Zoologico, sendo dois lotes na rua Maria Eugenia e na rua Jeronymo de Lemos e um dito na rua Theodoro da Silva, junto ao bonde do Andarahy; informa-se com o sr. Ramalho, á rua Pinto Guedes n. 82, Muda da Tijuca. 3191

VENDE-SE uma boa situação, em Therezopolis, á margem do corrego Quebra-Frascos, a 2 kilometros da dita cidade, com 16 alqueires de terras em mattas e boa casa de moradia, recentemente construida; trata-se com o coronel Fernando Classen, em Therezopolis.

VENDE-SE uma grande casa, de solida construcção, para numerosa familia de tratamento, com uma grande chacara com muitas mangueiras e outras arvores fructiferas, com todas as commodidades, com 2 linhas de bondes á porta e perto da estação, tres minutos, com entrada por duas ruas; informa-se á rua Archias Cordeiro n. 104, com o sr. Carneiro, Casa Mineira, Meyer. 3715

VENDE-SE um terreno na rua Jardim Botanico, com 13 metros por 21; informa-se no n. 123. 3744

VENDE-SE, baratissimo, um lindo predio, feitio japonez, com 6 commodos, duas varandas, uma ao lado e outra na frente fogão economico, grande terreno todo cercado, bonito jardim, logar alto e esplendido para saude; para ver e tratar á rua Carlos de Oliveira n. 4, em frente ao numero 2.294, Estrada Real de Santa Cruz, Piedade, a 2 minutos do bonde de Cascadura. 3283

VENDEM-SE lotes de terreno de 8, 10, 26, 20, e 6 com 84 de fundos; na rua General Silva Telles n. 30, Andarahy, arborizado.

VENDEM-SE, por 13:000$ cada um, os predios da r. Santa Luiza, Maracanã, ns. 102 e 104. Esta rua é calçada, illuminada a luz electrica, arborizada e com passeios de quatro metros. Os predios são quasi novos e dão a renda de 150$ cada um. Rua transversal á de S. Francisco Xavier, 20 minutos da cidade; trata-se á r. S. Francisco Xavier n. 417, até á 1 hora da tarde.

VENDEM-SE por 7:000$ dois magnificos lotes de terrenos, medindo 11 metros de frente por 50 metros de fundos, na rua Alegre, entre os ns. 22 e 29; informa-se á rua D. Zulmira n. 25, Maracanã.

VENDE-SE um pequeno terreno, na rua Maria Eugenia, em Botafogo; informa-se á rua Humaytá n. 98. 3843

VENDE-SE um terreno, estação do Riachuelo; tratar á rua da Alfandega 218. Preço 3 contos, 11X60.

VENDE-SE por 3:500$ uma casa, na rua S. José n. 82, Madureira, com dois quartos, duas salas, cozinha, dois tanques de lavagem com agua em abundancia, com 15 metros de frente por 75 de fundos; trata-se á mesma rua n. 106. 3377

VENDE-SE por 11:000$, á rua Real Grandeza, Botafogo, uma boa casa nova, assobradada, dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e entrada ao lado; trata-se á rua dos Andradas n. 72, sobrado, das 12 ás 5. 3444

VENDE-SE uma esplendida casa, no principio da rua Humaytá, com grande terreno até ás vertentes do morro; trata-se á rua Senador Vergueiro n. 68. 3454

VENDE-SE um predio na rua Senhor de Mattosinhos; para informações á avenida Salvador de Sá n. 107; para ver, das 10 em deante.

VENDE-SE um chalet de madeira, com 8 commodos, com a parte divisoria de tijolo, medindo o terreno 11 metros de frente por 66 de fundos, todo arborizado, na rua Sá n. 286, Piedade; trata-se no mesmo, a qualquer hora. Não se admitte intermediario. 4057

VENDEM-SE duas casas, sendo uma de moradia e outra de negocio, juntas, rua Carolina Machado ns. 302 e 304. Vende-se outra na rua Olivia Maia n. 46; trata-se na mesma.

VENDE-SE uma casa de quitanda e o predio, na rua Felippe Fructuoso n. 1; trata-se á rua da Estação de D. Clara n. 9, com o sr. Jorge.

VENDEM-SE bons lotes de terrenos, na estação de Anchieta; trata-se na mesma, com C. Zanini. 3009

VENDE-SE um predio novo, por preço muito barato, tem commodos sufficientes para familia, com bastante agua, por motivo do proprietario retirar-se desta capital; para mais informações á rua Uranos n. 44, Ramos. Pharmacia S. João.

VENDEM-SE por 3:500$ dois bons lotes de terrenos, medindo 8 1/2 metros de frente por 30 metros de fundos, na rua Drummond; informa-se á rua D. Zulmira n. 25, Maracanã. 3395

VENDE-SE um terreno, na estação do Meyer, com 11 ms. por 50 de fundos, distante 3 minutos dos bondes ou do trem, rua General Thompson Flores n. 211; trata-se á rua do Rosario n. 177, venda. Não tem intermediario. 8137

VENDE-SE a dinheiro, ou metade á vista e o resto em prestações, por 1:700$, um predio novo, construido solidamente, tendo sala, quarto e cozinha, com area de terreno com 600 ms. quadrados, proximo á estação de Honorio Gurgel, Linha Auxiliar, na Invernada; trata-se no mesmo local, com o sr. Henrique Walter.

VENDEM-SE, a dinheiro ou a prestações, excellentes lotes de terrenos, com 12X50, desde 300$ a 400$, na antiga Invernada, proximo á estação de Honorio Gurgel, Linha Auxiliar; trata-se com o sr. Henrique Walter, nos mesmos terrenos.

VENDE-SE a prestações, por 1:500$, grande terreno arborizado, 18 1/2X105, a 5 minutos de Cascadura; tratar á rua Tenente França n. 17, Meyer. 3403

VENDE-SE um magnifico predio novo, ainda não habitado, construido no centro de grande chacara e com todo o capricho para a moradia do proprietario, com bondes de Cascadura á porta e perto da estação de Riachuelo, com duas salas, tres quartos, cópa, cozinha, luz electrica, tanque, banheiro e latrina, bonito jardim, grande pomar, muro com gradil e portão de ferro, logar saudavel; vêr e tratar á r. Dr. Lino Teixeira n. 69.

VENDE-SE um bom terreno, prompto para edificar, mede 10X43, todo cercado, na rua D. Romana, entre os ns. 72 e 76; trata-se na avenida Passos n. 103.

VENDEM-SE, por 13:000$ o predio de negocio, esquina da rua Pereira Nunes n. 58.

Por 11:000$, o predio da r. Pereira Nunes n. 60; dá 130$ de renda.

Esta rua tem bondes (Aldeia Campista), é calçada e illuminada a luz electrica, 25 minutos da cidade.

Trata-se na r. São Francisco Xavier n. 417, até á 1 hora da tarde.

VENDE-SE um terreno com 70X100, casa de telha, e arborizado com arvores fructiferas [illegible] Anchieta, E. F. Central do Brasil. 3382

VENDAS e compras de predios sem commissão, r. do Carmo n. 57, Sob., com Serrano.

VENDEM-SE lindos lotes de terrenos, de 12X50, rua Duqueza de Bragança, Andarahy, rua calçada; trata-se á rua da Alfandega n. 249, loja.

VENDE-SE, em Bangu', no terreno da Companhia, uma casa coberta de zinco, com dois quartos, duas salas e uma cozinha, com 60 metros de fundos por 20 de largura, com muitas fructeiras, cercado, com uma bica perto da rua e um bom poço para todo o gasto da casa; quem se interessar dirija-se a José dos Santos, rua Ferrer n. 103, na mesma localidade. 3302

VENDE-SE na estação do Meyer, um chalet novo, com dois quartos, duas salas, cozinha com pia e torneira; trata-se á r. General Camara n. 349, sob., preço 4:800$000.

VENDE-SE um predio, na rua Silveira Martins (Cattete); trata-se no n. 6 da mesma rua. Não tem intermediarios.

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos; trata-se com Luiz Costa, rua do Hospicio n. 133.

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos em prestações e á vista; na estação de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, de domingo a quarta-feira.

VENDE-SE um terreno com 11 ms. de frente por 100 de fundos, na Muda da Tijuca; trata-se á rua da Gratidão n. 11. Preço 8:000$.

VENDE-SE sumptuoso palacete na Avenida Atlantica, caixa postal n. 764.

VENDE-SE uma casa nova, de solida construcção, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, bom quintal, etc.; logar saudavel, pelo preço de 12:000$; para ver e tratar com o proprietario, á rua Barão de S. Francisco Filho n. 65, bondes de Andarahy Grande ou Uruguay.

VENDE-SE um chalet com dois quartos, duas salas, grande cozinha, tanque, Water-closet e grande terreno, passando bondes de Cascadura á porta e perto dos trens do Engenho de Dentro; rua Treze de Maio n. 146, Engenho de Dentro. 3302

VENDE-SE uma casa, com duas salas, dois quartos, cozinha, dispensa, um bom terreno todo plantado de arvores fructiferas, distante quatro minutos da estação; informa-se na Panificação Paz e Amor, r. João Vicente, 475, estação do Rio das Pedras.

VENDE-SE uma casa com um quarto, duas salas, corredor, cozinha, privada e tanque, com entrada no lado; o terreno mede 5 metros de frente por 22 de fundos, por 4:500$; recebe-se metade a prestações, dando de 100$ para cima por mez; para ver e verificar, na travessa Araujo, lote n. 60, e para tratar, na travessa do Ouvidor n. 21, com Manoel Aragão, pintor, das 7 da manhã ás 5 da tarde e aos domingos, na travessa Araujo, estação de Ramos. 3279

VENDEM-SE uma esplendida casa, na praia de Botafogo, e um luxuoso palacete, no melhor ponto de Botafogo, proximo á praia; trata-se á rua do Rosario n. 114, sala 13, das 3 ás 5.

VENDEM-SE automoveis novos e usados, landaulets e double-phaetons, com e sem taxi, a preços razoaveis; rua do Rosario n. 114, sala 13, das 3 ás 5.

VENDEM-SE lotes de terrenos á r. Furtado de Mendonça, Elias da Silva, estação Dr. Frontin, metade á dinheiro, o resto em prestações, r. do Carmo n. 57, com o sr. Serrano.

VENDE-SE por preço modico um bom terreno com 24X46 metros, proximo á praça Sete de Março, Villa Isabel; trata-se á rua da Alfandega n. 84, sobrado.

VENDE-SE, entre Rocha e Riachuelo, um predio com grande terreno, prestando-se para avenida; informações com o sr. Moreira, Casa Cirio, rua do Ouvidor 183.

VENDEM-SE dois predios na rua Paraná, por 18 contos; rendem 280$ mensaes; trata-se á rua da Carioca n. 66.

VENDEM-SE, por 14:000$, o predio de sobrado, novo, da r. Dr. Pedro Rodrigues n. 33. Dá 200$ de aluguel.

Por 11:000$, o predio novo, da r. Dr. Pedro Rodrigues n. 35. Dá 130$ de aluguel.

VENDE-SE por 8:000$ um predio na rua D. Joaquina, rendendo 90$; trata-se á rua da Carioca n. 66. 3287

VENDE-SE uma chacara por 45 contos, na rua Desembargador Izidro; trata-se á rua da Carioca n. 66. 3287

VENDEM-SE dois predios por 40 contos, rendendo 480$, na rua Bella de São João; trata-se á rua da Carioca n. 66.

VENDE-SE uma avenida com 18 casas, rendendo 1:800$ mensaes. Preço 170 contos; trata-se á rua da Carioca n. 66.

VENDE-SE um predio por 40 contos, na rua Paysandu'; trata-se á rua da Carioca n. 66. 3287

VENDEM-SE, por 15:000$ cada um, os predios novos da r. Pereira Nunes ns. 55, 57, 59 e 61, bondes de Aldeia Campista, 25 minutos da cidade. Dão a renda de 160$ cada um. Rua calçada e illuminada a luz electrica; trata-se na r. São Francisco Xavier n. 417, até á 1 hora da tarde.

VENDEM-SE sete casas, rendendo 700$, por 60 contos, em Villa Isabel; trata-se á rua da Carioca n. 66. 3287

VENDE-SE por 18 contos um predio na rua Constante Ramos, Copacabana; trata-se á rua da Carioca n. 66. 3287

VENDEM-SE dois predios por 55 contos, dando 6 contos de renda, na rua Pinheiro Guimarães; trata-se á rua da Carioca n. 66. 3287

VENDE-SE uma casa nova, com dois quartos, duas salas, cosinha e grande terreno na estação de Anchieta, pelo preço de 1:500$; trata-se á r. General Camara numero 349, sob.

VENDE-SE um terreno proprio para edificar, com duas frentes, ponto de 100 réis, praça Secca; trata-se na r. Barão n. 279, Jacarépaguá.

VENDEM-SE, em casa de familia, á rua Barão de Mesquita n. 248, os seguintes moveis, em perfeito estado, tendo menos de dois annos de uso, para desoccupar logar, sendo: sala de jantar, guarda-pratos, etagére, guarda-comida, mesa de seis taboas e seis cadeiras, 310$; dormitorio: guarda-vestidos, toilette, cama franceza, 260$; sala de visitas: sofá, duas cadeiras de braços e seis de guarnição e mesa de centro, 210$; os moveis são todos de canella, com frisos dourados, e sala de visitas, de estufo, de bonito effeito, sendo tudo em um lote vende-se por 750$. Serve para noivos que queiram montar casa modestamente e com pouco dinheiro; podem ser vistos das 9 da manhã ás 6 da tarde.

VENDE-SE um terreno em Villa Isabel, na rua Theodoro da Silva; trata-se á rua Conselheiro Paranaguá n. 11, Villa Isabel.

VENDEM-SE terrenos em Ipanema e rua Lins de Vasconcellos; trata-se á rua do Rosario n. 114, sala 13, das 3 ás 5.

VENDE-SE, em frente á estação de Mangueira, um terreno com 30 mil metros quadrados a 1$500 cada metro; trata-se á r. do Rosario n. 120, sobrado, com o sr. Moraes Junior.

VENDE-SE, em Ricardo de Albuquerque, uma casa de telha e bom terreno, já arborizado; trata-se no armazem do sr. Franklin. 3383

VENDE-SE o predio novo á rua Barão de Mesquita n. 855, para familia de tratamento, com duas grandes salas, quatro quartos com janellas, cópa, cozinha, despensa, quarto para banho, com banheira, tendo agua quente e fria, electricidade, jardim, varanda, grande quintal e mais commodidades. Preço muito razoavel. Não se admitte intermediario. 3464

VENDE-SE a casa da rua Teixeira de Carvalho n. 24, Piedade, com duas salas, um quarto, cozinha, tanque, bastante agua e terreno, logar muito saudavel e a um minuto do bonde de Cascadura.

VENDE-SE por 22:000$, o lindo predio da r. Barão de Pilar numero 35, Fabrica das Chitas, com quatro quartos, tres salas, varanda ao lado, porão e o mais necessario, está reformado de novo; trata-se directamente com o sr. Rocha, á r. da Quitanda n. 127, das 10 ás 4 horas. O predio acha-se aberto.

VENDE-SE por 3 contos o predio á rua Laurindo Rabello n. 88, proprio para grande familia; não precisa de obras; trata-se na avenida Passos n. 90, com o Macario, sobrado. 3481

VENDE-SE uma boa casa, de construcção moderna, na estação de Todos os Santos; trata-se á rua José Bonifacio 81, armazem. 3414

VENDE-SE uma linda casa nova, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, W. C., etc.; está em pintura, assim como se fazem construcções de 3:000$ para cima e reconstrucções por preços modicos; chamados a João Torres, rua Magdalena n. 43, estação de Ramos.

VENDE-SE, no Rio das Pedras, uma casinha em centro de terreno, medindo o terreno 22 metros por 50 de fundos, proximo á estação; becco do Moura n. 56.

VENDE-SE por 38:000$, grande predio á r. São Francisco Xavier.

18:000$ dois predios em Villa Isabel, rendem 260$000.

90:000$ dito á r. General Camara.

55:000$ dito á r. Senador Dantas.

55:000$ dois predios novos em Ipanema; trata-se com Serrano, r. do Carmo n. 57, sobrado.

VENDE-SE uma casinha, Meyer, 2:100$, dois quartos e duas salas, terreno 9X40, cercado de zinco; tratar á rua da Alfandega n. 218. 3508

VENDE-SE a casa da r. São Francisco Xavier n. 536, com tres quartos, duas salas, bom quintal, etc., rendendo 172$ mensaes; trata-se com o proprietario Arnaldo Silva á r. do Lavradio n. 90, pharmacia ou á r. Barão de Itapagipe n. 35. Ultimo preço, 16 contos.

VENDEM-SE um predio na estação de Anchieta, E. F. C. B., e um terreno medindo 33X50, horta, jardins e dois barracões. E' pechincha; informa-se á rua de Sant'Anna n. 110, com o sr. Joaquim.

VENDE-SE uma esplendida chacara numa estação suburbana tem 14 mil metros quadrados, esplendida casa de moradia, construcção moderna, preço 9 contos; informa-se na travessa do Rosario n. 22, Santos.

VENDE-SE a casa da rua Oito de Setembro n. 40, moderno, quasi nova; é pequena e vende-se por preço razoavel, no Meyer, bondes de Cachamby; trata-se á rua de S. Christovão n. 120.

VENDEM-SE as propriedades abaixo; trata-se com Mourão, á rua do Rosario n. 161, sob., ou á rua Souza Franco 47, mod. (Villa Isabel):

250:000$—Um palacete na rua Haddock Lobo, medindo o terreno 40X275, com tres pavimentos.
130:000$—Um palacete na rua Haddock Lobo, medindo o terreno 40X100, com dois pavimentos.
24:000$—Um predio á rua D. Maria, medindo o terreno 13X60, com bons commodos.
23:000$—Um predio na travessa Conde de Bomfim, proximo ao largo da Segunda-Feira.
14:000$—Um predio em rua proxima á praça Barão de Drummond, com bons commodos.
25:000$—Um predio á rua Alice de Figueiredo, estação do Riachuelo, com bons commodos.
17:000$—Um predio á rua Visconde de Itamaraty, mede o terreno 12X44, com bons commodos.
28:000$—Um predio em frente á estação do Meyer, medindo o terreno 20X45, com bons commodos.
30:000$—Palacete na estação do Meyer, medindo o terreno 50X100, com vastas accommodações.
30:000$—Um predio em Botafogo, com porão habitavel, medindo o terreno 8X42, bons commodos.
40:000$—14 predios em frente á estação do Engenho de Dentro, sendo 2 predios de negocio, 2 predios para moradia e 10 em formato de avenida, rendendo 910$000.
38:000$—Um predio de sobrado e uma avenida com 6 casas, em rua transversal á rua Machado Coelho, rendendo 580$000.
13:000$—Um predio na rua S. Francisco Xavier, proximo á estação de Mangueiras.
15:000$—Um predio na rua Barão de Itapagipe, medindo o terreno 8 ms. por 200.
8:500$—Um predio na estação de Ramos, medindo o terreno 11X53, com bons commodos.
35:000$—Um predio na rua Marquez de S. Vicente (Gavea), mede o terreno 12X200.
11:000$—Um predio novo, de construcção moderna, em Cachamby-Meyer, mede o terreno 11X66.
13:000$—Um predio na rua D. Maria (Aldeia Campista), mede o terreno 10X40.
52:000$—Um palacete em frente á estação de Mangueiras, medindo o terreno 13X263; está completamente novo, de construcção solida, com vastas accommodações.
10:000$—Um predio na estação do Engenho de Dentro, com vastas accommodações.
11:000$—Um predio na estação do Rocha, medindo o terreno 11X40, bons commodos.
4:000$—Um predio á rua Lins de Vasconcellos, medindo o terreno 7X72; precisa de limpeza.
5:000$—Um predio na rua Angelica, estação do Encantado, mede o terreno 7X35; rende 60$000.
4:000$—Uma casa de madeira, na estação do Engenho Novo, medindo o terreno 11X40, rendendo 70$000 mensaes.
5:000$—Um predio na rua Getulio (estação de T. os Santos), mede o terreno 7X66.
6:000$—Um predio na rua Getulio (estação de T. os Santos), mede o terreno 36X66.

Trata-se com Mourão, á rua do Rosario n. 161, sob., ou á rua Souza Franco n. 47, mod. Villa Isabel.

VENDE-SE, á rua Francisco Muratori, um terreno de 9 por 26; informa-se e trata-se á rua da Alfandega n. 240.

VENDE-SE, á rua Barão de Mesquita, antes do de Uruguay, um bom lote de terreno; á rua da Alfandega n. 240.

VENDE-SE, á rua Barão do Bom Retiro, um pequeno terreno de 10 metros; trata-se á rua da Alfandega n. 240.

VENDEM-SE, á rua Nova, Pedregulho, uns lotes de terrenos para todos os preços; á rua da Alfandega n. 240.

VENDE-SE, á rua Leal, em Todos os Santos, bo[illegible] lote de terreno de 11X55; trata-se á rua da Alfandega n. 240.

VENDE-SE, á rua D. Maria Flora 120, um terreno de 22 por 66, Encantado; á rua da Alfandega n. 240.

VENDE-SE, á rua Barão de Mesquita, um terreno de 10X40; trata-se á rua da Alfandega n. 240.

VENDEM-SE lotes de terrenos á r. D. Romana e Cabuçú, com 2 ruas novas, com meios fios promptas a ser calçadas, já com edificações novas; o logar é o mais recommendado pela sua salubridade, lotes desde 1:300$ a 2:500$. Bondes Lins de Vasconcellos; trata-se na casa do Custodio, Boulevard 28 de Setembro n. 211.

VENDE-SE, livre e desembaraçado, um optimo café e restaurant, no centro da cidade. O motivo se dirá ao pretendente; informa-se á rua Formosa n. 120.

VENDEM-SE as propriedades seguintes:

250:000$ importante predio, no largo da Gloria.
170:000$ um grande predio, edificado em terreno que mede 30X160 ms., em rua central de Botafogo.
70:000$ um grande predio novo, em centro de terreno, em S. Francisco Xavier.
70:000$ 5 grandes predios, dando boa renda, no Andarahy.
65:000$ importante palacio, em centro de grande terreno, em Todos os Santos.
60:000$ importante predio novo, em rua transversal á de Haddock Lobo.
60:000$ uma grande avenida, á rua do Mattoso, rendendo 1:220$000.
60:000$ um bom predio á rua Voluntarios da Patria.
55:000$ um predio novo, de dois pavimentos, em centro de terreno, em rua transversal á de Affonso Penna.
45:000$ dois predios, em rua central de Botafogo, dando boa renda.
30:000$ um bom predio, com 8 quartos, á rua Bella de S. João.
26:000$ um predio á rua Cardoso Junior, junto á rua das Laranjeiras.
22:000$ um predio de dois pavimentos, á rua da Redempção.
20:000$ um bom predio e grande terreno, á rua Ferreira de Andrade.
14:000$ um predio 5 casinhas, rendendo 270$, á rua Wenceslão.
14:000$ um predio e bom terreno, á rua Augusto Nunes.
11:000$ um predio novo, á rua Senador Soares.
8:500$ um predio com 4 quartos, 2 salas, etc., á rua Alice (E. do Rocha).
7:500$ um predio com 3 quartos e 2 salas, á rua D. Anna Nery (em frente á estação do Riachuelo).

Além destes tem outros em diversas localidades, assim como empresta dinheiro sob hypothecas dos mesmos a juros modicos; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar, escriptorio n. 1. Telephone 5.848.

VENDEM-SE lotes de terrenos, á r. Bemfica, perto da de Jockey Club; trata-se á r. da Quitanda n. 68, 1. and., com o sr. Saturnino.

VENDEM-SE os seguintes terrenos:

5:500$—Um na rua Silva Pinto, junto ao boulevard, mede 8X26.
6:000$—Um na rua Vianna Drummond, proximo á praça Barão de Drummond, Villa Isabel, mede 20X40.
6:000$—Um na rua Boa Vista, (estação do Riachuelo), com 12 ms. de frente por 70 ms. de fundos, tendo cantaria, grade e portão de ferro, dando os fundos para a rua Lino Teixeira.

Vende-se um na rua D. Maria, de esquina, Aldeia Campista; mede 14X35.

Trata-se com Mourão, á rua do Rosario n. 161, sob., ou á rua Souza Franco n. 47, mod. Villa Isabel.

VENDEM-SE lotes de terrenos a 1:500$, á rua Honorio, E. de Todos os Santos; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar, telephone n. 5.848.

VENDE-SE uma casa de negocio, no melhor ponto e centro desta cidade; nesta redacção, a F. A.

VENDE-SE uma grande area de terreno, em rua proxima ao boulevard Sete de Setembro, Villa Isabel, ou em lotes, estando o mesmo completamente nivelado; trata-se com o sr. Faria, á rua do Hospicio n. 84, sob., das 3 ás 4 horas.

VENDE-SE uma casa nova, na estação de Irajá, bondes á porta, com bom terreno, por 3:000$; na rua da Candelaria n. 28 ou rua Visconde de Santa Isabel n. 227.

VENDE-SE ou aluga-se, em Petropolis, a casa á rua Quatorze de Julho n. 271, pintada e forrada de novo. As chaves estão na mesma; para tratar á rua de S. Bento n. 17, Rio.

VENDE-SE por 11:000$ um terreno á rua Tavares, com 10 metros de frente por 65 de fundos, proximo á estação do Encantado; informa-se á mesma rua n. 136.

VENDE-SE um predio novo, no Estacio de Sá, com 4 quartos, 2 salas, jardim ao lado, casa para pessoas de tratamento, perto do bonde, por 22:000$; trata-se com Alfredo Silva, á rua Nogueira n. 37, estação Dr. Frontin. 3410

VENDE-SE por 60:000$ um predio com dois pavimentos, na Lapa; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar, telephone n. 5.848.

VENDE-SE por 26:000$ um bom predio, com dois pavimentos, á rua Parahyba; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar, telephone n. 5.848.

VENDE-SE uma casa á rua Dr. Ezequiel n. 21; trata-se na travessa do Navarro n. 12, Catumby, das 7 ás 9 da manhã ou das 5 ás 7 da noite. Bondes de Itapiru' ou Catumby. 3262

VENDE-SE o predio da rua Gonzaga Bastos n. 221, com dois quartos, duas salas, cozinha e banheiro; trata-se á mesma rua n. 227.

VENDEM-SE: tres predios novos, na Estrada Real, sendo um com negocio, por 24:000$; uma casa, na rua D. Luiza, 7:000$; duas, na rua Mario Nazareth, por 16:800$; uma dita, 5:000$; muitos outros, para todos os preços, até para 2:000$; informa-se com Carvalhal, Estrada Real de Santa Cruz n. 2.291. 3627

VENDE-SE um bom predio, com terreno proprio para avenida, garage, etc., na rua Barão do Bom Retiro, proximo á estação do Engenho Novo; trata-se á rua do Cattete n. 274, com o sr. Mello.

VENDE-SE por 25 contos, ou troca-se por casas nesta capital, uma grande fazenda, com duzentos e tantos alqueires geometricos de superiores terras, especiaes para criar, com grandes pastagens em capim gordura roxo e branco, algumas mattas e alguns capoeirões de machado, prestando-se para todos os cereaes, com grandes aguadas correntes (tres), distante 4 horas do Rio pela Central. A 10 kilometros, pouco mais ou menos, da cidade de Rezende. Só tem grande e regular casa de moradia e moinho; está suja. Trata-se com os srs. Gulhot & Rodrigues, em Rezende, E. do Rio de Janeiro, e com o proprietario, á rua S. Francisco Xavier n. 312, capital.

VENDEM-SE machinas de costura e moveis em prestações. Entregam-se machinas com 10$ e moveis como se combinar. Cartas a Lima, rua D. Manoel n. 42, fundos, que irá tratar a domicilio. 3610

VENDE-SE por 250:000$ importante [illegible]; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar, telephone n. 5.848.

VENDE-SE [illegible] predio com [illegible], rendendo [illegible]; trata-se á rua do Carmo 66, [illegible].

VENDE-SE [illegible], perto do Caminho da Freguezia, Inhauma.

VENDE-SE terrenos em lotes, na Estrada Marechal Rangel e na travessa Cypriano [illegible].

VENDE-SE um predio ainda novo, proximo á Praia Formosa, com tres quartos, duas salas, cópa e cozinha, preço 11:000$; trata-se á r. General Camara numero 349, sob.

VENDE-SE carroças e arreios, para [illegible] n. 36.

VENDE-SE tres terrenos [illegible]. 3376

VENDE-SE [illegible] casa [illegible].

VENDE-SE um elegante chalet assobradado, com bonita vista, tendo dois quartos, duas salas, cozinha, cópa, com jardim, preço 14:000$ para liquidar; trata-se á r. General Camara n. 349, sob. E' pechincha.

VENDEM-SE dois lotes de terrenos, em Cachamby [illegible] rua Dr. [illegible].

VENDE-SE um terreno [illegible] rua Dr. Campos da Paz n. 40.

VENDE-SE uma propriedade, servindo para [illegible] Rio Comprido.

VENDE-SE um bom terreno, em bom logar, á rua [illegible] Alfredo Reis. 3431

VENDE-SE um elegante predio assobradado, feitio platibanda, com tres quartos, duas salas, cópa e cozinha, jardim, dependencias, na Fabrica das Chitas, por 11:000$; trata-se á r. General Camara numero 349, sob. E' pechincha.

VENDE-SE uma boa casa, com dois quartos, duas salas, saleta e cozinha, na altura da lei, com um bom terreno; trata-se á rua Leopoldina n. 22, Piedade, com o sr. Ernesto.

VENDEM-SE os dois predios da rua Nova de Bomsuccesso ns. 114 e 116; o primeiro tem 3 salas, 3 quartos cozinha e agua; o segundo tem 2 quartos, 2 salas, cozinha e agua; o terreno tem 9 ms. de extensão, todo arborizado; o segundo tem 2 quartos, 2 salas, cozinha e agua; o terreno tem 9 ms. por 56 de fundos, todo arborizado; ficam a 5 minutos da estação de Bomsuccesso. Preço do primeiro 4:500$ e do segundo 4:300$, juntos 8:300$; para ver, com o sr. Manoel, no n. 114, e trata-se com o proprietario, á rua Vinte e Nove de Junho n. 24, estação de Bomsuccesso, das 9 da manhã ás 4 da tarde.

VENDE-SE a casa n. 31 da rua Alves, em Madureira, tem 2 salas, 2 quartos, cozinha e mais 2 quartos separados, tudo assoalhado e com agua encanada, em terreno que tem 33X22 ms., em esquina de rua; trata-se na mesma.

VENDE-SE, em Petropolis, uma grande propriedade, propria para familia numerosa e de tratamento; informa-se á rua Gonçalves Dias n. 80, 1º andar. 3613

VENDE-SE a casa da praia de Icarahy n. 27 (em frente ao jardim); trata-se á rua da Independencia n. 202.

VENDE-SE um grupo de oito predios novos, construcção de muito gosto, todos alugados, rendendo 1:340$ por mez, e o preço é de occasião, pela urgencia do negocio; trata-se á rua do Carmo n. 51, 1º andar. 3592

VENDE-SE, no melhor ponto do Leme, Copacabana, bello lote de terreno com 10X50 metros, tendo já um barracão que paga 50$ mensaes; trata-se á rua do Carmo n. 51, 1º andar. 3593

VENDEM-SE dois predios, na Estrada Real de Santa Cruz, um por 10:000$, com construcção, novo, e outro por 6:000$, rendendo 100$ mensaes, com tres quartos e duas salas, com 11X200, bondes á porta; com Alfredo Silva, á rua Nogueira n. 37, estação Dr. Frontin. 3609

VENDE-SE por 5 contos, no Meyer, uma boa casa, tendo duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; rua do Hospicio n. [illegible], Lyrio. 3615

VENDE-SE um terreno Penha, entre as ruas do Cajá e Dionysio, medindo 5,50 de frente, proprio para construcção de casa para negocio; tratar na pharmacia do Ballesté, com o sr. Antonio Reis. 3620

VENDE-SE um bom terreno, á rua Dona Adelaide, Bocca do Matto; trata-se á rua do Hospicio n. 58. 3603

VENDE-SE uma casa á rua General Argollo (S. Christovão), que dá bom rendimento relativo a 14:000$, por quanto se vende; informa-se á rua do Hospicio n. 84, Viviano Caldas. 3150

VENDE-SE, em Ipanema, perto dos bondes e banhos, um terreno com mil metros quadrados; rua da Quitanda n. 48, 1º, fundos — Ramos. 3566

VENDEM-SE tres lotes de terrenos, de 11X60, na rua Salvador Pires, Todos os Santos; trata-se á mesma rua n. 21.

VENDEM-SE por 3:000$ duas [illegible] casas, rendendo 30$ [illegible]; trata-se com o proprietario, na Estrada de Santa Cruz n. 2.368, Piedade.

VENDE-SE uma casa em Barbacena, perto da estação. Dirigir-se á rua do Rosario n. 139.

VENDE-SE um predio novo, com dois quartos, duas salas e cozinha, na rua Gavião Peixoto n. 84, Icarahy; trata-se á rua General Castrioto ns. 100 e 524 actual Barreto. 3[illegible]

VENDE-SE um barracão novo, com dois quartos e duas salas, com terreno 7 ms. de frente por 30 de fundos, na rua Curuja n. 24, caixa d'agua do Pedregulho; informa-se á rua Figueira de Mello n. 362. Preço 1:600$000. 35[illegible]

VENDE-SE um bom lote de terreno, proximo á estação de Olaria, E. F. Leopoldina, por preço razoavel, mede 11 metros de frente por 36 de fundos; para ver e tratar no Café S. Jorge, estação de Ramos, com o sr. Pires Vieira. 3568

VENDE-SE por 8:500$ um predio de boa construcção, assobradado, com tres quartos, grande terreno, em Todos os Santos, distante 3 minutos da estação; por 3:800$ lindo terreno, prompto a edificar, na rua Itapiru'; trata-se com Corrêa, á rua Frei Caneca n. 422.

VENDE-SE por 5:500$, uma casa em frente á estação do Encantado, á r. Goyaz n. 228. Tem dois quartos e duas salas. O terreno, todo arborizado, mede 11 metros de frente por 67 de fundos; trata-se no Campo de São Christovão n. 6, junto á r. Escobar.

VENDE-SE por 18:000$ um predio de negocio, no boulevard Vinte e Oito de Setembro, Villa Isabel, com tres portas de cantaria, com um grande salão, tendo nos fundos dependencias para familia, rendendo 220$ mensaes; trata-se com Mourão, á rua do Rosario n. 161, sob., ou á rua Souza Franco n. 47, mod. (Villa Isabel).

VENDE-SE por 13:000$ um predio á rua Felippe Camarão, transversal ao boulevard Vinte e Oito de Setembro, com tres janellas de frente, entrada ao lado, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, tanque, etc.; trata-se com Mourão, á rua do Rosario n. 161 sob., ou á rua Souza Franco n. 47, mod. (Villa Isabel).

VENDEM-SE por 35:000$ dois predios novos, á rua Santa Luiza, transversal á rua S. Francisco Xavier, com duas janellas de frente e entrada ao lado, com varanda na extensão dos predios, duas salas, dois quartos, cozinha, tanque, etc.; trata-se com Mourão, á rua do Rosario n. 161, sobrado ou á rua Souza Franco n. 47 mod. (Villa Isabel).

VENDE-SE por 8:000$ um predio á rua D. Clara (estação de Todos os Santos), com 11 ms. de frente por 66 ms. de fundos, com duas salas, dois quartos, cozinha, tanque, banheiro, etc., tendo ao lado uma casinha com 4 commodos; trata-se com Mourão, á rua do Rosario n. 161, sob., ou á rua Souza Franco n. 47, mod. (Villa Isabel).

VENDE-SE por 8:500$ um predio á rua Dr. Pessoa de Barros, transversal á rua Machado Coelho (Estacio de Sá), com duas salas, um quarto, cozinha, banheiro, tanque, etc., rendendo 110$; trata-se com Mourão, á rua do Rosario n. 161, sobrado, ou á rua Souza Franco n. 47 mod. (Villa Isabel). 3819

VENDE-SE por 24:000$ um predio em rua proxima ao largo do Matadouro, com 15 ms. de frente por 40 ms. de fundos, porão habitavel, com 3 janellas de frente, de sacadas de ferro, 2 salas, 4 quartos, cozinha, banheiro todo de azulejo com agua quente e fria, tanque, etc.; o porão, uma grande sala na extensão do mesmo; trata-se com Mourão, á rua do Rosario n. 161, sob., ou á rua Souza Franco n. 47, mod. (Villa Isabel).

VENDE-SE por 16:000$ um predio novo, com 20 ms. de frente por 100 ms. de fundos, em uma das ruas transversaes á rua Vinte e Quatro de Maio, entre as estações de Sampaio e Engenho Novo, no centro de terreno, gradil e portão na frente, com tres janellas de frente e entrada no lado, com 2 salas, 5 quartos, cozinha, tanque, etc., tendo ao lado, com entrada independente, uma casinha com 4 commodos, que rende 60$, podendo render tudo 240$; trata-se com Mourão, á rua do Rosario n. 161, sob., ou á rua Souza Franco n. 47 Villa Isabel.

VENDEM-SE por 22:000$ dois predios, á rua Barão de S. Francisco Filho, proximo á praça Barão de Drummond (Villa Isabel), assobradados, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro, tanque, W. C., etc., rendendo 280$ mensaes; trata-se com Mourão, á rua do Rosario n. 161, sob., ou á rua Souza Franco n. 47, mod. Villa Isabel.

VENDE-SE por 18:000$ um magnifico predio com negocio, na rua S. Luiz Gonzaga, proximo ao Campo de S. Christovão, grande salão com 4 portas, todo de cantaria, com boas accommodações para familia; trata-se com Mourão, á rua do Rosario n. 161, sob., ou á rua Souza Franco n. 47.

VENDE-SE por 27:000$ um predio á rua General Polydoro (Botafogo), com 8 ms. de frente por 35 ms. de fundos, no centro de grande jardim, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro, tanque e mais dois quartos independentes para creados; trata-se com Mourão, á rua do Rosario n. 161 sob., ou á rua Souza Franco n. 47, mod. Villa Isabel.

VENDE-SE por 30:000$ uma avenida com quatro casas, na rua Souza Franco, transversal ao boulevard Vinte e Oito de Setembro, Villa Isabel, com duas janellas e porta de frente cada casa, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro, etc., rendendo 400$; trata-se com Mourão, á rua do Rosario n. 161, sob., ou á rua Souza Franco n. 47 mod. Villa Isabel.

VENDE-SE por 10:000$ um predio á rua Teixeira de Freitas (Fonseca, Nictheroy), com 67 ms. de frente por 191 ms. de fundos, com grande quantidade de arvores fructiferas e horta, com 2 salas, 5 quartos, cozinha, W. C., etc.; trata-se com Mourão, á rua do Rosario n. 161, sob. ou á rua Souza Franco n. 47, mod. Villa Isabel.

VENDEM-SE por 16:000$ dois predios á rua Paraná (S. Christovão), novos, feitio moderno, porta e janella de frente cada predio, assobradados, altos, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, tanque, etc., rendendo 280$; trata-se com Mourão, á rua do Rosario n. 161, sob., ou á rua Souza Franco n. 47, mod. Villa Isabel.

DIVERSOS

ALUGAM-SE portas para negocio; na rua Visconde do Sapucahy n. 91; trata-se no armarinho. 3185

A viuva Rita Ferreira com a edade de 79 annos, pobre e doente, soffrendo dos intestinos e outros soffrimentos sem ninguem por si, pede uma esmola pelo amor de Deus, pedindo aos corações bemfazejos que com esta edade tenham compaixão desta pobre velha, por alma dos seus parentes, um obolo. Esta redacção presta-se com toda a caridade, a receber qualquer esmola.

ACHA-SE uma cartomante na rua do Cattete n. 183; trabalha com tres baralhos, 2$ nos domingos tambem.

ALUGA-SE officina de ourives "Democrata", que trabalha barato e com perfeição, é na avenida Passos n. 63.

AOS BONS CORAÇÕES —Uma senhora curta da vista, com 67 annos de edade, pede um obulo ás almas caridosas para sua subsistencia. O "Correio da Manhã" recebe qualquer esmola para a velha Amancia.

ANTES de comprar o remedio aconselhado, saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral.

ARMAÇÕES — Vendem-se as do Café Jeremias; trata-se na rua Frei Caneca n. 59, das 12 ás 2 da tarde, com o sr. Pereira. 3684

A velha Feliciana, soffrendo molestia incuravel, pobre sem auxilio de parte alguma, com 76 annos, pede pelo amor de Deus, uma esmola e já lhe faltando a vista, pede aos bons corações uma esmola por alma dos seus parentes. Esta redacção presta-se caridade a receber qualquer esmola.

ALUGAM-SE novos ternos de casaca e sobrecasaca; na praça Tiradentes n. 7, sobrado, ao lado do theatro S. José.

ALUGAM-SE ternos de casaca, sobrecasaca, smokings e claks; na rua da Constituição n. 40, sobrado. 5474

A VIUVA BEMVINDA, tendo oito filhos e estando em grandes difficuldades para mantel-os, pede aos bons corações um obolo para a manutenção destes infelizes.

A LUGA-SE, digo, vende-se moveis a prestações de 2$000 semanaes, no Parque dos Operarios á r. de São Pedro n. 247. Entrega immediata com a primeira prestação.

ALUGAM-SE ternos novos de casaca e sobrecasaca, forrados a sêda; na casaria Ribeiro, á rua Sete de Setembro n. 199, sobrado, casa recuada. Telephone 4283. 5391

AULAS theoricas e praticas de inglez, allemão, francez e de todas as disciplinas, do curso de admissão ás escolas superiores. Conversação em francez, inglez e allemão. Rua do Carmo n. 43. Dr. F. Chaves, director. 1881

A' CARIDADE PUBLICA — Uma senhora, viuva, pobre, soffrendo ha longos annos de arterio-sclerose, molestia que a impossibilita de fazer certos trabalhos, por isso pede aos corações bemfazejos uma esmola pelo amor de Deus. Esta redacção se presta a receber. [illegible]

AULAS e lições particulares de portuguez, francez e outras materias. Preparação para exames — Rua do Hospicio n. 191.

A's almas caridosas implora um obolo para a manutenção dos seus filhinhos, a viuva America, por estar doente e sem recursos.

AOS BONS CORAÇÕES — Angela Peçanha, viuva, de 56 annos de edade, paralytica, e cega de ambas as vistas, sem meios de subsistencia, implora dos corações bem formados um obolo, que lhe minore as agruras da vida. [illegible]

CASA INCYCLOPEDICA. Compra e vende moveis usados, para casas de familias ou commercio; praça da Republica n. 73, telephone n. 5.092.

CORAÇÕES CARIDOSOS — Pela Sagrada Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, uma infeliz viuva, com 5 filhos menores, implora uma esmola. [illegible]

COMMODOS — Alugam-se dois bons commodos de frente, [illegible] com pensão. [illegible]

COMPRA-SE uma casa em qualquer logar dos suburbios até 4:000$, que tenha duas salas e dois quartos. [illegible] rua do Ouvidor n. 68, sobrado.

COMPRA-SE uma casa por 12 contos de réis, mais ou menos, tendo dois quartos, sala, em bom quintal, no Rocha, Meyer, Piedade, Cidade Nova, ou em qualquer logar. [illegible]

CARTOMANTE — A mais perita e verdadeira é na r. Marechal Floriano Peixoto n. 47, sob. Consultas das 9 da manhã em deante.

CLARA Maria da Conceição acha-se nesta capital. [illegible]

CARTAS de fiança de aluguel de casas. [illegible] rua do Rosario n. 176, sobrado. 3419

CARTOMANTE — D. Maria Emilia, a primeira do Brazil e de Portugal, [illegible]

CARTOMANTE — Está á venda [illegible] Cidade Nova. 3718

COMPRA-SE uma casa até 25:000$, com sótão ou pavimento, tendo quatro quartos, [illegible] Laranjeiras, Botafogo e Copacabana. [illegible]

COMPRAM-SE joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, pagam-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, "Joalheria Valentim", telephone 994.

Casas vasias no Engenho Velho; informações — Rua Affonso Penna, 187.

CASACAS E CLACKS — Alugam-se na rua Uruguayana 128, sobrado, Alfaiataria Gentil.

D. MARIA NAZARETH, pede ás almas caridosas, uma esmola, pois sendo sobre impossibilitada de trabalhar, pobre, e cega, pede remetter as esmolas a esta redacção.

DIVISÕES para todo preço, de 10$ a 40$ o metro, cofres portuguezes, armações, machinas de costura, manequins, vitrines, espelhos, louças, compra-se e vende-se; praça da Republica n. 73, telephone n. 5.092.

DINHEIRO — Da-se sobre hypothecas de predios e terrenos, juros de 10 e 12%. [illegible]

DINHEIRO para hypothecas, promissorias, [illegible] rua da Quitanda n. 63, loteria. [illegible]

DIARRHÉAS DAS CREANÇAS — Curam-se com o Papaina do dr. Niobey. Cuidado com as imitações.

DAMA de companhia, uma senhora, recentemente chegada da Europa, [illegible]

EM casa de uma senhora só, aluga-se um bom quarto, [illegible] Rachuelo numero 285, terreo.

ELVIRA DE CARVALHO, sendo viuva, [illegible]

EMPRESTA-SE sobre hypothecas, [illegible]

EM casa de familia respeitavel, aluga-se uma bonita sala [illegible]

ESCOLAS SUPERIORES — No Curso Superior, [illegible]

FINADOS — Pessoa habilitada encarrega-se de trabalhos em sepulturas, [illegible] A Jardineira.

FORNECE-SE pensão de 1ª ordem á mesa e á domicilio, á rua do Cattete, 204, Sabina de Andrade Pereira.

FAZEM-SE e reformam-se vestidos por qualquer figurino, a preços razoaveis e garantidos. [illegible] 3366

INGLEZ — Uma senhora ingleza ensina a sua lingua em aulas ou particularmente. [illegible]

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafadas de vinho, do sabio indigena, [illegible]

JOÃO DA CRUZ, edade 12 annos, desappareceu [illegible] rua Senador Pompeu n. 77, [illegible]

L. GONTHIER & C. — Henry & Armand, successores — Perdeu-se a cautela n. 102983, della Caixa. [illegible]

MARIA DE MELLO, viuva com 11 filhos de menor edade, pede uma esmola para matar tantas misérias na doença, podendo entregar qualquer esmola á esta caridosa redacção.

MADAME NICOLETE — Cartomante chegada da Europa [illegible] Dr. Corrêa Dutra 59, sobrado. (Cattete).

OFFERECE-SE um moço copeiro, para casa de familia; para informar na rua Figueiredo Magalhães n. 107, Copacabana.

OFFICINA — Vende-se uma officina mecanica, [illegible]

Offerece-se um professor com longa preparação, [illegible]

OFFICINA — Vende-se uma officina mecanica, completa; trata-se na rua do Ouvidor n. 50, sobrado.

OFFERECE-SE um homem com longa pratica de quitanda [illegible]

PRECISA-SE collocar uma mocinha de 13 annos como ajudante de costura, [illegible]

PELO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS — A viuva Soares, soffrendo de reumatismo, [illegible]

PRECISA-SE comprar um manequim moderno, em bom estado; rua Humaytá n. 104, Brasilica.

PRECISA-SE de 60 contos sobre hypothecas de predios novos, urgente, cartas nesta redacção para L. H., não se aceitam intermediarios.

PRECISA-SE que saibam que se tratam de chronicas difficeis, [illegible]

PRECISA-SE dizer que a officina de ourives "Democrata" trabalha por preço baratissimo, Avenida Passos n. 63.

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico, [illegible]

PELO AMOR DE DEUS — Pede uma esmola ás caridosas almas a pobre e desamparada viuva, cega, Anna do Amaral, de 60 annos de edade. [illegible]

PEDE-SE á exma. srª. d. viuva do sr. Oliveira, [illegible]

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 313.830, da 3ª serie.

POR CARIDADE — Maria Rita, viuva, tendo uma filha que, [illegible]

PHARMACIA vende-se uma em bons condições na cidade de Valença — Estado do Rio. [illegible]

PENSÃO — Manda-se de casa de familia a domicilio, com tempero [illegible] rua do Chichorro 20, Catumby.

PARA extinguir a fórmiga das goiabeiras e outras pragas: [illegible] Drogaria Pacheco.

POR CARIDADE — Uma infeliz mãe, com cinco filhos, tendo menores e sem recursos, [illegible]

PIANOS — Afinam-se por 6$ e concertam-se pianos [illegible]

PENSÃO — Da-se de primeira ordem, [illegible]

PERDEU-SE a cautela n. 28100, [illegible]

PELO AMOR DE CHRISTO — Gloria da Souza acha-se doente e sem recursos, [illegible]

PENSÃO — Fornece-se bons e variadas, comidas; [illegible] n. 12 (Aldeia Campista).

QUEM DÁ AOS POBRES EMPRESTA A DEUS — A viuva Maria José, com cinco filhos, [illegible]

QUARTO de frente, mobiliado, aluga-se [illegible]

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e generos. [illegible]

TRASPASSA-SE uma casa de comidas, [illegible]

TRASPASSA-SE, ou vende-se, um bom negocio [illegible]

TERRENO A' VENDA — Vendem-se os dois lotes de terreno na rua Amaral, no Andarahy, [illegible]

TRASPASSA-SE casa de compras, vendas e hypothecas de predios, terrenos e penhores, [illegible]

TRASPASSA-SE uma pensão familia, no [illegible]

UMA senhora de meia edade deseja um logar para cuidar de creanças. [illegible]

VIUVA QUIRINA, pobre, doente, com quatro filhos menores, [illegible]

VENDE-SE para desoccupar o logar [illegible]

VENDE-SE uma casa de quitanda, com [illegible]

VENDE-SE uma bonita cama, [illegible]

VENDE-SE dois harmonios, [illegible]

VENDE-SE barato em casa Affonso Rego, Fazendas, Modas e Armarinho. Compram só nesta Casa, que vende mais barato 20 % do que na Cidade; rua Voluntarios da Patria, 330, esquina da Real Grandeza.

VENDEM-SE muitas novas e usadas [illegible]

VENDEM-SE por 1.700$ [illegible]

VENDEM-SE dois excellentes pianos, [illegible]

VENDE-SE por $210 e $180 a peça de papel pintado, para forração de casas; rua do Hospicio n. 190, casa de Araujo Silva. 3320

VENDEM-SE fogões usados, [illegible]

VENDE-SE um piano ou aluga-se na rua D. Carlos I n. 40 antiga Santo Amaro.

VENDE-SE por 45$, em qualquer pharmacia, um vidro de ANTICAL, do dr. Machado, o melhor antisyphilitico da actualidade.

VENDEM-SE joias e relogios a preços baratissimos; na rua Gonçalves Dias numero 37, "Joalheria Valentim". Telephone n. 994.

VINHOS finos, vinho e licores, vendem-se á travessa de Santa Rita n. 42. Verde, Madeira, Moscatel, Geropiga, Bastardinho, por preços modicos. 3273

VENDE-SE, dá-se dinheiro sob hypotheca de predios e terrenos bem localizados [illegible]

VENDEM-SE ovos e gallinhas das raças Leghorn, Orpington preta, Cochin cachucha e Plymouth carijó; rua S. Clemente n. 107, Botafogo.

VENDE-SE uma balança e pesos de metal novos, para desoccupar logar; na rua Muriquipary n. 81, Encantado.

VENDE-SE uma bicycleta de pedaes livres, [illegible] Aldeia Campista. 3437

VENDE-SE um grande cachorro, de boa raça, [illegible] 3433

VENDE-SE uma excellente victoria franceza, em perfeito estado, e uma elegante phaeton, [illegible]

VENDE-SE um tilbury, com animal; na rua General Canabarro n. 57, S. Christovão. 3458

VENDE-SE um cofre novo, com segredo, [illegible] Calçada de Londres.

VENDE-SE um excellente ventilador de pé, quasi novo; na avenida Rio Branco. 3399

VENDE-SE um negocio de seccos e molhados, [illegible] Jacarépaguá.

VENDE-SE uma boa mobilia para sala de visitas, [illegible] rua do Riachuelo n. 268.

VENDE-SE uma bôa cabra de leite, [illegible] 3408

VENDE-SE uma machina Kodack, para film e chapa, [illegible] 3399

VENDE-SE uma bicycleta ingleza, para homem, [illegible] 3397

VENDE-SE um artistico dormitorio; na rua da Praia n. 50. 3445

VENDEM-SE vaccas de leite, 12 cabeças, [illegible] Negocio lucidio.

VENDE-SE um vidro de crystal para vitrine, [illegible] 3474

VENDE-SE um piano em bom estado, [illegible] 3171

VENDE-SE uma divisão propria para escriptorio, com 7 pannos, [illegible] rua do Cattete n. 306.

VENDE-SE um magnifico piano de Rosewood, [illegible] avenida Passos n. 31. 3390

VENDE-SE um motor a 3 H.P., um dito [illegible] loja.

VENDE-SE um excellente piano do celebre fabricante [illegible] 425.

VENDE-SE por 125$, na rua Luiz Gama n. 30, [illegible] bicycleta [illegible] licença.

VENDEM-SE fôrmas proprias á biscoitaria, [illegible] rua do Cattete n. 306.

VENDEM-SE madeiras serradas, para moldura e torneiros, [illegible] 1086

VENDEM-SE colchões, almofadas, camas, [illegible] Copacabana.

VENDEM-SE colchões, [illegible] paina de seda; Copacabana.

VENDE-SE portas e janellas, tudo em bom estado, [illegible] n. 269.

VENDEM-SE cinco vãos de portas de aço, [illegible] officina.

VENDE-SE um grande cofre, com contrato de deposito, [illegible] Vermelho.

VENDE-SE uma machina photographica, 9X12, [illegible] 5621

VENDEM-SE machinas de costura, em prestações. Entregam-se moveis em prestações, com 10$000 e o resto á combinar. Carioca, Lima, r. D. Manoel n. 42, fundo, que irá tratar á domicilio.

VENDE-SE uma machina de escrever, [illegible] 3619

VENDE-SE para pagar, [illegible] General Camara [illegible] 3579

VENDE-SE uma alfaiataria; [illegible]

VENDE-SE, para liquidar, um banco [illegible] Vasco da Gama.

VENDEM-SE, uma mobilia de quarto, de casal, e outros moveis, com pouco uso, para ver e tratar á rua Teixeira de Freitas, antiga do Tellinho, n. 125, Fonseca — Nictheroy. 2079

VENDE-SE um bom piano perfeito, por 420$; na rua Nery Pinheiro n. 80, sobrado, perto da avenida Salvador de Sá e rua Visconde de Itauna. 3381

VENDE-SE uma machina de costura, Singer, por 40$, em perfeito estado; para ver á rua do Hospicio n. 299, sobrado.

VENDEM-SE varias armações, balcões, vitrinas fixas e de lados, toldos, moveis, varias machinas, portões e grades, escrivaninhas, lustres, lampadas, bandeiras e gabardetes, bombas, pollas mancaes, moinhos, torradores, escrivaninhas e de tudo; á rua do Hospicio n. 189. 3111

VENDE-SE ou admitte-se um socio para uma casa de marceneiro, com machinas; na rua Senhor dos Passos n. 21.

VENDEM-SE 4 ricos pares de cortinas, com galeria dourada a fogo e mais pertences, por 180$; uma mobilia de canella, com encosto e assento de palhinha, obra Moreira Santos, com dunquerkes, por 140$; uma dita de jacarandá, encosto e assento de palhinha e dunquerkes, 120$; uma mesa de cabeceira, de peroba, 30$, e um tapete, 10$; rua Paique n. 20, S. Christovão (Barro Vermelho.)

VENDEM-SE canarios e canarias mestiços francezes, promptos para criar; á rua da Lapa n. 41, barbeiro.

VENDE-SE um esplendido piano allemão, bonita caixa burilada, barato, de particular; por favor, na avenida Mem de Sá n. 34. 3380

VENDEM-SE moveis novos, com abatimento de preço; na rua General Camara n. 318. 3004

VENDEM-SE superiores canarios, o que ha demelhor em raça franceza, promptos para criação; trata-se á rua da Alfandega n. 185, sobrado. 3520

VENDE-SE uma carrocinha com um animal, pelo preço de 400$; tratar á rua Vinte e Quatro de Maio n. 917.

VENDEM-SE um phonographo e duas chapas, por 135$; rua D. Luiza n. 40, Terra Nova, Linha Auxiliar, E. F. C. B.

Alugam-se bons commodos a rapazes solteiros á rua General Canabarro n. 44 proximo á rua de S. Christovão. A casa foi recentemente reformada e é illuminada a luz electrica. Ha o maximo respeito e muita hygiene.

Cartomante scientifica, unica no genero, rua da Assembléa n. 39, sobrado. 3513

Externato Minerva — Rua do Rosario n. 172, sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores. Diurnos e nocturnos.

3:500$ Empresta-se, juros modicos, garantia hypothecaria, negocio rapido; r. do Carmo n. 57, sob., com Serrano.

GRAVIDEZ Evita-se sem medicamentos; informações ao alcance de todos com mme. Affonso. Rua Condessa Belmonte n. 105. Engenho Novo.

ESPECIALISTA DO ESTOMAGO E INTESTINOS

Dr. José de Albuquerque, de volta da Europa, onde tomou cursos com as maiores celebridades das doenças do estomago e intestinos, e tendo frequentado, durante dois annos, as melhores clinicas e estabelecimentos dieteticos da Suissa e Allemanha, póde ser procurado em sua residencia, á rua Conde de Bomfim, 34, cons.: das 8 ás 2 da tarde. Telephone 1.980, Villa.

DINHEIRO Empresta-se sob hypotheca de predios, mesmo que precisem de fazer obras ou pagar impostos atrazados; trata-se com o sr. Moraes Junior, rua do Rosario n. 120, sobrado, esquina da Avenida.

CURA RADICAL das GONORRHÉAS, ESTREITAMENTOS, CANCROS SYPHILITICOS, DARTROS, ECZEMAS, FERIDAS, RHEUMATISMO, EMBRIAGUEZ E IMPOTENCIA, etc. Pagamento após a cura. Consultas: — Das 10 ás 12 e das 5 ás 8. Av. Mem de Sá n. 115.

Espirita Somnambulo

Consulta com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços, rivalidades, por mais difficeis que sejam, e cura radical de qualquer molestia pelo Espiritismo e sciencias occultas; diagnosticos, prognosticos scientificos e garantidos; das 10 ás 4 e das 6 ás 8 da noite. — Praça da Republica, 105.

Consultas gratis por medicos e operadores especialistas em molestias dos **OLHOS, OUVIDO, GARGANTA e NARIZ**, enfermidades das senhoras, creanças, pelle, syphilis, venereas e das vias genitaes e urinarias do homem e da mulher. Todos os dias, das 10 da manhã ás 12 da tarde. Rua do Lavradio n. 90

Dr. Góes Filho Medico operador, cirurgião da Santa Casa. Preparador e docente de operações da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral. Especialista nas molestias da urethra, bexiga, rins, etc. Estreitamento da urethra, hydrocele, hernias, cura radical da *blenorrhagia*. Rua Uruguayana 3, das 3 1/2 ás 5 1/2. Telephone 1.555.

Julieta e Emilia — Pedem pela Paixão de N. S. Jesus Christo, um obolo. Velhos, doentes e sem ninguem por si, agradecem a todos, em nome do bom Deus, as esmolas que receberem, por intermedio da administração desta folha.

O Externato Gabalda, 14 rua da Constituição, sobrado, funccionará em breve no antigo predio reformado n. 162, rua sete de Setembro.

Impotencia Ejaculações prematuras, fraqueza sexual, emmagrecimento rapido, depauperamento de forças, curam-se rapida e radicalmente pelo poderoso tonico muscular VINHO DE CACÁO IODO PHOSPHATADO, de A. A. Castellões. Vende-se á rua dos Andradas n. 45. Drogaria Pacheco.

INJECÇÕES SEM DOR — Contra a syphilis, a anemia, enfraquecimento e tuberculose, incipiente — Th. Nascimento, 24 Largo da Carioca das 2 ás 5.

EVITA A GRAVIDEZ

e faz conceber sem ver as clientes, na maioria dos casos; cura radical das hemorragias e todas as doenças das senhoras; preços modicos. Consultas gratis, das 9 á 1 hora da tarde, e das 6 ás 8 da noite; informações, rua do Lavradio n. 122 (leiteria).

Mme. Josephina Gallindo, parteira do Hospital Clinico de Barcellona.

Gonorrhéas — Curam-se em poucos dias com o uso da — THUYACINA — novo remedio homoeopatha; não tem dieta e não affecta os intestinos, em granulos; rua da Constituição n. 20.

ESTOMAGO — O novo remedio homoeopathico "Eupeptina" cura as dyspepsias chronicas, as fraquezas do estomago, azias arrotos, etc. etc, dando appetite; na Pharmacia Cruzeiro do Sul; á rua da Constituição n. 20.

CASA — Compra-se uma nas ruas transversaes a Haddock Lobo, Conde de Bomfim, Riachuelo até 20:000$ mais ou menos. Cartas a Milton neste jornal.

Externato Maurell — Curso de admissão para qualquer escola. Diurno e nocturno. Rua 7 de Setembro n. 170, 1º e 2º andares.

MOLESTIAS DOS OLHOS Dr. Meira de Vasconcellos — Especialista; é encontrado diariamente em seu consultorio, á rua Assembléa 85, das 2 1/2 ás 4 horas.

Cartomante Africano, diz tudo, faz unir os separados. Mostra a pessoa que se quer. Trata de todas as molestias. Consultas, 5$000, das 9 ás 3. Rua Dr. Carmo Netto 227.

COLORINA, Tintura ideal garantida para restituir ao cabello a sua côr original preta ou castanha. — Preço, 10$000; pelo correio, mais 2$000. Deposito geral, rua 7 de Setembro n. 127 — R. Kanitz.

Dr. UBALDO VEIGA, ausente desta Capital a serviços da sua profissão, deixou seu consultorio entregue á direcção do Dr. Heitor Carrilho — Avenida Passos, 106 sobrado.

Terrenos em Icarahy — Vendem-se aptos para construcção, na rua Vera Cruz. Trata-se até meio-dia na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 39.

DR. ALVINO AGUIAR — Especialista em molestias de: Estomago, cins e pulmões. Tratamento das anemias e depauperamento organico. Molestias das senhoras, clinica medica. Residencia, travessa do Torres, 17. Consultorio rua Rodrigo Silva 5, das 2 ás 4 (entre Assembléa e S. José). Teleph. 4.263

DR. ED. MEIRELLES

DOENÇAS INTERNAS — VIAS URINARIAS, TRATAMENTO RAPIDO DA GONORRHÉA, estreitamento da urethra, syphilis, hydrocele, etc. Exame interno com illuminação e tratamento das vias urinarias e do rectum pela electricidade. Applica o "606" ou "914" na syphilis, paludismo, urinas leitosas, etc., e tuberculinas na tuberculose. — R. Carioca 33, das 3 ás 6. Haddock Lobo n. 458.

PROFESSORA Ensina portuguez, francez e piano; rua Silveira Martins 149. Cattete. 2090

DENTISTA AMERICANO DR. C. FIGUEIREDO especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema aperfeiçoado, preços modicos, e em prestações, das 7 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio n. 222, canto da avenida.

Gonorrhéas e suas complicações — Cura radical. — Dr. João Abreu — Rua de S. Pedro n. 64, das 8 ás 4 horas.

Vista aos cégos! — Aconselhamos ao publico que soffre da vista o uso da legitima Agua de Santa Luzia, como o collirio mais efficaz, tanto no estado chronico como agudo, das molestias de olhos. Custo da legitima, 2$500 o vidro. Unicos depositarios Bruzzi & C., rua do Hospicio n. 144.

Clinica de molestias das senhoras e syphilis — Dr. Valentim Bittencourt, cura os tumores dos seios e do ventre, as molestias das vias urinarias, genitaes, as metrites, os corrimentos uterinos e vaginaes, e regulariza a menstruação por processo seu. Applica o 606 e 914, com ou sem injecção, e esta sem dôr, os seus serviços são pagos em prestações modicas. Consultorio perfeitamente apparelhado, rua Rodrigo Silva n. 26 esquina da rua da Assembléa. De 12 ás 3 horas da tarde Telep 5.647. Residencia Marquez de Pombal 67.

CUPINOL — Extingue e evita o bicho nos pianos e vende-se na drogaria Pacheco, Alfredo de Carvalho e outras.

JÁ COMEÇA, eczemas, darthros, empingens, frieiras, etc., curam-se radicalmente com o CRUZIL. Deposito no Rio: Pharmacia Acre — Rua Acre n. 38. — Telephone 3.265.

ANEMIL E ANEMIOL

O ANEMIL TOSTES, "uncinaricida", é o especifico da "opilação" e das "anemias" em geral. O ANEMIOL TOSTES é prodigioso gerador de sangue, força e vigor — é o rei dos tonicos. Deposito: rua Sete de Setembro n. 61, Rio. 1615

Paz e Labor. Sociedade mutua de Peculios e Dotes.

Dotes por Casamento e Nascimento 10 contos. Na série de nascimento o associado receberá um anno depois. Peculios por fallecimento, 50 e 20 contos. Segura duas pessoas com uma só joia e uma só quota. Os trezentos primeiros ficarão remidos depois de completa a série.

Peçam prospectos e informações. Precisa-se de agentes. Rua da Assembléa, 123, sobrado.

Machinas de costura, manequins, artigos para modista — CASA SILVA — Rua Uruguayana, numero 56.

Advogado Corrêa de Oliveira. Avenida Passos, 55. Telephone, 4.355. Central. Causas: civeis, commerciaes e criminaes. Adeanta custas.

Molestias dos olhos. — Dr. Mario Góes, especialista, assistente da Faculdade de Medicina e Santa Casa de Misericordia, rua da Assembléa n. 85, da 1 ás 2 1/2.

DR. MASSON DA FONSECA de volta da sua viagem á Europa: Cons., rua d'Assembléa n. 47, das 4 ás 6 horas. Res., rua das Laranjeiras numero 354.

PARTEIRA A verdadeira mme. Palmyra trata de molestias de senhoras, evita a gravidez por um processo garantido sem egual. Consultorio á rua Camerino n. 103. Telephone n. 4102.

PARTEIRA. — Mme. Taveira Morgado, com longa pratica dos hospitaes da Europa, cura radicalmente todas as molestias das senhoras que não possam conceber. Evita a gravidez, rapido e garantido, não prejudicando o organismo. Trata de hemorrhagias e suspensões. Previne que se mudou da rua Larga para a rua Acre n. 106, sobrado, proximo á rua Larga. Telephone n. 885 — Norte. 2749

GRATIS Peça sem demora, por carta ou bilhete postal, o MENSAGEIRO DA FORTUNA N. 5 que lhe será enviado gratis pelo Correio ou dado em mão propria. Mande $500 em sellos de 20 réis, se o quizer registrado. O MENSAGEIRO DA FORTUNA é um guia indispensavel a quem quizer saber o que é Magia, Hypnotismo, Magnetismo, Feitiçaria e, em geral, todas as Sciencias Occultas, revelando os meios para ser feliz, poderoso, amado e libertado da miseria. Peça hoje mesmo, ao sr. ARISTOTELES ITALIA — RUA LAVRADIO, 122, CASA 10 — CAIXA POSTAL 604, NO CORREIO GERAL — CAPITAL FEDERAL.

4$000 — Concertos em relogios garantidos por um anno, sendo corda, limpeza ou reparo. Concerta e fabrica joias. Compram-se brilhantes, ouro e prata paga-se bem. Oculos e pince-nez desde 1.500 — R. 7. de Setembro 55 — Passos & C.

POBRE CÉGA

Maria de Nazareth, pobre ceguinha, muito doente e pobre, sem o menor recurso para a sua subsistencia, implora ás almas caridosas um obulo, pelo amor de Deus. Esta caridosa redacção presta-se a receber o que lhe for destinado.

PARALYSIA E SYPHILIS

CURADO EM 25 DIAS

Nictheroy, 4 de julho de 1912

Illmo. Sr. Dr. Sanden

Tenho recebido suas diversas cartas indagando do meu estado de saude depois que uso o seu maravilhoso Cinturão Electrico e fico-lhe muito grato pelo interesse que toma pela minha humilde pessoa. Não lhe respondi a mais tempo por ter estado fóra e porisso venho agora cumprir o meu dever. Como deve saber, o meu incommodo principal era uma quasi paralysia do braço e perna direitos devido a syphilis; pois unicamente com o uso do cinturão que ahi mandei buscar em março do corrente anno fiquei completamente curado no curto praso de vinte e cinco dias. Por isso mais uma vez agradeço o grande beneficio que o doutor me fez, e aproveito a occasião para aconselhar este tratamento extraordinario a todos que se acham como eu me achava.

Póde fazer desta o uso que entender, pois o que acima declaro é a expressão da verdade e póde ser certificado por todos que me conhecem.

Sempre ao seu inteiro dispor, subscrevo-me.

De V. S.
Vdor. Att. e Agdo.
(Assignado) Francisco Dias Gonzalez

Residencia, Porto do Coqueiro N. 1 A, Barreto, Nictheroy, E. Rio

O Sr. Gonzalez está agora forte e feliz. Vós tambem o sereis. Por que soffreis quando podeis curarvos? Quando menos, o caso merece investigação, della informai-vos seriamente. A vossa preciosa saude merece que della vos preoccupeis. Se as drogas falharem, não vos deixeis desesperar. Lembrai-vos da electricidade, que bem applicada, é o remedio mais poderoso que existe. Visitai-me hoje mesmo. Estudae o meu systema. **Todas as informações são gratis.** Se moraes em logar distante, ou tolhido da molestia não podeis vir pessoalmente, basta encher o coupon abaixo com o vosso nome e residencia e na volta do correio haveis de receber, gratis, os meus livros **Saude e Vigor**, nos quaes se trata exactamente da electricidade e suas multiplas applicações.

NOME ______________________

RESIDENCIA ______________________

DR. M. T. SANDEN, Rio de Janeiro, Largo da Carioca 15, 1º andar.
Consultas gratis das 9 horas da manhã ás 6 da tarde

Drogaria: CARLOS CRUZ & Cia. — Rua Sete de Setembro, 81

Meus olhos se tornaram claros, vigorosos e brilhantes depois que comecei a usar a "Agua Sulfatada Maravilhosa, de L. Noronha. E' o soberano dos remedios de olhos; cura toda a sorte de purgações dos olhos, tira a caspa, a comichão, bellides, as dôres nevralgicas; finalmente, é o grande restaurador da vista, unico premiado na Exposição Nacional de 1908.

Qualquer irritação nos olhos desapparece com a applicação de 1 gotta. Vende-se nas principaes Drogarias e Pharmacias.

AGENTES

Conselho de amigo—Recommendar a manteiga **ESPLENDIDA** da Companhia Manufactora. A' venda em toda a parte.

MUCUSAN

Grande descoberta do Dr. A. Foelsing

Cura radical DA GONORRHE'A

CERTA E INFALLIVEL

A' venda nas principaes Pharmacias e Drogarias

DEPOSITO: **CASA STANDARD** 93 Ouvidor 95 — RIO —

Vencendo os remedios Nacionaes e estrangeiros

Eu, Severiano Francisco do Nascimento, artista, com 35 annos de edade, declaro que estando soffrendo ha muitos annos de syphilis e depois de ter usado muitos outros preparados estrangeiros, a conselho do sr. Clarindo Andrade Bittencourt, chefe da firma Clarindo Bittencourt & C., tomei *cinco vidros* do miraculoso preparado *Elixir de Nogueira*, do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, e já sinto o prazer de me achar completamente curado.

Faço esta declaração em bem da humanidade soffredora por esta molestia, que é o flagello do mundo.

Jequiriçá, Bahia, 22 de fevereiro de 1910.
Severiano Francisco do Nascimento
(Firma reconhecida)

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade
Casa Matriz — PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL — Caixa Postal 66 — Deposito geral e Casa filial — RUA CONSELHEIRO SARAIVA 14 e 16 — Caixa Postal 148. — RIO DE JANEIRO —

DENTISTA

Moreira Senna. Especialista em molestias da bocca e extracções sem dôr, dentaduras sem chapa, corôas, e obturações a ouro e a porcellana. Concerta qualquer dentadura em 4 horas, ficando como novas. Todos os trabalhos são feitos pelo systema norte-americano e a preços razoaveis. Accelta pagamentos em prestações. Consultas das 8 da manhã ás 8 da noite e aos domingos e feriados até ás 2 horas. Rua Marechal Floriano n. 46, proximo á rua dos Andradas. Telephone 302. Norte.

JACARE'PAGUA'

Vende-se em logar muito saudavel e distando do Tanque, 15 minutos, uma boa situação propria para veranear, plantar ou crear. Além de bôa casa com cinco quartos, duas salas e mais dependencias, tem grande terreno arborizado, pomar, campo, capinzal, cocheira e rio. Preço modico; trata-se com o sr. Luiz Dantas, Estrada do Rio Grande. 3938

Compram-se duas casas até 60:000$ cada uma, para familia de tratamento, do Cattete até Bispo. Não se admittem intermediarios. Rua São Luiz n. 40.

Adoptado no Exercito

O VINHO DE MORRHUOL DO Dr. Monte Godinho

é especialmente recommendado ás senhoras que amamentam, porque não só este soberano remedio augmenta a secreção do leite, como favorece a dentição das creanças que ingerem substancias medicamentosas no leite materno

Contra anemia, Excessos de trabalho, Fraqueza de ossos e Fraqueza geral tem dado os melhores resultados

O seu gosto é agradavel. Exigir VINHO de MORRHUOL do **Dr. Monte Godinho**

A' venda nas drogarias e pharmacias. Deposito: Bragança Cid. & Comp.—Rua do Hospicio 9

Dr. Edilberto Campos OCULISTA

Assistente de ophtalmologia da Polyclinica Infantil. Longa pratica da especialidade aqui e na Europa. Rua do Hospicio 77 — De 1 ás 3.

VIAS URINARIAS

CIRURGIA — SYPHILIS MOLESTIAS DAS SENHORAS

DR. M. MONIZ FREIRE

Consultas das 2 ás 5 horas á Rua da Carioca, 33 1º andar RESIDENCIA: Palmeiras, 96

QUARTO OU SALA

Aluga-se em casa de familia, á rua Marquez de Olinda 100, Botafogo, uma sala e um quarto, juntos ou separados, a um casal sem filhos, ou moço distincto. Alugam-se com ou sem mobilia, e pensão, querendo.

ESPLENDIDA. — A deliciosa manteiga da Companhia Manufactora, está á venda em todas as casas de primeira ordem.

Agua fria sem gelo

Filtros e talhas refrigerantes, unicas que conservam a agua sempre fresca, mesmo no maior calor, marca registrada, unico depositario — M. J. Gonçalves, praça do Mercado ns. 107 e 109.

TALQUINA o melhor pó de toilette, unico inoffensivo, o mais efficaz contra espinhas, cravos, pannos, manchas, brotoejas, assaduras, etc. A **Talquina** assetina em poucos dias a peor pelle. A' venda nas boas perfumarias e drogarias.

Premiada com medalha de ouro na Exposição de 1908.

MOTOCYCLETTES

Marca Wanderer, vendem-se novas: de um cilindro por 750$ e de dois cilindros por 850$. Trata-se na rua Sete de Setembro n. 141.

CARVÃO PARA COZINHA

DOMESTIC COAL

O "Domestic Coal" é um carvão especial para cozinha, proprio para casa de familia, facil de accender e de grande duração. Unicos agentes: Francisco Leal & C., rua Primeiro de Março n. 91, sobrado, telephone n. 530. (Encommendas no escriptorio).

A PREÇO FIXO DROGAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS GRANADO & Cª RUA 1º DE MARÇO 14.16.18 RIO

PHARMACIA

Um pharmaceutico diplomado pela Faculdade de Medicina desta capital deseja dar o seu nome a uma pharmacia. Cartas a V. B., nesta redacção.

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CREANÇAS (Tanaceto composto), do dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas á vermes. E' infallivel e não se altera.

E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos.

Drogaria do Povo, rua de S. José n. 61, e em todas as drogarias.

Piano de Bluthner

Optimo instrumento de salão, o maior formato, com bastante sonoridade, de mecanica leve e vozes avelludadas, em perfeito estado garantido; como novo; vende-se na Travessa Muratori n. 20.

Chapéos de senhoras

Modista de curso offerece-se e garante bom gosto e perfeição. Ordenado 400$000. Cartas a Mlle P. Huelson rua de Santa Luiza n. 35, Maracanã.

Predios no centro

Compra-se um nas ruas Assembléa, S. José, Chile, Carioca, Sete, Avenida Passos. Cartas a Lawrence, para a rua da Assembléa n. 45, sobrado.

Espaçoso escriptorio

Aluga-se á rua da Candelaria n. 93, 1º andar.

MEIAS

para as senhoras que querem andar bem calçadas gastando pouco.

N. 511, lisa, forte, artigo para durar, preto e côres, par 900 réis; 3 pares, 2$500. N. 1.246 — De fino tecido transparente, ultima moda, preta, par, 1$500. Meias de filet preto, branco e côres, desde 2$500 o par. Meias rendadas desde 700 réis o par.

CASA MOURATO

235 — RUA SETE — 235
Junto á praça Tiradentes

Automovel

Vende-se um quasi novo de 18 x 25 H. P. com taxi e licença. Para ver e tratar na Praça da Republica n. 52.

Josephina Zaraoni

Precisa-se falar com essa senhora. Pede-se-lhe o obsequio de informar sua residencia a Marco Antonio, nesta redacção.

PARTEIRA

Dra. Maria Preciosa Pinto, formada pela Escola Medico Cirurgica do Porto, e pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, faz saber a suas clientes e amigas, que regressou de Paris e outras capitaes da Europa, para onde tinha ido, e onde melhor estudou seus processos de molestias das senhoras, concepção, etc., por novos processos que são garantidos. Não se deixem illudir, esta é que sempre tem dado de si as melhores provas como são de sobra conhecidas, faz partos e recebe parturientes em sua casa, em pensão. Rua do Lavradio n. 180, sobrado.

TERRENO

Acceitam-se propostas para arrendamento por contrato do vasto terreno, com 80 metros por 25, nivelado e murado, sito á avenida Salvador de Sá n. 192. Para mais explicações, rua da Carioca n. 34.

Aposentos mobilados

Alugam-se excellentes com todo o conforto e luxo; na rua do Cattete numero 31, sobrado. 3202

Objectos perdidos

Gratifica-se a quem entregar á rua de S. Pedro n. 36, uma pasta e um pequeno envolucro, desapparecidos hontem, ás 4 horas da tarde, pouco mais ou menos, de sobre a primeira mesa, á direita, na estação do Telegrapho Nacional, na avenida Rio Branco. 3203

GRANDE TERRENO A' BEIRA MAR

S. GONÇALO

Vende-se uma fazendola, ou parte, com porto proprio, casas, armazens, plantações; tem superior barro para olaria e areia doce. Tem capacidade para muitas fabricas, villas operarias e os terrenos são superiores para a exploração da fruticultura. E' junto ao Porto da Madama.

Trata-se com Xavier, rua Municipal, 28, Rio.

ATTENÇÃO

Mme. Valentene, com officina de colletes e cintas para senhoras, á rua do Riachuelo n. 4, declara que não tendo vendedores, e tendo apparecido, reclamações de colletes, dizendo-se feitos por si, não se responsabiliza pelos que não forem vendidos na sua loja.

Attenção

Ignacia da Conceição Machado protesta contra qualquer venda que façam da Carta Patente n. 5.167, de 18 de novembro de 1907, por nunca ter sido propriedade de Albino Roque dos Santos e sim da mesma senhora e de Rodolpho Machado.

Rio de Janeiro, 28 de setembro de 1913. 3167

PROFESSOR

Feliciano Bentes, 4º annista de Direito, prepara alumnos para fazer exames de admissão ás Escolas Normal, Medicina e Direito. Recados para a r. São José n. 84.

THEATRO RIO BRANCO

EMPRESA A. QUINTELLA

Avenida Gomes Freire ns. 13 a 21

Companhia popular de operetas, magicas e revistas, dirigida pelo competente ensaiador ALFREDO MIRANDA — Orchestra sob a regencia do maestro BRITO FERNANDES

HOJE — 29 de setembro de 1913 — HOJE

3 SESSÕES 3

A's 7 1/2, ás 9 e ás 10 1/2 da noite — 59, 60 e 61 representações da magica de grande montagem em tres actos, oito quadros e uma apotheose, arranjo de **Paulo de Lemos** e musica de **Costa Junior**:

A GATA BORRALHEIRA

MISE-EN-SCÉNE LUXUOSA, DE ALFREDO MIRANDA

Os bilhetes acham-se á venda na bilheteria do theatro do meio-dia em deante.

Em ensaios—**AMOR INFERNAL**, de **Alfredo Miranda**, musica arreglo de **Brito Fernandes.**

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

HOJE — Segundafeira, 29 de setembro de 1913 — HOJE

Espectaculos por sessões a preços de Cinema

Theatro Carlos Gomes

Companhia Dramatica de EDUARDO PEREIRA —Direcção scenica do actor **João Barbosa**, e da qual faz parte a notavel actriz ADELAIDE COUTINHO.

A's 8 1/2 da noite

Reprisa do magestoso e sempre applaudido drama em 5 actos, original do celebre escriptor ALEXANDRE DUMAS

A Dama das Camelias

Primoroso desempenho desta companhia. Notavel creação da distincta actriz ADELAIDE COUTINHO no papel de **Margarid Gauthier**. Mise-en-scène do actor João Barbosa

AMANHÃ—Recita do actor Affonso Baptista — **UMA CAUSA CELEBRE.**

THEATRO S. PEDRO

IMPONENTE ESPECTACULO

A's 8 1/2 da noite

O Cavalheiro A. Maieroni apresentará o seguinte programma:

NO CELESTE IMPERIO

Uma hora no mundo das illusões.

La Chambre Diabolique e

Telepathia e Suggestão Mental

Os torturados do Japão

O quarto do Banho

Uma parte do espectaculo é destinada a provocar a **gargalhada infantil.**

Preços das localidades: Frizas, 4 entradas, 15$; camarotes, 4 entradas 12$; distincto, 3$; poltrona, 2$; cadeira de 2ª, 1$500; entrada geral, 1$000.

THEATRO S. JOSÉ

Companhia Nacional de operetas, comedias, vaudevilles, magicas, revistas e burletas — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular! A's 7, ás 8 3/4 e ás 10 1/2 da noite

Irrevogavelmente, pela ultima vez

FORROBODÓ

Grande successo do Alfredo Silva, Pepa Delgado, Laura Godinho, Luiza Caldas, Antonieta Olga, Pedroso, Mattos, Figueiredo, Franklin e toda a companhia.

RIR! RIR! RIR!

Amanhã recita da actriz PEPA DELGADO — **Pomadas e Farofas.** — Quarta-feira, **Depois do Forrobodó** de Carlos Bittencourt, musica de Francisca Gonzaga. Continuação da celebre burleta.

THEATRO CHANTECLER

Rua Visconde do Rio Branco n. 53—Empresa Julio, Fragana & C. Companhia **Brandão**— Maestro **Raul Martins**

HOJE — 2 Sessões — A's 7 3/4 e 9 3/4 — HOJE

A burleta em 3 actos, traducção de Pedro Cabral

ZÉ MANSO

PERSONAGENS: José Manso, aldeão, **Augusto Campos**; Bobinet, estudante, **Cinira Polonio**; Canuto, **Silveira**; Saturnino Picardeau, boticario, **Carlos Abreu**; Margarida, aldeã, **Annita Campilli**; Polydora, aldeã, **Elisa Campos.**

Acção: Paris — Sublime mise-en-scene do popularissimo actor BRANDÃO.

Sexta-feira — O vaudeville em 3 actos, de grande successo: O PAPÃO! — Em ensaios: A revista de Cardoso de Menezes e Mauro de Almeida: SEMPRE CHORANDO...

Quarta-feira—1 de Outubro—Beneficio do actor Carlos de Abreu, com e lever du rideau de Figueiredo Pimentel: PIEDOSA MENTIRA e NAS ZONAS, de Cinira Polonio.

PALACE-THEATRE — (South American Tour)

HOJE — SEGUNDA-FEIRA 29 de setembro de 1913 — HOJE

A's 9 horas da noite em ponto

GRANDIOSO ESPECTACULO

EXITO! SUCCESSO! EXITO!

Smote and Ovaro! Acrobatas excentricos.

De Marco! Parodista excentrico italiano.

Black and White! Excentricos internacionaes.

Os 4 Deltons! Acrobatas e equilibristas.

Agda & Co. Olimpic Original Sketch!

La Valenciana! Bailarina hespanhola

Ida del West! Cantora italiana

Beatriz Cervantes! L'Enfant gatée du Palace.

Rosita Ewith Cantora internacional

Rubians and Albertini! Pot-Pourri Acrobatico.

Lina Pasquettes Cantora italiana. Etc. Etc. Etc.

Brevemente sensacionaes estréas.

Preços do costume

THEATRO APOLLO

EMPRESA THEATRAL

Direcção: José Loureiro—Companhia A. Abranches e Azevedo

HOJE —«»— HOJE

A PEDIDO!

A peça de grande successo

MINHA MULHER NOIVA D'OUTRO

QUINTA-FEIRA, 2—Recita da actriz **Adelina Abranches.** Primeira representação do

Amor de Perdição

(Do Dr. João da Camara)

Quarta-feira, 8 — Estréa da nova companhia de sessões

O BICO DE PAPAGAIO

THEATRO RECREIO

EMPREZA THEATRAL

Direcção JOSÉ LOUREIRO

HOJE Espectaculo completo ás 8 1/2 HOJE

Festival do actor C. Lima (secretario) **e Abel** (bilheteiro)

Espectaculo sensacional em que tomam parte os distinctos artistas: Elena Parada, Ismenia Matheus, Zázá Soares, Abigail Maia, Julia Martins, Emma de Souza, Elvira Mendes, Cordalia Reis, Machado (careca), Ferreira de Souza, João Colás, Leonardo, Marzullo, Simões Coelho, Luiz Paschoal, Olympio Nogueira, Chira, João de Deus, Salles Ribeiro e toda a companhia.

1ª e unica representação (réprise) da revista portugueza de João Phoco e A. Brim, musica de Luz Junior

O Diabo que o carregue

Intermedio chic e imponente

Bailados pela bailarina Carmelita Osira

Bandas de Musica Flores, etc. etc.

Cesar de Lima e Abel agradecem ao seu emprezario José Loureiro o ter-lhe cedido a 1ª representação do O DIABO QUE O CARREGUE? e bem assim a todos os distinctos artistas que tomam parte no seu festival

Quarta-feira 1 de Outubro —Estréa da Grande Companhia Hespanhola de Operetas e Zarzuelas MERCEDES TRESSOL'S

A opereta comica

LA GENERALA

e a zarzuela

LA TRAGEDIA DEL PIERROT

Peças completamente novas para esta Capital

ATTENÇÃO — Esta é a primeira companhia hespanhola que traz scenario e guarda roupa luxuoso e novo.

CINEMA IDEAL

HOJE Deslumbrante e apparatoso programma **HOJE**

A Cruz do Ouro Este mimoso drama tem por principaes protagonistas duas meninas, sendo uma commoventissima pagina da vida. E' a abjecção humana que se redime ao raio puro e fecundo da innocencia. Maravilhosa concepção do Pasquali com 1.400 metros em 2 extensas partes.

Os dous mergulhadores Emocionante drama de aventuras em que se observa renhida luta de morte travada entre dous trabalhadores maritimos anciosos pela posse de encantadora joven e valioso thesouro occulto no fundo do mar. Bem urdido film da Cines com 1250 metros em 2 vibrantes partes.

O Guarda Selvagem Acção dramatica de penetrante emoção. Grandioso film do Ambrosio com 1.200 metros e em 2 longas partes.

Como extra na matinée

O *Gaumont Jornal* (Ultimo numero).

Nos dias 2, 3, 4 e 5 de outubro: Grandes exhibições do magestoso e deslumbrante drama

Ultimos dias de Pompeia

7 electrisantes partes? Reconstrucção historica da maior hecatombe telurica mundial, alliada a um doloroso e pujante romance de amor.

O inegualavel Rei do Riso: **MAX LINDER** na sua ultima e graciosa creação: **O CHAPÉO DE MAX**

Excepcionalmente para esse programma: 1ª classe, 2$000; 2ª classe, 1$000.

THEATRO S. PEDRO

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Quarta-feira, 1 de Outubro

A's 7 3/4 e 9 3/4

Estréa da Companhia de Operetas e Revistas da Empresa Theatral Direcção: JOSÉ LOUREIRO

1ª e 2ª representações da revista em 3 actos e 8 quadros, original de **Rego Barros**, musica de **Luz Junior.**

O REINO DO MAXIXE

Titulos dos quadros—1º O Maxixe tem sciencia. 2º Pensão original. 3º A Luz do Dia (apotheose). 4º Quem não póde com o tempo... 5º Zona encrencada. 6º Apotheose ao Trabalho. 7º Na terra da cavação. 8º O triumpho da mulher (apotheose).

Compadres—John Bive (americano), **Olympio Nogueira**—O Rei do Maxixe. **João de Deus, Abigail Maia** e toda a companhia em **80 personagens.**

20 CORISTAS SENHORAS 20

35 numeros de musica 35 — Maestro, LUZ JUNIOR—Ensaiador AVELLAR PEREIRA.

A Empresa chama a attenção para o scenario e guarda-roupa o melhor e mais deslumbrante que se tem feito em espectaculos de sessões.

PREÇOS DE CINEMA

CINEMA IRIS — EMPRESA: J. CRUZ JUNIOR

Rua da Carioca 49 e 51

HOJE! ● **Bellissimo programma novo** ● HOJE!

Destacando-se o monumental film de Gaz da excelsa fabrica "Eclair" de Paris

O Collar de Kali

Grandioso episodio dramatico do fanatismo Hindú.

Dividido em 4 sensacionaes actos, 707 quadros e 2400 metros

Distribuição:

Kali, a celebre actriz Josette Andriot
Henriette Darsac Mlle. Dauvray
Charles Darsac Sr. Charles Krauss
Doura Mlle. Bardou

Titulos dos actos — 1º Capricho de Mulher, 2º A Villa dos Tamaris, 3º Kali, vinga-se, 4º Kali, perdoa.

Mise-en-scene maravilhosa! Interpretação "hors ligne"

Mlle Jos[ette] Andriot no papel de Kali

Complemento do programma:

Gontran descobre seu Pae

Finissima comedia desempenhada pelo irresistivel comico da fabrica "Eclair" de Paris.

RIR... RIR... RIR...

ECLAIR-JORNAL N. 36

O melhor e mais perfeito dos Jornaes Cinematographicos: Modas — Sport — Acontecimentos sensacionaes. — Nota: O "Eclair-Jornal" é sempre o primeiro a trazer-nos as noticias animadas dos acontecimentos mais sensacionaes occorridos no Mundo inteiro.

Quinta-feira — O maior acontecimento cinematographico do anno: **IN HOC SIGNO VINCES!** (Com este signal Venceras!)—O melhor de todos os «Capolavoros» editados até hoje! —No qual a celebre fabrica SAVOIA excedeu-se a si propria! — 1 prologo, 3 actos, 1 epilogo e 7 partes. — Vêr para julgar.

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRASILEIRA

QUINTA-FEIRA

O maior monumento de arte e apparato, sem rival até hoje, na tela cinematographica. Intitula-se:

ULTIMOS DIAS DE POMPEIA

1 PROLOGO, 5 LONGOS ACTOS, 1 EPILOGO (7 PARTES) — Vide annuncio do dia...

AVENIDA

HOJE — *Sumptuoso programma novo, composto de dois films de longa metragem destacando-se a delicada comedia-dramatica* — HOJE

A CHAMMA FATAL

Em 2 partes

RESUMO: — A encantadora artista Regina Martini, foi victima, numa ceia, de uma explosão, quando preparava uma *omellete au rhum.*

Transportada para uma casa de saude, graças aos desvelos dedicados do dr. Romiti, a bella Regina não ficou desfigurada.

Mas a "explosão", tendo sido benigna para Regina, foi fatal ao dr. Romiti, que se enamorou de sua bella cliente. E' com grande pesar que elle vê approximar-se a hora da separação; ella partiu e o dr. não pode resistir á tentação de ir procural-a no meio de suas festas e prazeres.

Regina, divertindo-se com esta nova conquista, dá expansão a toda a sua seducção e Romiti completamente subjugado installa Regina luxuosamente nos arredores de Roma. A bella actriz depressa se aborrece de sua solidão. Um collega de Romiti, o dr. Ludovico Varni, tendo vindo especialmente para arrancar seu amigo desta perigosa união, fica egualmente preso nas garras desta feiticeira de amor. Na ausencia de Romiti, Ludovico Varni, prevenido por esta corre ao seu chamado, mas são surprehendidos pelo dr. Romiti, que o provoca para um duello, de que resulta ficar ferido gravemente Ludovico, e a separação dos dois amigos intimos.

De volta do duello, Romiti encontra a casa vasia. Regina, por quem elle tudo tinha sacrificado, fugira com um rapaz da visinhança. Desesperado, o dr. volta aos seus estudos scientificos. Livrando Varni da morte, os dois amigos, que uma mesma paixão tinha por instantes separado, procuram juntos o esquecimento no trabalho.

A CHAMMA FATAL — A CHAMMA FATAL

No salão de espera o delicioso conjunto feminino sob a direcção de MLLE. MARIE LUIZE GAUDRON

O GUARDA SELVAGEM

Em 2 partes, interpretado pelo celebre domador Mr. MARC

Acção dramatica de penetrante emoção que faz estremecer a alma do espectador sob o impulso bem digno do interesse pela victima e repugnancia pelo algoz, que só tardiamente arrependido dos actos criminosos que praticara implora o devido perdão.

Magistral concepção da celebre fabrica Ambrosio-Turim

ODEON

HOJE — Espectaculo sentimental — HOJE

Matinée e soirée da moda

SURPREHENDENTE PROGRAMMA

Designamos logar proeminente ao penoso e magistral drama, film d'Art de Pasquali & C. de Turim:

A CRUZ DE OURO

Pagina pungente tirada da vida domestica, em que o amor filial, sentimento que sempre acompanha os seres que teem coração, mesmo quando estes pelo infortunio ou pelo vicio, são degenerados, faz do typo repellente e desregrado, um homem de bem. E' o pae corroido pelo vicio, que despertado pelo amor de uma filhinha que não conhece, sente attrahido para ella e nella encontra a sua redempção. 2 extensissimas partes 2

GAUMONT JORNAL — ULTIMO NUMERO

Acontecimentos mundiaes dos quaes destacamos:

A collocação de uma lapide commemorativa do local, onde cahiu mortalmente ferido o nosso illustre patricio aviador AUGUSTO SEVERO

O Principe D. Luiz de Bragança e a Princeza D. Pia de passagem para Lassance, rodeiados de innumeros brasileiros...

Miudo faz das suas... Deliciosa comedia infantil, de Gaumont.

Desforra de Martha — Comedia Americana de The Vitagraph, interpretada pelo Obeso Jean Burn

PATHE'

QUINTA-FEIRA

Uma peça sensacional

Cabo Aereo

Aventuras electrizantes. Vibrantes scenas num circo, onde desenvolve um espectaculo grandioso. Uma mulher que atravessa um quarteirão sobre um fio electrico etc., etc. 3 longas partes Pathé Frères.

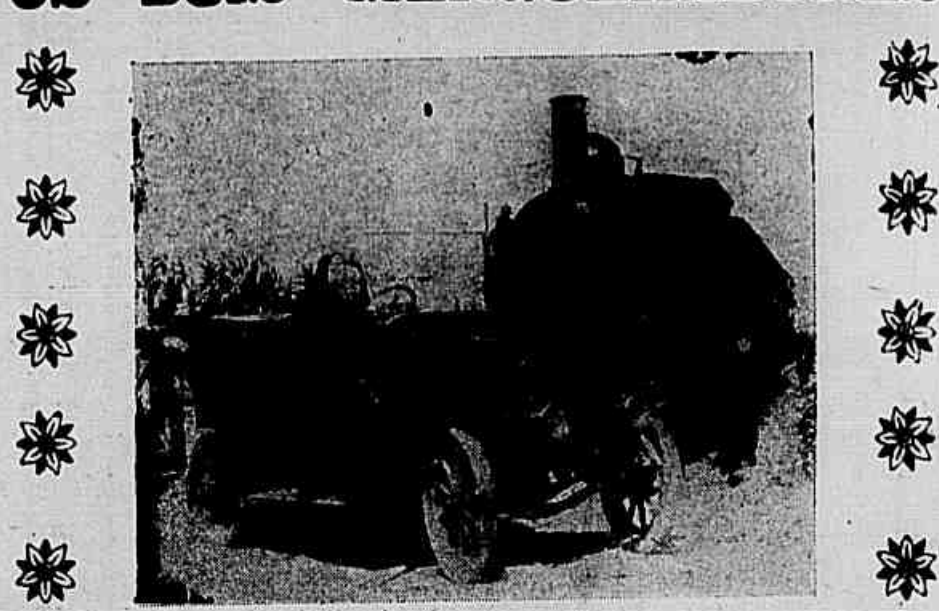
AINDA MAIS

O sempre elegante e engraçadissimo REI DO RISO na sua ultima creação:

Os Chapéos de Max Linder

HOJE — Maravilhoso programma — HOJE

Pela sua sensacional urdidura, desempenho artistico e imponente mise-en-scene, fazemos referencias especiaes ao magistral drama de Cines:

OS DOIS MERGULHADORES

O amor, o sentimento dulçuroso, e nefasto, causa predominante de affeição e de crimes, dá logar neste sumptuoso film a scenas terriveis de audacia e á degladiação continua de dois rivaes que disputam a posse da mesma mulher. 2 longas e electrizantes partes 2.

Pathé Jornal (Ultimo numero)

Importantissimos acontecimentos mundiaes. Noticias sobre sport, moda avulsos etc. etc.

Pequeno Heroe — Comedia social e muito dramatizada da fabrica americana Edison.

FILIAES

Rua das Flores 10, Recife; rua dos Andradas 273, Porto Alegre; rua Duque de Caxias 23, São Paulo, onde alugam e vendem-se films e apparelhos cinematographicos.

CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

Proprietario J. R. STAFFA — Fundado em 1907 — Avenida Rio Branco 179

Escriptorios:

Av. Rio Branco 179, 183 — Rio

Alugam-se e vendem-se films e apparelhos cinematographicos

Rue Richer, 19 — PARIS

Escriptorio de representação

HOJE — SEGUNDA-FEIRA, 29 DE SETEMBRO — PROGRAMMA NOVO — HOJE

Importantissimo programma novo com a exhibição da grandiosa peça dramatica tirada segundo o celebre romance de CURALIO STANDON e HEATH HOSCKEN intitulado «*Zoè*», a que o principal papel foi confiado á celebre e afamada actriz REGINA BADET, peça cinematographica e de grande espectaculo, verdadeira obra de arte, em 4 longos actos e 420 surprehendentes quadros

Matinée chic

ZOÈ

Soirée da moda

Descripção

E' uma novidade, mas é um assombro. E nunca os que nos lêm viram aqui esta palavra: — é um assombro. Demais, nunca os frequentadores deste cinema viram films que recommendamos com calor que não seguissem a nossa maneira de pensar sobre o mesmo. Não mentimos, e tanto assim é que o publico carioca já comprehende pelas palavras que aqui empregamos, quando um film tem um valor real, bastante superior ao commum.

E é de ver como, á tarde e á noite, a frequencia é tal neste cinema, que o seu salão de espera não comporta o numero ingente dos que querem ver o desenrolar do film que nós annunciamos como bom, como superior á norma geral. Parece, então, que a *élite* carioca se dá *rendez-vous* para o *Cinema Parisiense*, e as enchentes contam-se por sessões. Porque estas enchentes? Porque o film é recommendado ao publico por nós, que, acostumados a vel-os todos os dias, sabemos separar o joio do trigo.

Assim deverá acontecer com o film de hoje. E' assombroso o seu enredo que, diga-se de passagem, é extraido do romance inglez *Zoé* de Corallie Strenton. Confessamos que, como enredo, ainda não vimos outro semelhante.

Quanto ao seu desempenho, foi confiado a artistas do theatro inglez. E aqui está a novidade para nós: é um trabalho inglez, extraido de um romance inglez e desempenhado por artistas inglezes, sendo que o papel de protagonista foi entregue á famosa e encantadora actriz

REGINA BADET

RESUMO: PRIMEIRA PARTE

Um modelo original

Noel Crawley e Godfrey Brook são dois amigos, rapazes austros. Godfrey é commerciante e Noel termina os seus estudos de pintura. Godfrey é rico, ou antes, o seu commercio legado por seu pae, vae nas mais prosperas condições; Noel é pobre e luta para conseguir terminar os seus estudos na Escola de Bellas Artes.

E Godfrey quer auxiliar o seu amigo Noel, razão pela qual, certo dia, entra pelo quarto de seu amigo, de quem vem se despedir, pois que vae fazer uma longa viagem aos Estados Unidos. Ficará ausente de Londres por muito tempo. Depois da despedida cordial dos amigos, depois da retirada de Godfrey, Noel encontrou sobre sua mesa uma carteira; ella está recheiada de notas do banco, que são acompanhadas de uma carta. Nesta o commerciante pede que o seu amigo que acceite aquella dadiva que elle lhe faz para ajudal-o a concluir os seus estudos de pintura...

* * *

São passados tres annos. Noel Crawley é agora o pintor da moda. As suas obras são procuradas, são disputadas. As suas exposições de quadros são concorridas pela élite londrina. Não só lhe compram os quadros como até lhe encommendam e, no momento em que nós o encontramos novamente, Noel recebe a visita de dois cavalheiros, um dos quaes acaba de pagar, por bom preço, uma tela do jovem pintor, no passo que o outro, que é um conhecido do negociante de obras de arte, vem lhe encommendar uns quadros para a sua galeria. Noel acceita a encommenda e espera, dentro em pouco, dar começo ao trabalho.

Faltava-lhe, porém, um modelo condigno. Aquelles que costumavam servil-o não serviam para o quadro que idealizara. Estava elle, no dia seguinte, entregue a certas cogitações, quando o seu *valet* lhe trouxe um bilhete de visita. Simplesmente: — Zoé. E' um modelo que se apresenta. Mas é um modelo original. Apresenta-se *gauche*, como não acostumada áquelle *metier* e áquelle meio. No entanto, é uma rapariga encantadora, elegante, insinuante, e o seu lindo sorriso acabou por convencer o artista que lhe deve acceitar a *pose*.

E as sessões começaram para a execução do quadro — *Circe*, em que a magica famosa, a filha do Sol e de Persa, a irmã da nympha Persea, é representada envolta na sua branca tunica, tendo os braços levantados, em arco, sobre a cabeça, emquanto o busto, um pouco levantado, resplandece em um sorriso, que é o lindo sorriso de Zoé. E Zoé, pontualmente, comparece ás sessões. Em um desses dias, quando lhe era dado um momento de descanso, para se livrar da posição incommoda a que a obrigava o motivo do quadro, Zoé recostada em um divan, tomou uma das mãos de Noel, como que a lhe examinar um lindo anel que elle traz em um dos dedos; e ella, agarrando com frenesi essa mão, leva-a aos labios e beija com fervor.

E ella, então, tomada de timidez após este subito acto temerario, explica: — ella não é modelo de profissão; apresentou-se como tal para poder se approximar de Noel, que ha muito ella ama. E o pintor, um pouco surprehendido, continúa as suas sessões, até final acabamento da obra. E o trabalho, que elle firmou com o seu nome, é uma verdadeira obra prima, é o quadro que lhe foi encommendado.

Está terminado o trabalho, e Zoé não tem mais motivo para voltar, mas Noel recebe della um bilhete em que lhe pede que tenha piedade della, e que permitta que ella fique ao seu lado. E Zoé, que não obteve resposta, vem ella mesmo implorar aquelle favor; mas a resposta lá está. O pintor deixou-a com o seu *valet*. Zoé, palpitante a principio, exaltada, depois, e como que a morrer, por fim, lê o que lhe escreve Noel, a quem ella amava com paixão profunda, o que lhe escreve aquelle por quem ella seria capaz dos maiores sacrificios: — elle é noivo e ama a sua noiva...

* * *

SEGUNDA PARTE

Quem é Zoé

Naquelle dia Noel Crawley recebeu a visita de sua noiva e de seu futuro sogro, que lhe vieram ver o "atelier" do pintor.

Depois de uma visita ás telas, com estudos, com esboços, Noel e sua noiva conversavam, diziam-se baixinho os seus projectos, sonhavam com dias risonhos. Nesse momento Zoé chegou e fez-se annunciar. Prevenida de que Noel estava acompanhado, Zoé deixou-se ficar no gabinete. Dali, levantando o reposteiro, ella póde ver aquelle quadro de amor que formavam os dois noivos...

Quanto soffreu aquella mulher em sua paixão desprezada, conhecemol-o pelo arfar precipitado do seu collo e pelas lagrimas que lhe correm pelas faces. E ella, ainda a soluçar baixinho, esconde-se nas dobras desse mesmo reposteiro, pois que os visitantes se retiram, sentindo ella que as vestes de sua rival como que a queimavam ao se lhe roçar.

Não foi pequena a surpresa de Noel, deixada a sua noiva e ao repassar ao seu gabinete, encontrando ali Zoé, o seu antigo modelo. Ella, sentada em sua secretária, escrevia. Voltou-se, viu o seu adorado, lançou-se-lhe aos pés. E como tremia aos soluços aquella mulher linda e elegante, que emplorava amor áquelle rapaz que a não podia amar, pois que elle amava outra. [illegible]

REGINA BADET

[illegible] cialmente, esse caso estranho de paixão que elle fez nascer em seu modelo, paixão que o levaria á sepultura caso elle se casasse.

Godfrey, que vê o seu amigo muito apprehensivo com o caso, para distrail-o, o convida a almoçar com elle, em sua casa de campo, retirada da cidade. E o seu automovel, dentro em pouco, carregava os dois amigos para fóra de Londres. Lá, no lindo *cottage*, Brook deixou por momentos o seu amigo que, emquanto o esperava, passava uma revista nos quadros e objectos de arte que ornavam a saleta. Espanto, desta vez, foi o seu, ao notar em uma grande medalhão o retrato de Zoé. Como? Então Brook conhecia Zoé? E quando seu amigo voltou, acompanhado de sua mulher que lhe ia apresentar, já Noel não se voltou com o presentimento de que aquel'a mulher deveria ser Zoé...

— "Apresento-te minha mulher. O meu melhor amigo". Foram as duas apresentações, e ambos, pallidos, a tremer, se cumprimentaram.

* * *

TERCEIRA PARTE

Zoe cumpre o que promette

Brook, no entanto, tem o coração ás largas e, portanto, não percebe este estado de hesitação e de atrapalhação que se seguiu ao serem apresentados o seu amigo á sua mulher. Elle ama sua mulher com verdadeiro transporte. Almoçaram juntos. Noel e mme. Brook recalcaram no seu intimo os seus pensamentos, que, no entanto, quer no cerebro de um, quer no de outro, se chocaram tumultuosamente. E mme. Brook fez, condignamente, as honras da casa.

De volta ao seu gabinete e ao seu "atelier", Noel, febril, despedaça esboços e quadros que a passagem de Zoé pelo "atelier" lhe fizera conceber. [illegible] se esquecesse de tudo, para somente se lembrar desta ultima acção de desprezo por ella...

Noel tem occasião de apresentar sua noiva ao seu amigo e Godfrey, momentos depois, apresentava-a á sua mulher, annunciando que o casamento do pintor estava marcado para breves dias. Mme. Brook recebeu aquella apresentação e aquella communicação com o frio, a algidez a cortar-lhe o coração. E não sabia seu marido que era elle quem ditara a pena de morte para a sua adorada mulher.

Na tarde do dia seguinte, mme. encontra um meio de se afastar de casa, prevenindo e levando licença de seu marido para passar alguns dias com uma amiga e, tendo saido Brook para o seu negocio, ella rapidamente escreve uma carta que fecha na sua secretária e subscripta: — Godfrey.

E naquella mesma noite o *valet* de Noel entrega-lhe um bilhete de Zoé. Parte para uma longa viagem, pede que a receba, que não lhe recuse esta ultima entrevista. Antes de uma resposta do pintor, já mme. Brook está a seu lado. E aquella paixão de mulher, mais uma vez faz explosão. Zoé atira-se áquelles braços que não a querem receber. Roja-se áquelles pés, abraça-se ás pernas de Noel, soluçante, mendigando amor. Elle, mais uma vez, quasi que cede ante a grandeza daquelle amor, mas, arrancando-se áquelles braços, foge daquelle ambiente que já o enfeitiçava. Afasta os reposteiros e desapparece no outro gabinete.

Zoé, então, com uma calma que se não diria naquella mulher, que momentos antes se mostrara tão arrebatada, tomou de um frasco diminuto que trazia comsigo, e bebeu-lhe todo o conteúdo. Deixou-se cair sobre o divan, e dali rolou para sobre os tapetes.

Estava morta.

QUARTA PARTE

E Brook continúa a esperar sua mulher...

[illegible] gabinete. Toma a sua capa e a estende sobre o cadaver. Pouco depois entra Brooke, que, dado o estado de exaltação do seu amigo, toma elle o cadaver que carrega em seus braços. E o desgraçado não sabia que era o ultimo abraço que dava em sua esposa adorada.

O cadaver foi collocado no auto e este, ligeiro, conduzido por Brooke, correu para fóra de Londres. Brooke, certo de não encontrar a esposa em casa, leva-o para lá. Chegaram. Brooke tomou, de novo, aquelle corpo em suas braços musculosos e atravessou o parque, seguido de seu amigo. Um galpão fechado está em sua frente. A porta é aberta. E' o deposito de palha e cereaes que ali seccam. Godfrey deposita o corpo sobre um monte de palha. Tira de uma caixa de phosphoros e, dentro em pouco, as labaredas crepitaram.

Os dois amigos correram para casa; dali, assistiram o progresso das chammas que, encontrando facil pasto, deram, em poucos momentos, aquelle galpão, que era uma sepultura, que era uma pyra de corpo humano..

* * *

Passaram-se alguns dias e tudo parece voltar á normalidade. Brok, no entanto, extranho á demora sua mulher, e não cessa de indagar ás creadas sobre o caminho por ella tomado. Naquelle dia elle se lembrou de abrir a secretaria. "Godfrey", diz o sobrescripto de um enveloppe. Elle o toma, já com as mãos tremulas:

— "Meu caro Godfrey. A visita á uma amiga foi um pretexto. Sahi para uma longa viagem. Não sei se voltarei, mas póde ser que um dia isso aconteça".

E o infeliz Godfrey, sem nunca desconfiar da verdade, passava horas e horas, todos os dias, á espera que um dia, de facto, sua mulher voltasse...

SEGUNDA PARTE

JOÃO E MARGARIDA

Fina e jocosa comedia da querida fabrica Nordisk de Copenhague, desempenhada pelos melhores artistas do Theatro de L'Opera Comica de Copenhague

TERCEIRA PARTE

A' doença dos mineiros

Film scientifico da fabrica ITALA-FILM

NO ELEGANTE CINEMA PARIS SERA' EXHIBIDO HOJE O MESMO PROGRAMMA ACIMA DESCRIPTO